Iniciada a ofensiva conjunta aliada

Formidavel batalha às portas de Berlim

Os russos estão pulverizando as defesas externas da capital alemã, de onde distam apenas 48 Km — Ocupada Essling, local em que Napoleão foi derrotado, em 1809 — As fôrças blindadas soviéticas estão vencendo o grande choque de "tanks" travado ao norte de Viena. — (Telegramas na 3ª pág.)

PERDA IRREPARAVEL PARA O MUNDO

A morte de Franklin Roosevelt, defensor dos oprimidos, campeão da liberdade e construtor da vitória - Tomou posse da presidência dos Estados Unidos o vice-presidente Harry Truman, que exercerá o mandato até o fim e seguirá a mesma política do seu predecessor - Repercutiu dolorosamente em todo o mundo o triste acontecimento - Palavras do presidente Vargas - O luto do govêrno brasileiro

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 13 de abril de 1945 — N. 11.912

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

Franklin Delano Roosevelt

WARM SPRINGS, Georgia, 13 (U. P.) — Franklin Delano Roosevelt, presidente durante doze anos dos mais transcendentais da história dos Estados Unidos, faleceu repentinamente, ontem, às 3,35 horas da tarde (hora de guerra dos Estados Unidos) em uma das habitações da "Pequena Casa Branca". O presidente Roosevelt achava-se em Warm Springs, que gostava de chamar de seu "segundo lar", desde 30 de março próximo passado. A semana anterior havia passado em sua residência de Hyde Park, no Estado de Nova York. Roosevelt tinha sessenta e três anos de idade e havia ocupado a primeira magistratura mais tempo que qualquer outro cidadão. Junto ao presidente encontravam-se, na ocasião do falecimento, o comandante Howard Breunn, pertencente ao pessoal do vice-almirante Ross McIntire, médico pessoal de Roosevelt. A noticia da morte de Roosevelt foi dada pelo secretário William D. Hassett, que chamou os correspondentes de três agências de noticias que tinham acompanhado o presidente durante a viagem. Falando aos referidos correspondentes Hassett declarou: "Tenho o triste dever de lhes anunciar que o presidente faleceu às 3,35, vitimado por um derrame cerebral".

A informação foi comunicada simultaneamente à Casa Branca de Washington, onde tambem foi anunciada.

O Gabinete reuniu-se imediatamente em sessão de emergência na Casa Branca, com o vice-presidente Harry Truman que será o novo presidente da Nação.

O presidente Roosevelt, que completou recentemente 63 anos de idade, havia passado duas semanas de relativo descanso em Warm Springs. Em nenhum momento observou-se qualquer indício de que se encontrasse enfermo, a não ser o fato de que se absteve de fazer, a visita diária de costume à piscina de natação de Warm Springs, onde, há 20 anos iniciou sua denodada batalha contra a paralisia infantil.

Na conferência com o presidente Osmena, das Filipinas, Roosevelt reafirmou sua inquebrantavel decisão de que o Japão e todos os territórios sob o mandado nipônico ficariam sob a mais completa fiscalização e vigilância aliada durante um periodo indefinito após a terminação da guerra.

Nessa conferência com Osmena os correspondentes de três agências noticiosas, que o haviam acompanhado, tiveram a última oportunidade de ver o presidente conversar durante longo tempo.

O primeiro mandatário achava-se bem disposto e bem humorado, conversando com animação, sentado atrás de sua mesa de trabalho, coberta de papéis. Observou-se que o presidente tinha a pele bronzeada pelo sol, mas seu rosto tinha um aspecto de cansaço e tossia ligeiramente. Mas nada indicava em seu estado geral nem em seus gestos ou conversação que fosse a falecer uma semana mais tarde.

Desde sua chegada a Warm

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O PESAR DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS PELO FALECIMENTO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Falando aos representantes da imprensa americana e dos jornais do país, o presidente Getulio Vargas assim se expressou sôbre o falecimento do presidente Franklin Delano Roosevelt:

— O presidente Roosevelt foi um verdadeiro "leader" do Continente americano em sua reação democrática contra o nazi-fascismo. E nós que o acompanhamos nessa cruzada sentimos que o mundo perde um notável condutor de homens e o Brasil um grande amigo.

Condolências

Logo que soube do doloroso acontecimento que lutuou o mundo o presidente Getulio Vargas passou à senhora Roosevelt o seguinte telegrama:

"Minha esposa se junta a mim, ambos sob profunda emoção, para apresentar a V. Excia. e a tôda a sua família a expressão do maior pesar pelo falecimento do preclaro presidente Franklin Delano Roosevelt. a) Getulio Vargas — presidente da República".

O CORPO PARTIRA AMANHÃ PARA WASHINGTON

WARM SPRINGS, 13 (INS) — O secretário da Casa Branca, senhor Sasset, anunciou que o corpo de Roosevelt partirá amanhã, às 8 horas da manhã, para Washington.

A GRANDE PERDA COMUM

A palavra é incapaz de exprimir a imensa tristeza do mundo nesta hora. O grande, o puro, o nobre coração de Franklin Roosevelt cessou de bater.

Em todos os meridianos e tôdas as latitudes da terra os povos estão dominados por um sentimento opressivo de orfandade.

Para cada um de nós êle representava o exemplo, a garantia e o apôio que procuramos nos lances difíceis, o companheiro de quem esperamos compreensão e ajuda, o amigo vigilante a quem cercamos de carinho fraterno.

Sabíamos que dêle nada viria que não fosse para o bem e nos habituáramos a associá-lo aos pensamentos e fatos da nossa vida cotidiana.

Tínhamos a certeza de encontrá-lo sempre onde se tornasse necessário preservar a justiça, corrigir o êrro, defender os princípios mais caros ao nosso espírito, pôr uma idéia ao serviço da humanidade.

Não era sem inquietação que dia a dia vislumbrávamos, no seu inolvidável semblante, os sinais das fadigas descomedidas a que êle se vinha submetendo.

Desmaterializava-se ràpidamente o corpo do lidador, enquanto as fôrças prodigiosas da sua alma eram concentradas na gigantesca tarefa de salvação universal.

Mas não podíamos crer que êle viesse a faltar-nos, tanta era a confiança que depositávamos em sua miraculosa energia e tanto precisávamos dele.

Voltamo-nos para a sua gloriosa Pátria, que êle soube amar e defender com tão extrema dedicação, para dizer-lhe que não o esqueceremos nem à sua lição imarcessível.

Queremos ser fiéis ao ensinamento a que êle sacrificou a sua existência — assim o prometemos e juramos quando nos reunimos à Nação americana para chorar a irreparável perda comum.

O novo presidente Harry Truman

FALA A SRA. ROOSEVELT

WASHINGTON, 13 (R.) — Quando recebeu a noticia da morte de seu esposo, madame Roosevelt declarou nobremente: "Sinto-me mais entristecida pelo nosso povo e pelo mundo do que por nós mesmos".

ROOSEVELT E A GUERRA

Roosevelt foi um exemplo prodigioso de energia moral e de tenacidade. Sobrepujando os efeitos da paralisia infantil, que o acometera pouco depois de iniciada a sua vida pública, assim como algumas derrotas politicas, chegou a ser presidente dos Estados Unidos em quatro periodos consecutivos. Foi um dos governantes mais empreendedores do mundo, tanto na guerra quanto na paz.

Os pobres e desocupados dos Estados Unidos o consideravam como salvador do "homem esquecido". Seu nome era conhecido em todo o mundo. Durante a segunda guerra mundial, foi o simbolo do poderio e da generosidade dos Estados Unidos, de cujas forças armadas era o comandante em chefe.

Seus enérgicos esforços contra a grave crise econômica que os Estados Unidos atravessaram desde 1929 até poucos anos antes do começo da guerra foram empalidecidos por sua atuação durante o conflito, no decorrer do qual desenvolveu uma desmedida atividade. Ainda estão bem vivas na memória de todos as suas viagens ao Cairo, à Teerã, à Casablanca e à Criméia e demais imprtantes encontros com os chefes aliados, ocasiões em que esteve no raio de ação dos aviões inimigos.

Poucas coisas o satisfaziam tanto como quebrar um precedente. Antes que qualquer outro, Roosevelt ocupou a presidência dos Estados Unidos por mais de dois periodos. Chegou mesmo a iniciar um quarto periodo. Foi o primeiro presidente que saiu do país em tempo de guerra e o primeiro que viajou de avião.

Nos dois últimos anos de seu segundo periodo, operou-se a transição dos Estados Unidos da paz para a guerra e que, estendendo-se à Europa e à Ásia, o obrigou a adiar os objetivos sociais de sua politica interna, subordinando-os aos esforços tendentes a manter a neutralidade dos Estados Unidos e preparar o país para a eventualidade da guerra e ajudar as nações amantes da paz, que já haviam sido agredidas pelos Estados totalitários.

Os alemães haviam invadido a Polônia em 1939, depois que Roosevelt dirigiu inuteis exortações ao Reich e à Itália, afim de que procurassem uma solução pacifica e construtiva para as controvérsias existentes.

O povo dos Estados Unidos o elegeu primeiro mandatário pela terceira vez e na primavera desse ano foi estabelecido o serviço militar obrigatório, que jamais havia existido no país em tempo de paz. Em outubro, os departamentos do recrutamento, instalados

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

ROOSEVELT NO BRASIL

Roosevelt esteve no Brasil duas vezes. A primeira, em 1936, quando foi a Buenos Aires para inaugurar a Conferência Interamericana de Consolidação da Paz.

Nessa ocasião veio ao Rio de Janeiro.

Mais tarde, quando os Estados Unidos já estavam em guerra, e de volta da Conferência de Casablanca, passou em Natal, Rio Grande do Norte, onde teve um memoravel encontro com o presidente Vargas.

LUTO OFICIAL, POR TRES DIAS

O chefe do Govêrno, em data de ontem, assinou ato decretando, em todo o território nacional, luto oficial por três dias, como pesar da Nação Brasileira pelo falecimento do presidente Franklin Delano Roosevelt, dos Estados Unidos da América.

O Pavilhão Nacional será hasteado em funeral em todos os estabelecimentos oficiais.

O NOVO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

Presta juramento o Sr. Harry S. Truman -- Aspectos marcantes de sua personalidade

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O vice-presidente Harry Truman, do Missouri, prestou juramento como presidente dos Estados Unidos às 19,10 de hoje.

O novo presidente chegou à Casa Branca num dos periodo mais críticos da história do seu país, confiando humildemente em que poderá arcar com as graves responsabilidades da guerra.

Truman, solenemente, repetiu o juramento exigido para a presidência poucas horas depois da morte de Roosevelt.

O novo presidente está com 60 anos.

O momento é de enorme significação para os Estados Unidos e para o mundo em guerra. A transferência de govêrno chega quando os aliados têm próxima a vitória na Europa e quando os aliados têm próxima a vitória na Europa e quando os preparativos para uma paz permanente já estão bem adiantados.

Sôbre Truman — outrora juiz no Missouri — recai a tremenda tarefa de dar forma à paz já esboçada em grande parte pelo presidente Roosevelt.

Com a mão sôbre uma pequena Bíblia de capa preta, de páginas com frisos vermelhos, Truman prestou o seu juramento perante o presidente do Supremo Tribunal Federal, Harlan Fiske Stone. A cena foi a sala do gabinete da Casa Branca, onde, por mais tempo do que qualquer outro presidente, Roosevelt presidiu às reuniões dos seus principais consultores. Êstes ali estavam hoje para assistir à posse do vice-presidente Truman como sucessor de Roosevelt.

Depois de prestado o juramento, Truman apertou a mão do pequeno grupo que o cercava — todos de rosto solene, alguns de olhos vermelhos de chorar.

Truman estava acompanhado de sua esposa e de sua filha.

A PERSONALILADE DO NOVO PRESIDENTE

WASHINGTON, 12 (Por Howard, da A. P.) — Harry S. Truman, que sucederá o presidente Roosevelt na direção do Executivo norteamericano, é conhecido em todo o país como um homem que sabe dar valor ao dinheiro pois fez a própria carreira combatendo tenazmente as extravagâncias e os gestos excessivos que se faziam nos Estados Unidos durante o periodo de preparativos para a guerra total.

E tal foi a sua atuação nesse setor que, dentro em pouco, o calmo e afavel senador pelo Missouri transformou-se numa figura de projeção nacional, e, praticamente, da noite para o dia, viu-se transportado da relativa obscuridade em que sempre vivera para a primeira fila dos "leaders" nacionais.

Harry S. Truman iniciava o seu segundo turno no Senado como representante do Missouri, quando os Estados Unidos

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O Sr. Harry F. Truman, o novo presidente dos Estados Unidos, no momento em que prestava juramento perante o presidente da Suprema Corte de Justiça, Harlan Fiske Stone. Ao centro aparece a Sra. Truman. (Radiofoto recebida pela Rádio Internacional do Brasil e distribuida pelo I. N. S.)

AS CONDOLENCIAS DO GOVERNO DO BRASIL

O presidente Getulio Vargas, ao ter conhecimento oficial do lutuoso acontecimento, endereçou o seguinte telegrama ao Sr. Harry F. Truman, presidente dos Estados Unidos da América do Norte:

"Em meu nome, no do govêrno e no dos brasileiros, apresento a V. Excia. as mais sinceras condolências pela imensa perda que acabam de sofrer as Américas e tôdas as nações livres com o desaparecimento do presidente Franklin Delano Roosevelt. Esta noticia foi recebida com a mais profunda consternação no Brasil, onde o grande estadista só contava amizades devotadas e admirações irrestritas pela sua ação de paladino das democracias e defensor dos povos oprimidos. Os brasileiros jamais esquecerão a dedicação e a vigilante estima que o presidente Roosevelt lhes consagrou. (a) — Getulio Vargas, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

"Estão liquidados" diz Montgomery

Mas a máquina nazista lutará até o fim

DO Q. G. DE MONTGOMEY, 13 (R.) — O marechal Montgomery acaba de falar aos seus soldados, declarando:

"Os alemães foram bem e perfeitamente derrotados... Não têm mais êles nehuma esperança possivel de fazerem qualquer coisa de bom nesta guerra...

Os alemães estão completa e definitivamente liquidados... Mas a máquina militar alemã, que está nas mãos do partido nazista, nunca se renderá. Ela lutará até às últimas."

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1866; Camioneta-reporter, 23-4000

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

A GREVE

A palestra do ministro Marcondes Filho na "Hora do Brasil"

Foi esta a palestra do ministro Marcondes Filho, ontem, na "Hora do Brasil":

"Contrato coletivo de trabalho, como se sabe, é o convênio de caráter normativo pelo qual dois ou mais sindicatos representantes de categorias econômicas e profissionais estipulam condições que regerão as relações individuais de trabalho no âmbito da respectiva representação.

Essa convenção representa um estágio posterior, mais aperfeiçoado do que a greve, para a solução dos problemas de salário. Bem sabemos que a maior parte do direito operário tem a sua fonte fora da coleção das leis, porque o direito social em seus primórdios proveio das reivindicações dos empregados contra os empregadores. A greve é um fato. Um fato do operário. Por meio dêle os operários obtinham da emprêsa o aumento coletivo de salário, isto é, uma nova combinação de salário. O cumprimento do que era pactuado ficava, porém, ao arbítrio do empregador, porque, sendo a convenção extra-legal não havia poder coercitivo que exigisse o seu cumprimento. Nêsse tempo o Estado não conhecia senão a coordenação entre indivíduos juridicamente iguais. Por isso mesmo, os empregadores podiam, por sua vez, fechar a fábrica e dispensar em massa os trabalhadores sem que a lei manifestasse a sua discordância. Era o "lock-out", que constituia também um fato, mas, um fato do patrão.

Mais tarde o poder público reconheceu a validade das convenções firmadas como consequência de acôrdo entre patrões e operários, qualquer que fôsse a sua origem. Estabeleceu regras imperativas para validade das estipulações entre a emprêsa e os operários, e passou a garantir o funcionamento do direito coletivo, pondo a justiça à disposição dos interessados para as exigências do cumprimento das condições pactuadas.

Durante êsse período, quando não conseguiam de modo amigável o acerto dos interesses recíprocos, a greve era ainda o fato por meio do qual os operários reclamavam a estipulação de novos salários por meio do contrato coletivo, que então teria fôrça jurídica. Por sua vez, o "lock-out" era a forma pela qual os patrões buscavam, com o mesmo objetivo contratual, estipular novas condições de trabalho. A formação dêsses contratos, entretanto, dependia exclusivamente da vontade das partes, o que tornava muito incerto o direito do fraco contra o forte.

Mas, o direito social que buscava o equilíbrio das classes e a equivalência de suas prerrogativas, não cessa de evoluir em busca do bem comum, porque é função do direito substituir as vias de fato pelas vias jurídicas. Um terceiro estágio, surgiu, então.

A lei passou a conceder aos empregados ou às empresas, como ocorre no Brasil, o direito de, mediante representação dos respectivos sindicatos ou de dois terços dos interessados, quando não houver sindicato, instaurar, perante a Justiça do Trabalho, o dissídio coletivo, apresentando os seus motivos e as bases da conciliação. A greve foi substituida, assim, por um processo legal que resolve obrigatoriamente a discordância entre operários e patrões, e estipula em cada caso a solução que atenda os mútuos interesses em jogo, determinando coercitivamente a inteira observância do que resultar da conciliação das partes ou da decisão da Justiça do Trabalho, quando não tenha havido prévio acordo entre as mesmas. O dissídio coletivo pode ainda ser instaurado por iniciativa do presidente dos Conselhos Regionais ou a requerimento do procurador do Trabalho, sempre que ocorrer suspensão de trabalho.

Nos países onde o Direito Social atingiu êsse alto aprimoramento, como acontece entre nós, na defesa dos direitos e interêsses dos trabalhadores, a greve passou a ser um fato anti-social porque a legislação oferece os meios para que se obtenha, dentro da harmonia das classes e em benefício do bem comum, o que dantes só a violência conseguia. Também o "lock-out" passou a ser contrário à lei porque ela não lhe poderia ser estabilidade no emprêgo, que é uma das maiores conquistas do nosso proletariado.

Com o que acabo de expôr e está em seu aspecto legal contido na Consolidação das Leis do Trabalho, fundamento várias observações.

Em primeiro lugar posso dizer que, ao inserir em suas colunas que os delegados brasileiros, discordando do sistema de greve, na Conferência do México "comprovavam que a legislação trabalhista no Brasil é digna de ser apresentada ao mundo como a mais adiantada", certo matutino desta capital de um lado fez obra de oposição ao govêrno, procurando incitar os operários e agredirem nas suas conquistas sociais, e de outro mostrou completa ignorância da função do Juiz do Trabalho e do Direito Social, porque negou ao Brasil um dos seus mais belos títulos em matéria de legislação trabalhista, que é o de ser a das mais adiantadas do mundo.

Em segundo lugar desejo afirmar aos dirigentes de federações e de sindicatos, que, mantendo um alto espírito compreensivo dos problemas sociais publicaram [illegible] que todas as questões de salários podem ser solucionadas dentro da legislação trabalhista, procurando assim evitar as greves que ainda quando vencedoras não oferecem mais do que os contratos coletivos hoje oferecem e causam sempre os maiores sacrifícios aos interessados e ao lar dos próprios grevistas.

Finalmente, desejo assinalar que, quando os adversários do govêrno insinuam que o ministério tem interesse em mandar provocar por meio de seus funcionários, fazem com tais insinuações, trabalho de inqualificável intriga, usando o que sempre se alicerçou no equilíbrio social.

Desde que assumi a direção do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, tenho sustentado como meus antecessores e com a maior constância a necessidade de uma estreita colaboração entre o capital e o trabalho.

Já no meu discurso de posse eu afirmava que era indispensavel "cultivar-se o sentimento de solidariedade não só no sentido horizontal das classes, reconhecendo e regulando direitos, como no sentido vertical das profissões, criando o espírito de colaboração". Acrescentei que "as relações entre empregados e empregadores não dependiam exclusivamente das leis, mas também da convicção de que os interesses são comuns, da cooperação sincera e efetiva para que as duas grandes classes deixassem de estar paradas frente a frente como no tempo antigo, para, lado a lado, caminharem adiante, que é para adiante que o Brasil caminha".

Poucos dias após, ainda em começos de 42, numa das minhas primeiras palestras, dedicada aos dirigentes sindicais, ao examinar objetivamente o mesmo problema, eu dizia que, legislando para conjunto, tornava-se difícil ao Estado, como é natural, estabelecer regras gerais para casos especiais. A melhor forma de assegurar mútuos direitos e interesses era a formação do contrato coletivo de trabalho. Esta a iniciativa que o Estado desejava aos orgãos sindicais. Cada contrato resolveria dificuldades intrínsecas, com prudência e equilíbrio. Admitindo as convenções coletivas, era como se a própria lei convidasse empregados e empregadores a estabelecerem entendimentos, aperfeiçoados pela articulação do concurso mútuo, na solução dos casos peculiares.

Sempre sustentei a mesma idéia de ordem e de equilíbrio. Ainda há pouco tempo, em 4 de janeiro dêste ano, falando na "Hora do Brasil", eu alertava os trabalhadores contra a crítica fácil dos que ficam no conforto de seus interesses pessoais procurando sacrificar o esfôrço disciplinado que vem assinalando as atividades pacíficas dos nossos trabalhadores. E acrescentava: "Deve ser um nosso pensamento cotidiano, como um "slogan" de consciência, este, de que onde não há ordem, não há progresso; onde não há progresso, não há Direito Social, e, onde não há Direito Social, não pode haver leis trabalhistas, nem organização previdencial, nem alegrias no lar operário, nem engrandecimento do país".

Há três anos e meio falo a mesma linguagem, tôdas as semanas, na "Hora do Brasil". A nação é testemunha da minha constância na sustentação do equilíbrio nas relações entre o capital e o trabalho, e na devoção com que tenho defendido a harmonia das classes. Mas, na obra monumental de legislação e de pacificação dos espíritos, levada a efeito pelo Ministério do Trabalho, o meu esfôrço é quase nada. Ela resulta do conjunto das atividades dos seus juristas, dos seus técnicos, dos seus diretores, dos seus delegados regionais e dos seus funcionários, num trabalho permanente, construtivo, silencioso e anônimo para a formação da consciência social no país e elevação cultural dos trabalhadores brasileiros. A todos êles nada posso dar em troca senão o meu reconhecimento, a minha admiração e a minha estima, juntando minha palavra a dos representantes de federações e sindicatos para louvar o esfôrço com que sempre serviram os interêsses do país e atenderam os justos interêsses do operariado e para repelir com êles o veneno com que a paixão política pretende negar o imenso esfôrço que colocou o Brasil à frente das mais civilizadas nações do mundo.

Não posso encerrar esta palestra sem prestar minha reverente homenagem à grande luz humana que acaba de se apagar para o mundo, na figura do presidente Franklin Roosevelt.

Êle era um grande amigo dos trabalhadores e em seu nobre país foi o pioneiro de muitas conquistas no plano do Direito Social. Fêz ali pouco as necessidades de harmonia das classes e de unidade espiritual dos homens. A morte de Franklin Roosevelt dá uma imensa profundidade a êsse pensamento, porque a humanidade hoje ficou privada de um de seus mais altos e clarividentes guias. Só a consciência de que a obra dos homens para bem comum poderá atenuar as consequências dessa irreparável perda universal.

Roosevelt não era um velho. Representava ainda uma prodigiosa fôrça no mundo. Sacrificado pelas gigantescas atividades a que dedicara o seu destino, sua morte é um holocausto pela libertação dos povos".

Escola de Aeronáutica

Deverão comparecer com urgência ao "Departamento de Seleção e Contrôle", os candidatos ao Curso de Oficiais Aviadores, Amilton Gonçalves de Freitas e Vicente Geraldo da Costa Oliveira, a fim de prestarem esclarecimentos de ordem administrativa.

Transferidos para a Prefeitura os serviços de água e esgotos

O IMPORTANTE DECRETO ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dispondo sôbre a transferência dos serviços de águas e esgotos para a Prefeitura do Distrito Federal o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.° — Os serviços públicos de águas e esgôtos na Capital Federal, ficam transferidos da jurisdição do govêrno Federal para a Prefeitura do Distrito Federal.

Art. 2.° — Como consequência do disposto no artigo anterior, o Govêrno Federal transferirá à Prefeitura do Distrito Federal o Serviço Federal de Águas e Esgôtos (S. F. A. E.), ora incluido no Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Educação e Saúde.

Art. 3.° — A transferência de que trata o artigo precedente se operará em virtude de contrato a ser assinado entre o prefeito do Distrito Federal e o ministro da Educação e Saúde, devendo constar de seus têrmos as disposições constantes dos parágrafos que se seguem.

Parágrafo 1.° — Os funcionários efetivos existentes no momento da transferência, garantidos todos os seus direitos, passarão à categoria de funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, que responderá pelos ônus de seu pagamento.

Parágrafo 2.° — O pessoal extranumerário também passará para a Prefeitura do Distrito Federal, a cujo encargo, ficará igualmente a respectiva manutenção.

Parágrafo 3.° — Passarão a correr, por conta da Prefeitura do Distrito Federal, quaisquer outras despesas, ora a cargo da União, e destinadas ao custeio dos serviços transferidos.

Parágrafo 4.° — A taxa de água e a taxa de saneamento, assim, como a renda industrial do S. F. A. E. passarão a ser cobradas e recolhidas pela Prefeitura do Distrito Federal.

Parágrafo 5.° — Serão incorporados ao patrimônio da Prefeitura do Distrito Federal os bens imóveis de propriedade federal, ora diretamente ocupados pelos serviços transferidos, bem como todos os bens móveis que sejam de seu uso.

Parágrafo 6.° — A Prefeitura do Distrito Federal responderá pelas obrigações e compromissos a que esteja juridicamente vinculado o Govêrno Federal, com qualquer pessoa natural ou pessoa jurídica de direito privado.

Art. 4.° — Será feito um têrmo aditivo ao contrato da "City Improvements Co.", transferido da União para a Prefeitura do Distrito Federal, a reversão e demais direitos, compromissos e obrigações decorrentes dos serviços de esgotos mencionados.

Art. 5.° — O presente decreto-lei entrará em vigôr na data de sua publicação.

Art. 6.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Crédito na Agricultura

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr$ 9.650,00 para pagamento da representação a um funcionário em gozo de uma bolsa de estudos nos Estados Unidos.

Falecimento

Sra. Lina Barbalho da Motta e Albuquerque

Faleceu ontem em sua residência à rua Araujo Penna, 21, a Sra. Lina Barbalho da Motta e Albuquerque. A extinta que deixa numerosa prole era esposa do fisiólogo Dr. Manoel Feliciano da Motta e Albuquerque. O enterro sairá da residência acima para o cemitério de São Francisco Xavier, às 14 horas.

Fixado o tabelamento da carne do atacadista ao retalhista

A RESOLUÇÃO APROVADA PELO CORONEL JESUINO DE ALBUQUERQUE

Foi assinada pelo coronel Jesuino de Albuquerque a seguinte resolução:

"O chefe do Serviço de Abastecimento, usando das atribuições que lhe confere o item VIII da Portaria n.° 176, de 27 de dezembro de 1943, do Sr. Coordenador da Mobilização Econômica, e,

Considerando que há conveniência de fixar o tabelamento de carne verde bovina, do atacadista, ao retalhista, mantendo-se os preços atuais para o público consumidor;

Considerando que o atual tabelamento para venda de carne verde bovina nos açougueiros tem suscitado reclamações por parte destes, julgadas procedentes por uma Comissão especialmente designada para estudar o assunto;

Considerando que pelo sistema atual houve excessivo encarecimento dos quartos trazeiros, destinados exclusivamente aos açougues, em detrimento dos preços relativamente baixos dos quartos dianteiros, em parte retidos pelos estabelecimentos abatedores para fins industriais;

Considerando que será possivel a correção de semelhante tabelamento mediante a fixação de preços com melhor equilíbrio de distribuição;

Considerando que a redução dêsse lucro ficará compensada pela adoção da entrega de dois quartos dianteiros por cinco trazeiros, recentemente promulgada pelo Excelentíssimo Senhor Coordenador, o que implica em um aumento quantitativo do abate bem como do volume de carne destinada à industrialização, e

Considerando que as conclusões unânimes às quais chegou a Comissão especialmente nomeada para estudo da questão, com a colaboração de uma Delegação da Comissão Estadual de Abastecimento do Estado de São Paulo, presidida por seu Superintendente, permitem uma solução satisfatória sem prejuizo para produtores e consumidores.

Resolve:

Art. I — Fica mantido no tendal o preço de Cr$ 3,40, por quilo, para o boi casado.

Art. II — Ficam estabelecidos os três seguintes preços e tipos de cortes:

a) Dianteiro — Cr$ 2,50 por quilo.

b) Trazeiro comum, de sete costelas — Cr$ 4,00 por quilo.

c) Trazeiro curto, tipo serrote, de sete costelas aparadas até o terço superior, com a tíbia — Cr$ 4,20 por quilo.

§ único — Na entrega dos quartos trazeiros será obedecida a proporção de 80% do tipo curto para 20% do tipo comum.

Art. III — Serão mantidos sem aumento os preços vigentes para venda a varêjo da carne verde bovina, abaixo discriminados:

Do retalhista ao consumidor: Filé mignon — Cr$ 18,00 o quilo; Carnes especiais: alcatra, chã de dentro, chã de fóra, pato, patinho, lagarto e pá Cr$ 6,00 o quilo; Especial com osso, só filé sem aba — Cr$ 6,00 o quilo; Carne comum sem osso, assem, pescoço, costela — Cr$ 4,20 o quilo; Carne comum com osso — Cr$ 3,50 o quilo.

Art. IV — Qualquer infração no disposto na presente Resolução ficará sujeita às sanções previstas no Decreto-Lei n. 4.750 de 24 de setembro de 1942.

Art. V — A presente resolução entrará em vigor dez dias depois de sua publicação no "Diário Oficial".

Crédito para a Chefatura de Polícia

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Justiça o crédito especial de Cr$ 9.200.000,00 para instalação e equipamento dos serviços que compõem o Departamento Federal de Segurança Pública.

No Itamarati os ministros do Exterior e Fazenda da Bolívia

O embaixador Pedro Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores, interino, recebeu, ontem, no Itamarati, os Srs. Gustavo Chacon e Victor Paz Estensoro, respectivamente, ministros das Relações Exteriores e da Fazenda da Bolívia, ora nesta capital como hóspedes do govêrno brasileiro que foram acompanhados pelo Sr. Federico Gutiérrez Granier, embaixador daquele país junto ao govêrno do Brasil.

Os titulares bolivianos, após longa palestra com o chanceler brasileiro, retiraram-se, sendo conduzidos até a escadaria pelo Sr. Jaime do Nascimento Brito, chefe da Divisão do Cerimonial, e até a porta pelo secretário Carlos Buarque de Macedo, introdutor diplomático.

Na Primeira Auditoria do Exército

Transitaram em julgado pela 2ª Auditoria do Exército, as sentenças que absolveram os sorteados insubmissos Izaltino Marcelino e Domingos Elias da Silva, do R. A. N.; Manoel Aguiar, do Regimento Floriano; Arlindo Alves Pereira e Jorge de Oliveira, do 1° B. C. C., e José de Oliveira Lima e Otacilio da Costa Araujo, do 1°/1° R. A. A. Ae. e desertores Evandro Guerra Ribeiro e Adalberto Goulart.

Perde a Marinha uma figura ilustre

Morreu o almirante Guilherme Rieken

A nossa Marinha de Guerra acaba de perder uma das suas figuras mais representativas: o vice-almirante Guilherme Rieken, ontem falecido.

O ilustre militar nasceu nesta capital em 7 de novembro de 1882 e em 28 de abril de 1895 recebia as insígnias de guarda marinha. Como oficial fez uma carreira brilhante, desempenhando importantes comissões. Quase todas as suas promoções foram por merecimento. Ultimamente, o vice-almirante Guilherme Rieken estava dirigindo a Diretoria do Ensino. Surpreendeu-o, ali, uma enfermidade. Licenciado, o distinto oficial general da nossa Armada recolheu-se à residência, onde faleceu.

O vice-almirante Guilherme Rieken deixa viuva, Sra. Zaria Cantuaria Guimarães Rieken e dois filhos: tenente Silvio Guimarães Rieken e Sr. Ciro Guimarães Rieken.

Seu enterramento está marcado para às 17 horas, saindo o féretro da casa da família enlutada, à rua São Clemente n.° 139, para o cemitério de São João Batista.

Flagrante colhido durante a reunião

CRIADO PELO S. R. O. A ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS CLOVIS BEVILAQUA

Aprovado e assinado interessante convênio para o maior desenvolvimento do escotismo sindical

Afim de serem discutidas e aprovadas as normas básicas de funcionamento das associações de escotismo que funcionam em Sindicatos desta capital, teve lugar no Ministério do Trabalho uma reunião entre o Sr. Arnaldo Sussekind, presidente do Serviço de Recreação Operária, e os presidentes dos Sindicatos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro; Sindicato dos Contramestres Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos; Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos, do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Calçados e Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo, do Rio de Janeiro. Deixaram de comparecer, por motivo justificado, os presidentes do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro e o do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Curtimento de Couro e Peles do Rio de Janeiro. Assistiram, ainda, a essa reunião, o chefe da Secção de Escotismo do S.R.O. e os chefes de Tropa das referidas associações. Após felicitar as Diretorias dos Sindicatos que mantém tropas escoteiras para filhos de trabalhadores pelo êxito alcançado no primeiro ano de atividades, o presidente comunicou a resolução do S.R.O. de reconhecer a Associação de Escoteiros Olavo Bilac, do Sindicato de Calçados e de criar, no Sindicato do Curtimento de Couro, a Associação de Escoteiros Clovis Bevilaqua, que funcionará no subúrbio operário da Penha. Depois de ampla discussão em torno das condições básicas reguladoras das mencionadas associações de escoteiros, foi aprovado e assinado o seguinte convênio: I) Os oito sindicatos escolhidos pelo Serviço de Recreação Operária para manter associações de escotismo receberão em seu seio filhos de associados de qualquer sindicato da categoria profissional. Em se tratando de menores orfãos ou de filhos de trabalhadores não sindicalizaveis, a inscrição como escoteiro poderá ser feita sob a responsabilidade de qualquer sindicalizado; II) O S.R.O. prestará às referidas associações, técnica às referidos associações, por intermédio da Secção de Escotismo da Divisão de Educação Física e Escotismo, além do indispensavel controle médico, através da Secção Biológica da mesma Divisão; III) O S.R.O. concederá a subvenção mensal de mil cruzeiros a cada um dos aludidos sindicatos para aquisição do material necessário ao perfeito funcionamento da associação de escotismo do respectivo chefe da tropa. As demais despesas provenientes do bom funcionamento das associações correrão por conta dos correspondentes Sindicatos. IV) A subvenção do S. R. O. será concedida a cada sindicato durante três anos, findo os quais passará a pagar apenas a remuneração do chefe da tropa. Se, antes do decurso desse prazo, tiver sido completada a aquisição do material exigido para o perfeito funcionamento da associação de escotismo, será nessa data, suspensa a subvenção, a qual passará a ser concedida a outro Sindicato V) Cada um dos Sindicatos presentes designará um diretor para responder pelo expediente de administração, secretaria e tesouraria. Será, ainda, contratado um chefe da tropa escoteira possuidor do respectivo diploma, o qual perceberá a importância mensal de quatrocentos cruzeiros. Ao primeiro caberá a direção administrativa da associação e ao segundo a direção técnica, tudo na conformidade da orientação traçada pela União de Escoteiros do Brasil e pelo S.R.O.; VI Os Sindicatos convenientes enviarão anualmente, ao S. R. O. o balanço das despesas verificadas com as respectivas associações de escoteiros, o qual será assinado pelo presidente da entidade e pelo diretor a que alude o item anterior; VII) O S.R.O. concederá, anualmente, ao melhor escoteiro de cada associação, uma medalha, folheada a ouro, com a inscrição do nome do patrono da Tropa. Para este fim serão feitas as necessárias anotações nos Mapas de Eficiência organizados pelo S.R.O.; VIII) Dos escoteiros matriculados nas associações nada será cobrado, sendo-lhes ainda fornecidos os uniformes.

Na gravura, grupo feito ao início da reunião.

Roosevelt e a guerra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

em todo o país, já haviam registrado milhões de homens.

Depois da eleição, o presidente cedeu à Grã-Bretanha 50 "destroyers" norteamericanos, da guerra anterior, para a batalha do Atlântico contra submarinos alemães. Os Estados Unidos receberão em troca, pelo espaço de 99 anos, vários pontos pertencentes à Grã-Bretanha no hemisfério ocidental, para estabelecer bases defensivas, militares e navais.

Na primavera de 1941, o Congresso aprovou a Lei de Empréstimos e Arrendamentos, proposta pelo governo de Roosevelt, lei que antes da entrada dos Estados Unidos na guerra ajudou consideravelmente a Grã-Bretanha e a União Soviética a se defenderem contra um inimigo em superioridade de condições militares.

Entre as numerosas viagens que fez antes que a guerra estalasse, Roosevelt visitou Buenos Aires em novembro de 1936, inaugurando na capital argentina a Conferência Interamericana de Consolidação da Paz. Durante seus quatro períodos presidenciais reforçou constantemente as relações dos Estados Unidos com os países latino-americanos, mediante a política de Boa Vizinhança.

Em 1937, 1938 e 1939, quando sôbre a Europa pesava a ameaça de uma nova conflagração, jamais vacilou em lançar na balança todo o prestígio dos Estados Unidos, à procura da paz. Quando se iniciaram as hostilidades no Velho Continente, dedicou todos os seus esforços para manter os Estados Unidos fóra da guerra, bem como o resto da América.

Durante as repetidas crises internacionais que precederam o conflito, empregou todos os recursos diplomáticos possíveis para evitar a catástrofe, exortando Hitler e Mussolini a garantirem a paz no Continente pelo espaço mínimo de dez anos.

Chamou a Washington o embaixador norteamericano em Berlim, para manifestar o desgosto que causaram aos Estados Unidos as leis anti-semitas e o uso da fôrça como instrumento de política nacional, e dirigiu várias mensagens a personalidades e governos da Europa, visando a conservação da paz.

Em apoio de sua posição contra a guerra reuniu todas as Repúblicas americanas, procurando também unir todas as demais nações amantes da paz.

Ao se iniciar o período das sessões do Congresso, Roosevelt e seu secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, pediram a revisão da Lei de Neutralidade, para que os Estados Unidos pudessem enviar armas aos países beligerantes, proposta que foi aprovada após seis semanas de violentos debates. O presidente levantou a proibição de exportar armamentos e imediatamente a Grã-Bretanha e a França pediram grandes quantidades de aviões e outros equipamentos. Proclamou o estado de emergência de forma limitada. Ordenou o patrulhamento das águas costeiras. Aumentou os efetivos do Exército, da Armada e da Infantaria de Marinha, pondo novamente em serviço os "destroyers" da guerra anterior. Ampliou o quadro do pessoal do Departamento Federal de Investigações, para combater a espionagem e a sabotagem.

Em 1944, ao derrotar Dewey, foi eleito presidente pela quarta vez, inaugurando em janeiro de 45, em Washington, o 4.° período. Poucos dias mais tarde, em fevereiro, viajou para a Criméia, afim de conferenciar com Churchill e Stalin, para estabelecer as bases de uma paz duradoura.

Aprisionados numerosos instrutores de guerra química alemães

Ocupada pelos aliados a cidade de Cele, onde se encontra uma escola de emprêgo de gases

Q. G. DO 21.° GRUPO DE EXÉRCITOS, 13 (R.) — Cele, cidade importante pela existência de importante escola de guerra química do exército alemão, foi capturada pelos aliados, que aprisionaram ali numerosos instrutores especialisados na guerra de gases.

Podem contrair matrimônio

Solicitaram ao presidente da República autorização para contrair matrimônio, tendo obtido despacho favoravel, o segundo tenente aviador Antônio Vieira Cortez, o segundo tenente intendente da Aeronáutica Moacyr José de Souza e o segundo tenente aviador da reserva convocado Athos Duboc Figueira.

Foram postos em liberdade pela 3.ª Auditoria do Exército

Foram expedidos, pela 3ª Auditoria do Exército, alvarás de soltura em favor dos sentenciados Durval Pereira do Rosário, preso no Batalhão Escola e Vicente de Campos Melo, na Penitenciária Central do Distrito Federal; o primeiro, por haver cumprido a penalidade que lhe foi imposta como incurso no artigo 227, combinado com o artigo 314, tudo do Código Penal Militar e o segundo, por haver sido comutada, pelo presidente da República, a pena que lhe foi imposta pelo crime previsto no artigo 150 do C. P. M. de 1891.

Homenagem a Francisco Braga

Uma conferência sob o patrocínio da Associação dos Servidores Civis do Brasil

Entre as homenagens que serão prestadas à memória do maestro Francisco Braga, recentemente falecido nesta capital, por ocasião da passagem da data de seu aniversário natalício, destaca-se a da Associação dos Servidores Civis do Brasil, através do seu Departamento Musical, dirigido pela pianista Ana Carmelina. Assim, ao ensejo desse acontecimento, promoverá a Associação dos Servidores Civis do Brasil, amanhã, sábado, dia 14, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, cedido gentilmente pelo seu presidente, Sr. Herbert Moses, a conferência da professora Maria Luiza Queiroz Santos intitulada "Francisco Braga e a palheta multiforme de sua inspiração".

Para essa conferência não haverá convites especiais, sendo franca a entrada.

O Departamento Musical da Associação dos Servidores Civis do Brasil está organizando, para breve, um novo ciclo de palestras litero-musicais, atendendo o êxito obtido pela iniciativa em 1941.

Alô, Petropolis

Perdeu-se uma mala no dia 4, num trem da Leopoldina, no trecho Porciuncula-Entre Rios, contendo entre roupas e demais objetos de uso um livro intitulado "Direitos do Homem" e pertencente a José Carlos. Supõe-se que a mala tenha sido levada, por equivoco, entre a bagagem de uma família residente em Petrópolis. Pede-se encarecidamente a esta família corresponder-se com o universitário José Carlos Dias, residente à rua da Bahia, 2297, em Belo Horizonte.

Prêso outro sabotador

Pertencia ao grupo do "Dr. Braun" e foi capturado em São Paulo

A polícia prossegue em diligências em tôrno das atividades nazistas aqui desenvolvidas pelo alemão George Friedrich Konrad Blass, o "Dr. Braun", como era conhecido o espião, preso, ainda há pouco, como A NOITE noticiou. O "Dr. Braun", como ele próprio não negou, era um dos chefes nazistas na América do Sul. Aqui, o espião vivia em contacto, continuo com elementos ainda remanescentes do integralismo.

Quando noticiamos a prisão do "Dr. Braun", adiantamos que as autoridades policiais esperavam efetuar prisões de elementos ligados àquele indivíduo, acusado até como responsável pelo trabalho de espionagem que proporcionou o torpedeamento de navios chilenos.

Agora, ao fecharmos os trabalhos desta edição, vem de ser confirmada esta notícia. Foi preso, em São Paulo, um outro indivíduo, tambem de nacionalidade alemã, a pedido da nossa polícia, que fazia parte do grupo temivel de espiões chefiado pelo "Dr. Braun". Trata-se de audacioso sabotador.

O preso vae ser embarcado para esta capital. Estaria já em viagem. A lista, porém, de comparsas do "Dr. Braun", é grande...

OFENSIVA CONJUNTA!

No leste e no oeste de Berlim, anuncia a emissora de Moscou — 90 divisões russas e 70 norteamericanas lançadas ao ataque para aniquilar 1.000.000 de alemães entre o Elba e o Oder — Esperada, para hoje ou amanhã, a junção dos dois exércitos — Esperada a notícia do colapso antes que Churchill discurse nos Comuns sôbre a situação de guerra — Segundo o rádio de Paris, paraquedistas "yankees" foram lançados nas defesas externas berlinenses, à retaguarda nazista — Em Iena os soldados de Patton

MOSCOU, 13 (U. P.) — A emissora desta capital confirma que teve início a formidável ofensiva conjunta russo-norteamericana no leste e oeste de Berlim, para acabar com os desmoralizados exércitos alemães.

90 DIVISÕES RUSSAS E 70 AMERICANAS

PARIS, 13 (U. P.) — Despachos da frente anunciam que os exércitos norteamericanos no oeste de Berlim e os exércitos soviéticos no leste da capital alemã iniciaram uma ofensiva coordenada para aniquilar 1.000.000 de soldados alemães entre o Elba, Berlim e o Oder. Tomam parte nessa ofensiva conjunta 90 divisões russas e 70 norteamericanas.

JUNÇÃO COM OS RUSSOS HOJE OU AMANHÃ

PARIS, 13 (U. P.) — O desmoronamento da resistência alemã no Elba e na frente de Berlim é tão completo que os porta-vozes militares aliados acreditam que os 1.°, 3.° e 9.° exércitos norteamericanos estão em condições de estabelecer junção com os exércitos soviéticos hoje ou amanhã.

IMINENTE A NOTICIA DO COLAPSO

LONDRES, 13 (INS) — O "Daily Express", pela palavra de seu correspondente diplomático, declara existir nos círculos políticos britânicos a crença na possibilidade de vir a ser anunciado o colapso total da Alemanha, antes que o "premier" Churchill discurse na Câmara dos Comuns, sobre a situação de guerra.

PARAQUEDISTAS NAS IMEDIAÇÕES DE BERLIM

PARIS, 13 (U. P.) — A rádio de Paris anuncia que paraquedistas norteamericanos estão descendo por trás das fortificações externas ocidentais de Berlim e à retaguarda de numerosos contingentes nazistas no Elba.

TERIAM FEITO JUNÇÃO COM AS FORÇAS DE TERRA

PARIS, 13 (INS) — O jornal "France Soir", reproduzindo uma informação da rádio-emissora americana da Europa, diz que uma brigada de paraquedistas aliada desceu a menos de vinte milhas de Berlim, segundo junção com as unidades de terra, estando em combate já nas defesas externas da capital alemã. A informação diz ainda que Brandenburgo está a ponto de ser tomada. Não há confirmação de outras fontes.

ABERTA A ÚLTIMA ROTA PARA BERLIM

PARIS, 13 (U. P.) — O general Simpson abriu a última rota para Berlim, segundo afirmam despachos da frente, ao quebrar a resistência alemã no Elba.

DENTRO DE 48 HORAS NAS DEFESAS EXTERNAS

PARIS, 13 (U. P.) — Notícias não confirmadas anunciam que poderosas forças do general Simpson estão avançando vertiginosamente na direção das defesas externas de Berlim, onde deverão estar combatendo dentro de 48 horas, o mais tardar.

MAGDEBURGO COMPLETAMENTE OCUPADA

PARIS, 13 (INS) — As fôrças aliadas entraram anteontem em Magdeburgo, ocupando-a integralmente, após a travessia do Elba. Magdeburgo está a "uma distância mínima de Berlim".

SUPREMO Q. G. ALIADO, 13 (R.) — As fôrças aliadas, que operam a leste de Pforzheim, fizeram cêrca de 5.800 prisioneiros, segundo o comunicado emitido ontem.

DEFINITIVAMENTE ANIQUILADA A "WEHRMACHT"

PARIS, 13 (U. P.) — Com o desmoronamento da resistência nazista no Elba, pode-se afirmar agora que a Alemanha já não dispõe, no oeste, de uma fôrça militar organizada. A Wehrmacht está definitivamente aniquilada. Os exércitos alemães são agora apenas grupos informes de soldados, cuja maioria se rende incondicionalmente para escapar ao massacre.

OPERAÇÕES DE CERCO E ANIQUILAMENTO

PARIS, 13 (U. P.) — As poderosas colunas blindadas norteamericanas do general Simpson, auxiliadas pelos tanks do general Patton, começaram a realizar uma série de operações de cerco e aniquilamento dos desorganizados exércitos nazistas que estão em plena fuga para Berlim.

APODERARAM-SE DE VÁRIAS PONTES SOBRE O ELBA

PARIS, 13 (U. P.) — Informações da frente do Elba anunciam que fôrças do general Simpson apoderaram-se de várias pontes sobre aquele rio e iniciaram a ofensiva final sobre Berlim. A resistência nazista foi totalmente destroçada e grupos inteiros foram agora convertidos em simples grupos de soldados dispersos e sem o menor valor como fôrça combatente.

EM IENA

COM O 3.° EXÉRCITO NORTE-AMERICANO NA ALEMANHA, 13 (R.) — As tropas do general Patton entraram na histórica cidade de Iena, a 72 quilômetros de Leipzig.

ALÉM DO ELBA

PARIS, 13 (INS) — Declara-se que os americanos estão avançando além do Elba, mas não se pode dizer onde. "Apenas que pelo sul está Iena", o campo histórico de batalha da época napoleônica.

NA BAVIERA

PARIS, 13 (U. P.) — Fôrças do general Patton já teriam entrado na Baviera, segundo informam despachos da frente.

A 20 KM. DE HALLE E 30 DE LEIPZIG

PARIS, 13 (U. P.) — Informa-se que forças do general Patton encontram-se a 20 quilômetros de Halle e a 30 quilômetros de Leipzig, prevendo-se que ambas as cidades cairão ainda hoje em poder dos norteamericanos.

"Poderão entrar em Berlim dentro de poucos dias"

PARIS, 13 (A. P.) — Sabe-se agora que os tanks do 9.° Exército de Simpson atravessaram o Elba pela ponte de Schoenebeck, a 12 quilômetros a sudoeste de Magdeburg, onde encontraram apenas ligeira resistência por parte dos nazistas.

Essa informação foi transmitida pela "Rádio Atlantik", que acrescentou que as fôrças de Simpson poderão entrar em Berlim "dentro de poucos dias".

"Nenhuma outra o faria melhor"

Q. G. DA FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA, 13 (Rita Hume, do INS). — Ao encontrarmo-nos, aqui, com o general Mascarenhas de Morais, tive o prazer de comunicar ao comandante-chefe da FEB uma frase que ontem mesmo ouvira do general Mark Clark, o comandante chefe dos Aliados na Itália.

O general Mascarenhas mostrou-se muito satisfeito ao ouvila. A frase foi esta "A 1.ª Divisão (Montanha Brasileira é uma "equipe" excelente e nenhuma outra o faria melhor, muitíssimo bem nos recentes ataques".

O GENERAL MASCARENHAS ESTÁ SATISFEITO

Q. G. DA FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA, 13 (Rita Hume, do INS). — Vim de Jeep, ontem, até aqui para visitar os soldados brasileiros.

Dirigindo-se ao Q. G. do general Mascarenhas de Morais, encontrei, na estrada o chefe da FEB que ia para uma reunião do Estado Maior. O general Mascarenhas me ofereceu almôço e falamos da campanha do inverno.

"Estou muito satisfeito com o andar dos nossos "boys" — disse-me o general Mascarenhas. É prudente como sempre, não quis fazer vaticínios, muito embora esteja o

Importantes notícias são esperadas

LONDRES, 13 (INS) — O correspondente diplomático do "Daily Express" declarou que importantes notícias são esperadas em White Hall — que não puderam ser até agora publicadas por motivo de segurança.

Os círculos políticos discutiram na noite de ontem a possibilidade de que pudesse ser anunciado o colapso da Alemanha antes de Churchill falar nos Comuns, na terça-feira.

PERDA IRREPARAVEL PARA O MUNDO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Springs o presidente fazia passeios quase diariamente em automovel e mantinha-se em constante comunicação com Washington pelo telefone e através de comunicados oficiais transportados diariamente por via aérea.

Ainda em sua entrevista com Osmena, em 5 de abril, Roosevelt afirmou, animadamente, confiar em que a libertação das Filipinas seria restabelecida muito antes de 4 de julho de 1946, data fixada pelo Congresso, em lei correspondente.

Esta manhã o presidente cumpriu, na forma de costume, a sua tarefa de inteirar-se do conteudo dos documentos que acabara de receber de Washington.

O Dr. Bruenn disse esta manhã, às 9.30, que o presidente se encontrava "em excelente humor" e não acusava sintomas de que se sentisse mal.

Pouco antes de uma hora o presidente esteve pousando para esboços de um pintor que desejava fazer um quadro.

Por volta de uma hora da tarde, segundo o Dr. Bruenn, o presidente se queixou de repente de uma "muito intensa dor na zona ocipital", bem na parte posterior da cabeça.

Na "Pequena Casa Branca", mas não na habitação do presidente, encontravam-se, tambem residindo suas primas, as senhoritas Margaret Suckley e Laura Delano, assim como sua secretária particular, Grace Tully and Hassett.

Os médicos disseram que a causa do falecimento de Roosevelt foi um "derrame cerebral interno".

A pequena cidade de Warm Springs recebeu a infausta notícia com profunda dor.

O presidente havia resolvido transportar-se às 4.30 à residência que possui nas montanhas o prefeito de Warm Springs, Sr. Frank Allcorn, para comer um assado feito à antiga.

Quando o presidente Roosevelt faleceu os músicos da localidade se encontravam na residência de Allcorn, afinando seus violinos e exercitando o que iam tocar para o presidente.

O presidente perdeu o conhecimento aproximadamente às 13.15 horas e o Dr. Bruenn chegou ao seu lado às 13.30, mas apesar de todos os esforços, Roosevelt não recuperou o conhecimento e faleceu sem sinais de sofrimento, às 15.35 horas.

Imediatamente após a síncope o Dr. Bruenn chamou pelo telefone, o almirante McIntyre, em Washington, que, por sua vez, chamou o Dr. James P. Paulin, de Atlanta, especialista e consulente honorário do cirurgião geral. O Dr. Paulin dirigiu-se apressadamente a Warm Springs se encontrava com o Dr. Bruenn e o tenente de fragata, George Fox, na habitação do presidente quando este expirou.

Ao anoitecer o presidente deveria comparecer ao pequeno teatro da fundação de Warm Springs para assistir ao espetáculo oferecido por enfermos que vivem em cadeiras de rodas ou usando aparelhos ortopédicos, como viveu o presidente quando sofreu o ataque de paralisia infantil em 1920.

O presidente era o homem que havia dado um mundo de esperança não somente aos paralíticos de Warm Springs mas tambem às vítimas da paralisia infantil nos Estados Unidos e no mundo inteiro.

Apesar de praticamente prisioneiro da cadeira de rodas, Roosevelt elevou-se até o cargo mais alto que pode aspirar o habitante de um país democrático, num esforço que passará à história.

Desde a primavera passada observava-se cada vez mais que o presidente havia perdido grande parte de sua vitabilidade e capacidade para restabelecer-se mesmo das mais ligeiras enfermidades. O primeiro mandatário passara um mês há tempos, lutando contra a bronquite na residência de Bernard Baruch, na costa da Carolina do Sul e nos meses que precederam sua campanha pelo quarto periodo presidencial o Sr. Roosevelt passou o maior tempo possível em sua residência de Hyde Park.

Por motivo de segurança em tempo de guerra, que regia seus movimentos, o público sabia muito pouca coisa sobre o tempo que o primeiro mandatário passava fora de Washington e sua presença em Warm Springs por exemplo, não tinha sido revelada.

O presidente estêve entregue a uma atividade intensa na campanha presidencial, em vista de sua idade e condição, o que concorreu para que ficasse muito esgotado. Logo depois fez uma longa viagem à Yalta para a reunião dos Três Grandes e deixou transparecer um cansaço cada vez maior. Sua voz já era mais fraca nas conferências que dava à imprensa e via-se, de forma clara, que tinha perdido peso.

O falecimento surpreendeu todos que o rodeavam. A tarde era agradavel, quase de verão, e Roosevelt se encontrava descansando numa cadeira de braços, pousando para um artista que fazia esboços, quando sentiu agudas dores na nuca. Passaram-se apenas alguns minutos e perdeu o conhecimento.

O presidente projetava falar brevemente pelo rádio com motivo do dia de Jefferson e pensava regressar a Washington no dia 20 para passar um dia na capital norteamericana, antes de seguir viagem para São Francisco, onde deveria inaugurar a Conferência das Nações Unidas.

CHURCHILL FALARÁ HOJE

LONDRES, 13 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill mostrou-se enormemente comovido quando lhe comunicaram o falecimento de Roosevelt e, segundo consta, fará hoje declarações oficiais na Câmara dos Comuns.

CONFIANÇA EM TRUMAN

WASHINGTON, 13 (De William H. Lander, correspondente da United Press) — Os comentários feitos até agora pelos membros do Congresso demonstram que se tem confiança de que Harry Truman estará à altura da grave responsabilidade que recaiu sôbre êle. Esta opinião foi defendida por muitos, entre os quais não faltavam alguns políticos que consideravam que Roosevelt não tinha igual como estadista nos Estados Unidos. O senador Theodore Green disse que o falecimento de Roosevelt era uma "calamidade para a nação e o mundo, porque os povos dos outros países tinham tanta confiança nele como os próprios norteamericanos". "Tenho confiança — acrescentou — em que o novo presidente, a quem conheci bem no tempo transcorrido desde que entrou no Senado. Creio que nos Estados Unidos há muitos poucos homens que conhecem tanto como êle todas as fases da função do govêrno."

Acrescentou que "êle tem excelentes qualidades de caráter e grande fôrça de vontade e acredito que todos nós podemos ter confiança em seu govêrno."

O senador Abbe Murdock disse: "Nossas preces e nossa confiança acompanharão o presidente Truman que estará à altura desta emergência. O presidente da Câmara dos Representantes, Sr. Sam Rayburn, disse: "O mundo perdeu um de seus maiores líderes de todos os tempos. O desaparecimento do presidente Roosevelt comoverá a tôdas as bôas pessoas de tôdas as partes. A nação norteamericana foi bem dirigida por êle durante todo o tempo desta crise. Em Harry Truman contâmos com um governante em quem temos grande confiança."

O líder democrata do Senado, Sr. Alben Barckley, declarou:

"Foi uma das piores tragédias para esta nação e o mundo. Mas devemos apertar o cinturão e continuar avante até chegar à meta que êle nos fixou."

O senador Capesart, republicano, disse: "Estou profundamente comovido e acredito que o mundo perdeu um grande líder. Tenho a maior confiança no vice-presidente Truman e acredito que êle será um bom presidente."

CHURCHILL IRIA ASSISTIR AOS FUNERAIS

LONDRES, 13 (U. P.) — O comentarista político do "Daily Telegraph" é de parecer que Churchill possivelmente assistirá ao sepultamento de Roosevelt, dizendo que se espera esteja presente ao ato um representante pessoal de Sua Majestade.

O "Daily Telegraph" saiu à rua com todas as colunas de sua primeira página com tarja.

TELEGRAMA DE DE GAULLE

PARIS, 12 (INS) — Logo que soube da notícia da morte do presidente Roosevelt, o general De Gaulle enviou o seguinte telegrama ao Sr. Harry Truman:

"Sr. presidente:

É com a maior emoção e a mais profunda tristeza que o governo francês e o povo souberam do falecimento do grande presidente Roosevelt. Ele foi, aos olhos de toda a Humanidade, um símbolo do campeão da grande causa pela qual as Nações Unidas têm sofrido tanto e lutado tanto — a causa da Liberdade.

Ele não viveu o bastante para ver o fim triunfal desta guerra, na qual o seu nobre país está lutando nas primeiras fileiras. Pelo menos, os êxitos decisivos, para os quais contribuiu de forma tão grande, deram-lhe a certeza da vitória antes de sucumbir no seu posto. Deu ao mundo um exemplo imortal e uma mensagem essencial. Sua mensagem será ouvida. Foi, desde o primeiro ao último dia, um dos fervorosos amigos da França. A França admirou-o e amou-o. Envio-lhe, senhor presidente, o mais fervoroso tributo à memória do presidente Roosevelt e a mais profunda expressão de simpatia e amizade para o grande povo americano".

Na Câmara dos Comuns — Como falou Churchill

LONDRES, 13 (R.) — Encerrando seu pequeno discurso sôbre o falecimento do presidente Roosevelt, o primeiro ministro Churchill disse, nos Comuns: "Não é conveniente que continuemos nosso trabalho hoje. Sinto que a Casa desejaria prestar sua homenagem e seu respeito à memória dêsse grande estadista desaparecido, dêsse grande leader da guerra, suspendendo imediatamente seu trabalho. E proporia que terça-feira próxima, quando nos reunirmos aqui, seja prestado nosso tributo, por intermédio dos leaders dos diversos partidos desta Casa e que, depois, retomemos a ordem do dia já anunciada".

Logo após o discurso do primeiro ministro, a Câmara suspendeu a sessão.

Mensagem de Churchill à Sra. Roosevelt

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O primeiro ministro da Grã-Bretanha, Sr. Winston Churchill, remeteu a seguinte mensagem à senhora Roosevelt: "Faço chegar até vós os meus mais sinceros pêsames por sua terrivel perda. E' também uma perda para a nação britânica e para a causa da liberdade de todos os países. Lamento-o profundamente por todos vós. Pelo que me diz respeito, perdi uma amizade querida que se forjou no fogo da guerra. Confio que encontrareis consolo na glória de seu nome e na magnitude de sua obra".

Traços biográficos

Franklin Roosevelt nasceu em Hyde Park, Nova York, à margem esquerda do Hudson, em 30 de janeiro de 1882. Era filho de James Roosevelt, que morreu em 8 de dezembro de 1900, e de Sara Delano, que morreu em 7 de setembro de 1941, o descendente direto, na oitava geração, de Claes Martenszen Van Roosevelt, que chegou da Holanda a Nova Amsterdam, hoje Nova York, em 1649, e casou com Jannetje Samuels. Claes e Jannetje morreram em 1660, deixando cinco filhos menores, o mais novo dos quais, Nicolas, batizado em Nova Amsterdam, em 1658, estabeleceu-se em Esopus, hoje Kingston, onde casou com Heyltje Barentsen, voltando, em 1690, a Nova York.

Do segundo filho de Nicolau, de nome Johannus, nascido em 1689, em Esopus, descendia o presidente Theodore Roosevelt. De outro, chamado James, nascido em 1692, descendia Franklin Delano Roosevelt. Os ascendentes são: Isaac (nascido em 1726), James (nascido em 1760), Isaac (nascido em 1790), que estabeleceu a familia em Hyde Park, e James, pai de Franklin, nascido em 1828 e falecido em 8 de dezembro de 1900.

Roosevelt doutorou-se em Howard em 1904, e estudou direito na Columbia Law School, sendo, então, admitido à advocacia nos tribunais.

Em 1910 foi eleito para o Senado Estadual pelo Partido Democrático, sendo reeleito em 1912, ano em que representou o partido na Convenção Democrática Nacional, de Baltimore, votando pela indicação de Wilson. Êste, em 1913, o nomeou assistente do secretário da Marinha. De julho a setembro de 1918, Roosevelt esteve na Europa inspecionando o Exército e ali voltou, em janeiro e fevereiro de 1919, tratando da desmobilização das tropas americanas.

Pertencia à Igreja Episcopal.

Em julho de 1920 foi indicado pela Convenção Nacional Democrática, de São Francisco, para vice-presidente, na chapa com James N. Cox, de Ohio. O discurso de apresentação foi feito por Alfred E. Smith, de Nova York.

Derrotada a chapa democrática, voltou à advocacia em Nova York, onde até 1928 foi vice-presidente da Fidelity and Deposit Company.

Em agôsto de 1921, em sua casa de veraneio, em Campobello, New Brunswick, foi atacado de paralisia infantil, que lhe deixou as pernas imobilizadas, vindo afinal a conseguir andar com auxílio de um aparelho de aço e de muletas. Como as águas de Warm Springs fossem benéficas à paralisia, criou, ali, uma Fundação para ajudar os doentes da paralisia, desprovidos de recursos. Roosevelt fôra um sportman, sendo de sua predileção o tennis e a natação.

Em 1928, foi eleito governador do Estado de Nova York, cargo para o qual foi reeleito em 1930. Na Convenção Nacional Democrática de 1924 apresentou, para presidente da República, a candidatura de Alfred E. Smith, que foi, porém, derrotado. Reapresentou-a, na Convenção de 1928 em Houston, no Texas, sendo aceita. Smith, porém, foi derrotado nas eleições devido à campanha que se fez contra êle por ser católico.

Na Convenção Nacional Democrática, de Chicago, em 1932, foi Roosevelt, então governador de Nova York, apresentado como candidato à presidência da República, batendo as candidaturas de Smith e a de Mac Aboot, antigo secretário do Tesouro no govêrno Wilson.

Foi eleito presidente da República, em 1932, vencendo o presidente Hebert Clark Hoover, que se candidatara à reeleição pelo Partido Republicano. Tomou posse a 4 de março de 1933, iniciando a política do New Deal, consistente, sobretudo, em obras públicas e ajuda direta aos milhões de "sem-trabalho" atirados à rua pela grande crise econômica, iniciada com o crack da Bolsa, de 29 de outubro de 1929. Pôs assim em execução as promessas feitas durante a campanha eleitoral, em favor do "Forgotten-Man" ("Homem Esquecido").

Em 1936, foi reeleito, batendo o governador Landon, de Ohio, candidato republicano. Em 1940, foi reeleito pela segunda vez, batendo Wendell Willkie. Foi êle o primeiro presidente, na história dos Estados Unidos, a exercer três mandatos seguidos. Finalmente, em 1944, pela quarta vez, o povo americano lhe confiou a magistratura suprema do país, batendo Thomas Dewey, governador de Nova York e candidato republicano.

Uma nota do embaixador britânico à imprensa brasileira, por intermédio da Agência Nacional

O Sr. Donald Saint Clair Gainer, embaixador britânico junto ao nosso govêrno, ao ter conhecimento do falecimento do presidente Roosevelt, dirigiu à imprensa do país, por intermédio da Agência Nacional, a seguinte nota: "O povo inteiro da Grã-Bretanha, bem como o de tôda a Comunidade Britânica de Nações, há de considerar o falecimento do presidente Roosevelt uma verdadeira calamidade. Milhões de homens e mulheres no Universo todo reverenciavam nêle não sòmente o grande cidadão da América do Norte, mas também a grande figura mundial em quem depositavam suas esperanças de um mundo novo e melhor".

Os votos de pesar do Itamarati ao embaixador dos Estados Unidos

O embaixador Pedro Leão Velloso, ministro interino das Relações Exteriores, no mesmo instante em que foi informado da pesarosa notícia do passamento, nos Estados Unidos, do presidente Franklin Delano Roosevelt, dirigiu-se, acompanhado do ministro José Roberto de Macedo Soares, à embaixada daquele país afim de apresentar ao representante da nação amiga, embaixador Adolf Berle Jr., as condolências do govêrno e povo brasileiros.

Como o embaixador Leão Velloso se externou sôbre o falecimento do presidente Roosevelt

Abordado pela imprensa desta capital, ontem, à noite, em seu gabinete de trabalho, no Itamarati, sobre o falecimento do presidente Franklin D. Roosevelt, o embaixador Leão Velloso, ministro interino das Relações Exteriores, assim se pronunciou:

— O Brasil perdeu um grande amigo. E a humanidade o homem que a salvou da catástrofe irreparavel que teria sido o triunfo do nazi-fascismo.

As condolências do embaixador Leão Velloso

O embaixador Leão Velloso, ministro das Relações Exteriores, interino, telegrafou ao secretário de Estado, Stettinius, apresentando as suas condolências pelo falecimento do presidente Franklin Roosevelt.

Palavras do embaixador Berle

A propósito do falecimento do presidente Roosevelt, perda que ontem enlutou os povos livres do mundo, procuramos ouvir o embaixador Adolf Berle Junior, representante do governo americano em nosso país.

Disse-nos S. S.:

"Ainda que seja profundo o nosso pesar pelo desaparecimento dum grande homem, conforta-nos a certeza de que o espírito do presidente Roosevelt não morrerá jamais. Os Estados Unidos seguirão o seu ideal. Ele prometeu, ao tornar-se presidente, fazer da Boa Vizinhança a política americana. De fato, os Estados Unidos, o país amigo de todos quantos aceitassem essa amizade, foi ele próprio o amigo firme e dedicado de todos os povos. O meu país perdeu um grande servidor. Pessoalmente perco um grande mestre e amigo".

FORMIDAVEL BATALHA ÀS PORTAS DE BERLIM

(Títulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 13 (U. P.) — A rádio local confirma que está sendo travada uma formidavel batalha entre o Oder e Berlim, acrescentando que o marechal Zhukov lançou mais de 30 Exércitos sobre a capital do Reich, cujas defesas externas estão sendo pulverizadas pela artilharia de campanha e aviação soviéticas.

A 48 KM DE BERLIM

MOSCOU, 13 (INS) — O rádio desta capital anuncia que as tropas russas, "depois de batalhas sucessivas além do Oder, chegaram a 48 km de Berlim". Esta batalha talvez indique o início da ofensiva em grande escala desde muitos dias anunciada pelos porta-vozes de Berlim.

DESDE BERLIM ÀS CONFLUÊNCIAS DO ODER E NEISSE

MOSCOU, 13 (U. P.) — As fôrças de infantaria soviéticas estão penetrando nas primeiras gigantescas fortificações alemãs de Berlim.

Os russos atacam desde Stettin até à confluência dos rios Oder e Neisse.

ATINGIRAM SPOELTEN

MOSCOU, 13 (INS) — As fôrças soviéticas atingiram Spoelten, 60 km a leste de Linz, onde os alemães dizem estar contra-atacando, "principalmente em ação de retaguarda para proteger a retirada de suas tropas para noroeste".

OCUPADA ESSLING, ONDE NAPOLEÃO FOI VENCIDO EM 1809

MOSCOU, 13 (R.) — Essling (Aspern-Essling), cuja captura foi anunciada pelo comunicado soviético, fica a 5 km de Viena, na margem setentrional do Danúbio. Foi ali que os exércitos de Napoleão foram derrotados em 1809, depois da capitulação de Viena, sem que os austriacos, no entanto, soubessem tirar partido da vitória.

VENCENDO A GRANDE BATALHA DE TANKS AO NORTE DE VIENA

LONDRES, 13 Por Romney Wheeler, da Associated Press) — As fôrças blindadas soviéticas estão vencendo a grande batalha de tanks que se trava nos históricos campos de batalha napoleônicos, ao norte de Viena, e, esta noite, os russos cortaram as últimas linhas vitais da capital austríaca para o norte, deixando apenas aos alemães uma brecha de escape de 11 quilômetros.

Outras tropas soviéticas invadiram o sul da Morávia. Enquanto as canhoneiras soviéticas desembarcam fuzileiros navais na retaguarda inimiga, os remanescentes alemães na incendiada capital austríaca enfrentam as metralhas russas nos sangrentos combates de casa em casa.

Os soldados soviéticos capturaram os quarteirões da ilha de resistência inimiga, entre o rio Danúbio e seu canal.

Entrementes, Berlim anuncia a retirada geral nazista ao longo do vale do Danúbio, a oeste de Viena, em direção do retiro de Hitler em Berchtesgaden, nos montes bávaros. Todavia, essa notícia não foi confirmada pelo comunicado soviético.

Ao sul de Viena, no entanto, a infantaria de montanha do 3º Exército ucraíano do marechal Tolbukhin combate os alemães nos Alpes austríacos, tendo já capturado mais de 40 localidades nas estradas para Graz, a segunda cidade da Áustria.

Ao norte de Viena, segundo revelou Moscou, o 2º Exército ucraniano do marechal Malinovsky atravessou a fronteira da Morávia e invadi a vila de Radejov, o último grande arsenal da vacilante Wehrmacht, capturando?a.

Crédito para o pessoal da Polícia

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Justiça, o crédito suplementar de Cr$ 1.307.500,00 à verba pessoal da Polícia Especial.

Ocupadas as ilhas mais importantes das Filipinas

Invadida Bohol e dispersada a guarnição japonesa

MANILLA, 13 (A. P.) — As tropas norteamericanas encontram-se agora praticamente em quase todas as principais ilhas das Filipinas.

Assim, elementos da veterana 2.ª divisão invadiram a ilha de Bohol e dispersaram rapidamente a guarnição japonesa, que tentara defender Tagbilaran, apoderando-se da ilha antes que os nipônicos tomados de surpreza pudessem reagir.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Goering teria fugido

Segundo notícias procedentes de Estocolmo, o marechal do Ar do Reich chegou à Dinamarca

LONDRES, 13 (U. P.) — Informações de Estocolmo anunciam que o marechal Goering acaba de fugir para a Dinamarca, tendo chegado a uma pequena cidade ao norte de Copenhague.

FORMAÇÕES DE TROPAS DA DIVISÃO GOERING CHEGARAM, TAMBÉM À DINAMARCA

ESTOCOLMO, 13 (R.) — Várias formações de tropas, tiradas da Divisão "Hermann Goering", chegaram a Copenhague, segundo despachos procedentes da Dinamarca.

Os círculos habitualmente bem informados acreditam que essa notícia pode ter dado origem aos rumores anunciando a presença de Goering na Dinamarca.

O novo presidente dos Estados Unidos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

lançaram o maior e mais custoso programa de armamentos jamais registrado pela História, logo nos primeiros dias de 1940. E imediatamente chamou a atenção pública para a sua pessoa, ao sugerir que o Senado devia conceder a necessário autoridade a uma comissão especial, encarregada de fiscalizar as atividades das indústrias de guerra, vendo-se subsequentemente colocado à testa da mesma. E dez meses mais tarde o pacato senador do Missouri surpreendeu o país com um relatório fartamente documentado, que apresentou ao Senado, demonstrando a existência de gastos excessivos que se elevavam a muitos milhões de dólares. Nesse relatório, Truman atacava violentamente os homens contratados à razão de "um dólar por ano" e que de Washington dirigiam o programa de produção de guerra, mostrando que certos contratos estavam apenas exaurindo as riquezas nacionais para a contrução de uma fôrça aérea deficiente e inferior em qualidade, pintando um quadro bastante, carregado de esbanjamentos inuteis por parte e em nome de preparativos de guerra mal organizados e frequentemente em conflito com os princípios e interêsses da defesa nacional.

Imediatamente, a Comissão Truman passou a ser encarada como o "cão de fila" das despesas de guerra, e como tal foi aceita por todos. Os seus agentes metiam o nariz por toda a parte, nas fábricas, estaleiros e estabelecimentos industriais que haviam recebido contratos oficiais para fornecimentos ao Exército, Marinha e Aviação. E foram exatamente as atividades dessa Comissão que contribuíram, embora indiretamente, para que a autoridade suprema, no tocante à produção de guerra, fôsse concentrada nas mãos de um só homem — Donald H. Nelson. Por trás da comissão achava-se o pacato senador do Missouri, grisalho, de óculos e democrata, que fôra levado ao Senado logo nos princípios da administração Roosevelt, e que soubera cumprir com a promessa feita antes de ser eleito, isto é, a de "ouvir muito e falar pouquíssimo". Sem nunca ter-se destacado pelo excesso de palavras, Truman era conhecido como um dos "senadores silenciosos" daqueles tempos. Raramente pedia a palavra no Senado e até o início das suas investigações sôbre o programa do armamento foram pouquíssimos os seus discursos. Certa vez, Truman sintetizou o seu pensamento sôbre os gastos excessivos que se faziam da seguinte forma: "A principal dificuldade com que nós defrontamos na execução do nosso programa industrial de guerra reside exatamente no fator humano. A desconfiança, a rivalidade e a apatia residem quase sempre por trás das bonitas fachadas."

Harry S. Truman, que professa a religião Batista e é maçon, nasceu numa fazenda do Missouri a 8 de maio de 1884. O "S" que usa entre o nome e o sobrenome constitui apenas uma simples letra, sem qualquer outro significado, como seria justo imaginar. Quatro gerações seguidas da sua família residiram sempre em "Grandview", uma propriedade agrícola localizada entre as planícies que circundam Kansas City. Sua educação oficial terminou com o curso secundário, uma circunstância que, segundo êle próprio acredita, transformou-o no insaciável leitor que é. De fato os livros sempre foram a grande paixão da sua vida. Durante o seu primeiro termo como Senador democrata pelo seu estado natal, Truman passou quase todo o tempo manuseando as obras da Biblioteca do Congresso, estudando Direito

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Comunicados fúnebres

AMELIA CESAR LEAL

Armenio Ayres de Souza, senhora e filho, Hans Naegeli e senhora, José Armenio e senhora, Dr. Armenio Ayres de Souza Filho e senhora, Viuva Dr. Jayme Silvado, Maria Henriqueta Leal e filhos, convidam parentes e amigos para a missa de 7.° dia, por alma de sua saudosa mãe, sogra e avó, AMELIA CESAR LEAL, dia 14, às 9 ½ horas, no altar-mor da igreja do Carmo, à Praça 15 de Novembro.

Cinema

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "De todo o coração", com Jon Hall e Louise Allbritton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Jane Eyre", com Orson Welles e Joan Fontaine. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "...E as chuvas chegaram", com Tyrone Power, Myrna Loy e George Brent. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — "Dois espertalhões", desenho colorido, com o Pato Donald; "Um povo que dança", curioso short focalizando a Rússia; "A batalha de Stalingrado", documentário; "Aprisionamento de Von Paulus", documentário; "A epopéia das vitórias russas", documentário; e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: Sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON — "General Suvórov", filme russo, com N. P. Cherkasov, M. Astangov e A. Yachmitaki. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Missão em Moscou", "Ann Harding, Walter Huston e George Tobias. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ROXY — "General Suvórov", film russo, com N. P. Cherkasov, M. Astangov e A. Yachmitaki. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 11ª semana — "Santa — O Destino de uma Pecadora", com Esther Fernández. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Alma Cigana", em technicolor, com Maria Montez, Jon Hall e Peter Coe. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Eram cinco irmãos", com Anne Baxter e Thomas Mitchell. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Sargent Recruta", com Robert Walker e Donna Reed. — Às 11,00 — 13,45 — 16,30 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A meia luz", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. — Às 15,30 — 15,30 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, REPÚBLICA e STAR — "Estrêla do Norte", com Anne Baxter, Dana Andrews, Walter Huston, Ann Harding, Jane Withers e Eric Von Stroheim. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Modêlos", em technicolor, com Rita Hayworth e Gene Kelly. — Sessões a partir das 15 horas.

SÃO JOSÉ — "Mais forte que a vida", com Dana Andrews. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON e O. K. — "Desejo de esperança", desenho com Popeye; "Viva o México", documentário; "A libertação de Colônia", documentário; "25 Canções e a cobra fumando em Pisa", novo filme com os rapazes da FEB; "A batalha de Stalingrado", documentário; "A derrota de Von Paulus", documentário; "Fuma de Stalin", documentário completo da epopéia das vitórias russas; "A espada da vitória", documentário e também "A batalha de Novorossisky"; e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas das 11 horas à meia noite. — Aos domingos, das 9 às 12 horas, matinées infantis.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Jane Eyre", com Orson Welles e Joan Fontaine. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O morro dos ventos uivantes", com Merle Oberon e Laurence Olivier. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Não adianta chorar", film nacional, com Oscarito e Grande Otelo. — Sessões a partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Oh! Marieta", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Prédios à rua Afonso Pena números 44 e 46, construídos em terreno de 10m,60 por 50m,30, próximo à rua Haddock Lobo.

Palladio venderá em leilão, dia 19 de abril de 1945, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

PERDEU-SE placa de brilhantes no dia 11, da rua do Ouvidor, à Praça 15, ou na missa das 10 horas, na Igreja do Carmo. Gratifica-se a quem entregar na rua Colina n. 23. Telefonar para 22-2668, com Judith.

Coronel Francisco Joaquim da Rocha

Notícias procedentes de Barreiras, no Estado Bahia, informam que faleceu no dia 11, naquela cidade, o velho coronel Francisco Joaquim da Rocha, criador e fazendeiros dos mais acatados do município e figura tradicional na zona sanfranciscana, tendo sido um dos pioneiros da fundação daquela cidade. Figura prestigiosa, antigo político, o farecido prestou os mais relevantes serviços à sua terra, colocando-se sempre a serviço da mesma nas conjunturas mais difíceis e necessárias. Cidadão prestimoso e bom, foi durante toda a sua vida, além de um chefe de família respeitado, um dedicado defensor e patrono dos seus conterrâneos, que o veneravam como a um dedicado patriarca.

O enterramento do Cel. Francisco Joaquim da Rocha teve lugar ontem, em Barreiras, com a presença do seu filho, Sr. Francisco Rocha, tabelião de notas nesta capital.

Solicita-se à pessoa que encontrou um pacote contendo substância química em pó no cinema "Metro" da rua do Passeio durante a sessão das 22 horas de segunda-feira, dia 9, o obséquio de telefonar para o Sr. Kerr nos números 42-5198 ou 28-7073.

SALAS PARA ESCRITORIO

VENDEM-SE, no Castelo, em prédio já habitado, grupos de salas para escritório, com instalação sanitária própria. "A Patrimonial" S/A., Av. Nilo Peçanha, 12, 11.º, s/ 1194, que só trata diretamente com o pretendente à compra.

Leilão judicial da bem montada "Farmácia Ferraz", à rua Augusto de Vasconcelos n.º 20, Campo Grande, com todas as armações, móveis e utensílios e mercadorias existentes.

Palladio venderá em leilão, dia 17 de abril de 1945, às 13 horas, em seu armazem à rua do Carmo n.º 31. Anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

RESPONDE A DOIS PROCESSOS

Remetidos os autos respectivos para o Tribunal de Segurança e o Juiz da 8.ª Vara Criminal

A Delegacia de Defraudações e Falsificações remeteu para o Tribunal de Segurança Nacional os autos do processo instaurado contra Jean Gueriot, que também usa os nomes de Jean Dealdort, Moisé Guerlai, Jean Moisé Gueriot, Jean Henri e conhecido Jean Gueriot e o Sr. Agenor Fraga Brandão, como incursos nas penas do art. 3.º, incisos 4 e 10, combinados com o art. 4.º, letra b) do decreto-lei n. 869, de 1938, agravado pelas circunstâncias previstas no art. 4.º § 2.º, números 1, 2 e 3 da disposição supra mencionada.

Pela referida delegacia foram remetidos ao juiz da 8ª Vara criminal os autos do processo-crime em que é igualmente acusado Jean Gueriot, como incurso nas penas do art. 171, do Código Penal.

Será recebido festivamente o novo interventor maranhense

S. LUIZ, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Grandes manifestações políticas estão sendo preparadas para recepcionar o Sr. Clodomir Cardoso, novo interventor no Maranhão.

D. Jayme Camara visita o Abrigo Redentor de Recife

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Acompanhado do arcebispo Miguel Valverde e dos bispos de Olinda, Paraíba e Recife, o arcebispo D. Jayme Câmara visitou o Abrigo do Cristo Redentor, mostrando-se bem impressionado com os serviços em favor da velhice desamparada.

Abolido o salvo conduto no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O chefe do govêrno baixou portaria extinguindo a exigência do salvo-conduto no Estado. Apenas os naturais da Alemanha, Japão, Hungria e Romênia deverão munir-se de licença para se deslocarem de um lugar para outro, do Estado.

Novos prefeitos de Capela e Laranjeiras

ARACAJU (Sergipe), 13 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor nomeou o bacharel Levindo Cruz prefeito de Laranjeiras e Honorino Leal, prefeito de Capela.

Conselheiro comercial do Itamarati

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O antigo deputado Xavier da Rocha, atual diretor da Caixa Econômica, foi nomeado conselheiro comercial do Itamarati.

Chaves perdidas

Gratifica-se com Cr$ 100,00 a quem entregar à rua Uruguaiana, 111, 1º and., perdidas na barca da Cantareira ou ônibus 51.

Roubo de charque no Rio Grande

Tôda a quadrilha nas malhas da polícia

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 13 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia está investigando sobre um roubo de charque no total de 1.900 quilos, valendo Cr$ 16.225,00.

Os autores do roubo foram Pedro Carlos Nogueira, João Alves dos Santos, Manuel Antonio dos Santos, Luís Pereira de Oliveira, Nelson Vieira da Silva e Gracilano Antão, todos empregados. O charque pertencia ao frigorífico [illegible]

A delegacia foi apresentada por Cirilo Rondon, [illegible] Cunha Amaral & Xavier, que foram envolvidos pelos larápios [illegible] na quadrilha.

O subdelegado Joel Bizarro dirige as diligências.

LARGO DO CAMPINHO

Prédio na Estrada Intendente Magalhães n. 129

PALLADIO venderá em leilão, dia 24 de abril de 1945, às 16 horas, no local. Anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Praça Sans Peña

Prédio, estilo bungolô, na Avenida Maracanã n. 707

PALLADIO venderá em leilão, dia 20 de abril de 1945, às 16 horas, no local. Anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

No estação de Eden

Um cão mordeu várias pessoas — Procurem o Instituto Pasteur

O Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura, comunica ao público que sábado último, dia 7, além do menor Antonio, filho de Antonio Paes Carrilho, morador à rua Natividade, 63, na estação de Eden, Estado do Rio, várias pessoas foram alí atacadas, por um cão, que logo após foi morto no local.

Embora não haja sido feito, no Hospital Veterinário, para onde foi removida a cabeça do canino em questão, o necessário exame de laboratório, o Departamento de Veterinária da Prefeitura, por tratar-se de um caso suspeito de raiva, recomenda às pessoas atacadas o tratamento profilático anti-rábico, no Instituto Pasteur, à rua das Marrecas, 11, ou no Dispensário do Meyer.

A primeira usina para produzir alcool de mandioca no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o Sr. Antolino Oliveira Lima, delegado regional da Comissão Executiva de Produção da Mandioca, afim de dar início à construção da primeira usina de alcool combustivel no município de Itapicurú.

A maquinaria necessária a êsse empreendimento acha-se depositada no Armazem do Estado, de modo que os técnicos darão imediato começo à montagem.

Leis do Inquilinato

A Soc. Imobiliária e Comercial São Borja Ltda., organização especializada em administração de prédios, elucida por intermédio do seu departamento jurídico, quaisquer dúvidas dos Srs. proprietários e inquilinos. Av. Rio Branco, 108, 7.º andar.

Vem tomar parte na conferência comercial de Teresópolis

S. LUIZ DO MARANHÃO, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Partiu para o Rio, o Sr. Arnaldo Ferreira membro da Associação Comercial que vai tomar parte na Conferência de Teresópolis.

EDITAL

O BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, até o dia 14-4-45, receberá propostas para a venda do automóvel de passeio usado, marca "Packard", modêlo 1941, licença n.º 24.432, equipado com aparelho de gasogênio dianteiro marca "Kallo".

As propostas deverão ser entregues na Zeladoria do Banco do Brasil S. A., à Rua 1.º de Março, 66, 3.º andar, sala 13 e o carro poderá ser visto na Garage Colombo, à rua Machado de Assis, 47, nesta Capital.

Rio, 6-4-45.

(a) PEDRO DE MENDONÇA LIMA
Superintendente

Teatro

Batepapo à saida do espetáculo

Gripado, e agasalhado com um grosso "cache-cold", o meu amigo Martinho Ramalho gesticulava em uma roda, à saida do espetáculo, fazendo comentários.

Ao ver-me, meu fiel "alter ego" veio ao meu encontro.

— Está zangado amigo Ramalho?, perguntei, batendo-lhe no ombro.

— Apenas um pouquinho irritado, respondeu, Martinho.

— E por que?

— Divergências de opinião.

— E só por isso você fica irritado? Se não fosse a controversia não existiriam polêmicas. Que dizia você afinal naquela roda?

— Que não fico deslumbrado com pouca coisa. Você, melhor que ninguém, sabe que tenho sessenta e um anos de idade, e que vejo teatro desde os quatorze. Vi tôdas as grandes celebridades mundiais que nos visitaram. Vi Coquelin, Duse, Sarah Bernhardt, Zacconi, Guitry, Brulé, Rejane, Novelli, Mimi Aguglia, Salvini, Eduardo Brazão, Ferreira da Silva, Lydia Borelli, Grasso e outros. E dos de casa vi a grande Ismenia dos Santos, Apolonia Pinto, não na fase do Trianon, mas, no apogeu de sua arte; Dias Braga, Eugenio de Magalhães, Leolinda Amoêdo, mãe do pintor Rodolfo Amoêdo, atriz que soube dizer, em lingua portuguesa, como nenhuma outra.

— E que disseram êles para que você ficasse tão aborrecido?

— Que isso que acabamos de ver é a "oitava maravilha" do mundo.

— Eles terão suas razões...

— Não me contrarie, você também. Pagar Cr$ 18,00 para ver um personagem acender lâmpadas elétricas com fósforos!?...

— E' que os "artigos" do teatro não quiseram entrar em despêsas, mandando fazer uma instalação de gás.

— Então não se "metam a sebo", maximé quando se trata de espetáculos para desbancar profissionais ou, pelo menos para provar às autoridades do pais e ao público que êles sabem fazer melhor.

— E será essa a intenção?

— E', não tenha dúvidas. Pode-se lá tolerar um "detetive" inglês apresentado como um "tira" vulgar, com ademanes de capadócio? E ainda mais: — para forçar e abrir duas fechaduras de uma secretária é necessário tirar o casaco e o colête? E, depois em local que poderá ser surpreendido de um momento para outro, pois êle não sabe, ao certo, quando chegará o dono da casa. Passeia displicentemente, sem a menor preocupação.

— Acho que você está pregando no deserto. E' surto epidêmico...

— Talvez... Eu, porém continuarei com a minha cas-murrice.

Em matéria de critica não tenho amigos. Dôa a quem doer. Não sou dos que levam a "construir" a vida inteira sem que o edificio fique concluido. Serei cretino e idiota na opinião dos atingidos, mas sempre em paz com a minha consciência e com os meus quarenta e sete anos de "tarimba", entre sarrafos e papéis pintados. — I. B.

será em duas sessões, às 20 e às 22 horas, encontrando-se na bilheteria ingressos para os espetáculos até domingo.

"Rainha Vitória", espetáculo de bom gôsto e arte — Abre-se hoje a venda avulsa

Dominada pela grande figura de "Vitória", a peça de Laurence Housman é a história teatralizada do glorioso reinado da fundadora do Império Britânico, a soberana mais ilustre da Grã-Bretanha, que Dulcina interpretará num dos mais difíceis trabalhos de sua carreira artística, dirigindo ainda, todo o espetáculo de abertura da temporada oficial de 1945. Encenada com o rigor exigido pela admiravel obra da escritora inglesa, "Rainha Vitória" reune, entre os colaboradores técnicos de Dulcina, os nomes de Henrique Liberal, autor dos "croquis" cênicos, de Eduardo Valenti e Gilberto Trompowski que executaram os cenários, e de Oswaldo Motta, que desenhou e criou o vestuário, nomes que são outras tantas garantias do bom gosto e da honestidade artística que presidiram a montagem da primeira novidade de Dulcina-Odilon, no Municipal, este ano.

Hoje serão postas à venda as poucas localidades que ficaram livres para a noite da estréia, marcada para quarta-feira, 18. Serão postas à venda também as localidades avulsas para a primeira vesperal de assinatura, marcada para a tarde de quinta-feira, 19, e para a primeira extraordinária que, com o mesmo espetáculo terá lugar nessa mesma quinta-feira, à noite.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "De pernas pró ar", revista-charge-féerie de Renato Murce, pela Companhia Alda Garrido-Jararaca-Ratinho. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Bonita demais", comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas. Às 20,45 horas.

RIVAL — "Uma noite no Paraíso", comédia de Helio do Soveral, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Coitado do Edgard", burleta-revista de Miguel Orrico e J. Maia, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem alma", de George Kelly, tradução de Nelson Caracas e Carlos Brant, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 21 horas.

GLÓRIA — "O super-homem", comédia de Silvino Lopes, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

"Bonita demais", hoje, em "avant-première", no Serrador

Joracy Camargo, autor da comédia "Bonita demais"

Eva e seus artistas representarão hoje, em "avant-première", no Serrador, a arrojada e oportuna comédia "Bonita demais", original de Joracy Camargo, que é, sem favor, um dos expoentes do teatro nacional contemporâneo. O festejado teatrólogo fará, em cena aberta, a apresentação de "Bonita demais", que irá hoje, excepcionalmente em um só espetáculo, às 20,45 horas. De amanhã em diante, será observado o horário de duas sessões, às 20 e às 22 horas havendo ainda, a primeira vesperal das "jeunes filles", a preços reduzidos, às 16 horas.

"Uma noite no Paraíso", no Rival

A Companhia Déa-Cazarré, em cujo "cast" se destacam como figuras de primeiro plano Itala Ferreira e Palmeirim, realizará, amanhã, às 16 horas, sua segunda vesperal das moças, a preços reduzidos. E à noite as habituais sessões das 20 e das 22 hs. como a hilariante comédia de Helio do Soveral, "Uma noite no Paraiso". O sucesso desta segunda peça montada por Déa-Cazarré tem despertado no público verdadeiro interesse a ponto de, com antecedência de dias, já se acharem quase que esgotadas as lotações do elegante Teatro Rival. Amanhã, "Uma noite no Paraiso" às horas de costume.

"O super-homem", hoje, no Glória, por Jaime Costa

Jayme Costa e sua companhia inauguram hoje no Glória a sua temporada de comédia, com "O super-homem", de autoria de Silvino Lopes, estréia que está sendo aguardada com vivo interesse por parte do público.

O trabalho de Jayme Costa nesta peça é de grande mérito, e é certo que logrará enorme êxito. Ao lado de Jayme Costa estão Aristoteles Pena, Nelma Costa, Francisco Dantas, Norma de Andrade, Grace Moema, Aurea Rios, Adolar, e todos os demais artistas do elenco, em papéis admiraveis.

A estréia de "O super-homem"

OUTRA DE UM MILHÃO

O primeiro prêmio da Loteria Federal do Brasil extraida sábado último coube ao número 11.349 sorteado com Cr$ 1.000.150,00 - sendo que parte dessa sorte grande foi paga pelo felizardo "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, com os cheques de números 109194 e 109195 contra o Banco Moreira Sales S. A., achando-se o aludido bilhete exposto em suas vitrines. Como quase sempre acontece, outro MILHÃO DE CRUZEIROS do extraordinário sorteio a realizar-se amanhã será vendido pelo "AO MUNDO LOTÉRICO" — RUA DO OUVIDOR, 139.

Moderno aparelho de diatermia para os associados da A. E. C. R. J.

Para ampliar seus serviços de assistência médica a 31.000 associados, a diretoria da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro acaba de adquirir valioso aparelho, destinado a aplicação do moderno processo de diatermia aos comerciários que necessitem de tratamento de ondas curtas.

Trata-se de aparelhagem norte-americana, com 700 amperes, e que já se encontra em funcionamento nos serviços clinicos-cirúrgicos da instituição.

INSTITUTO MÉDICO DE ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA LTDA. — Realizou-se ontem, à noite, no salão nobre do Hotel Avenida, presente grande número de pessoas, a cerimônia inaugural do INSTITUTO MÉDICO DE ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA LTDA. Fizeram-se ouvir vários oradores, que abordaram temas de grande atualidade, aludindo ainda aos nobres e humanitários objetivos da organização, entre os quais o Dr. Alfredo Pinheiro, sócio-diretor do I. M. A. P., o Dr. Walfredo Machado, a Dra. Adalzira Bitencourt e outros. Acima, um flagrante tomado durante a cerimônia inaugural

Cerimônias Votivas

BODAS DE PRATA

Casal — Antonio Rodrigues Ianelli e Maria Rodrigues Ianelli, seus filhos Carlos Alberto e Luiz Fernando mandam celebrar missa em ação de Graças, amanhã, dia 14, às 9,30, na Igreja Matriz de São João Batista da Lagoa. Muito agradecem a todos que comparecerem a êsse ato.

Fora do regime de liquidação

O presidente da República assinou decreto excluindo do regime de liquidação as firmas Urcinio Menici Malheiro, Menici, Filhos & Cia. Ltda. e Minici Malheiros.

Dirija-se ao juiz dos Registros Públicos, foi o despacho do Corregedor

Nos autos da reclamação de Julio de Siqueira Carvalho feita ao Corregedor da justiça contra o 2º Oficio do Registro de Imoveis, o desembargador Frederico Sussekind despachou, ontem: "a reclamação diz respeito à dúvida oposta pelo Sr. oficial ao titulo para transcrição, dúvida a ser decidida pelo Sr. juiz de direito da Vara dos Registros Públicos (art. 54, n. II, do Dec. n. 2.035, de 1940) como recurso para uma das Câmaras Civeis do Tribunal de Apelação. Não se refere a ato funcional suscetivel de apreciação pelo Corregedor. Remeta-se o processo ao Sr. juiz de direito da Vara dos Registros Públicos.

Novo ministro do Brasil na Suécia

O presidente da República assinou decreto removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, o diplomata Manoel Cesar de Góes Monteiro, da Legação na Guatemala para a Legação na Suécia, sendo designado para Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Comunicados Funebres

Aida de Chiara Minervini

(MISSA DE 7º DIA)

Januário Minervini, V.ª Maria Spiegel, Armando de Chiara, America de Chiara, Elvira de Chiara, Déa Schuback de Chiara e Maria Thereza Schuback de Chiara, sensibilizados, agradecem penhoradissimos, o confôrto que lhes foi dispensado por todas as pessoas que participaram de sua imensa dôr, quer homenageando com sua presença, quer acompanhando o enterro, enviando corôas, flores e telegramas, por ocasião do falecimento de sua adorada e inesquecivel esposa, filha, irmã, cunhada e tia, AIDA, e convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia em sufrágio à sua bonissima alma, que será rezada sábado, dia 14 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da igreja do Rosário, antecipando desde já, a sua profunda gratidão.

Maestro Francisco Braga

MISSA DE 30.º DIA

A Orquestra do Teatro Municipal convida os parentes e amigos do saudoso Maestro FRANCISCO BRAGA, para assistir à missa de 30.º dia que fará celebrar, sábado, dia 14 do corrente, às 10½ horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

MANOEL COELHO DA SILVA FERREIRA

(6 MESES)

Viuva Olivia Gonçalves Ferreira e familia convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma do seu saudoso esposo, no altar-mor da Igreja N. S. da Bôa Morte, amanhã, dia 14, às 9 horas. Antecipadamente hipotecam a sua gratidão.

TIBURCIO VALERIANO PEGEGUEIRO DO AMARAL

A familia do Prof. Pecegueiro, comemorando a data de seu aniversário natalicio, fará celebrar missa em sufrágio de sua alma, amanhã, sábado, dia 14, às 10 horas, na capela de N. S. das Vitórias da Igreja de São Francisco de Paula. Para êste ato de religião convida os parentes e amigos, antecipando agradecimentos aos que comparecerem.

Coronel Misael Cavalcanti de Assunção

O General Diretor, demais oficiais e funcionários do Serviço Geográfico do Exército convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel camarada Coronel MISAEL CAVALCANTI DE ASSUNÇÃO para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, mandam rezar às 10 horas do dia 14 do corrente, no altar-mor da Igreja do Sacramento (Avenida Passos — Esquina Buenos Aires).

Joaquina de Jesus Valente

Antonio de Almeida Valente de Pinho e senhora, (ausentes), Alvaro de Almeida Valente de Pinho e senhora convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 30.º dia, que será celebrada em sufrágio da alma de sua inesquecivel mãe, e sogra, JOAQUINA DE JESUS VALENTE, sábado, dia 14, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Carmo, (rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Dr. Abner Amaral

(7.º DIA)

Joaninha Soares Amaral, filha e genro, Joana Barreira do Amaral e filho, Isaac Amaral Filho, senhora, filhos, genros, noras e netos, Dr. Attila Amaral, filhos e netos, Rute Amaral Comarú, Dr. Euclides Comarú e filha, Elza Amaral Vieira, Dr. Zacarias Amaral Vieira e filhos, Cesar Ituassú da Silva, senhora, filhos, genro nora e netos (ausentes), Edna Amaral Lima, Galdino Lima e filho, Dr. Alkindar Soares, senhora e filhos, Dr. Alberto Soares e senhora, Eduardo Soares e senhora, José Carlos Sabóia, senhora e filhos, Orange Ituassú da Silva e Olmey Ituassú da Silva convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que, por alma de seu bonissimo e inesquecivel esposo, pai, sogro, filho, irmão, cunhado e tio, ABNER AMARAL, mandam celebrar amanhã, 14 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Antecipadamente e muito penhorados agradecem.

O NOVO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

em todos os momentos livres de que podia dispor. Durante a Grande Guerra o sucessor do presidente Roosevelt serviu nas Fôrças Expedicionárias americanas como capitão de artilharia, tendo participado das batalhas de St. Mihiel e das Argonnes, bem como do Meuse. Depois de terminado o conflito, Truman regressou ao Missouri onde casou-se com Miss Bess Wallace, sua companheira de colégio, de cujo matrimônio teve uma filha.

O então jovem Truman trabalhou nos mais variados misteres, tendo dirigido uma loja de artigos para homens na tumultuante Rua Doze, em Kansas City. Imiscuindo-se em política, chegou na política estadual. Todavia, a maior parte do seu tempo e das suas atenções sempre foram dedicadas à propriedade agrícola da família.

Era exatamente essa a sua ocupação predileta ao ser eleito para o seu primeiro cargo político, o de juiz do tribunal do condado de Jackson, com a responsabilidade de administrar um vasto sistema de construção de rodovias e drenagens no valor de muitos milhões de dólares. Embora carregando incessantemente os seus assuntos, Truman, em meio a sua calma natural, sempre se orgulhou dos trabalhos de investigação da sua Comissão.

"Sei alguma coisa acêrca das despesas públicas" — declarou certa vez a um repórter que o entrevistava justamente no momento em que as suas investigações atingiam o ponto culminante — "e já o sabia antes que esta Comissão começasse a funcionar. Quando era juiz do condado de Jackson era o responsável pela execução de um programa de construção de estradas no valor de 25 milhões de dólares, e tive que fiscalizá-lo com todo o cuidado".

Essa sua Comissão levantou invariàvelmente sérias objeções aos chamados "homens de 1 dólar por ano" alegando que vários dêles recebiam gordos salários das grandes emprêsas industriais e que na realidade serviam apenas de "padrinhos" dos interêsses particulares. Assim, um relatório apresentado pela sua Comissão logo em princípios de 1942 acusava o govêrno de ineficiência, ao mesmo tempo em que os interêsses particulares estavam retardando seriamente a produção de guerra do país. E embora manifestando absoluta confiança na capacidade dos EE. UU. em produzir todo o material bélico em quantidade suficiente para garantir a vitória, êsse relatório dizia o seguinte: "Todavia, esta Comissão deseja que a guerra seja vencida o mais breve possível e com um gasto mínimo de vidas e propriedades. A negligência e a ineficiência já nos custaram demasiado, e se continuarem, poderão ainda custar-nos muito mais embora depois de tudo tenhamos que vencer a guerra pela fôrça dos nossos enormes recursos".

Truman sempre disse que regressaria imediatamente à "Grandview" logo depois de encerrada a sua carreira política, pois sente imensa inclinação pela vida de agricultor. Milhares e milhares de telegramas de congratulações afluíram ao seu gabinete durante as suas longas e difíceis investigações sôbre as despesas de guerra. Entretanto, Harry S. Truman preferia a todos êsses elogios a simples observação feita por sua velha mãe quando alguém discutia na sua presença o sucesso da carreira de seu filho no Senado:

"Esse rapaz" — disse ela — "seria capaz de tratar do mais difícil trabalho do nosso condado".

ASPECTOS INTERESSANTES DA VIDA DO NOVO PRESIDENTE

WASHINGTON, 13 (A.P.) — O Sr. Harry Truman que acaba de assumir a Presidência dos Estados Unidos, com o falecimento de Franklin Delano Roosevelt, é um homem de um excelente físico e de fisionomia relativamente moça, o que atribui aos exercícios que pratica diàriamente, inclusive e principalmente o pedestrianismo.

Sua distração preferida é o piano, que toca perfeitamente e em que executa várias peças clássicas, preferindo sempre Chopin.

E' de religião batista. Não fuma. E' um dos entusiastas do programa de "Empréstimos e Arrendamentos", embora fosse tido no Senado como um "cão de fila" em defesa dos interêsses do Tesouro, contra os desperdícios inúteis. Tem vastos conhecimentos de Direito, que estudou dois anos na Escola de Direito de Kansas. Um dos assuntos de mais interêsse para êle é a História, sendo um profundo conhecedor da História militar, principalmente da Guerra Civil americana.

A MAIS ENERGICA PROSSECUÇÃO DA GUERRA

WASHINGTON, 12 (INS) — A declaração do novo presidente Harry Truman, de que prosseguiria à política de Roosevelt, é interpretada pelo secretário da presidência Jonathan Daniels como significando "a mais enérgica prossecução na guerra".

O Sr. Jonathan Daniels acrescentou que se no estrangeiro se acredita que a morte de Roosevelt alteraria a política de guerra norteamericana, essa impressão está muito errada.

Declarou ainda que o novo presidente virá trabalhar amanhã, às 9 horas da manhã.

APOIOU CALOROSAMENTE A POLITICA DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 12 (A.P.) — O novo presidente, Harry Truman, apoiou calorosamente a política exterior do presidente Roosevelt, principalmente no que se refere ao estabelecimento de uma liga mundial para a preservação da paz.

Os amigos do ex-senador pelo Missouri dizem que certamente Truman levará à prática os compromissos assumidos pelo presidente Roosevelt na Conferência do Grande Trio em Yalta.

Entre êsses compromissos está o do processo de votação no Conselho de Segurança Mundial.

Truman apoiou sem reservas os planos do presidente para a organização internacional de paz.

A PRIMEIRA DECLARAÇÃO OFICIAL DE TRUMAN

WASHINGTON, 12 (R.) — Às 23,15 horas (G. M. T.), Mrs. Roosevelt saiu da Casa Branca, afim de se dirigir, por via aérea, para Warm Springs. Seguiram em sua companhia Stephen Early, secretário do presidente, e o almirante Ross MacIntyre, médico assistente de Roosevelt.

As últimas palavras de Roosevelt ouvidas pelo comandante Bruenn, foram, "Sinto uma terrível dor de cabeça".

Em sua primeira declaração oficial, o presidente Truman disse: "O mundo pode estar certo de que prosseguiremos a guerra em ambas as frentes — leste e oeste — com todo o vigor de que dispomos para a sua bem sucedida conclusão".

Truman solicitou aos secretários de Estado que continuassem nos seus postos, e, em nome dêsses, respondeu o secretário do Interior, Harold Ickes, que serviu há doze anos com Roosevelt, o qual declarou: "O gabinete ajudará o presidente Truman a executar os objetivos e cumprir os ideais do grande general que morreu enfrentando o inimigo".

DECLARAÇÕES DE ALTAS PERSONALIDADES

WASHINGTON, 13 (R.) — O embaixador britânico lord Halifax, aludindo à morte de Roosevelt, disse: "O povo britânico guardará luto pelo grande amigo que levou as fôrças aliadas tão ao longo do caminho da vitória".

Sir Henry Maitland Wilson, chefe da missão britânica em Washington e representante pessoal de Churchill, na sua capacidade de ministro da Defesa, declarou: "Estamos de luto em lembrança do grande chefe que constituiu um exemplo tão magnífico para tôdas as Nações Unidas e dirigiu-lhes as suas lutas pela liberdade".

O governador Thomas Dewey, derrotado por Roosevelt nas eleições de novembro último, disse: "Essa perda será participada por todos os americanos assim como por todos os povos amantes da paz do mundo inteiro".

O major Laguardia, prefeito de Nova York, declarou: "É a maior perda experimentada pelos povos amantes da paz".

O embaixador soviético Gromyko declarou: "O mundo perdeu um dos seus maiores líderes ao mesmo tempo que um dos seus maiores homens de bem. Os povos da União Soviética participam da desgraça nacional que enlutou o povo americano".

O secretário de Estado Stettinius disse: "Uma grande desgraça caiu sôbre o povo americano e sôbre o mundo. O nosso grande líder passou para a História na hora em que sua presença entre os homens era tão necessária".

O ex-secretário de Estado Cordell Hull formulou: "Uma maior tragédia não podia cair sôbre nosso país e sôbre o mundo neste momento atual. Sua visão, seu espírito clarividente, sua generosidade, seu gênio de estadista, devem continuar a nos inspirar, afim de que levemos a bom têrmo a tarefa que ainda está à nossa frente, isto é, a construção do mundo da paz".

DECLARAÇÕES DE CORDELL HULL

WASHINGTON, 13 (INS) — O antigo secretário de Estado, Cordell Hull, referindo-se à morte do presidente Roosevelt, assim se externou: "Maior tragédia não poderia cair sôbre nosso país e sôbre o mundo nesta hora. Sua visão inspiradora de grande estadista, de soberbo líder, foram fatores sem os quais as Nações Unidas não teriam chegado à presente fase da guerra, com a vitória à vista. Êsse grande dirigente não mais existe, porém a visão do seu espírito e sua envergadura de estadista devem continuar a inspirar-nos para a tarefa crucial que ainda agora defrontamos — tarefa de construir a paz do mundo".

NÃO DEMONSTRAVA ENFERMIDADE

WASHINGTON, 13 (INS) — O Sr. McIntire declarou que o presidente Roosevelt seguiu os hábitos normais em Warm Springs, não dando sinais de má disposição.

Acrescentou que o presidente não demonstrava sinais de enfermidade, nem havia sido submetido a nenhuma intervenção conforme correram rumores.

PLANOS EM RELAÇÃO AO JAPÃO

WARM SPRINGS, 12 (INS) — Assinala-se que nos últimos dias, quando recebeu Osmena, o presidente das Filipinas, Roosevelt disse-lhe que a América do Norte pagará o pleno valor do dinheiro de ocupação emitido para as tropas norteamericanas.

Sentado ao lado de Osmena e três correspondentes em Pine Mountain, Roosevelt assinalou que o govêrno norteamericano deve dar amplos passos para restaurar as Filipinas, não sendo os filipinos os culpados da guerra nem dos danos causados ao país.

Planejava realizar grandes obras públicas ali, reconstruir estradas, edifícios, etc.

Previu também que continuaria a guerra contra o Japão até privá-lo de qualquer possibilidade de ser uma ameaça militar para o mundo.

Declarou ainda que as ilhas sob mandato concedidas ao Japão depois da última guerra serão retidas pelas Nações Unidas e administradas por aquelas que combateram nesta guerra.

Disse que o Japão será policiado tanto internamente como externamente, sendo o seu plano o de que os EE. UU. retivessem e construíssem uma grande cadeia de bases militares navais e aéreas inexpugnáveis no Pacífico para isolar o Japão do resto do mundo até que se mostrasse em condições de pertencer à família das nações pacíficas.

COMO SE DEU O FALECIMENTO

WASHINGTON, 12 (R.) — Roosevelt faleceu num aposento de seu pequeno bangalô em Warm Spring, numa montanha coberta de pinheiros, que visitava frequentemente, nos últimos vinte anos, afim de se submeter ao tratamento contra a paralisia infantil que adquirira em 1921.

Segundo se acredita, apenas duas pessoas se encontravam naquela casa de campo, no momento em que Roosevelt faleceu: Miss Laura Delano e Miss Margaret Suckley, que se encarregavam, frequentemente, de dirigir a casa, durante as recentes visitas do presidente.

Os membros do gabinete, se reuniram esta noite para uma sessão extraordinária. Chegaram em primeiro lugar Miss Frances Perkins, secretária do Trabalho, e Harold Ickes, secretário do Interior.

A bandeira norteamericana içada sôbre a Casa Branca foi imediatamente colocada a meio-pau.

O almirante MacIntyre forneceu pormenores sôbre o falecimento de Roosevelt a cêrca de cem jornalistas reunidos na Casa Branca.

— E' uma triste notícia — disse êle — às 13,05 horas recebi um chamado de Warm Springs avisando-me que o presidente havia sofrido um colapso. Pedi ao Dr. James Paullin para seguir esta tarde para Warm Springs, mas trinta minutos depois recebi novo chamado, declarando que o caso era muito sério. O comandante Howard Bruen, que é o médico que permanecia em Warm Springs com o presidente, declarou que se tratava de um derrame cerebral. Comuniquei o fato à Casa Branca e entrei em contacto com Steve, que veio imediatamente. Quando conversamos a respeito da maneira de seguir imediatamente para Warm Springs, o telefone chamou de novo. Era Bruen que me avisava que o presidente estava na mesma, mas teve de interromper a conversa por ter sido chamado, voltando ao aparelho poucos minutos depois para me anunciar, às 3,15...

Neste ponto, o almirante não pôde prosseguir suas declarações. Velhos jornalistas que o rodeavam não continham, também, a emoção e lágrimas desciam-lhes pelas faces.

Finalmente o almirante MacIntyre prosseguiu:

— O fim veio de repente. Bruen anunciou que "um derrame cerebral maciço" fora a causa da morte. Declarou que estivera com o presidente na manhã de hoje e que Roosevelt se mostrava em excelente estado de espírito. Encontrava-se, então, sentado numa cadeira, enquanto um artista o retratava. Subitamente, Roosevelt queixou-se de fortíssima dor na nuca e pouco minutos depois se encontrava em estado de inconsciência. Bruen acrescentou que havia visto novamente o presidente às 13,30, quinze minutos depois, e que êle não readquirira a consciência, tendo falecido às 15,35".

Quando se tornou conhecida a morte do presidente Roosevelt, centenas de pessoas, se reuniram em frente da Casa Branca. O hasteamento da bandeira a meio pau atraiu ainda outras pessoas.

A NOTA DA CASA BRANCA

WASHINGTON, 12 (R.) — A nota da Casa Branca anunciando a morte do presidente Roosevelt está assim concebida: "O presidente Franklin Delano Roosevelt faleceu subitamente, de hemorragia cerebral, esta tarde em Warm Springs, na Georgia.

O vice-presidente Harry Truman foi cientificado. Foi chamado à Casa Branca e informado, a respeito, pela Sra. Roosevelt.

O secretário de Estado foi avisado.

Foi convocado o gabinete.

Aos quatro filhos do presidente Roosevelt, que estão em serviço de guerra, foi mandada uma mensagem por sua mãe, dizendo: "O presidente morreu esta tarde. Êle cumpriu sua missão até o fim, como desejava fazer. Abençoa a vocês todos, com todo o amor — da mamãe".

O serviço fúnebre do presidente realizar-se-á amanhã, à tarde, no aposento leste da Casa Branca. A inumação será em Hyde Park, domingo, à tarde. Os detalhes a respeito e a hora exata das cerimônias ainda não puderam ser fixadas.

ÀS 15 HORAS E 35 MINUTOS

WASHINGTON, 12 (R.) — A morte do presidente Roosevelt deu-se precisamente às 15 horas e 35 minutos (hora de leste).

O presidente Roosevelt foi vitimado por uma hemorragia cerebral, quando se encontrava, há mais de uma semana, em Warm Springs, na Georgia, que êle visitava frequentemente, à procura de lenitivo para os males decorrentes da paralisia infantil de que fôra vítima em 1921.

CONFERENCIARA EM OMENA

WARM SPRINGS, 13 (INS) — Durante as duas semanas que esteve em Warm Springs Roosevelt conferenciou com o presidente Osmena, das Filipinas. Osmena acaba de regressar a Manilha e Roosevelt declarou-lhe que planejava conceder a independência às Filipinas, neste outono.

AS DECLARAÇÕES DE HOOVER

NOVA YORK, 13 (INS) — O ex-presidente Hoover, ao saber da notícia da morte de Roosevelt, declarou:

"A Nação lamenta o falecimento do seu presidente. Quaisquer que sejam as divergências, terminam com a morte. Felizmente, nesta grande crise de guerra, nossos exércitos e armadas estão sob direção magnífica que não vacilará. O novo presidente contará com o apoio do país. Enquanto lamentamos a morte de Roosevelt, marcharemos para diante."

DECLARAÇÕES DE CONGRESSISTAS

WASHINGTON, 12 (INS) — A notícia da morte de Roosevelt produziu um grande abalo nos membros do Congresso, dos funcionários do govêrno e diplomatas estrangeiros, os quais, exprimiram o seu profundo sentimento.

O presidente da Câmara dos Representantes, Sam Rayburn declarou:

"O mundo perdeu um dos seus maiores líderes de todos os tempos, com o falecimento do presidente Roosevelt."

O senador Alben Barkley, líder da maioria do Senado, declarou:

"A morte do presidente Roosevelt é uma das maiores tragédias que já desabaram sôbre o país:

O secretário do Tesouro, Henry Morgenthau, declarou: "A sua tragédia foi não viver para ver a rendição incondicional da Alemanha e do Japão. Confio em que a história nele reconhecerá uma das grandes fôrças da democracia e dos direitos humanos".

O embaixador russo nos EE. UU., Sr. Andrei Gromyko, declarou:

"O mérito de Mr. Roosevelt na tarefa de mobilizar as fôrças desta nação para a guerra contra o nosso inimigo comum a Alemanha Nazista é enorme. O povo soviético se associa a êsse grande luto nacional."

O secretário do Interior, Sr. Harold Ickes, disse: "Sabemos onde estavam os seus ideais. Estamos como sempre estivemos em acôrdo com os seus fins. O presidente Roosevelt morreu para nós. O presidente Truman surgirá onde o presidente Roosevelt partiu."

É O 32º PRESIDENTE DOS EE. UU.

WASHINGTON, 13 — (De Leslie Wilson, correspondente da United Press) — O Sr. Harry Truman prestou juramento, ontem, como trigésimo segundo presidente dos Estados Unidos da América do Norte em substituição a Franklin Delano Roosevelt.

COMPLETARA 61 ANOS EM MAIO

WASHINGTON, 12 (R.) — O senador Harry Truman, que agora é o presidente interino dos EE. UU., ganhou as eleições para a vice-presidência na disputa do pleito em que concorreu com o Sr. Henry Wallace, nas últimas eleições presidenciais.

Natural de Missouri, Truman completará 61 anos em maio próximo.

Truman é um homem retraído, mas loquaz quando necessário.

Quando foi para Washington pela primeira vez, disse: — "Não sou socialista. Sou apenas um rapaz de fazenda." Casou-se com Miss Bess Wallace, em 1919, e tem uma filha.

O mandato do vice-presidente

A sucessão nos Estados Unidos, no caso de impedimento, renúncia, ou morte do Presidente, é regulada pela Constituição nos seguintes termos:

Art. 1º, secção 1.ª:

— "O Poder Executivo será exercido pelo Presidente dos EE. UU. da América do Norte, que desempenhará as suas funções durante um período de quatro anos, juntamente com o Vice-Presidente eleito para o mesmo termo".

Art. 1º, secção 6.ª:

— "No caso de remoção do Presidente das suas funções, ou na hipótese de sua morte, renúncia ou incapacidade para o exercício do Poder e dos deveres inerentes àquelas funções, as mesmas passarão ao Vice-Presidente".

Dêsses dispositivos vê-se que o vice-presidente Harry S. Truman, que assumiu agora a presidência da República, passará a desempenhar as funções até a terminação do mandato para o qual fôra eleito na mesma chapa democrática do extinto presidente Roosevelt.

AUMENTO DE SALARIO PARA O PESSOAL DA LIGTH

Sugere o superintendente da companhia um acréscimo de dez centavos nas passagens para beneficiar os empregados do tráfego — A conferência do comandante Aragão com o ministro da Justiça

O comandante J. G. Aragão, diretor-presidente da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, esteve ontem no gabinete do ministro da Justiça.

Enquanto aguardava o momento de ser recebido pelo titular daquela pasta, Sr. Agamemnon Magalhães, o comandante Aragão entreteve-se em palestra com os jornalistas que ali se encontravam, falando sôbre os problemas do trânsito de veículos da cidade, as dificuldades em que a Companhia se acha para obter, nos Estados Unidos, o material de que tem necessidade, e, particularmente, acerca dos rumores de greve e da melhoria de salários para o pessoal do tráfego a seu serviço.

— A Companhia, disse-nos o comandante Aragão, atenderá, dentro dos limites do possível, às pretensões do pessoal, sendo a primeira a reconhecer que as condições do custo de vida, atualmente, impõem acréscimo de salários. Aliás, já duas vezes, houve melhoria, nestes últimos anos. A primeira, importou em um aumento de despesa, para a emprêsa, superior a Cr$ 11.000.000,00. A segunda, em Cr$ 11.000.000,00. Toda a receita arrecadada da majoração de passagens, de dez centavos, no centro da cidade, foi destinada a êsse fim. Também a bonificação especial, pelo tempo de guerra, que a Companhia estabeleceu, contribuiu para melhorar a situação dos empregados.

— Serão aumentadas, agora, novamente, as passagens? indagamos.

— Temos de procurar uma solução razoável. Talvez aquela adotada em Niterói, e que foi muito feliz, possa ser a melhor. Majoraríamos as passagens que seriam fixadas em Cr$ 0,20 a mínima e em Cr$ 0,30 a máxima. Todo o produto arrecadado se destinaria a favorecer, ainda uma vez, o pessoal do tráfego. O pessoal das oficinas teria igualmente beneficiados os seus proventos, mercê de solução que também procuramos.

O custo das passagens e transportes nas nossas linhas são os mais baixos do mundo, e o serviço ainda é um dos melhores. Isto toda a gente que viajou reconhece. Nos Estados Unidos uma passagem, em veículos de tração elétrica, nas áreas urbanas, custa cinco cents, isto é, um cruzeiro. A Municipalidade, em Nova York, concorre com outros cinco cents. Temos, pois, que o americano dos Estados Unidos paga, por uma distância que equivale à máxima nossa, dois cruzeiros por passagem, quando no Brasil, tomando o Rio para argumentar, essa mesma distância é paga à razão de quatro ou cinco centavos, ou seja a quarta parte!

A solução da escassez de transportes, segundo o comandante Aragão, reside no maior número de carros em movimento e nos carros fechados. Mas esta solução só poderá ser posta em prática depois da guerra, devido à falta de material para exportação enquanto durar o grande conflito das nações. Os bondes fechados diminuiriam, também, e consideravelmente, os acidentes de trânsito. Quando o presidente da Companhia de Carris, Luz e Fôrça deixou o gabinete do ministro da Justiça, ainda o abordamos:

— O ministro Agamemnon Magalhães ouviu a exposição que lhe fiz e declarou que o govêrno apoiará de bom grado qualquer solução inteligente e razoável que tenda a melhorar a situação do pessoal.

O ESCRIVAO FALECEU

Discute o seu espólio as custas do "de cujus" nos processos em que funcionou

D. Jovita Moura Cordeiro de Faria dirigiu uma declaração ao corregedor da Justiça, desembargador Frederico Sussekind, contra o 1º Ofício da 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública relativamente à contagem de custas em certo executivo. Informado o processado, o corregedor acaba de esclarecer o assunto no seguinte despacho: "as custas dos atos processuais só podem ser contadas e consignadas em favor do escrivão. Não há, portanto, como deixar de contar e consignar ao espólio do Sr. Fernando de Faria Junior todas as custas correspondentes aos atos praticados nos processos, quando do seu exercício como escrivão e até a data do seu falecimento.

Quanto à percentagens, o despacho da Corregedoria, confirmado em recurso pelo Egrégio Conselho de Justiça, deixou expresso que ao espólio cabe o direito à sua percepção total nos processos em que tenha somente funcionado o falecido escrivão e a sua metade naqueles em que também veio a funcionar o seu substituto. Desde que o mandado executivo, para cobrança, foi assinado pelo falecido escrivão, assegurado ficou o seu direito à percentagem. As despesas do cartório, se posteriores ao falecimento, só podem correr por conta do atual escrivão. O direito ao recebimento das custas, por parte do espólio, tratando-se de atos processuais contados e consignados ao ex-escrivão, é fixado desde a sua morte e não da data da decisão, que assegurou êsse direito. Resolvidas, assim, as dúvidas opostas pelo Sr. escrivão, dê-se-lhes ciência dêsse despacho para seu imediato cumprimento".

Crédito para o Ministério do Trabalho

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério do Trabalho, o crédito suplementar de Cr$ 655.000,00 à verba pessoal do seu orçamento.

Guerra microbiana!

MOSCOU, 13 (De Duncan Hooper, correspondente especial da Reuters) — As autoridades soviéticas estão tomando providências para salvaguardar o povo russo da ação de agentes secretos alemães que estão sendo enviados para a URSS munidos de tubos contendo micróbios de doenças mortais e terrivelmente contagiosas, afim de usá-los nos centros densamente populados dêste país, inclusive em Moscou e Leningrado. De acôrdo com informações divulgadas, vários dêsses agentes nazistas, que penetram na Rússia disfarçados em refugiados, já foram presos pelo serviço de contra-espionagem e estão sendo interrogados, procurando as autoridades soviéticas verificar até que ponto vai êsse plano germânico de minar o esfôrço de guerra da nação.

Três dêles foram presos quando procuravam se infiltrar nas linhas russas, em pleno "front" de batalha. Todos traziam suprimentos de micróbios. A luta contra os agentes nazistas é especialmente severa nas zonas da frente de combate, onde os alemães, disfarçados com uniformes russos, seguem as unidades do Exército Vermelho, apurando seus movimentos e efetivos, e armando ciladas para os oficiais que sabem possuidores de documentos militares importantes.

As providências, entretanto, são drásticas. Em cada aldeia ou cidade em que entra uma fôrça soviética, os comandantes determinam logo exames rigorosos de todas as casas, estrebarias, chaminés, porões e qualquer local que possa abrigar algum agente inimigo.

Distinguidos com a Ordem do Cruzeiro do Sul

O presidente da República assinou decreto conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul no grau de Oficial, aos Srs. Arturo Morales Flores e Jorge Alvarado Piza e no grau de Cavaleiro, ao majór Fausto León Barrenechea.

Casas para proletários em Pelotas

PELOTAS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Os sindicatos desta cidade aprovaram longo memorial que foi enviado ao presidente da República pedindo sua intervenção junto dos presidentes dos institutos de aposentadoria e pensões para a construção de blocos de edifícios em Pelotas, para residência de comerciários e industriários. Citam o exemplo de Pernambuco extinguindo os mocambos e construindo habitações higiênicas e baratas.

Recorda o memorial que o prefeito de Pelotas há cerca de quatro anos dirigira um memorial ao govêrno alvitrando a edificação de vilas operárias pelos institutos de classe, mas até agora estes se tem conservado em mutismo, apesar da Prefeitura ter isentado de impostos os prédios ou vilas a serem edificados.

Atacou duas pessoas no mesmo local

FLORIANÓPOLIS (Serviço especial de A NOITE), 13 — No lugar denominado Rio do Tigre, no município de Lages, foi há dias atacado inopinadamente e ferido o menor João Maria de Souza, que momentos depois veio a falecer, não se descobrindo o autor da covarde agressão. Agora, novo assalto se registrou, no mesmo local, sendo desta vez ferido a bala, na coxa esquerda, o agricultor Zeferino Pereira. As autoridades policiais suspeitam que o assaltante seja João Sebastião Inhaia, estando empenhadas na sua captura.

Visita do interventor Ruy Carneiro a um núcleo agrícola

JOÃO PESSOA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Ruy Carneiro, convidado pelo ministro Apolônio Salles, visitou o núcleo agrícola-industrial de Petrolândia, nas margens do rio S. Francisco. Trouxe da visita as melhores impressões o Sr. Ruy Carneiro.

Fundação Alceu Wamosy

Dia 18 a instalação solena

Na próxima quarta-feira, dia 18, às 8.30 horas, realizar-se-á no auditórium da A. B. I. a instalação solene da "Fundação Alceu Wamosy". O ato terá caráter solene, seguindo-se-lhe uma hora de arte com a participação de destacadas figuras da música e do canto. Durante a cerimônia será empossada a diretoria eleita em assembléia geral para o exercício de 1945, assim constituída: André Carrazzoni, presidente; Pedro Vergara, vice-presidente; Antonio Carlos Machado, secretário; Plínio Bueno, tesoureiro; Waldemar de Vasconcelos, bibliotecário. Falarão Srs. André Carrazzoni e Antonio Carlos Machado.

Restabelecimento de trens

ITABIRITO (Minas), 13 — (Serviço especial de A NOITE) — A diretoria da Central do Brasil atendendo a um pedido da Associação Comercial local, restabeleceu os trens expressos SB 5 e SB 6, que haviam sido suprimidos há tempos. Reina, por isso, grande regozijo na população.

Uma farmácia para os funcionários da Central do Brasil em Lafayette

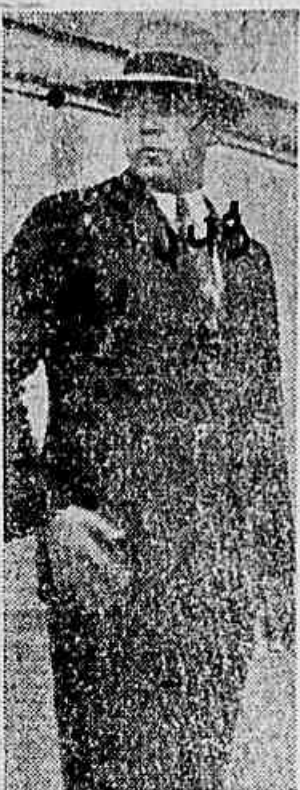
O Serviço de Subsistência Reembolsavel da Central do Brasil atendendo aos anseios dos milhares de ferroviários que residem em Lafayette, importante estação da Linha do Centro inaugurará hoje, ali, uma farmácia, afim de facilitar aos empregados da nossa principal via férrea a aquisição de medicamentos a crédito e preços módicos.

Botafoguense por mais dois anos

A reportagem esportiva de A NOITE tinha razão quando afirmara aos seus leitores que Heleno continuaria no Botafogo. Realmente, o famoso comandante do ataque dos alvi-negros continuará a defender suas côres, sendo o contrato, como antecipamos, de dois anos. Heleno receberá noventa mil cruzeiros e o seu passe custará quarenta e cinco mil cruzeiros.

«QUERO VENCER OS SETE PAREOS!»

Carlito Rocha entusiasmado

com os preparativos das guarnições cariocas - Concentração de dez dias antes do campeonato

O Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo continua assistindo e acompanhando com grande interesse os preparativos das guarnições cariocas que deverão participar do próximo Campeonato Brasileiro do Remo. Nada tem faltado nos remadores em pleno treinamento. As eliminatórias marcadas para os dias 10 e 13 de maio estão sendo aguardadas com muita curiosidade pelos técnicos responsaveis pelos conjuntos já formados. Carlito Rocha especialmente tem comparecido todas as manhãs as margens da Lagoa afim de ver de perto o sadio entusiasmo da turma selecionada.

"Quero vencer os sete páreos"

Carlito Rocha é um crente do remo. Foi um grande remador e hoje em dia continua a acompanhar o sport náutico com o mesmo entusiasmo dos seus bons tempos. E tem sido justamente êsse seu entusiasmo a causa do progresso e da evolução do remo na capital. A sua orientação representa sem dúvida o segrêdo dêsse desenvolvimento e animação reinante nos clubs náuticos da cidade.

Falando à reportagem de A NOITE Carlito Rocha teve oportunidade de declarar de maneira sensacional:

"Eu quero vencer os sete páreos do campeonato. Só assim ficarei satisfeito. E os meus remadores sabem muito bem disso, tanto que estão se empregando com extraordinária devoção nos treinos da Lagoa".

Concentração de 10 dias

Carlito Rocha teve oportunidade de adiantar à reportagem que é seu pensamento promover uma concentração de dez dias para os remadores cariocas. Logo após as eliminatórias, isto é, quando estiverem selecionados os conjuntos que vão representar a F. M. R., Carlito reunirá a turma nas dependências do Vasco ou do Flamengo. Foi o próprio presidente da Federação que nos disse:

"A concentração é sempre uma medida necessária. Não para prender o atleta ou exigir dêle o cumprimento fiel de suas obrigações. O remador é por si só um sportman disciplinado e correto. Mas acredito no êxito da concentração no que se refere à formação do ambiente de camaradagem e união entre todos. Como todos sabem, correrão defendendo as côres da cidade remadores de quase todos os clubs. Necessário se torna reuni-los dentro de um são espirito de unidade esportiva".

A NOITE — 6.ª-feira, 13/4/45 — N. 11.912

Car.os Martins da Rocha, o dinâmico presidente da Federação Metropolitana de Remo

DELIBERAÇÕES

da Federação Metropolitana de Remo

O Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo, em sua última reunião, tomou as seguintes resoluções sôbre as eliminatórias que serão realizadas na Lagôa Rodrigo de Freitas nos dias 10, 13 e 16 de maio próximo:

a) — marcar para às 7 horas em ponto, o inicio das provas da primeira e terceira eliminatória, nos dias 10 e 16 respectivamente;

b) — marcar para às 9 horas em ponto, o inicio da segunda eliminatória, domingo dia 13;

c) — marcar para 4 de maio as 18 horas, o encerramento das referidas inscrições;

d) — marcar para o dia 23 do corrente, o inicio dos exames médicos, para os amadores que deverão tomar parte nas provas, exames êstes que terminarão no dia 30;

e) — decidir que só poderá ser inscritos nas eliminatórias, os amadores que tenham feito exames médicos no prazo marcado na alinea anterior;

f) — solicitar dos amadores que tiverem de tomar parte nas eliminatórias, que compareçam à Federação, munidos de dois retratos de 3x4 e com um dos seguintes documentos e prova de nacionalidade: certidão de idade, certificado do serviço militar ou carteira de identidade;

g) — decidir que é obrigatória a presença dos inscritos, na primeira eliminatória só podendo competir na segunda a guarnição que já tenha participado da primeira prova.

As delegações visitaram o presidente Amezaga

MONTEVIDÉU, 13 (U. P.) — Os dirigentes das delegações dos paises concorrentes ao Campeonato Salamericano de Atletismo visitaram ontem o presidente Amezaga, com quem mantiveram animada palestra.

COMPROMETEU-SE AFONSO DOCE A CONSEGUIR O PERDÃO DE MORENO

AUMENTAM AS POSSIBILIDADES DA VINDA DO FAMOSO ATACANTE PARA O BOTAFOGO — EM FRANCO ANDAMENTO AS DEMARCHES

A possivel aquisição de Moreno é a nota palpitante do momento nos meios botafoguenses. E inegavelmente há razão para que os dirigentes e adeptos do grêmio alvi-negro encarem com vivo interesse a hipótese de vir para o Rio e jogar no Botafogo o famoso meia do selecionado platino.

Moreno é sem favor algum um grande atacante. Possue invejaveis recursos, como aliás teve oportunidade de demonstrar de forma concreta entre nós, quando da "Copa Roca". Ao lado de Heleno e Tovar, o antigo defensor do Rivel Plate estaria capacitado a formar um trio atacante notavel.

Bem encaminhados os entendimentos

Como é do dominio público, Moreno fugiu para o México, rompendo o contrato que o prendia ao "Club dos Milionários" de Buenos Aires, sendo por isso eliminado pelo River Plate e pela Associação Argentina. Desse modo, Moreno está impedido, no momento, de atuar por qualquer club vinculado ás entidades reconhecidas pela F. I. F. A. Isso não obstante, há a hipótese do perdão, que abre as portas para a vinda de Moreno para o Rio.

Comprometeu-se Afonso Doce

Afonso Doce, que é o representante do Botafogo, está realizando os entendimentos necessários para a requisição por parte do alvi-negro daquele valioso elemento. Ao que podemos anunciar, as demarches estão bem encaminhadas tendo Afonso Doce se comprometido junto aos dirigentes alvi-negro de conseguir o perdão de Moreno. Uma vez obtido esse perdão, estaria tudo facilitado, pois o club carioca está pronto a indenizar o River Plate na importância do "passe".

Moreno em uma intervenção espetacular

Jogos de voleibol

Terá prosseguimento na noite de hoje o campeonato carioca de voleiból com a realização de dois jogos: Grêmio Tabajára X Vasco da Gama, na quadra da Urca, e Botafogo X Grajaú, na quadra do Leme. O jogo Tijuca X Flamengo foi transferido a pedido do segundo. Esta rodada apresenta-se como fraca, pois, Tabajara e Botafogo são os fa-

COMBATIVIDADE EXIGE O TECNICO CABELI

Satisfeito, com o espírito de luta de seus pupilos — Precisam vencer o Botafogo — Advertência contra o otimismo exagerado

O Torneio Relâmpago está mostrando muito bem o que é o football. Os quadros dos seis clubs disputantes estão se apresentando desfalcados de muitos titulares, mas mesmo assim conseguiram os melhores resultados.

Coube ao Fluminense, finalmente, um belissimo triunfo, sobre o Flamengo.

Antes o rubro-negro festejara com jubilo a derrota imposta ao Vasco. Cada um teve, portanto, o seu dia.

Não se deve esquecer que o Fluminense está atuando com o quadro titular, apenas sem Batatais, Norival e Spineli, enquanto o rubro-negro jogou desfalcado de Jurandir, Nilton, Biguá, Jaime, Zizinho e Vevé.

Cabeli previne os jogadores contra o otimismo

Depois do jogo com o Flamengo, em meio das comemorações ainda no vestiário, o técnico do tricolor fez aos cracks muitas ponderações. Gostou Cabeli da atuação de todo os cracks, salientando que sem exceção seus pupilos haviam lutado com entusiasmo e haviam conseguido brilhantíssima vitória.

Cabeli preveniu os "players" contra o otimismo exagerado que perturba o espirito de todos depois de uma exibição. Frisou que no jogo com o Botafogo, de domingo, os players precisam lutar com o mesmo ardor e combatividade de ante-ontem.

Antecipados dois encontros

S. PAULO, 13 (Asapress) — A rodada de domingo, a terceira do campeonato foi desfalcada de duas partidas, em virtude de antecipações. A primeira desta foi combinado entre o Palmeiras e o S. P. R. Agora, tambem, o Juventus e o Comercial acordaram disputar o encontro entre si na tarde de sábado, no campo da rua Javari.

Assim, domingo haverá apenas três encontros, sendo dois nesta capital e o outro em Santos.

SANTIAGO, 13 (A. P.) — O tenista brasileiro Armando Vieira, em dupla com a tenista Gloria Perez, foi derrotado pela contagem de 2-6, 7-9, pela dupla adversária, constituida pelo tenista Ricardo Balbiers e Sra. Mercedes Decutanio.

Na preliminar Botafogo x Fluminense atuará o quadro do S. C. A NOITE

O S. C. A NOITE, que vem de se filiar ao Centro Metropolitano de Desportos dos Comerciários e Industriários, onde disputará o Campeonato da Divisão Classista, enfrentará, no próximo domingo, dia 15, na preliminar do jogo Fluminense x Botafogo, do Torneio Relâmpago, o forte conjunto do Moinho Fluminense.

Para êsse jogo, que marcará a estréia do tricolor da Praça Mauá contra os clubs da entidade que acaba de filiar-se a direção técnica traçou um programa de treinamento apurado, estando convidados os seguintes elementos a comparecerem no domingo, às 11 horas, no hall do edificio de A NOITE, afim de seguirem, incorporados, para o estádio do C. R. Vasco da Gama: Américo, Mineiro, Wilson, Jorge, Tapera, Ayrton, Zé Maria, Rubem II, Ascânio, Quati, Waldemar, Hugo, Casemiro e Rubem I.

Basketball

Realizando-se hoje, mais um rigoroso treino de basket, o senhor Adelino Ribeiro de Jesus convoca por nosso intermédio, o comparecimento de todos os jogadores inscritos, na sede do clube, às 20 horas.

O TORNEIO INICIO DA TERCEIRA CATEGORIA

A Federação Metropolitana de Football realizará domingo próximo, no campo do River F. Club, sito à rua João Pinheiro, na Piedade, o Torneio Inicio da Terceira Categoria. Em face do elevado número de concorrentes, o certame inaugural foi dividido em três "chaves". A primeira etapa será realizada domingo, a segunda, dia 19 e a terceira, no dia 22. As semi-finais e finais serão efetuadas no dia 29.

Para domingo próximo, no campo do River F. Club, a tabela determina os seguintes jogos:

1º jogo, às 13 horas — Piedade x Unidos de Ricardo; 2º jogo, às 13,25 — Mará x Argentino; 3º jogo, às 13,30 — Modesto x Progresso; 4º jogo às 14,15 — Pau Ferro x Brasil Novo; 5º jogo, às 14,40 — Parames x Bento Ribeiro; 6º jogo, às 16,05 — União x Vencedor do 1º jogo; 7º jogo, às 15,30 — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º jogo; 8º jogo, às 15,30 — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º jogo; 9º jogo, às 16,20 — Vencedor do 6º x Vencedor do 7º jogo.

Se houver empate

América e Vasco voltarão a se enfrentar dia 20 — Fora de cogitações a hipótese de uma "melhor de três" — De qualquer modo será a 22 o Torneio Inicio

A hipótese em torno de um possivel empate na grande peleja do dia 13 próximo é perfeitamente viavel. Possuindo forças relativamente iguais, bem preparados e cheios de disposição para a vitória, os cruzmaltinos e os rubros poderão muito bem terminar a partida sem que o placard acuse um vencedor. Aliás, a rigor, essa seria a precisão mais acertada, se bem que não se possa argumentar com a lógica quando se fala em football. Em qualquer partida, entre quaisquer adversário, todos os resultados devem ser admitidos como possiveis. Já se conhecem tantos casos de resultados imprevistos que uma antecipação se torna sempre arriscada em matéria de prognósticos.

Dia 20, no máximo, a decisão

Os clubes promotores do Torneio Relâmpago já previram a hipótese de não ser devidido o certame na próxima quarta-feira. E decidiram que nesse caso seria travada uma nova partida entre Vasco e America, dia 20, que seria decisiva.

Há absoluta falta de datas, pois como se sabe o Torneio Inicio de profissionais será realizado de qualquer modo no dia 22 e no domingo seguinte terá lugar a primeira rodada do Torneio Municipal.

EM BOA FORMA O ZAGUEIRO FLORINDO

Espetacular atuação do antigo defensor vascaino na peleja contra o Botafogo — De parabens o grêmio alvo conseguindo o seu concurso

Florindo deixou o São Paulo como se estivesse decadente. O zagueiro mineiro ingressou no São Cristovão depois de entrar em entendimentos com o Flamengo e o seu antigo club — o Vasco da Gama. O nome de Florindo esteve por algum tempo no rol dos esquecidos. Poucos eram os que se referiam ao player "colored". Assinou contrato com o grêmio de Figueira de Melo e foi submetido a sérios preparativos.

De parabens o S. Cristóvão

No primeiro jogo, aliás, contra o seu antigo club, Florindo não agradou. Atuou com falhas, chegando mesmo a prejudicar o seu quadro. O São Cristovão confiava em Florindo e o zagueiro estava certo que recuperaria a sua melhor fórma. No segundo encontro, contra o Fluminense, o antigo defensor sampaulino apareceu melhor e o grêmio da rua Figueira de Melo marcou o seu primeiro triunfo no "Torneio Relâmpago".

Quarta-feira última, o São Cristovão enfrentou o Botafogo, um dos bons conjuntos que disputam o "Relâmpago". Para contentamento dos sancristovenses, a vitória ficou com os de Figueira de Melo. E o que é mais importante Florindo foi a maior figura do gramado, aparecendo mesmo em grande destaque nos quinze minutos finais quando o Botafogo exerceu forte pressão no último reduto dos alvos.

Estão de parabens, o São Cristovão e a torcida do grêmio alvo de vez que Florindo vem com a sua experiência e classe, dar novo alento ao campeão de 1926.

Florindo, cujas atuações vêm melhorando e que será muito util ao São Cristovão

Cuidado tambem com a defesa

Será observada a produção da zaga, no apronto dos rubros — No ataque, porém, residem as maiores preocupações

Espera-se com grande interesse o apronto do América para o sensacional cotejo do dia 18 próximo contra o Vasco. E' que nesse exercicio serão esclarecidas todas as dúvidas existentes em relação à formação do conjunto rubro. Especialmente, reina grande curiosidade no que se refere ao aproveitamento de alguns titulares, em carater de reforço.

Cuidados com a defesa

Sabe-se que a direção técnica do América demonstra sérias preocupações com a ofensiva do quadro que vem atuando no "Relâmpago". Não chegou a corresponder plenamente a produção do quinteto comandado por Maxwell. Ainda no último compromisso, contra o Botafogo, a artilharia rubra não funcionou à altura da expectativa.

Todavia, podemos assegurar que tambem a defesa merecerá cuidados especiais da direção técnica por ocasião do apronto. A atuação da zaga Manolo-Paulo não foi muito firme e por isso talvez se torne necessária alguma alteração. Tudo será resolvido, porem, somente depois do exercicio de conjunto.

Oficializado o calendário

Das atividades do football carioca — Fixadas as datas dos Torneios Inicio e Municipal e do Campeonato da Cidade

Apreciando uma proposta do chefe do Departamento Técnico da F. M. F. o presidente Vargas Netto aprovou o calendário organizado para as atividades do football carioca durante o ano de 1945. Tal despacho do dirigente da entidade carioca torna-se de especial importância, pois que regulará o movimento futebolistico metropolitano.

Foi confirmada a realização do Torneio Inicio no dia 22, domingo da semana vindoura. No dia 29 começará o Torneio Municipal, o mesmo acontecendo ao torneio de 2.ª divisão, pela "Taça Loretti Junior".

O campeonato da cidade será iniciado no domingo seguinte ao encerramento do Municipal. Nessa mesma data terão inicio os demais campeonatos: de aspirantes, amadores e juvenis.

O reaparecimento de Lelé hoje, no ensaio dos vascainos

O ataque cruzmaltino que treinará hoje à tarde — Reforçado o Vasco da Gama para o cotejo decisivo com o América — Sampaio e Augusto, a constituição da zaga

Não se descuida o Vasco da Gama de seus treinos para o último compromisso do "Torneio Relâmpago", contra o América, na noite de quarta-feira próxima, no estádio do Fluminense. Esse encontro, como se sabe, decidirá o certame, sagrando-se o vencedor, o primeiro campeão de 1945.

O América deve realizar o seu "apronto" amanhã, sábado. Todas as providências estão sendo tomadas pela diretoria, para que o quadro possa realizar uma soberba atuação frente aos cruzmaltinos.

Hoje, o treino dos vascainos

Para o cotejo decisivo com os rubros, o técnico vascaino pretende colocar em campo um quadro mais poderoso do que o que vem atuando, pois o "coach" vascaino faz questão de recuperar o brilhante cartaz conquistado através das numerosas partidas já disputadas no corrente ano. Hoje, à tarde, no estádio de São Januário, será levado a efeito o "apronto" dos cruzmaltinos. A prática é aguardada com invulgar interesse, uma vez que estarão em atividade vários titulares. O ensaio está com o seu inicio marcado para às 16 horas.

Sampaio na zaga. Djalma e Lelé à ala direita. João Pinto no comando e Friaça na ponta esquerda

Assim é que para o match decisivo com o campeão do centenário, o Vasco da Gama surgirá reforçado. Aparecendo Sampaio na zaga ao lado de Augusto. A "ala" direita constituida por Djalma e Lelé, João Pinto no comando e o jovem ponta esquerda Friaça substituirá Chico. O player

Lelé

Gaucho, como se sabe, atuou mal contra o Flamengo. Os quadros para o ensaio desta tarde, apresentar-se-ão assim formados:

Titulares — Barbosa; Sampaio e Augusto; Berascochéa, Dino e Vitorino; Djalma, Lelé, João Pinto, Eugem e Friaça. (No segundo tempo, treinará a seguinte ofensiva: Santo Cristo, Lelé, Isaias, Elgem e Djalma.

Reservas — Oncinha (Barqueta); Expedito e Rubens; Jorge, Nilton (Tião) e Moacir II; Cordeiro, Helio (Moacir I), Massinha (Hugo), Mazinho e Salvador.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA CARIOCA

Para o torneio inicio feminino que será realizado na quadra da rua Senador Soares, o diretor do Departamento feminino da Associação Atlética, Aldyr Aristides Guilhem, escalou o seguinte time para enfrentar o Botafogo de F. e R: Marion — Zilah — Nilce — Cecy — Zilda e Azélia.

Treinou sob a direção do senhor Aldyr Guilhem, a equipe feminina da A. Atlética, tendo sido o treino muito proveitoso.

Realizando-se hoje, dia 13, às 20 horas, no Campo da Fábrica de Projetis, um treino entre a Associação Atlética e funcionários da referida fábrica, Ricardo Carpenter, diretor geral de esportes, solicita, por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes jogadores no campo da rua Botucatu: Aldyr, Olavo, Paulo, Jayme, Lucas, Jair, João, Ebert, Saida, Jorge, Fernando, Oswaldo e os demais elementos inscritos na F. M. V.

O expediente nas repartições públicas e os funerais de Franklin Delano Roosevelt - O comércio desta capital funcionará mas com as portas semi-cerradas - Decreto do presidente da República

Entraram em Duisburg

LONDRES, 13 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que as fôrças do 9° Exército americano capturaram Duisburg.

E' iminente o colapso

LONDRES, 13 (U. P.) — Pouco antes de se receber na capital britânica a notícia da morte do presidente Roosevelt, o correspondente diplomático do "Daily Express" informava que estavam chegando ao govêrno britânico notícias de tão grande importância que muitos políticos discutiam a possibilidade de um iminente comunicado sôbre o colapso da Alemanha.

LUTO MUNDIAL PELA MORTE DE ROOSEVELT

Roosevelt, num desenho de Epstein

Como repercutiu no "front" o triste acontecimento — Soldados e marinheiros choram a perda do seu grande chefe — O presidente Truman em conferência com as autoridades militares e navais — Domingo, os funerais — Eden comparecerá — Mantеve-se o Gabinete — Foi convocado o govêrno britânico — Não será adiada a Conferência de São Francisco

O falecimento de Roosevelt foi um golpe imenso para todos os corações que palpitam pelos destinos humanos. Vinte e quatro horas não bastaram para amainar o aturdimento em que deixou a alma universal a morte súbita do grande apóstolo da Democracia — o maior e o mais legítimo intérprete dos anseios e das aspirações dos povos livres. A profundíssima repercussão do acontecimento no cenário brasileiro, que tanto lhe deve de inspiração, de apôio e ajuda fraternais, dá uma idéia de como foi recebido em todos os recantos do globo, pois que todos tiveram o influxo magnífico dos seus sentimentos, da sua palavra evangélica, da sua ação eminentemente construtiva na esfera material, espiritual e moral. Êle não realizou apenas, em longos anos de govêrno em sua pátria, uma obra extraordinária de administrador: êle foi um predestinado cuja clarividência se converteu em broquel da civilização em sua hora mais crítica, para formar entre guias máximos da luta pela sua salvação, pela sua preservação, pela sua resistência, pela sua vitória já à vista, já conquistada, contra as fôrças do mal desencadeadas para esmagar o Direito, a Justiça e a Liberdade. Não póde infelizmente assistir ao curvamento do seu glorioso esfôrço nêsse sentido, mas teve a ventura de tombar com a certeza do triunfo, com a consciência banhada por vozes divinas, que hão de lhe ter dito, nos seus últimos instantes de vida, que cumprira a sua grandiosa missão em bem da humanidade. O mundo inteiro está em desolação. Perde um líder e um condutor que soube ganhar a guerra das armas e saberia ganhar também com galhardia a guerra da paz. Não há uma só criatura que não tenha a noção do que representa essa perda para tudo e para todos. E o que em todos os espíritos agora se levanta é um voto caloroso para que os exemplos do imortal presidente dos Estados Unidos da América do Norte possam orientar os que ficaram com as responsabilidades desta hora, afim de que os povos tenham, no futuro, o que êle sonhou, o que êle anteviu, o que êle se propunha criar, reunindo e estimulando as vontades purificadas no cadinho, no infortú-

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 13 de abril de 1945 — N. 11.912

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0.40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

Fogem para as montanhas!

Mas lá serão caçados — Sensacionais declarações de Montgomery aos seus soldados — Como serão destruidos os fanáticos, remanescentes do Exército alemão

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

-LUTAREI POR ELE

PARIS, 13 (U. P.) — A notícia da morte de Roosevelt propagou-se como um rastilho de pólvora por toda Paris. O correspondente da U. P. teve oportunidade de ver que um sargento de uma brigada de tanks tratava de comunicar-se pelo telefone militar com seu comandante para pedir seu imediato regresso à frente.

O mesmo sargento disse:

— Votei em Roosevelt as 4 vezes em que ele foi eleito. Como não posso votar a quinta vez, quero regressar à frente e lutar por ele.

O sargento recusou-se a dar seu nome, dizendo:

— Não sou mais que um soldado.

Roosevelt e a política de Boa Vizinhança

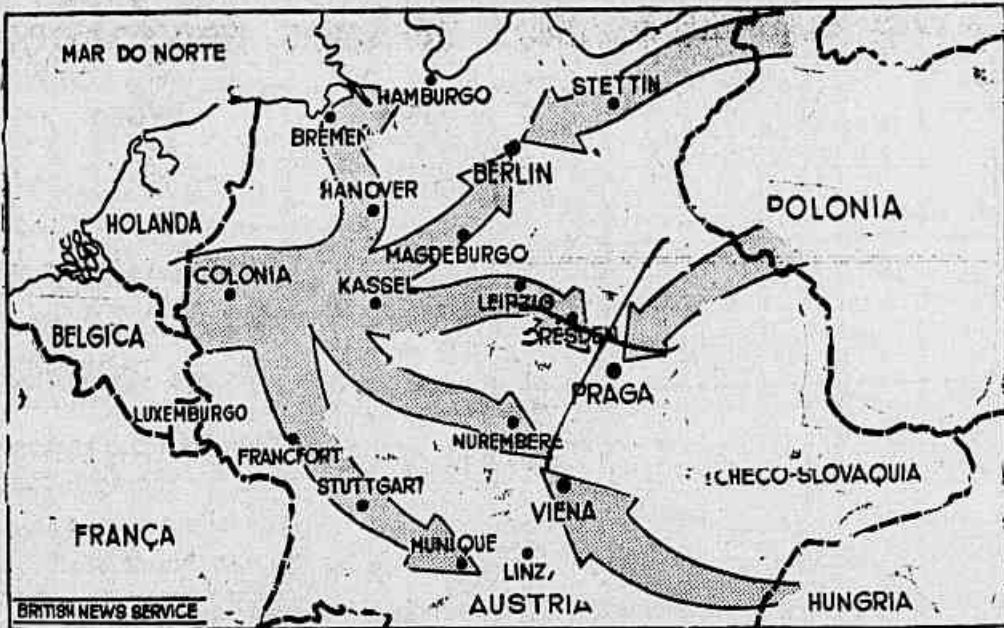
Palavras do ministro Pedro Leão Velloso

Nestas palavras, que escreveu especialmente para A NOITE o Sr. Pedro Leão Velloso, ministro das Relações Exteriores, sintetizou a fecunda política de Boa Vizinhança do presidente Roosevelt:

A política de Bôa Vizinhança patrocinada pelo presidente Roosevelt, que, na frase do presidente Getulio Vargas, foi um verdadeiro líder do Continente teve a sua consagração na Conferência do México, cujos resultados são amplamente conhecidos. Essa política constitui, na vida dos países americanos, um verdadeiro marco que, segundo todos esperamos, avultará ainda mais depois de aprovados em São Francisco os planos sôbre a futura organização relativa à paz e segurança mundiais.

P. Leão Velloso

POLITICA E POLITICOS

(Texto na 7.ª página)

A FUSÃO DOS EXERCITOS DE OESTE E LESTE

LONDRES, 13 (Do B. N. S., especial para A NOITE) — O que se pode concluir dos últimos avanços aliados pelo interior da Alemanha é que a resistência alemã ainda não entrou em colapso definitivo, mas se aproxima desse estado, devido à debilidade que se vem notando na defesa das cidades mais importantes do Reich.

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

O cônsul Beno Strunck, ao lado de sua filha, num flagrante feito durante a entrevista

O Brasil, no concerto internacional, perdeu em Roosevelt o seu melhor amigo, disse a A NOITE o general Eurico Gaspar Dutra

O general Eurico Gaspar Dutra, ouvido hoje pela A NOITE, teve as seguintes expressões, a propósito da morte de Roosevelt:

"Roosevelt entrou ontem no Panteon dos heróis, deixando na História contemporânea soberbas páginas, nas quais sua personalidade se movimenta em perene trabalho de arrancar o mundo da brutalidade da guerra para a beleza da vida.

A Humanidade perdeu seu melhor advogado, e o Brasil, no concerto internacional, o seu melhor amigo."

A 77 quilômetros de Berlim!

PARIS, 13 (A.P.) – Os tanks do 9.° Exército americano do general Simpson encontram-se neste momento apenas a 77 quilômetros de Berlim, de uma fulminante arrancada de 96 quilômetros, com a qual alcançaram Tangermuende, flanqueando a península dinamarquesa, Hamburgo e Luebeck.

VISÃO DA INGLATERRA EM TEMPOS DE GUERRA

Impressões de um diplomata brasileiro que acaba de regressar de Londres, tendo alí permanecido desde 1939 — A guerra e sua repercussão na vida dos ingleses — Coragem indomavel em face do inimigo — Casa, comida e vestuários — As filas, problema universal

Um encontro casual aproximou-nos do consul Beno Strunck, diplomata brasileiro que acaba de regressar da Inglaterra, onde passou seis anos, ou seja desde 1939, servindo em Southampton, uma das cidades mais importantes da Grã-Bretanha. Presenciou, portanto, tôda a guerra, participando de tôdas as dificuldades e triunfos do povo inglês, nêsses longos anos de "Blitzkrieg", de ameaças de invasão, de racionamento e também de vitórias magnificas. Ninguém melhor, assim,

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

AS HOMENAGENS DO GOVERNO BRASILEIRO AO PRESIDENTE ROOSEVELT

O decreto assinado pelo presidente da República e referendado por todo o Ministério

PETRÓPOLIS, 13 (Do enviado especial da Agência Nacional) — É o seguinte o texto, na integra, do decreto assinado pelo presidente Getulio Vargas, referendado por todo o Ministério, sôbre as homenagens do govêrno da República ao presidente Franklin Delano Roosevelt:

"O presidente da República, interpretando a consternação da nação brasileira por motivo do falecimento do grande cidadão Franklin Delano Roosevelt, presidente da República dos Estados Unidos da América, resolve:

Artigo 1.° — É decretado luto oficial por 3 dias, a partir de 13 de abril corrente.

Artigo 2.° — Durante êsse luto oficial, a bandeira nacional será hasteada em funeral em tôdas as repartições públicas e estabelecimentos militares federais, estaduais e municipais.

Artigo 3.° — Os estabelecimentos particulares que se quiserem associar a essa homenagem fúnebre poderão igualmente hastear o pavilhão nacional em funeral.

Artigo 4.° — No dia do funeral do presidente Franklin Delano Roosevelt serão, em sua memória, encerradas as repartições públicas.

Artigo 5.° — O prefeito do Distrito Federal providenciará para que o comércio da capital da República funcione, porém com suas portas semi-cerradas.

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

Sr. Alfredo Neves

O PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO DE MINAS, UMA VIGOROSA FORÇA DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

Como o Sr. Alfredo Neves, do Estado do Rio, se manifestou sôbre a grande convenção política de Belo Horizonte — A tradicional solidariedade entre fluminenses e mineiros — Índice da nova mentalidade política da Nação

O Sr. Alfredo Neves, presidente do Conselho Administrativo do Estado do Rio, é, incontestavelmente, um dos homens públicos de maior evidência no cenário político fluminense. Médico, jornalista e político, em todos êsses difíceis caminhos do pensamento tem o ilustre homem público deixado o traço marcante de uma forte personalidade e de uma inteligência clara. Ainda agora vem o Sr. Alfredo Neves de representar na grande convenção de Belo Horizonte, onde teve oportunidade de expôr, com raro brilho, o pensamento político das correntes que, no Estado do Rio, apoiam o govêrno Amaral Peixoto. A nossa reportagem ouviu-o hoje sôbre êsse importante acontecimento político, recebendo dele as seguintes impressões:

— Como sabe, estive em Minas, representando o interventor Ernani do Amaral Peixoto e o Es-

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

AMOTINOU-SE A AVIAÇÃO ALEMÃ

Dois caças, apenas, sobrevoaram ontem o campo de batalha — (Telegramas na segunda página)

AMOTINOU-SE A AVIAÇÃO ALEMÃ

Como se explica o desaparecimento da Luftwaffe do campo de batalha — Apenas dois caças for am vistos ontem no setor do 3.º Exército — Ignorado o ponto onde se encontram as vanguardas de Simpson, que atravessou o Elba — Patton a 54 quilômetros da Tchecoslováquia e a 29 de Leipzig — Weimar flanqueada pelos paraquedistas

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

A vista:

Libra	78,00	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,78	5/16
Coroa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,91	3/16
Peso uruguaio	10,66	3/8
Pêso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,16	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE		OFICIAL	
Libra	77,7	15/18	66,19	1/2
Dolar	19,50		16,50	
Escudo	0,78	5/16	0,67	1/8
Peso urug.	10,31	7/8	8,81	3/8
Peso arg.	4,77	1/3		
Peso chileno	0,59	9/6	—	
Coroa sueca	4,59	5/16	3,53	7/8
Franco suiço	4,45	3/1	3,81	5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, a Cr$ 12,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,20 1/16.

Algodão

Mercado firme. Cotações as mesmas. Entradas, 93; saídas, 450; existência, 22.917.

Açucar

Mercado firme. Preços inalterados.
Entradas, 410; saídas, 1.590; existência, 65.212.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pelo Tesouro Nacional, os tabelados no 16.º dia util, a saber:
Diversas pensões da Marinha — livros de 7.327 a 7.351.
Montepio da Aeronáutica — Livro 7.591.
Montepio da Justiça — livros de 7.501 a 7.508.
Pensões Alimenticias — livro 5.329.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes feiras livres:
Copacabana — rua Leopoldo Miguez; Laranjeiras — rua das Laranjeiras; Centro — praça dos Arcos; praça da Bandeira — praça da Bandeira; Engenho Velho — praça Niterói (rua D. Zulmira); São Francisco Xavier — rua Licinio Cardoso; Ramos — rua Pereira Landim; Braz de Pina — rua Antenor Navarro.

Falências

Jardim & Machado — O juiz da 7.ª Vara Civel designou o dia 25 do corrente mês, às 13,30 horas, para a assembléia de credores da falência da firma supra.

L. Teixeira de Almeida & Cia. — O juiz da 6.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência da firma supra, o crédito do Banco Financial Novo Mundo.

Luiz Siciliano — O juiz da 14.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência supra, os créditos impugnados da Companhia Manufatora Comercial e Industrial Matos Rocha S. A., pela soma de Cr$ 39.390,00 e de Gentil Barros Moreira, pela soma de Cr$ 8.923,00, todos como quirografários.

PARIS, 13 (A. P.) — **Comentando o desaparecimento da aviação nazista da frente do 3.º Exército, o correspondente da A. P. junto às fôrças de Patton, Edward Ball, enviou para aqui o seguinte despacho: "O completo e virtual desaparecimento da aviação alemã de tôda a frente do 3.º Exército parece confirmar as notícias anteriormente divulgadas sôbre a revolta ocorrida entre a oficialidade da Luftwaffe". Como se sabe, ainda há dias foi noticiado o fuzilamento de várias centenas de pilotos alemães — entre os quais o general Beber — realizado pelos homens das SS agindo por instruções de Himmler.**

DOIS CAÇAS APENAS

PARIS, 13 (A. P.) — **Durante todo o dia de ontem apenas dois caças da Luftwaffe foram assinalados na frente do 3.º Exército, o que dá uma idéia bem clara do estado em que se encontra a aviação nazista.**

PARIS, 13 (A. P.) — **O comunicado de hoje do Supremo Q. G. Aliado não traz a mínima referência às operações do 9.º Exército de Simpson, que ainda ontem cruzou o Elba na área de Magdeburgo e iniciou a marcha sôbre Berlim, nada se sabendo ao certo sôbre o local exato em que se encontram neste momento as suas vanguardas blindadas.**

PATTON A 54 KM DA FRONTEIRA TCHECA

PARIS, 13 (A. P.) — Os tanks do 3.º Exército de Patton que avançam através da área central da Alemanha, atravessaram o rio Saale numa frente de 64 quilômetros e chegaram a uma distância de somente 54 quilômetros das fronteiras da Tchecoslováquia.

Por outro lado, entretanto, nada se sabe sôbre os últimos avanços das fôrças do 9.º Exército de Simpson, cujos tanks atravessaram o Elba pela manhã de ontem, na área de Magdeburgo, apenas a 92 quilômetros de Berlim.

CAPTURADA CELLE, A NOROESTE DE HANNOVER

PARIS, 13 (A. P.) — **As tropas aliadas capturaram** Celle, a noroeste de Hannover. Mais para sudeste, os tanks e a infantaria aliada atingiram um ponto situado a mais de 4 quilômetros abaixo de Sangershein.

EM GARDELEGEN E WITTENBERG

LONDRES, 13 (U. P.) — O DNB informou que uma divisão de tanks das fôrças aliadas penetrou na direção de Gardelegen e Wittenberg, porém foi forçada a reagrupar-se.

Wittenberg fica a 112 quilômetros ao noroeste de Berlim. Gardelegen está a 64 quilometros ao nordeste de Brunswick.

PRÓXIMO A LEIPZIG

PARIS, 13 (R.) — O Terceiro Exército, do general Patton, entrou em Iena, no rio Saale, que havia sido anteriormente contornada pelo norte e pelo sul. Estão agora os americanos de Paton a 28 quilômetros e 800 metros de Leipzig e a 54 quilômetros e 400 metros da fronteira da Tchecoslováquia.

PARAQUEDISTAS DUM LADO E DOUTRO DE WEIMAR

PARIS, 13 (R.) — O rádio alemão anunciou que fôrças paraquedistas americanas foram atiradas na retaguarda das linhas nazistas de um e do outro lado de Weimar e que os americanos fizeram novo avanço no bolsão alemão do Ruhr.

PRISIONEIROS FEITOS PELO 3.º EXÉRCITO

PARIS, 13 (R.) — Segundo despacho do front do Terceiro Exército, teriam sido feitos prisioneiros ontem naquela área 10.000 alemães.

AVANÇAM NA HOLANDA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 13 (R.) — O general Eisenhower anuncia oficialmente que "o avanço aliado através do rio Ijssel, na Holanda, entre Deventer e Zutphen, progride muito bem, contra encarniçada resistência. Entre Ijssel e o Ems, avançamos 22 quilômetros e ocupamos Spier e Weerdunecermok".

SUPREMO Q. G. ALIADO, 13 (R.) — Os aliados, na Holanda ocuparam Spier, Ezlo e Weerdunecermok, entre o Ijssel e o Ems: Wachtum e Loningen, na área de Haselunne; e Lohne e Holdorf, entre Fursteau e Dummer See.

"MAIS AGUDA A SITUAÇÃO", DIZ BERLIM

LONDRES, 13 (U. P.) — A agência "Transocean" anunciou que a pressão das fôrças norteamericanas na direção de Mark Brandenburg e o objetivo estratégico que é Berlim se tornou mais aguda nas últimas 24 horas. Note-se que é a primeira vez que as agências alemãs fazem referência a Berlim como objetivo imediato dos exércitos aliados do ocidente.

BADEN-BADEN EM PODER DOS ALIADOS

PARIS, 13 (A. P.) — Halbrenn já está completamente livre dos nazistas, com exceção de alguns grupos de atiradores isolados que permanecem ainda no seu interior e estão sendo impiedosamente caçados pelos aliados. Baden-Baden, a famosa estância de águas, caiu também em poder dos tanks americanos.

LUTA-SE AINDA EM WEIMAR

SUPREMO Q. G. ALIADO, 13 (R.) - Erfurt continuava esta madrugada como teatro de luta de ruas mas em Weimar não havia mais nenhuma resistência.

NAS VIZINHANÇAS DE MERSEBURG

ESTOCOLMO, 13 (R.) — A agência alemã DNB informou, esta manhã: "Poderosa divisão blindada aliada está avançando para Wittenberg, 128 quilômetros nordeste de Brunswick.

Outras fôrças aliadas após atravessaram o rio Saale, lutam agora as vizinhanças de Merseburg, 27 quilômetros oeste de Leipzig".

LONDRES, 13 (R.) — O rádio nazista informa que os aliados chegaram a 24 quilômetros da grande cidade de Leipzig.

LONDRES, 13 (R.) — Leipzig, a grande cidade alemã, está sendo alcançada pelas vanguardas blindadas americanas, anunciou-se esta manhã.

OCUPADA WEIMAR

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 13 (Seaghum Maynes, da Reuters) — A histórica cidade central da Alemanha, Weimar, que deu seu nome à República alemã constituida após a primeira Grande Guerra, caiu em poder dos aliados, sem que fôsse disparado um só tiro em sua defesa.

Esta noite, Weimar não passava de mais uma "cidade kamerade" no mapa das capturas pelo 3.º Exército, através da Turingia.

Weimar foi capturada por um grupo de "jeeps" norteamericanos, depois do Burgomestre e do comandante da guarnição terem "aceitado" a "rendição honrosa, mas incondicional" que aliás o próprio Burgomestre propusera ao comandante da fôrça americana.

Quando, como correspondente de guerra, entrei na cidade, após uma corrida de quase 100 quilômetros pela "auto bahn" Adolph Hitler, a população de Weimar descia pelas ruas, sobraçando tôda espécie de armas, e dirigindo-se ao edifício da Municipalidade para ali depositá-las, de acôrdo com as ordens recebidas. Todo mundo estava com os olhos esgazeados, parecendo que dificilmente acreditavam estarem os americanos na cidade. Bandeiras brancas pendiam de tôda parte...

AMPLIADA A CABEÇA DE PONTE CANADENSE

LONDRES, 13 (De Charles Lynch, correspondente de guerra da Reuters com o 1.º Exército canadense) — A cabeça de ponte canadense através do rio Ijssel foi ampliada hoje para cinco quilômetros enquanto sua profundidade permanecia de cerca de dois. Mais fôrças cruzaram o rio não devendo tardar muito até que a linha contrária seja rompida. A luta prossegue na cidade de Wilp, a três quilômetros ao sul de Deventer. A infantaria e nossas colunas blindadas, que avançam através o norte da Holanda e a noroeste da Alemanha, avançaram mais alguns quilômetros contra uma oposição intermitente. As tropas da 2.ª Divisão de infantaria canadense alcançaram uma posição situada a 41 quilômetros ao sul de Groningen.

Os blindados da 4.ª Divisão, que operam na Alemanha, progrediram 47 quilômetros de Oldenburgo, tendo alcançado as cidades de Brees e Neubres.

As últimas notícias de todo o mundo agora cada hora, ao chegar o ponteiro à meia hora!

As últimas notícias dos Estados Unidos são agora irradiadas, de hora em hora, ao dar meia hora. Noticias completas de todo o mundo, para suplementar as informações locais. Se deseja estar sempre bem informado, sintonize, ao dar meia hora, de 18:30 até 23:30,

AS EMISSORAS DOS ESTADOS UNIDOS:

WRCA	WCBX	WGEA
Às 18:30 - 19 mts., 15.15 mgcs. Das 19:30 em diante 31 mts., 9.67 mgcs.	31 mts., 9.49 mgcs.	25 mts., 11.85 mgcs.

Confeccionou os uniformes com tecido inferior ao das amostras

Na delegacia de Defraudações e Falsificações, foi instaurado inquérito contra a firma Ferreira Passarelo Cia. Ltda., desta capital, que encarregada da confecção de uniformes para oficiais do Exército destacados nas Fôrças Expedicionárias Brasileiras, entregou material de qualidade inferiores, em desacôrdo com as amostras antes apresentadas, conforme consta de processos de sindicância feito na Intendência da Guerra.

O delegado Castelo Branco, remeteu ao gabinete de Exames Periciais, três amostras da fazenda empregada.

FOGEM PARA AS MONTANHAS!

(Títulos principais na 1.ª página)

FRENTE DO 21.º GRUPO DE EXÉRCITOS ALIADOS, 13 (R.) — Segue-se o texto do discurso hoje feito pelo marechal de campo Montgomery, perante 500 dos seus soldados, num campo situado na retaguarda da frente de batalha:

"Os alemães foram derrotados, perfeita e verdadeiramente. Não têm nenhuma esperança possivel de fazer algo melhor para si nesta guerra. Acabaram-se totalmente. Mas a máquina militar germânica, que está em mãos do Partido Nazista, nunca se renderá; continuará lutando até o fim.

"Finalmente, os restos fanáticos se retirarão provavelmente para as montanhas e lá serão caçados.

"Muito ouvis falar sôbre retirada nas montanhas bávaras, perto de Berchtesgaden. Não sei disso, mas lemos tais coisas. Os alemães continuarão destruindo tudo o que for mortal. Desde o dia "D", os exércitos aliados aprisionaram cerca de 2 milhões de soldados. Dia virá em que não haverá mais alemães para lutar. Quanto ao Exército alemão, penso que o seu tronco será talhado e retalhado, até que todo êle desapareça. Diminuirá gradualmente de tamanho e perderá coesão como um "iceberg", que se dissolve e cai no mar."

"Hitler arrastará toda a Alemanha consigo. Devido a isto, não se pode realmente dizer quando a guerra estará terminada.

"Não há nenhuma opinião pública na Alemanha, não há quaisquer massas populares que possam levantar-se e dizer: "Estamos fartos! Basta! Queremos acabar com isto!"

"Todo aquele que diz tal coisa é eliminado. Os alemães renunciaram à idéia de tentar a retirada de tropas de certos setores. Receberam ordem para lutar onde se encontrem, até o último alento.

"A destruição agora é por atacado. Cada ponte, grande ou pequena, foi pelos ares, e é essa a razão de não ser tão rápido agora o progresso britânico no norte. Porque tudo está destruido."

A fusão dos exércitos de oéste e leste

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

As operações militares aliadas continuam se desenvolvendo de maneira magnifica, levando de vencida todos os obstáculos naturais e toda ação defensiva da Wehrmacht. O marechal Montgomery, que investe pelo território holandês e pelo noroeste da Alemanha, atingiu Bremen, com uma de suas "ponta de lança", enquanto uma outra se aproxima de Emden e de Wilhemshave, estabelecendo um forte circulo de aço em torno das guarnições alemãs da Holanda. Por outro lado o 9.º Exército ocupou o importante centro de Hannover, enquanto mais ao sul o 1.º Exército de Hodges chegou a Nordhausen, ao sul de Magdeburgo, sendo ocupada esta altura. Com esses movimentos, ficaram sob ameaça direta das "pontas de lança" aliadas, Hamburgo e a própria Berlim. O Terceiro Exército, que avança pela Alemanha Central, atravessou a região de Turingia, estabeleceu o cerco de Erfut, ocupando-a e a Rodah, nas proximidades de Coburgo, aproximando-se ainda mais da fronteira tcheca. No front do Sétimo Exército, que investe pela extremidade meridional da linha de batalha juntamente com o Primeiro Exército francês, esboça-se um movimento em direção a Munich, passando por Stuttgart. Uma vez mencionadas as "pontas de lança" aliadas, convem lembrar que elas se entrosam com os movimentos das vanguardas russas, no Oriente, que marcham para uma junção em solo do Reich. Tudo indica que, logo se aproximem os Exércitos anglo-americanos-canadenses da linha do Elba, desfecharão os Exércitos de Zhukov uma ofensiva de peso contra Berlim, onde poderiam fundir as duas fôrças atacantes. Do mesmo modo, espera-se que, dentro em breve, inicie Koniev sua ofensiva destinada a atingir os Exércitos aliados, que, atualmente, se situam perto das divisas da Tchecoslováquia. Esses movimentos, assim como um outro que poderá visar a junção das fôrças de leste com as de oéste, em Munich ou na fronteira austriaca, logo sejam concluidos, deverão marcar o fim da resistência nazista, e a capitulação incondicional do Reich alemão.

AS HOMENAGENS DO GOVERNO BRASILEIRO AO PRESIDENTE ROOSEVELT

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Artigo 6.º — Os ministros de Estado respectivamente dos Negócios da Marinha, da Guerra, da Aeronáutica, providenciarão sôbre as honras militares e às salvas da pragmática, durante êsse luto.

Artigo 7.º — O "Diário Oficial", durante os três dias de luto oficial, será publicado com a sua primeira página tarjada de luto.

Artigo 8.º — O ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores fará, por via telegráfica, as necessárias comunicações aos governadores e interventores federais nos Estados e nos territórios nacionais para o cumprimento das disposições do presente decreto.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1945, 124.º da Independência e 57.º da República — (Assinados) — Getulio Vargas — Agamemnon Magalhães — Arthur de Souza Costa — Henrique A. Guilhem — Eurico Gaspar Dutra — Pedro Leão Veloso — João de Mendonça Lima — Apolonio Sales — Gustavo Capanema — Alexandre Marcondes Filho — Joaquim Pedro Salgado Filho".

Êsse decreto será publicado no "Diário Oficial" de hoje, sexta-feira.

Desde ontem, o pavilhão nacional está hasteado a meio pau, no Palácio Rio Negro.

O primeiro benefício pago pelo I. P. A. S. E. no Estado do Rio

Processo rápido e prático para a sua concessão — Como é feito o cálculo para o pagamento da pensão

O Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado, por intermédio de sua agência de Niterói, pagou ontem o primeiro benefício a que teem direito os funcionários públicos do Estado do Rio, na qualidade de seus segurados, de acordo com o estabelecimento no decreto-lei estadual n.º 1.284, de 6 de dezembro de 1944.

Trata-se da pensão concedida a viuva e filhos do investigador interino da policia, Romualdo José Raimundo, contribuinte daquele instituto, como todos os servidores públicos estaduais, desde 1.º de janeiro do corrente. Assim, havia sido descontado em apenas duas prestações de Cr$ 37,50, isto é, cinco por centro sobre os seus vencimentos de Cr$ 750,00. Tendo a familia feito a comunicação do óbito em 23 de março último, já ontem receberam os beneficiários a pensão, de Cr$ 164,80, e a despesa do funeral.

Ao fazer este registro, temos a assinalar a rapidez com que foi despachado o processo, que é como nos foi dado verificar, feito de forma muito racional e prática, com o minimo de burocracia possivel.

O cálculo para a concessão da pensão tem por base, como se sabe, o vencimento do associado ao falecer e à sua idade ao inscrever-se como associado, de forma inversamente proporcional, isto é, tanto mais por cento quanto menos idade, que é o critério universal nos seguros de vida. Assim, aquele funcionário, inscrito aos 45 anos, coube uma pensão relativamente pequena. E' de notar-se que a quota concedida aos filhos não é fixa crescendo na proporção de sua idade, considerando as despesas de alimentação e educação, até completar-se a maioridade.

Berlim e os "fronts"

NOVA YORK, 13 (U. P.) — São as seguintes as distâncias que medeiam entre as vanguardas aliadas e Berlim:

Frente ocidental — 79 quilômetros.
Frente oriental — 50 quilômetros.
Frente italiana — 843 quilômetros.

Alargada a "cabeça de ponte" do Palerno

Progridem no vale contingentes italianos do Oitavo Exército — Avançam na Ligúria os norteamericanos

ROMA, 13 (A. P.) — As tropas do 8.º Exército alargaram a sua "cabeça de ponte" do rio Santerno, apesar da desesperada resistência oposta pelos nazistas, tendo repelido diversos contra-ataques desfechados pelos alemães com o auxilio de tanks e canhões de auto-propulsão.

Nos Apeninos, os contingentes italianos do 8 Exército progrediram vários quilômetros pelo Vale do Santerno enquanto que no setor do 5.º Exército as fôrças americanas continuaram a avançar pelo norte de Massa, de ambos os lados da rodovia principal liguriana.

INTERCEPTADO UM COMBÓIO

ROMA, 13 (A. P.) — Pela manhã do dia 10 as fôrças navais ligeiras aliadas interceptaram um combóio alemão escoltado por uma corveta e várias unidades menores, que fazia rumo para o sul. Apesar de terem as unidades inimigas aberto fogo a grande distância, as belonaves aliadas desfecharam um ataque de torpedos e acertaram em cheio a corveta e dois pequenos cargueiros, que provavelmente afundaram.

As unidades navais aliadas não sofreram avarias nem perdas entre o seu pessoal.

ROMA, 13 (A. P.) — Os bombardeiros médios aliados atacaram ontem a navegação nazista encontrada no pôrto de Genova e as instalações e depósitos de combustiveis situadas em Vado.

As linhas férreas da Iugoslávia foram alvejadas violentamente pelos aparelhos das Fôrças Aéreas Aliadas dos Balcãs.

Três ataques contra Berlim

Foram realizados, na noite de ontem, pelos "Mosquitos" da RAF

LONDRES, 13 (R.) — Os "Mosquitos" do comando de bombardeio da Royal Air Force fizeram, ontem, à noite, três ataques, separados, contra Berlim.

É o fim

Instruido os diplomatas alemães nos paises neutros para a queima dos seus arquivos

LONDRES, 13 (U. P.) — Noticias de Zurich para a "Exchange Telegraph" indicam que nos circulos oficiais de Berlim se teve a informação de que o Ministério do Exterior da Alemanha ordenou às embaixadas e legações nazistas existentes em paises neutros destruir tudo o que for documento, exceto os de rotina. Segundo os informes, os documentos a serem queimados incluem arquivos de membros do partido e documentos sôbre assuntos financeiros. A ordem deverá ser observada até amanhã, sem falta.

A INFLAÇÃO BRASILEIRA NAS DUAS GUERRAS

Em apreciações e críticas sôbre as finanças e a economia nacionais, no momento presente, é comum estabelecerem paralelo entre a situação do Brasil na primeira e na segunda Grande Guerra mundial, procurando mostrar que aquela, pela ação acertada dos dirigentes do país, nos foi menos prejudicial do que esta.

Nessa ordem de idéias, para pôr em relêvo a situação passada sôbre a presente, afirmam que em consequência da crise no comércio da borracha, o câmbio caiu em 1914, mas subiu com a guerra e se manteve firme nos anos de sua duração e no seguinte à paz. Dizem que na segunda guerra, a história do câmbio do cruzeiro é diferente sob a influência do Estado Novo; que o câmbio caiu depois de 1930 e o Banco do Brasil, depois de 1939, impediu qualquer melhoria.

Dizem, ainda, que em lugar de um plano de economias drásticas, de que resultassem recursos para a compra de cambiais e contrôle do câmbio sem o flagelo das emissões de papel moeda, o govêrno se comprás em falar de planos de despesa. Tôdas essas afirmações, as fazem os críticos para forçar a conclusão de que os males que nos afligem presentemente em consequência da guerra provêm dos erros dos poderes públicos do Estado Novo.

O argumento por comparação é um processo delicado, exige cuidadoso exame de todos os elementos que influem nas duas fases do fato postas em confronto e a crítica não foi cuidadosa no emprêgo desse processo, como veremos.

Desde logo se constata que aquelas afirmações carecem de sinceridade e coerência, pois, se admitem que a crise no comércio da borracha justifica a queda do câmbio em 1914, não podem deixar de reconhecer, com maior razão, a influência do desastre da valorização do café na queda do cruzeiro depois de 1930.

Examinemos essa questão de câmbio que de resto é simples. Na guerra passada, a cotação do dolar foi a seguinte:

1913	3,11	1917	4,00
1914	3,42	1918	3,95
1915	4,09	1919	4,78
1916	4,25	1920	7,77

Vê-se, assim, que em todo o período da guerra de 1914, nossa moeda caiu, com exceção de 1917 e 1918, seguindo-se ainda a baixa de 1919 e violentissima queda em 1920. Onde a firmeza a que se refere a crítica?

Ela também afirma, que na guerra passada, não houve alta de preços e encarecimento de vida, mas os indices de custo de vida registram de 1912 para 1919 uma elevação de 52%, que prosseguiu e ultrapassou 100% em 1923. Essa queda do valor da moeda e o encarecimento da vida quando sobrevem como consequência de uma guerra quase nunca pode ser integralmente evitada, principalmente em paises de economia reflexa como o Brasil.

Quanto à compressão drástica de despesas, que a crítica apresenta qual meio mágico de tudo sanar, é evidente a impraticabilidade dessa medida em plena fase de guerra. É preciso atentar um pouco nos vultosíssimos encargos do país neste momento.

Não se trata apenas de adquirir cambiais de exportação, o que por si só já corresponde a enorme parcela, trata-se também de tomar parte na guerra como beligerante, formando, equipando, transportando e mantendo corpos de exército e de aviação e de movimentar uma esquadra em operações de guerra durante anos.

Acrescente-se, ainda, os investimentos necessários à execução de obras inadiáveis e imperiosas para fortalecer a economia nacional. Pretender que economias drásticas ou mesmo impostos poderão cobrir êsses enormes dispêndios, é idéia que não pode ocorrer a quem argumente com sinceridade.

Para fazer face a êsses encargos e atenuar os males da inflação, tem o govêrno utilizado criteriosamente várias modalidades de empréstimos e impostos, ao mesmo tempo que inicia a execução da politica de contrôle do crédito.

Mas as boas finanças não dependem apenas de atos de govêrno, e para que êstes produzam os resultados esperados, é essencial a colaboração do público, reduzindo gastos, subscrevendo empréstimos e adquirindo titulos públicos, sem o que dificil se torna o combate à inflação.

Não há dúvida que a elevação da taxa do cruzeiro no câmbio seria uma alavanca contra a inflação. Mas se fôsse possivel, e se quisesse aplicá-la, se o dolar caisse a um valor menor em cruzeiros, ou nossos principais produtos de exportação teriam que ser comprados por menor valor, o que êles não suportariam, ou os americanos teriam que pagar mais dólares por êsses produtos e com isso não se conformariam, podendo, como podem, adquiri-los em outros mercados pelos preços atuais.

Tais razões mostram que a valorização do cruzeiro no câmbio seria, agora, anti-econômica e causa de profundas perturbações pois, desorganizaria mais da metade de nossa exportação, impediria a formação de reservas para a renovação de nossas indústrias e transportes no após-guerra, provocando, afinal, uma estagnação de consequências muito mais desastrosas do que os males atuais da inflação.

Tais razões mostram, que êsse contrôle de câmbio, tão invocado pelos críticos como remédio para todos os males, é de aplicação delicada e perigosa.

Também o argumento por comparação a que nos referimos linhas acima, quando utilizado sem o devido cuidado, causa a surprêsa de provar o contrário daquilo que a crítica tinha em vista.

De fato, da guerra de 1914, que tão grandes sacrificios nos custou, o saldo do balanço do comércio de 1914 a 1918, foi em grande parte absorvido pelo serviço da divida externa após o 2.º "funding", pouco tendo influido no desenvolvimento de nossas fontes de produção.

Presentemente, porém, não obstante serem muito maiores os esforços e sacrificios que a guerra está exigindo do Brasil, sua atuação agora e no após-guerra será incomparavelmente mais propicia, do que a de 1918.

O saldo do intercâmbio, que no quinquênio de 1940 a 1944, já atinge a cêrca de 600 milhões de dólares, está pràticamente livre para ser aplicado na melhoria de grande parte da indústria e dos transportes nacionais, porquanto o serviço da divida externa foi sàbiamente resolvido sem comprometer essas reservas que virão estimular nossas fontes de produção.

No campo das atividades internas do país vários empreendimentos de incontestável e grande valor começarão desde logo a compensar os sacrifícios feitos para realizá-los.

Estão neste caso as modificações de traçado feitas pela Central do Brasil, a Companhia Vale do Rio Doce, a Fábrica de Motores e Volta Redonda, para só citar os principais. Volta Redonda não resolveu apenas o problema do ferro e do aço que há dezenas de anos vinha sendo debatido sem resultado, mas influiu para que, de certo modo também, se resolvesse o dos combustiveis sólidos, pois se verificou a possibilidade do emprêgo dos carvões nacionais na siderurgia, onde vão ser utilizados em grandes quantidades. O estudo do petróleo está muito adiantado.

A Aviação Nacional se desenvolveu notàvelmente em rotas, campos de pouso e bases aéreas.

Jamais se poderá criticar uma administração por empreendimentos dessa natureza dizendo, como fez a crítica, que o govêrno se comprazia em planos de despêsa.

Em verdade o que existe, são realizações concretas que já começam a prestar serviços inestimáveis ao país e que foram resoluta, sábia e oportunamente executadas.

O AVANÇO RUSSO

Marchando para Brno — A luta nos últimos distritos de Viena

MOSCOU, 13 (A. P.) — As tropas russas continuam a avançar sobre a cidade de Brno, na Tchecoslováquia, a 108 km. ao norte de Viena, depois de cortar as últimas comunicações entre as duas cidades e de exterminar os remanescentes nazistas que ainda resistiam no interior da capital austriaca.

As últimas informações aqui recebidas adiantam que as tropas russas já se encontram a 36 km de BRNO.

EM VIENA

MOSCOU, 13 (A. P.) — Os russos continuam empenhados em violentos combates de casa em casa, nos últimos distritos de Viena, ainda em poder dos nazistas, tendo as unidades do Exército de Tolbukhin capturado 40 quarteirões do distrito judeu de Leopoldstrasse, entre o Danúbio e o canal do rio. Os nazistas concentram os remanescentes da sua guarnição nessa estreita faixa de terra entre os dois cursos dágua e é justamente aí que estão sendo exterminados.

A última via de fuga de que ainda dispõem os alemães pelo noroeste da capital já está sendo violentamente bombardeada pelos canhões de Tolbukhin.

INSÂNIA

Já se conhece o incidente da pre-convenção oposicionista. No melhor da festa, em meio do vivório aos oradores, ouviu-se uma exclamação exaltada: "basta de gauchos!" Estavam no recinto não poucos filhos do Rio Grande do Sul, inclusive algumas figuras de destaque e responsabilidade. Pode-se avaliar, portanto, o efeito da inqualificável agressão. Diz-se que o general Flores da Cunha, profundamente contrariado, pretendera retirar-se com alguns amigos, não o tendo feito porque uma hábil intervenção do Sr. Oswaldo Aranha forçara o homem da brutalidade a retratar-se. A mágua produzida pela explosão do inconveniente pre-convencional, entretanto, deve ter ficado, deve ter calado no espírito dos riograndenses, já feridos por uma outra miserável insinuação em curso na cavaqueira super-democrática de certos grupelnos: "maquis, escolhe o teu gaucho!" Estas palavras instigadoras, nascidas da falta de raciocínio e de consciência de uns tantos infelizes, mostram que aquele berro odiento não foi um impulso de acaso, uma expansão irrefletida. Note-se que, logo no dia seguinte, distinto advogado também do Estado sulino jantava em Copacabana quando se viu provocado por alguns indivíduos com insultuosa advertência: "Aproveite, que o churrasco vai acabar prós gauchos". Tudo isso simples coincidência? Não. Há evidentemente aí um movimento de incompreensível hostilidade que já não é subterrâneo, que já vai emergindo das ondas da agitação politiqueira, disposta a tudo destruir, com os seus rancores e as suas ambições, sem ao menos poupar os vínculos sagrados da nacionalidade.

O Rio Grande é a atalaia, a sentinela avançada da nossa pátria. Por isso mesmo é o mais vivo e veemente lá nos pampas o sentimento de brasilidade. Em todos os tempos, em tôdas as fases da nossa existência de povo livre — pelo braço, pela inteligência e pela ação, com o trabalho, com a cultura e com o próprio sangue — os gauchos têm prestado serviços de valia inexcedível à terra brasileira, enriquecendo-a e engrandecendo-a como brasileiros de primeira água e de primeira linha. Vemo-los como alta expressão mental, modêlo de capacidade criadora, exemplo de civismo e de bravura. Vemo-los entre os mais denodados construtores da civilização de que nos orgulhamos e entre os que mais depressa acorrem à clarinada para a defesa da soberania e da honra da Nação.

Por que, então, as setas venenosas? Pretenderão alvejar o presidente da República, filho ilustre da prestigiosa unidade da Federação? Recordemos. Em 1930, quando êle se ergueu para marchar à frente da revolução que triunfou, foi êste o seu grito de guerra: "Rio Grande, de pé pelo Brasil!" Grito que era a sua primeira inspiração na hora de caminhar para a luta empunhando o estandarte branco da fraternidade. Grito que vinha de sua alma brasileira, exprimindo o pensamento, a fé, as intenções, o profundo amor que têm pelo Brasil os nossos irmãos daquelas plagas de coxilhas, onde nunca medrou nem medrará a semente malsã do regionalismo. Grito que teve a sua mais bela sagração no ato histórico do gaucho Getulio Vargas extinguindo as bandeiras e os escudos regionais, para que possuíssemos um só escudo, para que uma única bandeira tremulasse em todos os recantos do solo pátrio.

São clamorosamente deploráveis os frutos das paixões que no momento se atiçam em nome da democracia e da liberdade. A cegueira vai ao ponto de lançar mão da desgraçada lenha separatista para acrescer e alastrar a fogueira da desordem. Mais do quê cegueira, isso é demência, é insânia. É obra de dissolução e arrasamento que não há de vingar, porque os brasileiros, com os gauchos à vanguarda, sempre estarão de pé pelo Brasil.

A PALAVRA DO PREFEITO

Em um sentido altamente objetivo o Sr. Henrique Dodsworth acaba de conceder aos jornalistas acreditados em seu gabinete uma longa entrevista, onde se analisam os diversos problemas técnicos e políticos, nem sempre de fácil solução, ligados à estrutura do Distrito Federal. Uma longa gestão permitiu ao prefeito traçar um plano que, inicialmente, visava equilibrar as finanças municipais para, logo depois, atacar as obras de remodelação da cidade e transformação de serviços, envelhecidos ou inadequados. No setor da Educação foi realizado um belo programa. Apesar do grande número de escolas existentes ou construidas na gestão do Sr. Henrique Dodsworth, não bastam elas à população infantil em idade escolar. Por isso o plano compreende algumas dezenas de novos grupos, que estão sendo construidos e inaugurados em ritmo previamente marcado pelos técnicos, de acôrdo com as necessidades dos bairros. À multiplicação das escolas se vem juntar ainda um programa notável de cultura popular, complemento da alfabetização infantil e dos cursos normais de ensino. Através de sua emissora, a Prefeitura colabora largamente para a difusão da arte sonora, dos úteis ensinamentos, de noções de literatura e arte. A criação da discoteca pública, embora de modo incipiente, é um grande passo para a compreensão dos grandes mestres musicais nas camadas populares. Os programas das temporadas de arte, juntamente com os festivais de música e bailado que tem levado os corpos estáveis e os solistas do Municipal aos bairros e subúrbios, constituem padrão de glória para a administração carioca. Abordando o tema político frisou muito bem o prefeito que o problema do Distrito se prende a uma interpretação constitucional, hoje perempta. Ninguém mais encara seriamente a mudança da capital brasileira para o planalto goiano ou para o interior mineiro como realidade exequivel. Coexistindo a séde do govêrno da República e uma grande cidade a ser administrada, surge um problema político, que só poderá ser resolvido com a autonomia. Essa, porém, frisa muito bem o prefeito, não se liga exclusivamente à eleição do governador. Antes se reflete em encargos da direção urbana, em uma nova estruturação administrativa e política. Esta deverá ser objeto de público debate, onde intervenham todos os partidos, tôdas as opiniões, tôdas as correntes econômicas e sociais que contribuem para a grandeza e o desenvolvimento da cidade. Pôs assim o Sr. Henrique Dodsworth em termos claros e positivos os problemas da administração e da política carioca. Coerente com suas atitudes de parlamentar e homem público, vem o prefeito expôr com clareza aos seus concidadãos pontos de vista respeitáveis, ao mesmo tempo que dar-lhes conta de sua gestão nos negócios municipais. Falando assim, através dos jornalistas, deu o Sr. Henrique Dodsworth um belo exemplo de pensamento democrático e de capacidade administrativa.

*

A DEMOCRACIA DO ASSALTO

As oposições estão roucas de gritar que querem a democracia. Fazem um berreiro infernal clamando por eleições e por uma Constituição em que se consagrem os verdadeiros princípios da liberdade. Mas ao mesmo tempo proclamam a caducidade, a inexistência da carta política de 37, sustentando que o govêrno é ilegítimo e que já não há nem lei nem autoridade. Ora, perguntemos: como é que se pretende, à sombra de um tal critério, chegar ao pronunciamento das urnas e ao advento do estatuto básico que seja do agrado das hostes por enquanto partidárias da candidatura Eduardo Gomes? Digamnos por favor: quem é que deverá prover às medidas necessárias à realização do pleito e à garantia do exercício livre do direito do voto? Está patente o seu escôpo. Desejam, nem mais nem menos, que se ponha abaixo a situação por um golpe de fôrça, afim de que êles mesmos façam tudo isso e o resto, ao seu modo, pelas suas próprias mãos. Esta a única fórmula que se lhes afigura capaz de dar ganho de causa à minoria, certos de que não podem ter confiança no sufrágio popular. De posse da máquina, saberiam vencer, por bem ou por mal. É a isto que se chama democracia! Há, porém, outros inúmeros indícios muito claros que o que lhes serve, só e só, é o puro e simples assalto ao poder, sem qualquer formalidade, sem nenhum trabalho, sem nenhuma conversa. Vejamos, por exemplo, essa história da Constituição. Não admitem a de 37 porque é "fascista" e "não existe". Não concordam que a futura Assembléia Legislativa, com poderes constituintes, restabeleça a de 34, porque nesta há um dispositivo que prescreve a eleição presidencial direta e, assim, teria de ser eleito o Sr. Getulio Vargas, dispondo da maioria da mesma corporação. Por esta mesma circunstância, naturalmente, não acharão acertado que o Parlamento elabore uma nova carta constitucional. Pensarão acaso na restauração da de 1891? Não, porque aí também se determinou a eleição direta do presidente da República e, por conseguinte, o perigo persistiria. Como! Será que preferirão a de 1824? Ainda não, visto tratar-se de um pacto com um gravíssimo vicio de origem — o de haver sido outorgado. Qual, então, a Constituição que convem aos pugnazes apóstolos da regeneração? É evidente que nenhuma que não seja por êles feita, arranjada pelos profetas e doutores da minoria.

A FAB PROTEGE O AVANÇO

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 13 (R.) — Mais uma vez objetivos estratégicos na rota do Brennero foram ontem atacados pelos aviadores americanos e brasileiros. Êsses bombardeios servem para abrir caminho à ofensiva do Oitavo Exército.

Não será adiada a Conferência de São Francisco

LONDRES, 12 (R.) — Noticia-se que a Conferência de São Francisco não será adiada. Essa notícia, aqui divulgada, confirma, aliás, a declaração feita pelo novo presidente dos Estados Unidos, Harry Truman, ontem, logo aos primeiros momentos da sua posse, após a morte de Roosevelt.

ROOSEVELT

Benedicto Mergulhão

A hora é de consternação para o mundo, hora de recolhimento e de prece, num preito dolorido de saudade ao paladino da democracia. Hora de mágua, de quietude, de meditação. Crepe nas palavras, pausa nos dissídios, refrigério nas paixões. Homens de tôdas as raças, políticos de todos os credos, idéias de todos os matizes, identificam-se, neste transe que abala a humanidade, para a reverência profunda ao gigante que baqueou.

Roosevelt morreu no seu posto de honra. Consagrando à causa da liberdade os seus últimos alentos, num verdadeiro milagre de fôrça que o esgotamento físico não conseguia abater. E' uma perda irreparável, um claro imenso nas fileiras dos que se uniram para construir um mundo melhor. Foi êle o artífice desta obra estupenda de congraçamento que uniu, sob uma única bandeira, todos os continentes.

Quando as hordas dos vândalos ameaçavam, com as vitórias das primeiras etapas, subverter a terra; quando o desânimo solapava a confiança no coração dos homens perplexos e timoratos; quando ninguém mais acreditava no fracasso do despotismo insolente do pintor de fachadas e do caporal fascista, que antegozavam a escravização dos povos aos seus apetites bárbaros, Roosevelt, inspirado pelo amor à humanidade, não perdeu a sua fé.

Concitou o mundo a levantar-se, a unir-se, a empunhar as armas, a bater-se pelas gerações do porvir, evitando, assim, que em cada berço houvesse as algemas e as grilhetas forjadas na opressão universal.

Pearl Harbor foi a clarinada que despertou a consciência dos homens sem vocação para o tronco servil.

Foi o toque de alerta.

O capítulo decisivo na história da civilização.

O hemisfério ocidental ouviu a palavra apostolar de seu líder. Formou um bloco uno e indivisível, marchando com os olhos fitos no pavilhão estrelado que emprendia a memorável jornada da emancipação integral. E começou a tarefa gigantesca de galvanizar países subjugados, acoroçoando nêles a vontade de resistir, disciplinando-lhes as fôrças subterrâneas para a reação que haveria de rebentar em avalanche, transformando o panorama da humilhação total. Um a um, foram ressurgindo os territórios que eram senzalas.

Nações reduzidas a trapo, puderam reabrir o coração às promessas soberbas da esperança, acreditar numa aurora de paz, de trabalho, de compreensão fraterna. Depois, o ponto culminante da campanha, o acuamento do monstro em seu próprio covil.

Agora, quase a coroar a obra a que consagrara tôdas as energias de sua fé nos postulados democráticos, Roosevelt sucumbe.

Fecha os olhos serenos enchendo de lágrimas os olhos da humanidade atônita. Homens e mulheres, velhos e crianças, soldados e civis, todos o pranteiam, comovidamente.

Roosevelt está morto, mas suas idéias continuarão, pelos séculos, a ser a vida do mundo. Seu evangelho democrático não caiu em terra esteril. Fecundou. Desabrochou nessa esplêndida floração de ideais que servem de roteiro à humanidade livre. Resta, aos que com êle aprenderam o culto e o respeito aos direitos do homem, à majestade da lei, à soberania das massas, — essência e vida da democracia triunfante — segui-lhe as pêgadas, inspirarem-se na sua fé, imbuirem-se da sinceridade transparente, cristalina, profundamente humana, que norteou tôda a sua carreira de condutor de povos.

Roosevelt encheu o século. Vai ocupar, na posteridade, o lugar que conquistara em vida. Descubro-me, confrangido, diante do seu esquife onde não vejo um morto, mas "um redivivo que parte do dia de hoje para o dia de amanhã."

A ofensiva das notícias falsas

Heitor Moniz

O D. I. P. da oposição tem cometido vários erros de técnica, não obstante fazerem parte dêle vários elementos de valor e diversos jornalistas que uns foram e outros ainda são funcionários zelosos e dedicados do "outro" D. I. P., o oficial...

Uma notícia falsa, destinada à efêmera duração de 24 ou 48 horas, constitui na mecânica da propaganda um recurso extremo, de que só se lança mão em casos raros e assim mesmo quando dá tempo a que antes de aparecer a contestação os objetivos visados tenham sido amplamente alcançados. A inobservância dêsse preceito acarreta sempre resultados contraproducentes, o primeiro dos quais é infundir aos leitores do jornal o sentimento da desconfiança.

Ora, na presente campanha, que se encontra apenas em seu início, o D. I. P. oposicionista tem usado e abusado dos "balões", sem nenhum resultado apreciavel e até com prejuizo para a causa defendida pela sua propaganda.

A primeira notícia falsa propalada foi a história do "Queremos". Essa, ainda assim, tem sido a mais facil de ser alimentada porque devido à popularidade real de que desfruta o presidente Getulio Vargas toda vez que alguém se refere à sua notavel obra de govêrno e aos serviços com que será sagrado na história como o maior dos nossos chefes de Estado, o fato se presta logo a exploração de um "estão vendo"?

As outras "bombas voadoras" lançadas pela oposição todas elas estouraram no ar. Em técnica de guerra, não se destinavam a "objetivos militares" e eram apenas para "assustar". Nenhuma caiu certo no seu alvo.

O D. I. P. oposicionista espalhou, por exemplo, que o govêrno estava resolvido a afastar de seus cargos vários interventores. Pretendia-se com isso levar a desconfiança ao seio das fôrças que apoiam a situação e enfraquecer, em seus respectivos Estados, a atuação dos interventores, quase todos chefes ou lideres de organizações políticas. O jôgo foi logo descoberto, ficou desmascarado, não surtiu efeito.

O D. I. P. da oposição procurou, então, emendar o êrro, cometendo outro ainda maior. Foi quando saiu aquela notícia sensacional de que os interventores e os ministros de Estado iam ser declarados inelegiveis. Logo se esclareceu que isso não era possivel desde que o Ato Adicional estabelecera taxativamente o princípio de só serem inelegiveis os inalistaveis.

Os "técnicos" de propaganda da minoria não desanimaram, porém, diante do insucesso. Era preciso um "golpe" visando ao efeito de fazer com que o candidato das fôrças majoritárias entrasse a desconfiar de seus próprios amigos e correligionários. Essa a origem da última balela dos jornais da campanha, aquela segundo a qual a comissão encarregada de elaborar o Código Eleitoral teria recebido "sugestões" no sentido de restabelecer a eleição indireta do presidente da República.

Ora, até um mês atrás a investidura do chefe supremo da nação era pelo sufrágio indireto. O Ato Adicional — e êsse constituiu mesmo um de seus pontos fundamentais — acabou precisamente com as eleições indiretas, convocando o povo a manifestar-se nas úrnas pelo sistema do sufrágio universal. Então, não teria havido necessidade do Ato Adicional. Não precisava o govêrno ter reformado a Constituição. Bastava um simples decreto do presidente convocando as eleições nos termos da Carta de 10 de Novembro de 1937.

Mas o absurdo da notícia não ficava só nisso. Porque as pessoas que raciocinam logo se disseram a si mesmas: mas a Comissão do Código Eleitoral não póde legislar contra expresso dispositivo constitucional, tendo pelo contrário de se cingir ao texto da Constituição e do Ato Adicional.

Restava, entretanto, uma outra questão: absurdo ou não, alguém poderia ter feito a sugestão a êsse ou aquele membro da comissão. Neste caso, os divulgadores da informação teriam podido desmascarar imediatamente os seus opositores, dizendo quem foi que sugeriu e quem foi que recebeu a sugestão. Por que não o fizeram? Por que não o fazem? Não estamos na hora em que todas as verdades devem ser ditas e em que todos os impostores devem ser postos de calva à mostra em face do público?

A verdade é esta: a "técnica" de propaganda da oposição está com vinte anos de atraso. E a prova temos em que a manobra se destinava a levar a desconfiança e a cizânia ao seio das fôrças politicas que tomaram a iniciativa da apresentação da candidatura do general Eurico Dutra e entretanto não surtiu nenhum efeito. E há ainda uma outra verdade: as oposições se sentem tão fracas que estão querendo "fazer" política com os próprios adversários, em vez de se dirigirem ao povo, que é quem vai decidir a crise brasileira, votando com independência, com altivez, liberto de temor, consciente de sua fôrça e certo de que a vontade soberana da nação expressa nas urnas será e terá de ser respeitada.

AO GRANDE HERÓE

J. S. Maciel Filho.

Neste cortejo fúnebre, as nossas almas seguem torturadas. E marcham silenciosos povos e nações. O luto dos espíritos humanos escurece a luz do sol. Tudo é tristeza em nosso mundo. O Grande Herói morreu.

* * *

Cessam os acordes da marcha triunfal e nos envolve o ritmo sagrado do côro das angústias do mundo, sôbre o esquife do Grande Herói morto. Até a Morte se detém nos seus campos. A mêsse dêste dia lhe basta.

* * *

Ajoelham-se no caminho os ideais dos homens e dos povos, em derradeira homenagem ao Herói que todos êsses ideais viveu e transfundiu à humanidade com sua energia sublime.

* * *

E tôdas as vitórias, dos sete mares, dos cinco continentes, de todos os céus, abrem alas ao triste cortejo e cobrem com os lauréis de suas corôas o corpo do Grande Herói da Paz e da Guerra, da Vida e da Morte.

* * *

Transborda a dôr dos corações humanos. A Morte chegou qual Medusa para as nações que petrificadas se curvam ao inexorável. Milhões de homens são feridos em seu sentimento com um só golpe.

* * *

Morreu o Grande Herói. Êle lutou pela liberdade dos homens. Lutou contra tôdas as algemas e tôdas as escravidões. Desde a campanha de libertação do seu povo, no sonho do New Deal, a luta pela paz, até a guerra pela liberdade do mundo. Êle se transportou como um missionário de fé e de esperança. Êle derrubou todos os cárceres do pensamento e do mêdo.

* * *

E contemplando a aurora da Vitória, mergulhou no ocaso da vida.

* * *

Death with the night of his sunbeam,
Touches the flesh, and the soul awakes.

A morte, com o poder de seus raios de sol, fere a carne e desperta a alma. Robert Browning diz a grande verdade do sentimento. Mas todos os corpos foram feridos por esta morte. E tôdas as almas se despertam para a glorificação do Herói.

* * *

Roosevelt foi o estadista da nova concepção social. Foi o sonhador da liberdade econômica do homem. Foi o idealista da paz. Foi o organizador da libertação dos oprimidos. Êle deu a seu povo o entusiasmo para se transformar em multidão de guerreiros. Criou o arsenal das democracias. Deu alento à resistência dos povos que lutavam. Inspirou os timoratos e deu exemplo aos fortes. Como Moisés, contempla a fronteira de Canaan, em seu fim.

* * *

Antes da Paz dos homens foi-lhe dada a suprema recompensa da Paz de Deus.

* * *

Descem os três grandes, do Além, para receber o Herói no limiar da Paz Eterna.

E diz Washington: Dei a independência ao nosso povo, e tu deste a independência aos povos do mundo, dominados pela invasão do tirano.

E diz Jefferson: A carta de direitos que escrevi para o nosso povo, tu a estendeste a todos os povos do mundo.

E diz Lincoln: A igualdade entre os homens e a união que eu assegurei em nossa terra, tu a conseguiste em todo o mundo.

* * *

Então Washington o acolhe. "Dos nós quatro, és o Grande. A nossa memória se guarda em templos de pedra. A tua, na gratidão da História.

* * *

Ouço as palavras de Robespierre em seu discurso de 8 thermidor no segundo ano da República:

Non, la mort n'est point un sommeil éternel. Effacez des tombeaux cette maxime impie, qui jette un crêpe funebre sur la nature, et qui est une insulte à la mort. Gravez-y plutôt celle-ci: "La mort est le commencement de l'eternité."

Nas forjas de Essen

Unidades do 9º Exército norte-americano entram espectacularmente em Essen, o mais famoso centro da indústria bélica do mundo. Os rapazes de Eisenhower hão de ter apanhado em pleno labor os rubros fabricantes da Morte que ali tinham o seu centro e poderio. A história do imperialismo germânico corre parelha com o desenvolvimento dos negócios siderúrgicos da dinastia Krupp. O pequeno ferreiro de há dois séculos transmudou-se no símbolo portentoso de um povo que se imaginou emissário da Providência e arauto arrogantíssimo das supremas potestades. Imperadores e reis reverenciaram aquela forja de Vulcano, onde se aprestaram as armas para as aventuras imperialistas de 1870, 1914 e 1939. Os canhões Krupp falaram mais alto, como instrumentos da propaganda alemã, do que a filosofia de Kant, a literatura de Goethe, a matemática de Leibnitz e a música de Beethoven. Depois de seus triunfos científicos e artísticos, no decurso do século XIX; depois de Haeckel e Buchner, de Voigt e Behring, de Wasserman e Schaudinn, jamais se ouviu a voz do povo alemão que não fosse trovejada através da garganta de aço dos seus morteiros, fuzis e outros instrumentos marciais e mortíferos. Enquanto o grande Hugo compunha poemas imortais na ilha de Guernesey; enquanto Pasteur devassava o mundo dos micro-organismos, enquanto Claude Bernard surpreendia o mecanismo das reações biológicas e o mistério das atividades orgânicas, a Alemanha, na sua forja ciclópica de Essen, gizava o domínio do mundo e temperava a seu modo a alma ruidosa dos canhões. Krupp substituiu Goethe e Schiller, e Essen transformou-se no santuário da nova Alemanha. As armas ali forjadas trouxeram inquieta a Europa no decurso de mais de um século. Elas puseram por terra o romântico Império de Napoleão III; disputaram à Inglaterra o domínio dos mares e a supremacia política dos continentes; obrigaram a Rússia dos Tsares a morder o pó da derrota nos entre-choques anteriores à humilhação de Brest Litowski. E, agora, no auge da sua fôrça temerosa, couraçada de ferro, a Germânia cinzenta aprestava-se para dominar, de vez, os desprevenidos povos da Terra. Malograram-se-lhe os propósitos, mercê da pertinácia britânica, da organização militar russa e da capacidade de improvisação das gentes americanas. Os exércitos das Nações Unidas batem às portas da truculenta Berlim, capital de um reino de loucos e assassinos, apostados em destruir a Civilização Cristã para erigir, sôbre as ruinas dela, o templo pagão de Thor. Nas forjas de Essen, aos últimos lampejos da Alemanha belicosa, em breve as chamas do ódio terão dado lugar às frias cinzas da derrota e do arrependimento.

Berilo Neves.

A voz do homem da rua

Os acontecimentos políticos e a opinião popular

A NOITE continua a divulgar trechos da grande correspondência política que vem recebendo sôbre o momento nacional. Não podendo, como era de seu desejo, publicar na íntegra os comentários e opiniões recebidos, resume-os nas linhas que seguem:

Proteção ao trabalhador

O Sr. Walter Loureiro Coimbra, desta capital, diz que "o govêrno criou, agora, uma bela oportunidade, para que os homens de senso falem, e estou certo de que eles falarão."

E assim conclue:

"A classe trabalhista é quem melhor poderá responder às críticas ignorantes que vêm sendo desencadeadas pelos jornais da oposição, à pretendida falta de proteção ao trabalhador. Isto atesta irrefutavelmente o desinterêsse e ausência completa de conhecimentos, no que diz respeito à proteção assegurada ao trabalhador. Sem os olhos vedados, talvez eles falassem melhor. A classe trabalhista encontra-se agora às vésperas de uma era melhor, diante das muitas medidas acertadas que vêm sendo tomadas pelo Govêrno, e entre elas a projetada unificação dos Institutos e Caixas de Aposentadorias, de onde advirá uma assistência eficiente ao trabalhador, o que até bem pouco tempo era para aqueles órgãos, um problema complexo.

Devemos ao interêsse do Sr. Getulio Vargas, pela solução de nossos maiores problemas, o encontrar-se aquele projeto em estudos, e teremos, logo que seja posto em execução, a oportunidade de registrar mais uma das grandes realizações do nosso Govêrno. Isto não só trará benefícios ao trabalhador, como a todas as nossas atividades produtivas. Comerciantes e industriais obterão assim, pelo estímulo dado ao trabalhador, maior e melhor produção."

Armas desleais

O Sr. Alberto Oto, desta capital, acha que não procedem coerentemente os que se valem de armas excusas para atacar a situação.

E pondera:

"Não raro, há quem lance mão de quaisquer meios para alcançar um fim. A principal arma de combate contra o Govêrno, agora, empregada, é a atual carestia da vida. Citam-se cifras e tabelas de preços das utilidades e gêneros alimentícios dos tempos idos em confronto com os seus preços de agora, para impressionar as massas populares de trabalhadores, porque esta constitui, no momento, o elemento decisivo da campanha eleitoral. Os fatos expostos reclamam, a bem da verdade e a bem da justiça, um perfeito esclarecimento. É indispensavel mostrar ao operariado que o citado encarecimento da vida é, em grande parte, resultante dos benefícios e regalias que o Govêrno, com a melhor da intenções, lhe criara e que o operário da República nova desfruta, como vejamos: na República velha o operário trabalhava mais e ganhava menos. Não tinha férias anuais ou os benefícios da aposentadoria. Não tinha salário mínimo, o de família, etc., etc. Agora é necessario esclarecer ao operário que todas essas regalias e vantagens que atualmente ele desfruta, representam valor em dinheiro.

O govêrno viu-se forçado a criar novos impostos, encarecendo, por mais isso, a vida! Depois, "o que ninguem pode minorar", o Perdeu-se grande parte dos nossos navios de transporte, dificultando e encarecendo o intercâmbio de gêneros e de utilidades e aumentando o seu custo."

FUSTIGADA A CAPITAL DO REICH

LONDRES, 13 (INS) — Os "Mosquitos", em ataques separados, fustigaram Berlim, ontem, à noite.

COISAS DA MINHA GENTE...

Uma "visita-chave"

S. PAULO, 13 — Os jornais de São Paulo deram, com destaque expressivo, a notícia da visita que o major brigadeiro Eduardo Gomes acaba de fazer, pessoalmente, ao Sr. Armando Salles de Oliveira.

É fora de dúvida que essa visita obedeceu à delicadeza dos sentimentos e ao carinho cristão de um amigo para com outro que acaba de chegar em viagem de convalescença.

Não seria elegante, nem andaria nas linhas da ética profissional o jornalista que pretendesse desvirtuar o encanto desse ato fraterno de caridade, transformando-o em divagações fantasiosas de suspeitas políticas.

Entretanto, acredito, sem receio algum de juizo temerário, que nessa tertúlia amigueira alguma coisa da situação atual do Brasil foi por eles, cuidadosamente, discorrida.

A velha amizade do major brigadeiro para com o Sr. Armando Salles e o fato do núcleo central dos Armandistas ter sido o fóco inicial do lançamento da candidatura daquele valoroso militar, deram margem a que muita gente maliciosa imaginasse ter descoberto o fio da meada, ou melhor, o rastilho do incêndio cívico nacional.

Muito embora isto pareça não ser verídico, contudo traz o cunho daquilo que, em linguagem transcendental, se costuma dizer que participa do mundo dos possiveis.

O major brigadeiro Eduardo Gomes, como eu, é um católico prático e fervoroso. A nossa formação espiritual obedece à rigeza de princípios certos, intransigentes e imutaveis.

Não podemos e não devemos nunca, sob pretexto algum, falsear a verdade, sobretudo em matéria grave. A própria restrição mental, admitida por certos moralistas, é, todavia, condenada por alguns outros.

Pois bem: o major brigadeiro Eduardo Gomes há de confirmar comigo que, interpelado por alguns amigos intimos, declarou, categoricamente, que não tinha assumido compromisso algum com o Sr. Armando Salles de Oliveira. Isto, bem se vê, não nega, nem afirma o processo da origem da sua candidatura.

Ao mesmo tempo, fez, também, a declaração firme e certa de que, se eleito, não tinha a intenção de exercer o seu mandato até o fim, pretendendo entregá-lo depois, a outro que melhor o pudesse exercer.

Não passa, sequer, pela minha mente que o major brigadeiro Eduardo Gomes seja capaz de desmentir essas afirmações. Ele sabe perfeitamente que tudo isto é verdade verdadeira.

Desta sorte, não vejo mais motivo para que se gaste tanta energia, provoque-se tanta agitação perigosa no país, prejudicando, gravemente, a paz e a harmonia da família brasileira.

O major brigadeiro Eduardo Gomes, bem pode, desde já, indicar o nome que, por certo, já tenha em mente para substitui-lo e tal seja este nome que possa ser a base virtual de um acordo com honra e dignidade para os dois candidatos em lide.

Este parece o caminho mais certo, mais curto e mais patriótico.

ASPILCUETA DE HOY

Sr. Alcindo Sodré

Do Museu Imperial para a Prefeitura de Petrópolis

Foi nomeado e tomou posse o Dr. Alcindo Sodré

Petrópolis tem novo prefeito. Saiu do Museu Imperial para o Palácio da Prefeitura o Dr. Alcindo Sodré, médico ilustre, escritor, professor e homem de grande cultura e esclarecida inteligência. A obra do Dr. Alcindo Sodré no Museu Imperial é verdadeiramente notavel. Remodelando a residência estival do imperador, com a recriação dos ambientes originais, acrescida de larga documentação iconográfica, realizou cometimento que ficará nos anais dos museus brasileiros como dos mais esclarecidos e bem sucedidos.

Recebe o Dr. Alcindo Sodré a cidade a exigir soluções e melhoramentos, com sérios problemas a resolver. Pela segunda vez assume o novo prefeito o governo da cidade. Esperam os petropolitanos, que já o conhecem, os cuidados e as providências de que a cidade necessita. O talento de administrador, comprovado na gestão municipal e revelado de modo tão admiravel no Museu Imperial, é uma garantia de que a experiência feita no palácio de verão de D. Pedro II, será renovada, em escala maior, para a linda cidade serrana, que representa uma jóia do nosso urbanismo. A população petropolitana e todos os que conhecem e admiram a capacidade do Dr. Alcindo Sodré, regozijam-se com a escolha feita, que vai dar um grande administrador à cidade imperial, orgulho de todos os brasileiros.

A posse

A posse do Dr. Alcindo Sodré realizou-se hoje, em Niterói, na sede da Secretaria do Interior e Justiça, perante o respectivo titular e com assistência de grande número de funcionários e amigos e admiradores do novo prefeito de Petrópolis.

Amanhã, na sede da Prefeitura, em Petrópolis o Sr. Marcio Alves transmitirá o cargo ao Dr. Alcindo Sodré, às 11 horas.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Arthur de Vasconcelos — Nesta data, ocorre o aniversário natalicio do Sr. Arthur de Vasconcelos, nosso antigo e muito prezado companheiro do Departamento de Publicidade dêste jornal. Dotado de excelentes qualidades de carater, de coração e de espirito, o aniversariante, através de longo e exemplar tirocinio, se tornou vivamente querido de todos os seus colegas, o mesmo acontecendo no seio do seu amplo circulo de relações de amizade. Hoje, como de hábito, ser-lhe-ão prestadas vivas e justas homenagens.

Dr. Agenor Vieira Pimentel — Vê passar hoje o aniversário natalicio do Dr. Agenor Vieira Pimentel, conhecido medico da Fundação Gaffrée Guinle. Está, por êsse motivo, o ilustre aniversariante, sendo muito cumprimentado pelos seus amigos e clientes.

— Transcorre hoje a data natalicia da Sra. Léa Seixas de Campos, esposa do Sr. Sebastião José de Campos, funcionário das oficinas de gravura de A NOITE.

— Transcorre, hoje, a data natalicia do Sr. Francisco Martins Pinto, funcionário do Ministério da Aeronáutica e figura de relevo da sociedade carioca.

— Passa hoje a efeméride natalicia do Sr. David Spilhorghs Costa, funcionário da Estrada de Ferro Leste Brasileiro e figura destacada dos circulos sociais da Baía e desta capital.

Fazem anos hoje:

O Sr. Acurcio Torres, ex-deputado federal; o Dr. José Mariano Filho, consagrado homem de letras; o Sr. Salvador Caruso, professor do Instituto de Educação e advogado; o Sr. Jurandir Montenegro de Matos, do nosso alto comércio; o Sr. Francisco Pinto, funcionário do Ministério da Aeronáutica; o menino Vaninho Moreira, filho do nosso confrade Julio A. Moreira, chefe da secretária da A. B. I.; o menino Carlos Americo de Barros e Vasconcelos Giesta, filho do advogado Carlos Barbosa Giesta Filho e de sua esposa, a professora Sra. Alba de Barros e Vasconcellos Giesta; a professora Alaide Raja Gabaglia, esposa do Sr. Fernando Raja Gabaglia, diretor do Externato do Colégio Pedro II; a senhora Ana Fernandes Cardoso, esposa do general Espirito Santo Cardoso, ex-ministro da Guerra; a senhora Henriqueta Barcellos Potiguara, esposa do general Tertuliano Potiguara; a senhora Izaura Bastos Campos, priora da V. O. Terceira do Carmo da Lapa; a menina Adelina, filha do Sr. Alair de Oliveira Lourenço, caixa do Banco Almeida Magalhães, e de sua esposa, senhora Dola Carvalho Lourenço; o jovem Mario Portugal Fernandes Pinheiro, aluno do Colégio São Bento, filho do Sr. Fernandes Pinheiro, juiz de Direito nesta capital.

BODAS DE PRATA

A data de amanhã, dia 14, assinala a passagem do 25° aniversário de casamento do casal Gabriel Skinner-Jandira Skinner. Seus filhos, comemorando a auspiciosa data, mandarão celebrar missa gratulatória, na igreja de S. José, às 11,15 horas.

HOMENAGENS

Homenagem ao embaixador Pedro de Moraes Barros — Está de viagem marcada para Roma, em Sr. Pedro de Moraes Barros, embaixador do Brasil junto ao govêrno italiano, devendo embarcar dentro de poucos dias, afim de assumir seu novo cargo.

Os italianos residentes no Brasil quiseram, nessa ocasião, prestar-lhe uma significativa manifestação de apreço, tendo para tal fim, o Sr. Enrico Guarneri, presidente do Comité Italiano de Socorros às Vitimas da Guerra, e senhora, oferecido uma recepção em sua honra.

Compareceram, além do embaixador e embaixatriz Moraes Barros, o embaixador Luiz de Souza Dantas, o núncio apostólico, monsenhor Aloisi Massela, o general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, o Sr. Eric Haegler, delegado da Cruz Vermelha Internacional, o Sr. Guido Lepori, adido à Legação suiça e numerosos brasileiros de origem italiana e italianos, entre os quais elementos representativos do movimento democrático italiano residentes no Brasil.

Houve, então, oportunidade para troca de idéias sobre o atual momento internacional entre o embaixador Moraes Barros e os homenageantes, tendo todos formulado votos de rápido e completo restabelecimento das relações entre os povos brasileiro e italiano, relações estas que, baseadas na cultura, no sangue e nos interesses comuns, serão seguramente no futuro tão intimas e cordiais quanto o foram no passado.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio pelos aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para Porto Alegre — Oscar Bernardo Pereira, Alcides de Oliveira Fabricio, Maria das Dores de Araujo Fabricio, Maria Rachel Sá Brito Cidade, Evaristo Leitão, Jacques Pierre Broca, Raul Pilla, Antonio Mendes Dias Fernandes, William Gomes Preira Dias Fernandes, Rosa Gray.

Para Recife: Antonio de Oliveira Cavalcanti, Maximina Santos, Maria dos Anjos Domingos Nunes, Carmen Acataussú Nunes, Domingos Alcantara Nunes, Heronides Albuquerque Acataussú Nunes, Alfredo Coutinho de Medeiros Falcão, Aurea Bergamo da Silva, João Castro Neto, Hilda Gusmão da Fonte, João Claudio de Lima, Ildefonso de Vasconcelos Filho, Pedro Thedim Barreto, Manoel de Barros Barbosa.

Industrial Horacio Saldanha — De sua demorada viagem a Pernambuco, sua terra natal, onde usufrue largas simpatias, regressou o industrial Horacio Saldanha. S. S., que se fez acompanhar de sua esposa e de suas filhas, é um homem de sociedade, fino e culto. Em Pernambuco, teve mais uma vez oportunidade de receber muitas homenagens.

Damos acima um flagrante dos lindos modêlos vivos que desfilaram perante o que há de mais representativo em nossa sociedade, a qual não regateou aplausos às lindas criações que a ETAM apresentou para a próxima estação. Devido a êsse sucesso, ETAM apresentará hoje um novo desfile, às 15 e 30 e 16 e 30, em sua LOJA-OUVIDOR

Musica

Conferência sôbre Francisco Braga

A convite do Departamento da Associação dos Servidores Civis do Brasil, realizará a professora Maria Luiza Queiroz Santos uma palestra sôbre a personalidade de Francisco Braga, ilustre compositor e regente há pouco falecido nesta capital. Essa conferência, que terá como titulo "Francisco Braga e a palheta multiforme de sua inspiração", se efetuará no próximo dia 14, às 17 horas, no salão da A. B. I., e tem por fim comemorar a passagem da data do nascimento do saudoso brasileiro.

O concurso de alta virtuosidade e interpretação musical

Encerram-se hoje, sexta-feira, as inscrições para o curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical que se vem realizando, nos últimos anos, sob a direção da professora Magdalena Tagliaferro. Os pianistas e cantores, que desejem nele tomar parte como executantes, encontrarão todas as informações necessárias à referida matricula, na portaria da Escola Nacional de Música.

A inauguração dessas aulas será no próximo dia 17.

O PROFESSORADO PAULISTA E O INTERVENTOR FERNANDO COSTA

OS PROFESSORES PRIMÁRIOS, EM SINAL DE GRATIDÃO PELA MEDIDA GOVERNAMENTAL QUE MELHOROU OS VENCIMENTOS DA CLASSE, VISITARAM O SR. FERNANDO COSTA, EM COMPANHIA DO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E DO DIRETOR GERAL DE EDUCAÇÃO — OS MANIFESTANTES DIRIGIRAM-SE, ANTES, AO EDIFICIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE — DOIS IMPROVISOS DOS SRS. SEBASTIÃO NOGUEIRA DE LIMA E SUD MENUCCI — ALOCUÇÃO DO CHEFE DO EXECUTIVO PAULISTA

O interventor Fernando Costa e os drs. Sebastião Nogueira de Lima e Sud Menucci cercados de professores e professoras paulistas, no jardim do Palácio dos Campos Eliseos, quando se realizava a imponente manifestação

SÃO PAULO, 12 (A NOITE) — Das inúmeras manifestações que têm sido tributadas ao interventor Fernando Costa talvez a do professorado paulista fosse a mais expressiva, não apenas pelas razões que a determinaram, principalmente, por partir das mais permanentes fôrças espirituais do Estado e da Nação, aquelas que preparam as gerações do futuro.

O professorado primário paulista — o mais numeroso do Brasil — foi aos Campos Eliseos proclamar o seu agradecimento pelo aumento recente de vencimentos e afirmar a sua solidariedade ao govêrno que com maior desvelo tem cuidado dos problemas ligados à educação do povo: o do ilustre e benemérito interventor Fernando Costa.

Trabalham em São Paulo 18 mil professores primários e não exageramos, atendendo a que são em sua maioria chefes ou amparo de familias, dizendo que representam cem mil pessôas e mesmo talvez muitas mais, pela influência decorrente da alta missão que lhes cumpre.

Tôdas as grandes fôrças de São Paulo vêm afirmando na eloquência de atitudes e na firmeza de palavras, o seu aplauso ao govêrno estadual e a que faltava manifestar-se proclamou, ontem, o seu pensamento e o seu propósito.

A GRANDE MANIFESTAÇÃO

O jardim da residência governamental estava, muito antes das 17 horas, quando se realizou a manifestação de reconhecimento ao sr. Fernando Costa, repleto de professores e professoras, inspetores do ensino, delegados regionais, diretores de Grupos Escolares e outras autoridades educacionais.

Quando o sr. interventor Fernando Costa penetrou no jardim, acompanhado dos srs. Sebastião Nogueira de Lima, secretário da Educação e Saúde Pública; Professor Sud Mennucci, diretor Geral do Departamento de Educação; Cesar Costa, membro do Conselho Administrativo do Estado e outras pessoas, foi recebido com prolongadas aclamações. Os manifestantes cercavam o sr. Fernando Costa, desejosos de dirigir-lhe pessoalmente o seu reconhecimento pela medida que veio beneficiar de modo altamente significativo, a situação da classe do magistério primário bandeirante.

Dirigindo-se às escadarias principais da residência governamental, o sr. Fernando Costa foi ali saudado pelo sr. Sebastião Nogueira de Lima, secretário da Educação, que comunicou a S. Excia. os objetivos da presença daqueles professores.

PALAVRAS DO SR. NOGUEIRA DE LIMA

Foram as seguintes as palavras pronunciadas pelo sr. Secretário da Educação:

"Sr. interventor Federal, Dr. Fernando Costa. Da gente da organização administrativa do Estado de São Paulo, esta que aqui está é uma das melhores: é o professorado primário da terra bandeirante, professores e professoras. Ainda há pouco dissemos, em plena praça pública, no coração da cidade, que esta gente toda, possuida de um espirito de colaboração e de uma vontade firme de trabalhar para o engrandecimento da instrução pública de São Paulo, se reunia lá, como está reunida aqui, não para pedir mas para agradecer".

Em seguida o titular da Educação declarou que passaria a palavra ao professor Sud Mennucci, diretor Geral do Departamento de Educação, que falaria em nome dos professores primários.

DISCURSO DO PROFESSOR SUD MENNUCCI

O professor Sud Mennucci, interpretando fielmente o sentimento dos presentes, pronunciou, de improviso, o seguinte discurso, saudando o chefe do govêrno:

"Sr. Dr. Fernando Costa, eminente interventor do Estado de São Paulo:

Compareço, aqui, com a voz do professorado de São Paulo. Represento um simbolo. Como diretor geral do Departamento de Educação, eu exprimo, em nome desta gente tôda, que por sua vez representa o magistério primário do Estado inteiro, o agradecimento dos mestres de São Paulo pela obra notavel de reerguimento da classe, que V. Excia. empreendeu no seu govêrno, repondo o magistério no seu lugar, dentro do quadro da administração pública, do qual êle tinha sido afastado aos poucos, passando mais de um decênio no esquecimento e no abandono.

Sr. Interventor: esta gente que aqui está, representa a gente mais disciplinada, mais unida, mais coesa que V. Excia. teve entre os seus administrados. É uma gente sempre a postos, que nunca negou seu trabalho, e é uma gente que sabe que a sua missão é uma missão, principalmente, de sacrificios. E esta gente representa, dentro do Estado, a verdadeira formadora de nacionalidade bandeirante e da nacionalidade brasileira.

Todos nós sabemos que o magistério de São Paulo segue as tradições de uma grande figura histórica. Refiro-me ao apóstolo do gentio, a Anchieta, que, iniciando aqui o seu labor de sacerdote, começou, também, neste solo, o seu labor de professor. E esta gente, repetindo-lhe o exemplo através de séculos, principalmente nestes ultimos 50 anos de República, esta gente imitou Anchieta, prosseguindo na sua obra iniciada quando o Brasil era colônia.

Nós sabemos que, no desbravar dos sertões paulistas, na abertura de suas estradas e na fundação de suas cidades, apareceram os pioneiros, violadores de selvas, os bandeirantes, que foram deixando aqui e além os marcos de sua passagem. Com essa gente, sempre apareceu o mestre de São Paulo, ou melhor, a mestrinha de São Paulo, que apesar de suas canseiras, apesar das dificuldades de toda ordem, debaixo de sol ou debaixo de chuva, mesmo quando se revoltava ou quando se lamuriava, nunca deixou de cumprir a sua obra de civilização e de cultura.

Sr. interventor: — Esta gente sabia, quando V. Excia. veio ocupar o cargo de interventor de São Paulo, que teria em sua pessoa o seu grande defensor, o seu grande advogado; e sabia-o porque Fernando Costa foi, no comêço de sua vida, como nós outros, um mestrinho, um professor. Faço questão de relembrar o tempo em que êle, como professor da Escola Noturna da Sociedade Igualitária de Piracicaba, iniciava a sua vida e começava pelo mesmo caminho que trilhamos nós outros. Foi por isto mesmo que êsse homem, que vem servindo ao govêrno de São Paulo, fez questão de mostrar aos professores que deles não se esquecera, repondo o magistério no quadro do funcionalismo de São Paulo, fazendo essa obra grandiosa de repô-lo na sua altura verdadeira.

Meus colegas: — Fernando Costa é credor de nossa gratidão, por uma porção de titulos, mas principalmente por um, que é o mais alto. Dando a libertação econômica ao mestre-escola, êle consolidou a defesa da infancia de São Paulo. (Aplausos). Compreendendo a necessidade da defesa econômica do magistério, S. Excia. estava realmente, defendendo a criança paulista.

Sr. interventor, aqui está esta gente, representante do magistério da capital e do Estado inteiro, através de seus delegados, que vem para dizer, com o coração nas mãos, que V. Excia. é, incontestavelmente, o seu grande amigo, que V. Excia. é o maior amigo que ela encontrou até agora".

A ORAÇÃO DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Em seguida, vivamente emocionado com as carinhosas manifestações de apreço de que era alvo, o sr. interventor Fernando Costa, agradecendo a homenagem, pronunciou o seguinte improviso:

"Meus caros professores.

Uma grande emoção domina, neste momento, o meu coração, impossibilitando-me, quase, de vos dizer algumas palavras de agradecimento a esta manifestação tão carinhosa e tão cheia de estimulo, que acabais de me fazer.

Generoso foi o vosso intérprete, quando atribuiu ao Govêrno de S. Paulo, por um simples ato de justiça, tanto merecimento.

Não poderia o Govêrno deixar de dar uma solução razoavel ao apêlo de vosso interêsse. Como poderieis desempenhar eficientemente a vossa vida de educadores da nossa mocidade, ganhando tão pouco, recebendo insuficientemente para a vossa manutenção? Com que espirito e com que alma poderia o professor de São Paulo reger a sua escola, se em sua casa escasseiam os recursos com que se mantem a familia? Como vencer as horas amargas de sua vida, sobrecarregado ainda com as responsabilidades de preparação das tarefas educativas?

Era preciso acudir ao professor, facilitando-lhe a sua grande missão social. Realmente, os govêrnos têm encontrado dificuldades na solução do magno problema dos vencimentos de seu funcionalismo. De um lado a necessidade dos servidores e, de outro, as aperturas dos cofres públicos, que têm que atender a tanta necessidade administrativa de educação, de saúde, de produção de transporte e de tantos outros problemas que integram a administração pública.

É preciso, porem, que se não regateiem esforços quando se trata de acudir às reais necessidades daqueles que servem ao Estado e ao Brasil. E ninguem mais do que os professores merecia êsse patrocinio. Portanto, nada mais fiz do que um ato de justiça e o cumprimento de um dever, indo ao encontro das vossas necessidades. E fi-lo com grande alegria dalma, e se não elevei mais os vossos vencimentos foi porque as condições orçamentárias do Estado não o permitiram.

Sou daqueles que pensam que o Govêrno deve estar sempre vigilante para atender às vossas necessidades, porque, assim, podereis desempenhar, com muito maior segurança e maior facilidade, a nobre missão que pesa sôbre os vossos ombros, qual seja a de instruir as crianças, de formar, moral e intelectualmente, os cidadãos de amanhã, que hão de fazer a grandeza de São Paulo e a prosperidade do Brasil (Palmas).

Meus caros amigos e professores de São Paulo.

Como bem o disse o meu caro amigo, professor Sud Mennucci, eu, na minha juventude, dediquei-me tambem ao magistério. Dava aulas noturnas. Ganhava uma insignificância, mas foi com essa insignificância que eu consegui os recursos para os meus estudos, na Escola Agricola de Piracicaba. E que horas felizes, meus caros colegas (Vozes: muito obrigado! Palmas), passei naquela bela Escola em que lecionava — Escola Igualitária Instrutiva de Piracicaba — fundada por Prudente de Morais e frequentada por homens analfabetos, por operários da bela Piracicaba.

Eramos uma meia duzia de rapazes, os docentes da Escola. Parece-me que aqui está um dos profesores daquele tempo, o meu velho amigo Antonio de Morais Rosas. Com dedicação, com que carinho trabalhavamos todos!

Dentre os mestres da Escola um houve, meus senhores, que pela carência de recursos com que contava a Escola, não se pejava de transformar-se em servente e de fazer a limpeza do prédio, para depois, mudando as vestes de operário, assumir a sua classe como professor. Que nobreza de alma! Que amor à instrução e aos semelhantes!

Hoje, como interventor em São Paulo e como professor que também fui, eu vos concito a não esmorecerdes na caminhada. Eu vos concito a prosseguirdes nessa cruzada de sacrificios, de sacrificios benditos, porque êles se fazem no sentido da grandeza de nossa Pátria. (Aplausos prolongados).

Não recebeis o que mereceis pelo vosso esfôrço. Mas, trabalhai com alegria, meus senhores e Exmas. senhoras. Trabalhai porque todos temos que nos sacrificar pelo bem da nossa coletividade, pelo bem do nosso país. Só pode afirmar que vive com alegria e vive feliz aquele que cumpre o sacrossanto dever de bem servir à Pátria. (Palmas).

Vós mereceis tudo. Não precisáveis ter o incômodo de vir agradecer-me pelo pouco que vos fiz. Eu vos desejo felicidades no vosso trabalho e no exercicio da vossa sagrada missão. Meus agradecimentos muito cordiais, meus senhores, pela generosidade da vossa manifestação".

MANIFESTAÇÃO AO SR. SEBASTIÃO NOGUEIRA DE LIMA

Os professores primários de S. Paulo compareceram ontem, incorporados, à Secretaria da Educação e Saúde Pública, no largo do Palácio, afim de apresentar ao titular daquela pasta os seus agradecimentos ao Govêrno do Estado, pelo recente decreto-lei que aumentou os vencimentos da classe.

Centenas de professores de ambos os sexos, acompanhados pelo Prof. Sud Mennucci, diretor geral do Departamento de Educação da referida Secretaria de Estado, reuniram-se no Pátio do Colégio, em frente ao antigo Palácio do Govêrno, onde hoje funciona a Secretaria de Educação, sendo recebidos nas escadarias do edificio pelo Sr. Sebastião Nogueira de Lima e seus auxiliares de gabinete. Grande massa popular reuniu-se aos manifestantes, dando ao agradecimento público dos professores primários de S. Paulo um aspecto de verdadeiro comicio, assistido ainda pelo funcionalismo que trabalha nos prédios vizinhos, cujas janelas ficaram apinhadas de gente.

Em nome dos manifestantes falou o Prof. Sud Mennucci, traduzindo, em entusiástico improviso, os sentimentos de gratidão dos presentes, cuja dedicação ao magistério primário enalteceu, ressaltando a justiça do aumento que o Govêrno concedeu aos nobres preparadores das gerações de amanhã. O orador foi vivamente aplaudido.

Respondeu ao porta-voz do professorado presente, o Sr. secretário da Educação, o qual, também de improviso, agradeceu o gesto dos manifestantes, salientando que aquela multidão de mestres não estava ali para pedir, mas para exprimir o seu reconhecimento ao Govêrno do Estado, pela medida que tanto favoreceu a digna classe. O orador declarou apreciar a nobreza daquela atitude de gratidão, recordando que tudo era devido ao esclarecido espirito do interventor Fernando Costa, cuja boa vontade resolvera o problema dos professores primários. Mencionou ainda os esforços do diretor do Departamento de Educação, Prof. Sud Mennucci, que fora sempre um defensor dos interesses do professorado, concluindo suas palavras sob calorosos aplausos dos presentes.

Em seguida, acompanhados dos Srs. Sebastião Nogueira de Lima e Sud Mennucci, os manifestantes dirigiram-se ao Palácio dos Campos Elíseos, afim de apresentar pessoalmente os seus agradecimentos ao interventor federal no Estado.

Cinema

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "De todo o coração", com Jon Hall e Louise Allbritton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Jane Eyre", com Orson Welles e Joan Fontaine. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "...E as chuvas chegaram", com Tyrone Power, Myrna Loy e George Brent. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — "Dois espertalhões", desenho colorido, com o Pato Donald; "Um povo que dança", curioso short focalizando a Rússia; "A batalha de Stalingrado", documentário; "Aprisionamento de Von Paulus", documentário; "A epopéia das vitórias russas", documentário; e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: Sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON — "General Suvorov", filme russo, com N. P. Cherkasov, M. Astangov e A. Yachmitski. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Missão em Moscou", "Ann Harding, Walter Huston e George Tobias. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ROXY — "General Suvorov", film russo, com N. P. Cherkasov, M. Astangov e A. Yachmitski. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 11ª semana — "Santa — O Destino de uma Pecadora", com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Alma Cigana", em tecnicolor, com Maria Montez, Jon Hall e Peter Coe. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 2200 horas.

IPANEMA — "Eram cinco irmãos", com Anne Baxter e Thomas Mitchell. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Senhor Recruta", com Robert Walker e Donna Red. — Às 11,40 — 13,45 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "À meia luz", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. — Às 13,20 — 15,30 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, REPÚBLICA e STAR — "Estrêla do Norte", com Anne Baxter, Dana Andrews, Walter Huston, Ann Harding, Jane Withers e Eric Von Stroheim. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Modêlos", em tecnicolor, com Rita Hayworth e Gene Kelly. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Mais forte que a vida", com Dana Andrews. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Doente de esperteza", desenho com Popeye; "Viva o México", documentário; "A libertação de Colônia", documentário; "Zé Carioca vê a cobra fumando em Pisa", novo filme com os rapazes da FEB; "A batalha de Stalingrado", documentário; "A derrota de Von Paulus", documentário; "Films de Stalin", documentário completo da epopéia das vitórias russas; "A espada da vitória", documentário e também "A batalha de Novorossisky"; e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas das 11 horas à meia noite. — Aos domingos, das 9 às 12 horas, matinées infantis.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Jane Eyre", com Orson Welles e Joan Fontaine. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O morro dos ventos uivantes", com Merle Oberon e Laurence Olivier. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Não adianta chorar", film nacional, com Oscarito e Grande Otelo. — Sessões a partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Oh! Marieta", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Prédios à rua Afonso Pena números 44 e 46, construidos em terreno de 10m,40 por 50m,30, próximo à rua Haddock Lobo.

Palladio venderá em leilão, dia 19 de abril de 1945, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

PERDEU-SE placa de brilhantes no dia 11, da rua do Ouvidor, à Praça 15, ou na missa das 10 horas, na Igreja do Carmo. Gratifica-se a quem entregar na rua Colina n. 22. Telefonar para 22-2656, com Judith.

Coronel Francisco Joaquim da Rocha

Notícias procedentes de Barreiras, no Estado Bahia, informam que faleceu no dia 11, naquela cidade, o velho coronel Francisco Joaquim da Rocha, criador e fazendeiro dos mais acatados do município e figura tradicional na zona sanfranciscana, tendo sido um dos pioneiros da fundação daquela cidade. Figura prestigiosa, antigo político, o fazendeiro prestou os mais relevantes serviços à sua terra, colocando-se sempre a serviço da mesma nas conjunturas mais difíceis e necessárias. Cidadão prestimoso e bom, foi durante toda a sua vida, além de um chefe de família respeitado, um dedicado defensor e patrono dos seus conterrâneos, que o veneravam como a um dedicado patriarca.

O enterramento do Cel. Francisco Joaquim da Rocha teve lugar ontem, em Barreiras, com a presença do seu filho, Sr. Francisco Rocha, tabelião de notas nesta capital.

Solicita-se à pessoa que encontrou um pacote contendo substância química em pó no cinema "Metro" da rua do Passeio durante a sessão das 22 horas de segunda-feira, dia 9, o obséquio de telefonar para o Sr. Kerr nos números 42-3198 ou 28-7073.

SALAS PARA ESCRITORIO

VENDEM-SE, no Castelo, em prédio já habitado, grupos de salas para escritório, com instalação sanitária própria. "A Patrimonial" S/A., Av. Nilo Peçanha, 12, 11.º, s/ 1106, que só trata diretamente com o pretendente à compra.

Leilão judicial da bem montada "Farmácia Ferraz", à rua Augusto de Vasconcelos n.º 20, Campo Grande, com todas as armações, moveis e utensílios e mercadorias existentes.

Palladio venderá em leilão, dia 17 de abril de 1945, às 13 horas, em seu armazem à rua do Carmo n.º 31. Anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

RESPONDE A DOIS PROCESSOS

Remetidos os autos respectivos para o Tribunal de Segurança e o Juizo da 5.ª Vara Criminal

A Delegacia de Defraudações e Falsificações remeteu para o Tribunal de Segurança Nacional os autos dop rocesso instaurado contra Jean Gueriot, que também usa os nomes de Jean Desidori, Moisi Gueriat, Jean Moisi Gueriot, Jean Henri e coronel Jean Gueriot e o Sr. Agenor Fraga Brandão, como incursos nas penas do art. 2º, incisos 9 e 10, combinados com o art. 4º, letra b) do decreto-lei n. 869, de 1938, agravado pelas circunstâncias previstas no art. 4º § 2º, números 1, 2 e 3 da disposição supra mencionada.

Pela referida delegacia foram remetidos ao juiz da 5ª Vara criminal os autos do processo-crime em que é igualmente acusado Jean Gueriot, como incurso nas penas do art. 171, do Código Penal.

LARGO DO CAMPINHO

Prédio na Estrada Intendente Magalhães n. 129

PALLADIO venderá em leilão, dia 24 de abril de 1945, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Abolido o salvo conduto no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O chefe do governo baixou portaria extinguindo a exigência do salvo-conduto no Estado. Apenas os naturais da Alemanha, Japão, Hungria e Rumânia deverão munir-se de licença para se deslocarem de um lugar para outro, do Estado.

Será recebido festivamente o novo interventor maranhense

S. LUIZ, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Grandes manifestações políticas estão sendo preparadas para recepcionar o Sr. Clodomir Cardoso, novo interventor no Maranhão.

Novos prefeitos de Capela e Laranjeiras

ARACAJÚ (Sergipe), 13 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor nomeou o bacharel Levindo Cruz prefeito de Laranjeiras e Honorino Leal, prefeito de Capela.

Conselheiro comercial do Itamarati

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O antigo deputado Xavier da Rocha, atual diretor da Caixa Econômica, foi nomeado conselheiro comercial do Itamarati.

Chaves perdidas

Gratifica-se com Cr$ 100,00 a quem entregar à rua Uruguaiana, 111, 1º and., perdidas na barca da Cantareira ou ônibus 51.

Roubo de charque no Rio Grande

Tôda a quadrilha nas malhas da polícia

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 13 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia está investigando sôbre um roubo de charque no total de 1.900 quilos, valendo Cr$ 14.225,00.

Os autores do roubo foram Pedro Carlos Nogueira, João Alves dos Santos, Manoel Antonio dos Santos, Luiz Pereira de Oliveira, Nelson Viana da Silva e Gracilliano Antão, todos embarcadiços.

O charque pertencia aos frigoríficos Nacional e Sul Riograndense Limitada. Compraram o produto do roubo Manoel Ferreira e Francisco Corrêa, vulgo "Funchal", com o auxilio de João Gonçalves, capataz de salga da firma Cunha Amaral & Xavier. Os três receberam o produto do roubo, em partes, e o depositaram num armazem do cais, de onde o retiravam e vendiam.

A denúncia foi apresentada por Cirilo Romano, empregado na firma Cunha Amaral & Xavier, que fôra convidado pelos larápios a entrar na quadrilha.

O sub-delegado Joel Siqueira dirige as diligências.

Praça Sans Peña

Prédio, estilo bungolô, na Avenida Maracanã n. 707

PALLADIO venderá em leilão, dia 20 de abril de 1945, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Na estação de Eden

Um cão mordeu várias pessoas — Procurem o Instituto Pasteur

O Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura, comunica ao público que sábado último, dia 7, além do menor Antonio, filho de Antonio Paes Carrilho, morador à rua Natividade, 63, na estação de Eden, Estado do Rio, várias pessoas foram ali atacadas, por um cão, que logo após foi morto no local.

Embora não haja sido feito, no Hospital Veterinário, para onde foi removida a cabeça do canino em questão, o necessário exame de laboratório, o Departamento de Veterinária da Prefeitura, por tratar-se de um caso suspeito de raiva, recomenda às pessoas atacadas o tratamento profilático anti-rábico, no Instituto Pasteur, à rua das Marrecas, 11, ou no Dispensário do Meyer.

D. Jayme Camara visita o Abrigo Redentor de Recife

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Acompanhado do arcebispo Miguel Valverde e dos bispos de Olinda, Paraiba e Recife, o arcebispo D. Jayme Câmara visitou o Abrigo do Cristo Redentor, mostrando-se bem impressionado com os serviços em favor da velhice desamparada.

A primeira usina para produzir alcool de mandioca no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o Sr. Antolino Oliveira Lima, delegado regional da Comissão Executiva da Produção de Mandioca, afim de dar início à construção da primeira usina de alcool combustível no município de Itapicurú.

A maquinaria necessária a êsse empreendimento acha-se depositada no Armazem do Estado, de modo que os técnicos darão imediato começo à montagem.

Leis do Inquilinato

A Soc. Imobiliária e Comercial São Borja Ltda., organização especializada em administração de prédios, elucida por intermédio de seu departamento jurídico, quaisquer dúvidas dos Srs. proprietários e inquilinos. Av. Rio Branco, 108, 7.º andar.

Vem tomar parte na conferência comercial de Teresópolis

S. LUIZ DO MARANHÃO, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Partiu para o Rio, o Sr. Arnaldo Ferreira membro da Associação Comercial que vai tomar parte na Conferência de Teresópolis.

EDITAL

O BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, até o dia 14-4-45, receberá propostas para a venda do automóvel de passeio usado, marca "Packard", modêlo 1941, licença n.º 24.432, equipado com aparelho de gasogênio dianteiro marca "Kalle".

As propostas deverão ser entregues na Zeladoria do Banco do Brasil S. A., à Rua 1.º de Março, 66, 3.º andar, sala 13 e o carro poderá ser visto na Garage Colombo, à rua Machado de Assis, 49, nesta Capital.

Rio, 6-4-45.

a) PEDRO DE MENDONÇA LIMA
Superintendente

Teatro

Batepapo à saida do espetáculo

Gripado, e agasalhado com um grosso "cache-cold", o meu amigo Martinho Ramalho gesticulava em uma roda, à saída do espetáculo, fazendo comentários.

Ao ver-me, meu fiel "alter ego" veio ao meu encontro.

— Está zangado amigo Ramalho?, perguntei, batendo-lhe no ombro.

— Apenas um pouquinho irritado, respondeu. Martinho.

— E por que?

— Divergências de opinião.

— E só por isso você fica irritado? Se não fosse a controversia não existiriam polêmicas. Que dizia você afinal naquela roda?

— Que não fico deslumbrado com pouca coisa. Você, melhor que ninguém, sabe que tenho sessenta e um anos de idade, e que vejo teatro desde os quatorze. Vi tôdas as grandes celebridades mundiais que nos visitaram. Vi Coquelin, Duse, Sarah Bernhardt, Zacconi, Guitry, Brulé, Rejane, Novelli, Mimi Aguglia, Salvini, Eduardo Brazão, Ferreira da Silva, Lydia Borelli, Grasso e outros. E dos de casa vi a grande Ismenia dos Santos, Apolonia Pinto, não na fase do Trianon, mas, no apogeu de sua arte; Dias Braga, Eugenio de Magalhães, Leolinda Amoêdo, mãe do pintor Rodolfo Amoêdo, atriz que soube dizer, em lingua portuguesa, como nenhuma outra.

— E que disseram êles para que você ficasse tão aborrecido?

— Que isso que acabamos de ver é a "oitava maravilha" do mundo.

— Eles terão suas razões...

— Não me contrarie, você também. Pagar Cr$ 18,00 para ver um personagem acender lâmpadas elétricas com fósforos!?...

— E' que os "amigos" do teatro não quiseram entrar em despêsas, mandando fazer uma instalação de gás.

— Então não se "metam a sebo", maximé quando se trata de espetáculos para desbancar profissionais ou, pelo menos para provar às autoridades do país e ao público que êles sabem fazer melhor.

— E será essa a intenção?

— E', não tenha dúvidas. Pode-se lá tolerar um "detetive" inglês apresentado como um "tira" vulgar, com ademanes de capadócio? E ainda mais: — para forçar a abrir duas fechaduras de uma secretária é necessário tirar o casaco e o colête? E, depois em local que poderá ser surpreendido de um momento para outro, pois êle não sabe, ao certo, quando chegará o dono da casa. Passeia displicentemente, sem a menor preocupação.

— Acho que você está pregando no deserto. E' surto epidêmico...

— Talvez... Eu, porém continuarei com a minha casmurrice.

Em matéria de crítica não tenho amigos. Dôa a quem doer. Não sou dos que levam a "construir" a vida inteira sem que o edifício fique concluído. Serei cretino e idiota na opinião dos atingidos, mas sempre em paz com a minha consciência e com os meus quarenta e sete anos de "tarimba", entre sarrafos e papéis pintados. — L. R.

"Bonita demais", hoje, em "avant-première", no Serrador

Joracy Camargo, autor da comédia "Bonita demais"

Eva e seus artistas representarão hoje, em "avant-première", no Serrador, a arrojada e oportuna comédia "Bonita demais", original de Joracy Camargo, que é, sem favor, um dos expoentes do teatro nacional contemporâneo. O festejado teatrólogo fará, em cena aberta, a apresentação de "Bonita demais", que irá hoje, excepcionalmente em um só espetáculo, às 20,45 horas. De amanhã em diante, será observado o horário de duas sessões, às 20 e às 22 horas havendo ainda, a primeira vesperal das "jeunes filles", a preços reduzidos, às 16 horas.

"Uma noite no Paraiso", no Rival

A Companhia Déa-Cazarré, em cujo "cast" se destacam como figuras de primeiro plano Itala Ferreira e Palmeirim, realizará, amanhã, às 16 horas, sua segunda vesperal das moças, a preços reduzidos, e à noite às habituais sessões das 20 e das 22 hs, como a hilariante comédia de Helio do Soveral, "Uma noite no Paraiso". O sucesso desta segunda peça montada por Déa-Cazarré tem despertado no público verdadeiro interesse a ponto de, com antecedência de dias, já se acharem quase que esgotadas as lotações do elegante Teatro Rival. Amanhã, "Uma noite no Paraiso" às horas de costume.

"O super-homem", hoje, no Glória, por Jaime Costa

Jayme Costa e sua companhia inauguram hoje no Glória a sua temporada de comédia, com "O super-homem", de autoria de Silvino Lopes, estréia que está sendo aguardada com vivo interesse por parte do público.

O trabalho de Jayme Costa nesta peça é de grande mérito, e é certo que logrará enorme êxito. Ao lado de Jayme Costa estão Aristoteles Pena, Nelma Costa, Francisco Dantas, Norma de Andrade, Grace Moema, Aurea Rios, Adolar, e todos os demais artistas do elenco, em papéis admiráveis.

A estréia de "O super-homem" será em duas sessões, às 20 e às 22 horas, encontrando-se na bilheteria ingressos para os espetáculos até domingo.

"Rainha Vitória", espetáculo de bom gôsto e arte — Abre-se hoje a venda avulsa

Dominada pela grande figura de "Vitória", a peça de Laurence Housman é a história teatralizada do glorioso reinado da fundadora do Império Britânico, a soberana mais ilustre da Grã-Bretanha, que Dulcina interpretará num dos mais difíceis trabalhos de sua carreira artística, dirigindo ainda, todo o espetáculo de abertura da temporada oficial de 1945. Encenada com o rigor exigido pela admirável obra da escritora inglesa, "Rainha Vitória" reúne, entre os colaboradores técnicos de Dulcina, os nomes de Henrique Liberal, autor dos "croquis" cênicos, de Fernando Valentim e Gilberto Trompowski que executaram os cenários, e de Oswaldo Motta, que desenhou e criou o vestuário, nomes que são outras tantas garantias do bom gosto e da honestidade artística que presidiram a montagem da primeira novidade de Dulcina-Odilon, no Municipal, este ano.

Hoje serão postas à venda as poucas localidades que ficaram livres para a noite da estréia, marcada para quarta-feira, 18. Serão postas à venda também as localidades avulsas para a primeira vesperal de assinatura, marcada para a tarde de quinta-feira, 19, e para a primeira extraordinária que, com o mesmo espetáculo terá lugar nessa mesma quinta-feira, à noite.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "De pernas prô ar", revista-charge-féerie de Renato Murce, pela Companhia Alda Garrido-Jararaca-Ratinho. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Bonita demais", comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas. Às 20,45 horas.

RIVAL — "Uma noite no Paraiso", comédia de Helio do Soveral, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Coitado do Edgard", burleta-revista de Miguel Orrico e J. Maia, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem alma", de George Kelly, tradução de Nelson Caracas e Carlos Brant, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 21 horas.

GLORIA — "O super-homem", comédia de Silvino Lopes, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

OUTRA DE UM MILHÃO

O primeiro prêmio da Loteria Federal do Brasil extraída sábado último coube no número 11.349 sorteado com Cr$ 1.000.150,00 - sendo que parte dessa sorte grande foi paga pelo felizardo "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, com os cheques de números 109194 e 109195 contra o Banco Moreira Salles S. A., achando-se o aludido bilhete exposto em suas vitrines. Como quase sempre acontece, outro MILHÃO DE CRUZEIROS do extraordinário sorteio a realizar-se amanhã será vendido pelo "AO MUNDO LOTÉRICO" — RUA DO OUVIDOR, 139.

Moderno aparelho de diatermia para os associados da A. E. C. R. J.

Para ampliar seus serviços de assistência médica a 31.000 associados, a diretoria da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro acaba de adquirir valioso aparelho, destinado a aplicação do moderno processo de diatermia aos comerciários que necessitem de tratamento de ondas curtas.

Trata-se de aparelhagem norte-americana, com 700 amperes, e que já se encontra em funcionamento nos serviços clinicos-cirúrgicos da instituição.

INSTITUTO MEDICO DE ASSISTENCIA E PREVIDENCIA LTDA. — Realizou-se ontem, à noite, no salão nobre do Hotel Avenida, presente grande número de pessoas, a cerimônia inaugural do INSTITUTO MEDICO DE ASSISTENCIA E PREVIDENCIA LTDA. Fizeram-se ouvir vários oradores, que abordaram temas de grande atualidade, aludindo ainda aos nobres e humanitários objetivos da organização, entre os quais o Dr. Alfredo Pinheiro, sócio-diretor do I. M. A. P., o Dr. Walfredo Machado, a Dra. Adalgisa Bitencourt e outros. Acima, um flagrante tomado durante a cerimônia inaugural

Cerimônias Votivas

BODAS DE PRATA

Casal — Antonio Rodrigues Ianelli e Maria Rodrigues Ianelli, seus filhos Carlos Alberto e Luiz Fernando mandam celebrar missa em ação de Graças, amanhã, dia 14, às 9,30, na Igreja Matriz de São João Batista da Lagoa. Muito agradecem a todos que comparecerem a êsse ato.

Fora do regime de liquidação

O presidente da República assinou decreto excluindo do regime de liquidação as firmas Urcinio Menici Malheiro, Menici, Filhos & Cia. Ltda. e Minici Malheiros.

Dirija-se ao juiz dos Registros Públicos, foi o despacho do Corregedor

Nos autos da reclamação de Julio de Siqueira Carvalho feita ao Corregedor da justiça contra o 2° Oficio do Registro de Imoveis, o desembargador Frederico Sussekind despachou, ontem: "a reclamação diz respeito à dúvida oposta pelo Sr. oficial ao título para transcrição, dúvida a ser decidida pelo Sr. juiz de direito da Vara dos Registros Públicos (art. 54, n. II, do Dec. n. 2.035, de 1940) como recurso para uma das Câmaras Civeis do Tribunal de Apelação. Não se refere a ato funcional suscetivel de apreciação pelo Corregedor. Remeta-se o processo ao Sr. juiz de direito da Vara dos Registros Públicos.

Novo ministro do Brasil na Suécia

O presidente da República assinou decreto removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, o diplomata Manoel Cesar de Góes Monteiro, da Legação na Guatemala para a Legação na Suécia, sendo designado para Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Comunicados Funebres

Aida de Chiara Minervini
(MISSA DE 7° DIA)

Januário Minervini, V.ª Maria Spiegel, Armando de Chiara, America de Chiara, Elvira de Chiara, Dês Schuback de Chiara e Maria Thereza Schuback de Chiara, sensibilizados, agradecem penhoradissimos, o confôrto que lhes foi dispensado por todas as pessoas que participaram de sua imensa dôr, quer homenageando com sua presença, quer acompanhando o enterro, enviando corôas, flores e telegramas, por ocasião do falecimento de sua adorada e inesquecivel esposa, filha, irmã, cunhada e tia, AIDA, e convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 7° dia em sufrágio à sua bonissima alma, que será rezada sábado, dia 14 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da igreja do Rosário, antecipando desde já, a sua profunda gratidão.

Maestro Francisco Braga
MISSA DE 30.° DIA

A Orquestra do Teatro Municipal convida os parentes e amigos do saudoso Maestro FRANCISCO BRAGA, para assistir à missa de 30.° dia que fará celebrar, sábado, dia 14 do corrente, às 10½ horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

MANOEL COELHO DA SILVA FERREIRA
(6 MESES)

Viuva Olivia Gonçalves Ferreira e família convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu saudoso esposo, no altar-mor da Igreja N. S. da Bôa Morte, amanhã, dia 14, às 9 horas. Antecipadamente hipotecam a sua gratidão.

TIBURCIO VALERIANO PECEGUEIRO DO AMARAL

A familia do Prof. Pecegueiro, comemorando a data de seu aniversário natalicio, fará celebrar missa em sufrágio de sua alma, amanhã, sábado, dia 14, às 10 horas, na capela de N. S. das Vitórias da igreja de São Francisco de Paula. Para êste ato de religião convida os parentes e amigos, antecipando agradecimentos aos que comparecerem.

Coronel Misael Cavalcanti de Assunção

O General Diretor, demais oficiais e funcionários do Serviço Geográfico do Exército convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel camarada Coronel MISAEL CAVALCANTI DE ASSUNÇÃO para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, mandam rezar às 10 horas do dia 14 do corrente, no altar-mor da Igreja do Sacramento (Avenida Passos — Esquina Buenos Aires).

Joaquina de Jesus Valente

Antonio de Almeida Valente de Pinho e senhora, (ausentes), Alvaro de Almeida Valente de Pinho e senhora convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 30.° dia, que será celebrada em sufrágio da alma de sua inesquecivel mãe, e sogra, JOAQUINA DE JESUS VALENTE, sábado, dia 14, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Carmo, (rua 1.° de Março). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Dr. Abner Amaral
(7.° DIA)

Joaninha Soares Amaral, filha e genro, Joana Barreira do Amaral e filha, Isaac Amaral Filho, senhora, filhos, genros, noras e netos, Dr. Attila Amaral, filhos e netos, Rute Amaral Comarú, Dr. Euclides Comarú e filha, Elza Amaral Vieira, Dr. Zacarias Amaral Vieira e filhos, Cesar Ituassú da Silva, senhora, filhos, genro, nora e netos (ausentes), Edna Amaral Lima, Galdino Lima e filho, Dr. Alkindar Soares, senhora e filhos, Dr. Alberto Soares e senhora, Eduardo Soares e senhora, José Carlos Sabóia, senhora e filhos, Orange Ituassú da Silva e Olmey Ituassú da Silva convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.° dia que, por alma de seu bonissimo e inesquecivel esposo, pai, sôgro, filho, irmão, cunhado e tio, ABNER AMARAL, mandam celebrar amanhã, 14 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Antecipadamente e muito penhorados agradecem.

LUTO MUNDIAL PELA MORTE DE ROOSEVELT

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Messena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1968; Carioca-reporter, 23-4090
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha — 12 meses .... CR$ 90,00 — 6 meses .... CR$ 50,00
Outros países — 12 meses .... CR$ 200,00 — 6 meses .... CR$ 110,00

Política e políticos

AS PRELIMINARES DO P. S. D.

A comissão que está elaborando o programa e os estatutos do Partido Social Democrático tem se reunido, diariamente, no Hotel Copacabana.

Os dois ante-projetos estão quase concluidos, tendo sido amplamente examinados os diferentes pontos ideológicos e os princípios cardiais que integrarão o Partido no grande movimento das idéias modernas, de maneira que possa vencer, galhardamente, as prováveis conquistas político-sociais de após-guerra.

Por outro lado, as preliminares da fundação do Partido estão dependendo da nova Lei Eleitoral, cuja feitura foi atribuida, como se sabe, a cultores de direito, magistrados inteiramente apolíticos, e sem que êsse diploma tenha sido concluido e promulgado, os partidos, que deverão adaptar-se-lhe, não poderão ter seus programas e estatutos definitivos.

Acredita-se que até o fim do mês a Lei já esteja em vigor. Quatro ou cinco dias depois poderá realizar-se a convenção preliminar social democrática, pois se encontram nesta capital, aguardando a sua convocação, muitos delegados regionais.

As convenções dos setores do P. S. D., dos Estados, terão lugar na quinzena seguinte, prevendo-se para o fim de maio a Convenção Nacional, em que será apresentada à Nação a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

O Partido Social Democrático terá um órgão central, como tôdas as organizações semelhantes, servido por um grupo de líderes dos mais eminentes, e com sede nesta capital.

A ANISTIA

As informações que temos colhido, nas últimas horas, sôbre a anistia, autorizam-nos a esperá-la para dentro de muito pouco tempo.

Beneficiando a muitos cidadãos condenados por delitos políticos, os mais diversos, e alguns até singulares, o decreto em que se conterá a medida está sendo estudado em relação a tôdas as suas repercussões.

A complexidade do assunto justifica a demora observada.

A CONVENÇÃO FLUMINENSE

A convenção do setor do Partido Social Democrático do Estado do Rio ficou definitivamente marcada para o dia 13 de maio próximo.

A cidade escolhida, como já antecipamos, foi Campos.

O grande município açucareiro do Estado receberá, naquela data, algumas centenas de chefes políticos de todos os pontos do território nacional, os quais homologarão, solenemente, a indicação do nome do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

DESCONTENTAMENTOS NOS ARRAIAIS DA OPOSIÇÃO

A escolha feita para o Diretório Central da União Democrática não agradou à maioria dos líderes da organização.

Os nomes escolhidos foram quatro, os dos Srs. Arthur Bernardes, Julio Prestes, Armando Salles Oliveira e José Américo de Almeida, isto é, os de um ex-presidente da República e de três ex-candidatos à suprema magistratura da nação.

O desagrado fixou-se, principalmente, na exclusão do Sr. Otavio Mangabeira, como, aliás, os próprios orgãos da oposição, na imprensa, já hoje disseram. Outros descontentamentos virão.

O INTERVENTOR BAIANO EM EXCURSÃO POLÍTICA AO INTERIOR DO ESTADO

O general Renato Pinto Aleixo, interventor federal na Bahia, percorre, neste momento, o interior daquele Estado, em excursão política.

O Sr. Pinto Aleixo tem procurado arregimentar os diferentes chefes eleitorais dos municípios por onde passou, em torno da candidatura do general Eurico Dutra à suprema magistratura da nação, e do govêrno estadual. Nas suas "demarches", o interventor assentou, em quase todos aqueles municípios, as linhas gerais para a formação do setor baiano do Partido Social Democrático, inclusive a constituição de diretorios locais.

ORGANIZAÇÃO DE PARTIDOS OPERÁRIOS

Os líderes operários desta capital e dos Estados prosseguem os seus trabalhos para a organização de partidos políticos, muito dos quais deverão ter existência legal logo que seja aberto o registro.

A idéia de uma agremiação partidária nacional, à semelhança do que está sendo feito pelo situacionismo e a oposição, com o Partido Social Democrático e a União Nacional Democratica, ganha terreno, só encontrando certa dificuldade na diferença de algumas ideologias.

A DISSIDÊNCIA CONSTITUCIONALISTA E O QUE A MOTIVOU

O professor Pinto Antunes, um dos dissidentes do Partido Constitucionalista de S. Paulo, reside atualmente em Belo Horizonte.

Tendo a seu cargo, na Faculdade de Direito da capital mineira, a cadeira de direito industrial e legislação trabalhista, teve aquele ilustre catedrático de transferir-se para alí, mas não deixou, até agora, de visitar S. Paulo, todos os meses.

Suas atividades políticas não sofreram, por isso, maior alteração, mantendo-se o professor Pinto Antunes em permanente contacto com seus amigos e correligionários políticos.

Falando a um representante de A NOITE, sôbre a cisão no Partido Constitucionalista, assim colocou êle a questão:

— Não rompemos com o Partido Constitucionalista. E tanto não rompemos que o grosso do seu eleitorado está conosco. Rompemos, sim, foi com os seus atuais dirigentes, os quais, desrespeitando dispositivos expressos do nosso regimento interno, entraram arbitrariamente a tomar deliberações que só à convenção partidária competia tomar.

Nós só temos valor, eleitoralmente falando, quando representamos a vontade dos nossos eleitores e a reação do eleitorado do P. C. fez-se sentir tão logo alguns dos seus antigos chefes se puseram a assinar publicamente compromissos políticos em nome daqueles a quem não consultaram.

Foi atendendo a êste descontentamento dos nossos correligionários, que nos vimos na contingência de vir a público, na forma conhecida, para nos desligarmos da responsabilidade pelos atos políticos praticados por alguns dos diretores do P. C.

Consultamos para isso os amigos, que nos procuraram, sôbre a atitude a tomar e a nossa adesão à candidatura Dutra é a expressão democrática da vontade do Partido Constitucionalista, expressa pelos seus eleitores e chefes municipais. E tanto isto é verdade que, a todo momento, para o nosso líder, prof. Cardoso de Melo Neto, chegam telegramas de todo Estado hipotecando solidariedade à nossa atitude coletiva. São os companheiros que insistem em mostrar a sua concordância com a nossa atitude, que é o grito das suas vontades, uma consequência das suas ordens.

Desligamo-nos não do Partido Constitucionalista, mas, sim, da sua direção partidária, dos nomes que estão respondendo por ela. A nossa união e solidariedade com os eleitores do partido é perfeita e completa. A nossa atitude é uma consequência das ordens de suas vontades soberanas. E com êsses eleitores iremos engrossar as fileiras do partido nacional, que levará às urnas o nome do grande chefe militar que é o general Dutra.

O eleitorado paulista do P. C. está com o grande brasileiro. E foi por isso mesmo, aliás, que os membros do Diretório não submeteram as suas atitudes e os seus compromissos ao julgamento dos seus correligionários da capital e do interior. Não cumpriram o regimento partidário, não ouviram os seus amigos políticos, por isso, na verdade, falavam somente, em seus nomes próprios. O eleitorado do P. C. está conosco e, por isso, com o general Dutra.

Nós e mais o P. R. P., representado pelos seus mais prestigiosos chefes, enquadraremos, no grande partido nacional, a quase totalidade do eleitorado paulista.

DEMOCRACIA, COERÊNCIA E OUTRAS VIRTUDES DA OPOSIÇÃO

Ouvindo o alto-falante do Castelo, dois sujeitos conversavam na fila de ônibus. Dizia um:

— Mas, que diabo! Essa gente pede, exige anistia ampla, irrestrita, para todos e, entretanto, desanda essa tremenda descompostura nos adversários.

— É que a anistia que êles querem é só para sua gente. Não leu o que disse o Mauricio Lacerda, na reunião das coligações? "Anistia integral e absoluta! E, depois, que o Getulio e os seus auxiliares vão ocupar o lugar dos recusos por 30 anos".

— Mas, os jornais que querem a democracia, a todo transe, que fazem? Pregam a necessidade de entrar o país numa fase de liberdade, de segurança, de trabalho e de prosperidade, enfim, o apaziguamento dos espíritos — mas, continuam a comentar os fatos de há dez anos passados, envenenando as intenções e condenando as atitudes.

— Pois é isso mesmo. Anistia quer dizer passar uma esponja sôbre o passado. Não nos lembremos da ação criminosa dos que foram condenados. Esqueçamos tudo para que o Brasil entre no ritmo da vida constitucional — esqueçamos tudo... mas continuemos a retaliar sôbre os fatos anteriores...

— É esquisito isso, não acha?

— Não. A coisa é muito clara. Êles não querem anistia alguma — e só gritavam por ela porque julgavam que o govêrno não a daria. Não querem eleição alguma — porque sabem que perderão fragorosamente.

— Que querem, então?

— Querem masorca — e nada mais.

— Pois, então, que a façam...

Libertadas a esposa e as filhas do general Giraud

..., 13 (INS) — Madame Henri Giraud, esposa do general Giraud, em companhia de suas duas filhas, chegou a Dijon, na França, após ter sido libertada de um campo de concentração alemão, segundo informação à BBC, numa irradiação captada pela NBC.

A terceira filha do casal faleceu na Alemanha.

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

nio, nas desgraças que a guerra trouxe. Roosevelt deixou de existir, mas o seu nome nunca mais se apagará da memória dos séculos. A história desta era será a história de todos os tempos. E em suas páginas êle terá sempre uma página de luz aformoseada pela gratidão e pelo amor das gerações.

WASHINGTON, 13 (R.) — O presidente Truman chegou ao gabinete oficial da Casa Branca às 9 horas de hoje para iniciar conferências com os chefes militares e navais norteamericanos.

IMENSO PESAR NOS EE. UU.

NOVA YORK, 13 (De Gale D. Wallace, da United Press) — O ritmo do coração do maior país do mundo ficou quase em suspenso durante um segundo quando se divulgou a notícia da morte de seu líder — Franklin Delano Roosevelt — mas os cidadãos norteamericanos, já tão perto da hora de seu maior triunfo, se refizeram e imediatamente ofereceram seu apoio ao homem que há de sucedê-lo, Harry Truman.

Uma tristeza talvez como jamais experimentaram os Estados Unidos em tôda a sua história cobriu sombriamente o país, de um a outro extremo do imenso território, quando circularam as edições extras e as emissoras começaram a dar a notícia de que o presidente Roosevelt falecera.

Desde o último e mais remoto rincão dos Estados Unidos, líderes de todos os setores da vida pública e privada suspenderam um instante seus trabalhos e, vencendo o pesar, lançaram um apêlo de unidade geral em apoio do novo presidente Harry Truman.

COMENTÁRIOS DO "NEW YORK TIMES"

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Em editorial o "New York Times" teceu o seguinte elogio póstumo ao presidente Roosevelt:

"O grande e valente governador dêstes tempos de guerra faleceu quase à hora da vitória, para a qual nos apontou a rota. E' uma ironia cruel e amarga o fato de que não viveu para ver os exércitos aliados entrarem em Berlim".

"Deverá ser reconhecido sempre que Roosevelt, quando a Grã Bretanha estava só, na sua hora mais tenebrosa, figurou entre os primeiros que compreenderam que não poderiamos permitir seu naufrágio sem que perdêssemos tôdas as liberdades e todos os valores que nos são caros".

ABSOLUTA CONFIANÇA EM TRUMAN

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Todos os senadores, representantes, jornalistas e enfim todos os setores da vida dos Estados Unidos já demonstraram que têm absoluta confiança na ação do atual presidente Truman para continuar a obra de Roosevelt. Assinala-se que Truman estará à altura das responsabilidades que recairam sôbre êle e que tôda a Nação norteamericana, una e indivisível, o ajudará na árdua tarefa que tem pela frente.

Entretanto, não somente neste país como em numerosas outras nações amigas se declarou que "a morte de Roosevelt constitui uma verdadeira calamidade para o mundo".

DEIXOU AS BASES PARA A PAZ FUTURA

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O jornal "Herald Tribune" diz o seguinte no seu editorial de hoje sôbre a morte de Roosevelt:

"Roosevelt morreu no momento do maior triunfo da guerra, de uma guerra jamais travada pelos Unidos".

Acrescenta que Roosevelt morreu mas antes deixou as bases para a futura paz. O destino deixou ao presidente Truman a responsabilidade tremenda de terminá-las. Ninguém deixará de o apoiar nessa tarefa imensa. Roosevelt morreu. Tôda a Nação chora a sua morte mas 130.000.000 de norteamericanos continuam avançando com um mesmo seguimento para o seu grande destino".

DEVERÁ SER SEPULTADO EM HYDE PARK

WARM SPRINGS, Georgia, 13 (U. P.) — O trem que conduzirá os restos mortais do presidente Roosevelt sairá desta cidade, hoje, às 8 horas da manhã, devendo chegar à Nova York amanhã, sábado.

Informa-se que o presidente Roosevelt será enterrado em Hyde Park, no jazigo de sua família. As cerimônias fúnebres serão realizadas no domingo à tarde.

WASHINGTON PREPARA-SE PARA OS FUNERAIS

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O falecimento do presidente Roosevelt teve o efeito de uma bomba nesta capital. Desde o homem que agora será elevado à presidência, o vice-presidente Harry Truman, às pessoas mais humildes, todo o povo ficou petrificado com a dolorosa notícia. A Sra. Roosevelt, depois de comunicar a infausta notícia aos seus quatro filhos nas fôrças armadas, preparou-se para viajar, em avião, para Warm Springs.

A capital americana agora vai se preparar para os funerais do presidente da nação, na sala oriental da Casa Branca, no próximo sábado. O sepultamento do único homem que serviu em três períodos presidenciais, falecendo no terceiro mês do quarto período, será realizado em Hyde Park, Estado de Nova York, no próximo domingo.

Logo que foi anunciado o falecimento do presidente Roosevelt, o gabinete foi imediatamente convocado e o vice-presidente Harry Truman há dez anos um obscuro juiz municipal do Estado de Missouri, se tornará o 32º presidente dos Estados Unidos.

Dois médicos se encontravam junto ao leito do presidente Roosevelt, quando êle veio a falecer, às 4,35 (hora de Washington). Os dois médicos foram chamados da Casa Branca pelo almirante Ross T. McIntyre, médico particular do presidente, como sendo o Dr. James Paullin e o Dr. Howard Bruenn, comandante da Marinha, que se encontravam em Warm Spring, em [illegible].

O Dr. McIntyre declarou que a notícia foi para êle um choque inteiramente inesperado. Acrescentou que [illegible] falado para Warm Springs ao [illegible].

Os jornalistas foram chamados à Casa Branca pelo secretário particular, Sr. Stephen Early. A sua voz parecia firme, clara e comedida, mas êle estava evidentemente emocionado. As suas primeiras palavras foram: "Eis aqui uma notícia urgente. O presidente faleceu esta tarde". Houve como que um murmúrio [illegible]. "O presidente Roosevelt?" interrogaram. "Sim". E o Sr. Stephen Early replicou: "Só há um presidente" e acrescentou: "Não tenho nenhuma declaração a fazer". Revelou-se esta noite que o presidente Roosevelt não estava passando muito bem ultimamente.

Na semana passada, num banquete oferecido ao Juiz Hugo Black, da Suprema Côrte, a Sra. Roosevelt revelou ao senador Barkley, de Kentucky, que o presidente ultimamente não sentia nenhum sabor na alimentação que comia. O senador Barkley declarou que achara o presidente Roosevelt muito magro e pálido, tendo a Sra. Roosevelt concordado inteiramente com a observação. A Sra. Roosevelt declarou que há vários dias a alimentação do presidente consistia unicamente de mingau, pois não sentia nenhum apetite por outra alimentação.

Logo que se divulgou a notícia do falecimento do presidente Roosevelt, milhares de pessoas começaram a se aglomerar diante dos portões de ferro da Casa Branca. Interrogavam todos aos guardas, sem nenhum êxito. O hasteamento da bandeira americana a meia pau na Casa Branca atraiu milhares de outros transeuntes, às últimas horas da tarde. No Capitólio, a mesa telefônica foi imediatamente assaltada por chamados de todos os pontos.

DOMINGO, O ENTERRAMENTO

WARM SPRINGS, Georgia, 13 (A. P.) — O secretário da presidência, Hassett, revelou que seis horas depois dos serviços fúnebres a serem realizados no Salão Leste, da Casa Branca, em Washington, amanhã, sábado, o presidente Roosevelt será transportado para a sua propriedade de Hyde Park, no Estado de Nova York, onde os seus restos mortais serão sepultados.

O enterramento, em Hyde Park terá lugar às 10 horas de domingo, devendo a ele assistir as altas autoridades americanas, os membros da Suprema Corte, senadores, deputados e amigos, que acompanharão o corpo desde Washington.

A COMUNICAÇÃO AOS QUATRO FILHOS DO PRESIDENTE, QUE ESTÃO PRESTANDO SERVIÇO DE GUERRA

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Os quatro filhos do presidente Roosevelt, os quais estão prestando serviço das fôrças armadas, foram informados sôbre o falecimento de seu pai por telegramas que lhes foram enviados pela senhora Roosevelt.

A senhora Roosevelt revelou nos telegramas referidos que o presidente cumpriu seu dever até o fim e que sabia que Roosevelt desejava que seus filhos também cumprissem o seu dever.

O BRIGADEIRO-GENERAL ELLIOTT ROOSEVELT

LONDRES, 13 (U. P.) — O brigadeiro-general Elliott Roosevelt disse hoje cedo que não desejava fazer declaração alguma sôbre a morte de seu pai.

A base naval em que está estacionado Elliot Roosevelt demonstrou profunda tristeza, e os membros de seu Estado Maior fazem o quanto podem para não causar desgosto ao filho do presidente.

As unidades de reconhecimento fotográfico Roosevelt efetuaram missões muito importantes no curso da atual ofensiva aliada.

EDEN COMPARECERÁ AOS FUNERAIS

WASHINGTON, 13 (R.) — O ministro britânico do Foreing Office, Anthony Eden, deverá assistir aos funerais de Roosevelt, amanhã.

Considera-se que tanto Eden como os outros ministros das Relações Exteriores das Nações Unidas, esperados nos Estados Unidos para a Conferência de S. Francisco, terão que adiar a data da chegada para poderem participar das últimas homenagens ao presidente morto.

APOIO AO NOVO PRESIDENTE

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O senador Vandenberg, considerado como o "leader" republicano do senado nas questões políticas exteriores e que integrará a delegação norteamericana à Conferência de São Francisco, fez hoje as seguintes declarações:

"O presidente Roosevelt deixa um claro difícil de preencher na história dos Estados Unidos e do mundo. Todo aquêle que não esteja de acôrdo com o presidente, reconhecerá sempre o seu gênio assombroso ao serviço de seus concidadãos. O novo presidente assume enorme responsabilidade nesta hora crítica. Os Estados Unidos continuarão sua marcha lamentando sua trágica perda e assegurarão lealdade ao novo chefe, que contará com o apoio de todos nós".

O MINISTÉRIO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O vice-presidente Harry Truman antes de prestar juramento na qualidade de 3º presidente dos Estados Unidos, anunciou que havia solicitado ao gabinete que continuasse suas atividades.

FOI CONVOCADO O GOVERNO BRITÂNICO

LONDRES, 13 (U. P.) — Winston Churchill convocou o gabinete britânico para uma sessão especial afim de considerar os efeitos da morte de Roosevelt.

COMO O SR. TRUMAN RECEBEU A NOTÍCIA

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Sr. Harry Truman recebeu a notícia do falecimento do presidente Roosevelt, por meio de um telefonema, quando se encontrava em seu gabinete de trabalho. Os funcionários de seu gabinete declararam que Truman ficou pálido e saiu rapidamente dizendo: "Vou para a Casa Branca".

VATICANO, 13 (U. P.) — Sua Santidade telefonou pessoalmente ao representante de Roosevelt junto à Santa Sé para apresentar suas condolências pelo falecimento do presidente norteamericano. Taylor compareceu ao Vaticano para agradecer as expressões de Pio XII.

O corpo diplomático junto à Santa Sé esteve na embaixada dos Estados Unidos para expressar suas condolências.

NÃO SERÁ ADIADA A CONFERÊNCIA DE S. FRANCISCO

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O secretário da Casa Branca Jonathan Daniels declarou que o presidente Harry Truman autorizou o secretário de Estado Stettinius a anunciar que a Conferência das Nações Unidas em São Francisco, no dia 25 de abril será realizada de acôrdo com os planos.

Várias delegações já se encontram nos Estados Unidos.

Não se sabe ainda se o presidente Truman irá a São Francisco para fazer o discurso inaugural da Conferência, como Roosevelt pretendia fazer.

Mensagens de Stalin

MOSCOU, 13 (U. P.) — Por motivo da morte de Roosevelt, o marechal Stalin enviou o seguinte telegrama ao presidente Truman:

"Em nome do governo e do povo soviéticos e no meu próprio, expresso a V. Excia. o nosso profundo pesar pela morte prematura do presidente Roosevelt. O povo norteamericano e as Nações Unidas perderam em Franklin D. Roosevelt um grande político de envergadura mundial e precursor da organização da paz e segurança de post-guerra. O governo da URSS expressa sua sincera simpatia ao povo norteamericano por sua dolorosa perda e manifesta a convicção de que a política de amizade entre as grandes potências que suportaram o peso principal da guerra contra o inimigo comum, continuará se desenvolvendo no futuro".

MOSCOU, 13 (U. P.) — A mensagem de Stalin à senhora Roosevelt, declara o seguinte: Apresento a V. Excia. as minhas sinceras condolências pelo falecimento de seu esposo e a expressão de meu sincero pesar por sua profunda dôr. O povo soviético tinha o presidente Roosevelt em alta estima, considerando-o um grande organizador da luta das nações amantes da liberdade e líder na causa em que se está baseando a segurança do mundo".

Declarações do chefe do govêrno argentino

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O presidente Farrel fez a seguinte declaração:

"A América perde com a morte de Roosevelt uma das figuras de maior relevo de sua história. O grande estadista americano mostrou sua têmpera moral nesta etapa decisiva para o mundo, enfrentando o problema da condução de guerra com países aliados e com energia própria para homens que chegam ao sacrifício, lutando por uma causa. Deus quis que este homem extraordinário fechasse os seus olhos quando sua obra estava quase terminada, dando-nos a convicção de que seus esforços darão dias melhores para a Humanidade. Como presidente da Argentina e interpretando o sentimento do povo argentino e no meu próprio, associo-me à dôr que enluta os Estados Unidos, a América e a sua causa".

MENSAGEM DA SRA. CHIANG-KAI-SHEK

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A Sra. Chiang-Kai-Shek, esposa do generalíssimo da China, enviou a seguinte mensagem à Sra. Roosevelt:

"Seu corpo extenuado descansa agora, mas seu amor imenso e constante pela Humanidade sofredora e sua coragem inventivel para lutar pelo direito na crise que afeta o homem. Ele lutou para que o mundo vivesse."

A CORTE BRITÂNICA TOMOU LUTO POR UMA SEMANA

LONDRES, 13 (R.) — A Corte tomou luto de uma semana, por motivo da morte de Roosevelt.

AS CONDOLÊNCIAS DO REI DA INGLATERRA

LONDRES, 13 (R.) — O rei Jorge enviou o seguinte telegrama à Sra. Roosevelt:

"A rainha e eu sentimo-nos profundamente tristes e chocados pela notícia da morte do presidente Roosevelt.

Com seu desaparecimento, a Humanidade perdeu uma grande figura e nós perdemos um verdadeiro e honrado amigo.

Em nome de todos os meus povos, envio-vos a nossa máxima simpatia, a vós e a todos os membros de vossa família."

O QUE DISSE O RÁDIO DE TÓQUIO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Em seu primeiro comentário sôbre a desaparição do presidente Roosevelt, a emissora de Tóquio disse:

"Ninguem, nem mesmo a estátua da Liberdade no porto de Nova York foi símbolo tão destacado dos Estados Unidos contemporâneos como Franklin Delano Roosevelt. Não discutamos aqui, se lutou pelo bem ou pelo mal. Ao menos não há dúvida de que foi um homem dos que não existem muitos na história do mundo."

TELEGRAMAS DE KALININ E MOLOTOV

MOSCOU, 13 (U. P.) — Por motivo do falecimento do presidente Roosevelt, o presidente da URSS, Sr. Kalinin, e o comissário do Exterior, Sr. Molotov, enviaram telegramas de condolências ao presidente Truman, à senhora Roosevelt e ao embaixador norteamericano em Moscou, Sr. Harriman.

DE GAULLE

PARIS, 13 (R.) — Nos círculos oficiais franceses, a morte de Roosevelt causou um profundo pesar e grande consternação.

O general De Gaulle, que se tinha retirado para passar fora de Paris a noite, foi chamado imediatamente quando a notícia chegou à capital francesa e cabografou sem demora uma declaração expressando a profunda simpatia da nação francesa pela Sra. Roosevelt e para o povo americano.

No seu telegrama de condolências ao vice-presidente Truman, o general De Gaulle disse o seguinte: "O grande presidente Roosevelt, aos olhos de toda a Humanidade, era o campeão simbólico da grande causa para a qual as Nações Unidas tinham sofrido e lutado tanto: a causa da Liberdade. Não terá vivido bastante tempo para assistir ao desfecho triunfante da luta em que seu nobre país está lutando em todos os teatros de guerra. Pelo menos, os sucessos decisivos para os quais contribuiu tão grandemente lhe terão dado a certeza da vitória antes de que viesse a morrer no seu posto de combate. Do primeiro ao último dia, sempre foi um amigo sincero da França, que o admirava e o amava."

As bandeiras, na França e no Império francês serão hasteadas a meio páu.

Uma declaração, especial, em nome do governo francês, será provavelmente emitida durante a reunião do gabinete, hoje. Medidas especiais destinadas a corresponderem ao profundo pesar do povo francês serão tomadas sob as bases de uma celebração nacional.

A notícia propalou-se em Paris pouco depois que os jornaleiros apareceram nos "boulevards" com as edições vespertinas que registravam os avanços das tropas americanas na Alemanha.

O sentimento geral é de consternação e depressão. Os parisienses mostram-se tão comovidos como os soldados aliados.

A SENHORA ROOSEVELT

PARIS, 13 (U. P.) — O general De Gaulle enviou a seguinte mensagem à Sra. Roosevelt: "E' com grande emoção e profunda tristeza que o governo e o povo franceses se inteiraram do falecimento do presidente Roosevelt. Aos olhos de toda a Humanidade era ele o campeão e símbolo da grande causa pela qual as Nações Unidas tanto sofreram e tanto lutaram: a causa da Liberdade.

Ele não viveu o suficiente para ver o fim e a vitória nesta guerra em que seu nobre país combate nas primeiras linhas. Pelo menos, acontecimentos decisivos para os quais tanto ele contribuiu lhe deram a certeza da vitória antes de sucumbir em seu posto. Ele deixa ao mundo o exemplo imorredouro e sua mensagem será atendida. Foi, desde o primeiro até o último instante, grande amigo da França que o admirava e o amava. Transmito aos Estados Unidos o tributo da França à memória de Franklin Roosevelt e sua expressão de profunda mágua e amizade pelo grande povo norteamericano.

O ENCONTRO ENTRE TRUMAN E A SRA. ROOSEVELT

WASHINGTON, 13 (A.P.) — Ao receber, no segundo andar da Casa Branca, a visita de condolências do Sr. Harry Truman, que acabava de prestar juramento, assumindo a mais alta magistratura do país, a senhora Roosevelt, visivelmente emocionada, mas aparentando enorme firmeza de ânimo, exclamou:

— "Sinto mais pelo povo do país e do mundo do que por nós mesmos".

O Sr. Truman, dirigindo-se à viuva do Presidente, exclamou:

— "Diga-nos o que poderemos fazer".

Ao que a Sra. Roosevelt, como que mantendo ainda a sua posição de Primeira Dama da Casa Branca, respondeu com outra pergunta: — "Podemos ser-lhe úteis de alguma maneira?".

HOMENS E MULHERES CHORAVAM EM PARIS

PARIS, 13 — Sexta-feira — (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — A notícia da morte de Roosevelt caiu sôbre Paris como um raio, às últimas horas da noite passada.

Homens e mulheres, norteamericanos e franceses, choraram ao saber do ocorrido.

Um profundo pesar reinava no supremo quartel-general de Eisenhower, onde as espetaculares notícias da frente de Berlim ficaram obscurecidas pela da morte do Presidente.

A onda de pesar estendeu-se com extraordinária rapidez por tôda Paris. As primeiras notícias foram transmitidas pela rádio britânica. Pouco depois repetiram-na as emissoras francesas.

No supremo quartel-general aliado e nos círculos franceses prevalece a impressão de que a tensão causada pela direção da América do Norte na guerra custou a vida ao presidente.

Um comentário típico dos soldados norteamericanos é o do sargento Julie Tucker:

"Morreu na linha de combate, como devem morrer os soldados no campo de batalha. Será o maior golpe da guerra para os rapazes na frente".

COMO SE MANIFESTARAM WALLACE, STETTINIUS E OUTRAS PERSONALIDADES

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O ex-vice-presidente dos Estados Unidos e atual secretário do Comércio, Sr. Henry Wallace, declarou: "Roosevelt foi um valente cidadão do mundo que lutou sem descanso para salvar a democracia. Os Estados Unidos e o mundo devem continuar para a frente e assim o farão. Esta noite oramos por êle. Apoiando o presidente Truman, continuaremos nossa marcha até a vitória e a paz."

O embaixador britânico, lord Halifax, declarou: "O povo britânico recebeu esta triste notícia com profunda emoção. Os britânicos lamentam tanto quanto os norteamericanos pelo desaparecimento do homem que levou tão longe e tão bem as fôrças aliadas no caminho da vitória. Quanto a mim, recordarei sempre sua compreensão, simpatia e amizade constantes."

O secretário de Estado, Sr. Stettinius, disse: "Roosevelt, como Abrahão Lincoln, deu a sua vida para que os Estados Unidos vivessem em liberdade. Como Lincoln, Roosevelt dirigiu nosso país com grande sabedoria e valor através dos maiores perigos."

O secretário do Tesouro, Sr. Morgenthau Jr., disse: "Estive ontem à noite com Roosevelt e êle tinha bôa aparência. Mostrou muito interêsse pelas questões mundiais. A Roosevelt se deve, mais que qualquer outra pessôa, em minha opinião, a afortunada marcha desta terrível guerra contra as nações agressoras."

O secretário do Interior, senhor Ickes, disse: "O presidente Roosevelt deu-se inteiramente à causa da humanidade de que era tão devoto. Todos nós ajudaremos o presidente Truman a alcançar os objetivos e os ideais do grande chefe desaparecido."

James Farley, ex-presidente do Comité Nacional Democrata, declarou: Naturalmente que esta notícia foi terrível para mim, assim como o será para todos os norteamericanos e cidadãos de outros países que procuraram sua chefia nestes tempos críticos. O fato de que tenha sido eleito presidente 4 vezes, rompendo com todos os precedentes, demonstra a confiança que nêle haviam depositado milhões de nossos concidadãos."

NA PEQUENINA CASA BRANCA DE WARM SPRINGS

PEQUENA CASA BRANCA, WAM SPRING, GEORGIA, 13 (INS) — Franklin Delano Roosevelt, que foi o chefe da Nação durante doze dos seus mais cruciantes anos, jaz na dignidade da morte na pequenina cabana branca, do alto de Pino Mountain, que gostava de chamar de "o segundo lar".

Hoje, o corpo de Roosevelt começará a sua jornada final de volta à Casa Branca.

AS CRIANÇAS NÃO PUDERAM REPRIMIR AS LÁGRIMAS

WARM SPRINGS, 13 (U. P.) — Um silêncio pesado se apossou da Fundação para Combater a Paralisia Infantil, onde Roosevelt passou tantas horas felizes com garotos atacados pela enfermidade.

As crianças não puderam reprimir lágrimas. Até poucas horas antes estavam elas ensaiando para a mais espantosa cena de suas vidas, pelo menos assim pretendiam já que iam oferecer um espetáculo ao presidente, para o seu "amado" camarada das horas de folguedos.

Alguns dos garotos que aqui se encontravam há anos sentiram a perda do grande companheiro como se tivessem perdido tudo o que mais lhes agradavam.

Roosevelt faleceu em um dormitório de mobília simples, em cuja parede pende um cronômetro naval e o quadro de um barco.

OS FILHOS DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 13 (A. P.) — Três dos quatro filhos varões do presidente Roosevelt acham-se servindo nas fôrças navais, no teatro de guerra do Pacífico.

Franklin Junior comanda um "destroyer" de escolta que, segundo as últimas notícias, participou das operações nas Filipinas. John é oficial de suprimentos da aviação, tambem no Pacífico. James é coronel de fuzileiros, num comando anfíbio no Pacífico.

Elliot, brigadeiro das fôrças aéreas do Exército, serve com a 8.ª Fôrça Aérea na Europa.

A filha do extinto, Mrs. Ana Roosevelt Boettinger, estava na Casa Branca quando recebeu a notícia do falecimento.

NINGUEM PODIA SER INDIFERENTE À SUA FORTE PERSONALIDADE

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O presidente Franklin D. Roosevelt, que hoje faleceu em Warm Springs, no Estado da Geórgia, era dotado de uma notavel personalidade e de uma extraordinária facilidade para colocar os seus interlocutores à vontade. Foi o presidente Roosevelt que introduziu as "palestras ao pé da lareira" como uma instituição nacional para a discussão dos problemas do momento com o povo americano.

Mesmo os seus adversários respeitavam suas habilidades políticas. Era idolatrado por milhões e odiado por outros milhões — poucas pessoas podiam ficar indiferentes a ele.

Leal a seus amigos, o presidente Roosevelt raramente afastava os membros do governo cuja utilidade havia passado. Era um homem de grandes amizades e fortes antipatias. A' obstinação era um dos traços marcantes do seu caráter.

Mas para a maioria das pessoas era um homem afavel, de palestra amavel, que conversava com os visitantes da Casa Branca, muito além do prazo marcado para as audiências. Era um habil narrador e sabia rir com uma boa anedota, mesmo quando ele era a vítima.

O presidente Roosevelt bebia moderadamente, mas fumava muito. Às vezes assistia sessões de cinema na Casa Branca, ou trabalhava na sua valiosa coleção de selos. Mesmo antes de perder o uso de suas pernas, a natação, a pesca e a navegação eram os seus passatempos favoritos, e assim continuaram a ser até a sua morte.

UMA VITORIOSA CARREIRA POLÍTICA

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Abrindo seu caminho através de um emaranhado de obstáculos políticos e físicos, Franklin Delano Roosevelt, descendente de uma opulenta família aristocrática holandeza, atingiu a Casa Branca, pela primeira vez, a 4 de março de 1933, e logo dentro de seis meses ficou consagrado como o mais prático e mais eminente dos liberais de seus dias.

Todo seu progresso político foi marcado de inovações revolucionárias. Uma política econômica ainda mais revolucionária, o "New Deal", chamou logo para ele a atenção mundial.

Assumindo o executivo quando a depressão mundial, que atingira os Estados Unidos em 1929, estava no auge de profundidade, iniciou ele um vasto programa de cem dias, com um plano de controle governamental sobre a agricultura, a indústria, as finanças e a distribuição de empregos em geral, num desafio à imaginação das outras nações e despertando em seus próprios concidadãos um fervor patriótico só comparavel à exaltação espiritual dos dias da primeira guerra mundial.

Apoiado pela maioria democrática em ambas as casas do Congresso, proclamou "a participação do governo nos negócios", lançando um programa que rompia com as mais conservadoras das tradições americanas. Pediu e obteve poderes extraordinários, de emergência, outorgados pelo Congresso. Esqueceram-se as tradicionais limitações da presidência, ficou legalizado o controle bancário e foi suspenso o padrão-ouro para a moeda americana. Fixou um feriado bancário nacional que fechou todas as instituições financeiras e creditárias do país, e só permitiu a sua reabertura mediante condições estipuladas pelo Departamento do Tesouro.

A nação correspondeu a seus apelos para um esforço gigantesco em prol da volta à prosperidade, estabelecendo-se um armistício entre o capital e o trabalho, mediante Juntas de Mediação, de inspiração e direção presidenciais.

Roosevelt aplicou à situação que encontrou a mesma coragem fria que lhe permitira anteriormente readquirir a capacidade de locomoção, quando à custa de ingentes e pacientes esforços conseguira retomar o controle de seus nervos motores, que doze anos antes haviam sido afetados por um ataque de paralisia infantil.

Todos esses fatores combinados fizeram de Roosevelt o homem providencial, numa hora fatal para a nação e para o mundo.

DUAS TENTATIVAS DE ASSASSINIO

Perigos físicos e perigos políticos se apresentaram na carreira de Roosevelt, antes de chegar à Casa Branca. Houve duas tentativas de morte contra sua pessoa, antes de assumir a presidência dos Estados Unidos. A primeira vez foi em abril de 1929, quando foi encontrada nos Correios de Albany uma bomba que lhe era destinada, quando ainda governador do Estado de Nova York. Descoberta por um porteiro, a máquina infernal foi atirada a um tanque cheio d'água e ali explodiu, sem causar qualquer dano.

Da segunda vez, a 15 de fevereiro de 1933, já como presidente eleito, Roosevelt desembarcava em Miami, Flórida, terminando uma excursão de pesca, que sempre foi o seu sport favorito. Um individuo, Giuseppe Zangara, desferiu contra ele cinco tiros de pistola, sem atingir o alvo, até ser desarmado pela senhora W. F. Cross, de Miami. Entretanto, os cinco tiros não se perderam. Anton Cermak, prefeito de Chicago, atingido por um deles, veio a falecer dos ferimentos recebidos, no dia 6 de março seguinte. Dois homens e duas mulheres tambem foram atingidos e escaparam à morte. Zangara foi eletrocutado mais tarde, sob a acusação da morte de Cermak, e sua única desculpa para seu ato foi a de "ódio a todos os governantes".

QUEBRANDO UM PRECEDENTE POLÍTICO

Roosevelt foi o primeiro cidadão americano, desde os primordios da República, a sobreviver a uma situação que, até então, sempre fora considerada o túmulo das aspirações políticas de qualquer um: a derrota numa chapa em que figurava como vice-presidente. Foi o que se deu com ele, quando a chapa democrática Cox-Roosevelt foi derrotada nas eleições de 1920.

Para ele, porem, essa derrota não passou de um marco no caminho da Casa Branca. Foi alguns meses após essa derrota que Roosevelt teve um ataque de paralisia infantil. Mesmo os seus mais entusiásticos adeptos previram, nesse desagradavel incidente, o encerramento de uma vida política que se anunciava auspiciosa. Todos se convenceram de que Franklin D. Roosevelt iria passar o resto de seus dias numa cadeira de rodas.

Mas a fé e a coragem do homem eram inquebrantaveis. E mesmo

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

O Partido Social Democrático de Minas, uma vigorosa fôrça de representação popular

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tado do Rio. E essa minha viagem a Belo Horizonte foi, na realidade, oportuna e útil. Oportuna, porque reafirmamos aos mineiros, num instante glorioso de sua evolução política, a solidariedade tradicional dos fluminenses, consubstanciando a vigorosa comunhão espiritual e cívica, existente entre as populações dos dois grandes Estados; util, por isso que me fez conhecer, em tôda a sua exuberância, o sentimento político do povo mineiro, em face dos acontecimentos de nossa vida interna.

O governador Valadares

— Nessa memorável assembléia, o governador Benedito Valadares, recebido com veementes aclamações, fez o histórico de sua atuação, nos acontecimentos preliminares à abertura do problema da sucessão presidencial, e leu os três "itens" que firmaram a união de São Paulo e Minas, em tôrno da candidatura do general Eurico Dutra. O governador reiterou o seu propósito de que essa exposição fôsse submetida a votos. Aconteceu, porém, que à proporção que o governador lia as suas declarações e o texto dos compromissos assumidos, os convencionais davam-lhe sua plena ratificação, com aplausos entusiásticos. Apesar da insistência do Sr. Benedito Valadares, no sentido de ir à votação, os convencionais preferiram manifestar-se por aclamação, reafirmando integral apoio ao chefe do executivo.

— Sim. Nessa majestosa assembléia, como se sabe, foi constituido o Partido Social Democrático de Minas Gerais, sendo eleita a sua Comissão Executiva, tendo como presidente o Sr. Benedito Valadares, inegavelmente o grande inspirador de tão vibrante e coeso movimento de renovação política, em Minas. Como vice-presidente, alegrou-me bastante a eleição do Sr. Israel Pinheiro, uma figura de marcante brilho na vida mineira dos nossos dias, filho do ilustre e pranteado Sr. João Pinheiro, nome de orgulhosas tradições políticas no Estado montanhês.

Os elementos políticos mineiros em face do novo partido

— Conhecedor da vida política mineira e identificado, por longos anos, com as suas tradições e com as suas realidades, tive uma grata surpresa. E' que verifiquei o fato promissor e bem expressivo de se haverem fundido, agora, em torno do Partido Social Democrático, grupos políticos municipais que até 1930 eram adversários irreconciliáveis. Êsse é um fenômeno bem característico das transformações operadas na vida política brasileira, e um seguro índice de nossa evolução, ou melhor, da nossa renovação de valores espirituais. Observei, também, colaborando com o mesmo cordial entendimento e a mesma emoção patriótica, ao lado das figuras jovens e novas do Partido, elementos tradicionais e respeitáveis da política mineira. Alí estava, por exemplo, entre outros, além do Sr. Bias Fortes, o eminente jurista e político mineiro, Sr. Melo Viana, antigo vice-presidente da República e figura de largo prestígio no cenário político de Minas e do País. O Sr. Benedito Valadares reorganizou a vida política do grande Estado vizinho na base da mais larga cooperação de todos os valores representativos da sua cultura e das suas atividades sociais, de modo a fazer do novo partido uma vigorosa fôrça de representação popular.

— A grandiosa convenção de Belo Horizonte responde a esta preocupação. Aquêle ato político, pela sua repercussão, pela importância das suas deliberações, revestiu-se de todos os coloridos de uma legítima assembléia nacional. Alí estiveram representadas várias unidades federativas, inclusive o Estado do Rio. Os delegados dessas unidades também se fizeram ouvir. Eu mesmo tive oportunidade de dirigir-me aos convencionais, expressando-lhes as congratulações e a solidariedade do interventor federal e do nosso Estado. Além disso, o passado de Minas é de inteira devoção aos interesses nacionais. E o rico Estado, que certo escritor francês conceituou como sendo "um coração de ouro num peito de ferro", é também, um celeiro de tradições cívicas, uma nobre e poderosa fôrça, a serviço dos ideais que conduzem a Nação, nessa hora histórica, para a realização dos seus grandes destinos.

A CANDIDATURA DO GENERAL EURICO DUTRA

Prosseguem as manifestações de solidariedade de todos os Estados

S. PAULO, 13 (S. especial de A NOITE) — O interventor federal, Sr. Fernando Costa, continua a receber, diariamente, demonstrações de solidariedade, por motivo da atitude que assumiu em face da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

Entre os telegramas de apôio que lhe foram endereçados, ontem, figura longo despacho de Presidente Venceslau, com as seguintes assinaturas:

Waldir Clodoaldo de Oliveira; Antonio Bittencourt; Luiz Palharim; Rufino Botelho de Souza, fazendeiro; Augusto Moreira, motorista; Elias Jorge da Silva, fazendeiro; João Mathias Alberto Botelho; Evaristo Soares; Carlos Viana, fazendeiro; João de Carvalho; Dileta T. Carvalho Oliveira; A. Tomazoni; Ignês T. Lopes; Joaquim Candido da Silva, lavrador; Angelo Ricardo de Sá, lavrador; João Bento, lavrador; Albino de Castro, fazendeiro; João Simões dos Santos, fazendeiro; Torquato Ribeiro da Silva, fazendeiro; José Tomazona; Acacio Lopes; Antonio F. Nogueira; João Gonçalves Medeiros; Irmãos Perina; Lucas Souza Ramos; Francisco Souza; Raimundo Gonzaga; Liborio Souza Ramos; Joaquim Jorge Leite; Julio Marques; José Moreno, comerciante; Gersilio Caires, fazendeiro; Ansio Caires; João Juliano da Silva; José Juliano da Silva; Francisco Domingos; André Ribeiro da Silva; Vitalino Soares; José Inácio; Ercilio Ribeiro da Silva; Benedito Antenor; Benedito Oliveira; João José Amaral, comerciante; Alfeu Cunha; Francisco Vitalli, fazendeiro; Marieta Amaral; Aidé de Oliveira; Santiago Solliano, comerciante; Gabriel Botelho de Souza; Antonio Botelho Filho; José Carneiro de Barros; Aziz Abib; Salomão Gone; Maxiano Torres, fazendeiro; José Ribeiro da Silva; Clemente Bispo; José Francisco dos Santos; Elias Palacio, comerciante; Antonio Dutra, lavrador; Luiz Candido Canto; Salvador Lopes; Cel. Garcia Gouvêa, boiadeiro; Urbano de Oliveira, lavrador; Rosendo Rodrigues, lavrador; Felipe Soares; José Santana de Souza; Ladislau Ferreira; Leonel José da Silva; Vitorino Fonseca; Laudelino Paes da Silva; Gregorio Francisco dos Santos; Silverio Luiz; Antonio Alves de Souza; Camilo Santiago; Clemente Gomes; Sebastião Nogueira, fazendeiro; Enio Pipino, banqueiro; Pedro Augusto Oberlaender, fazendeiro; Antonio Botelho S. Souza, fazendeiro; José B. Oliveira, fazendeiro; Dr. Ariovaldo de Oliveira.

Adesão de um antigo líder paraibano

JOAO PESSOA, Paraiba, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Ruy Carneiro recebeu o seguinte telegrama do senhor Antonio Guedes, antigo líder na Assembléia Legislativa, ex-interventor interino e atual presidente do Conselho de Justiça do Trabalho da Bahia: "Telegrafei ao presidente da República reafirmando a solidez de meus antigos laços de gratidão e solidariedade. Minha atitude, ditada pelos imperativos do momento e amadurecida pela minha consciência de homem público, me coloca ao seu lado em apôio à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra para cuja vitória considero que todo Brasileiro deve contribuir. Conte ilustre amigo com minha decidida cooperação para o triunfo de nossa causa".

O general Dutra agradece ao interventor Menezes Pimentel

FORTALEZA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O general Eurico Gaspar Dutra telegrafou ao interventor Menezes Pimentel, agradecendo a comunicação do inicio da arregimentação das fôrças politicas cearenses em favor da sua candidatura à presidência da República.

Nos campos de batalha da FEB dois diplomatas brasileiros

PETRÓPOLIS, 13 (Do enviado especial da Agência Nacional) - O general Mascarenhas de Morais, comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira, enviou ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama: "O comando das fôrças expedicionárias brasileiras teve a satisfação, mais uma vez, de receber a visita cordial do embaixador Mauricio Nabuco e do ministro Vasco Leitão da Cunha, que estiveram em nosso quartel general e em algumas posições da linha de frente. A presença dos ilustres diplomatas entre nós constitui uma prova de solidariedade do Itamarati, que muito nos penhora. — (a) *General Mascarenhas de Morais*."

O Tempo

MAXIMA, 25,7 — MINIMA, 18,5

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Instavel com chuvas. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Do quadrante sul com rajadas de frescas a muito frescas.

A marcha sôbre Berlim

PARIS, 13 (Por Boyd Lewis, da U. P.) — Colunas blindadas norteamericanas, ao que se informa, estão avançando pela planicie que leva a Berlim tão só a 79 quilômetros, ou talvez, sòmente a 25 quilômetros da capital alemã, hoje praticamente semi-destruida.

Pelo sul, dois outros exércitos americanos, o 1.º e 3.º já cobriram dois terços da estrada através da Alemanha e se encontram a pequena distância de Leipzig, cidade que pode ser canhoneada pelas peças pesadas.

Os tanks do 1.º Exército se encontram a 26 quilômetros ou menos do sudoeste de Leipzig, enquanto que fôrças do 3.º Exército um pouco mais ao sul estão a 27 quilômetros da mesma cidade e tão só 112 quilômetros de Dresden.

Entrementes, o marechal Montgomery afirmava a suas tropas que os nazistas estão empenhados na destruição de tôda a Alemanha à medida que se retiram, afim de oferecer uma luta de vida ou de morte nos Alpes da Baviera e da Austria. Predisse Montgomery que a máquina militar alemã "jamais se renderá". No entanto, o 9.º Exército norteamericano continua em sua marcha fulminante sôbre Berlim e a 2.ª divisão blindada (a conhecida por "inferno sôbre rodas") já está chegando à sua meta — a capital do Reich alemão.

Medidas de segurança impedem revelar a posição da referida divisão, mas informes para as emissoras norteamericanas dizem que os estadunidenses se encontram a 79 quilômetros de Berlim.

Comunicados Funebres

AUGUSTO FERNANDES CARREIRA

(30º DIA)

✝ Luiz da Rocha Vaz e sua esposa, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas amigas que manifestaram os seus sentimentos, quer enviando corôas, cartas, cartões ou telegramas por motivo do rude golpe que sofreram com o falecimento do seu muito querido e saudoso sôgro e pai AUGUSTO FERNANDES CARREIRA, vêm por êste meio hipotecar a sua eterna gratidão e convidam a todos para assistirem à missa de 30º dia que, pelo repouso de sua alma, farão celebrar amanhã, dia 14, às 9,30 no altar-mór da igreja da Candelária.

AUGUSTO FERNANDES CARREIRA

(30º DIA)

✝ Augusto Carreira & Cia., seus auxiliares e colaboradores convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa que farão rezar amanhã, dia 14, às 9,30 no altar do S. S. Sacramento da igreja da Candelária, em memória do seu saudoso chefe e amigo AUGUSTO FERNANDES CARREIRA.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé.

AUGUSTO FERNANDES CARREIRA

(30º DIA)

✝ José Barcellos Dias e familia convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa que farão celebrar amanhã, dia 14, às 9,30 no altar de N. S. das Dôres da igreja da Candelária, pelo repouso da alma de seu estimado amigo AUGUSTO FERNANDES CARREIRA.

Agradecem a todos que comparecerem à êste ato de religião.

PEDRO AUGUSTO DE MENEZES

(FALECIMENTO)

✝ **Aristides Augusto de Menezes, senhora e filhos; Alarico Polito de Menezes, senhora e filhos; Odilon Perossi de Menezes, senhora e filhos; Jandira de Menezes, Pholidori Augusto de Menezes, senhora e filhos; Germano Pedro, senhora e filhos (ausentes); Anesio de Menezes, senhora e filhos (ausentes); Valdevinos de Menezes, senhora e filhos (ausentes); Gilberto de Menezes, senhora e filhos (ausentes); Bandil de Menezes, senhora e filhos (ausentes); Agripino Pereira, senhora e filhos (ausentes); Alcion Doria e senhora, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, participam com doloroso pesar, o falecimento de seu pai, sogro, avó e bisavó**

PEDRO AUGUSTO DE MENEZES

cujo enterramento se verificará hoje no cemitério de S. Francisco Xavier (Cajú), saindo o féretro às 17 horas, da capela da Igreja da Misericórdia — (Santa Casa).

ANTONIO TEIXEIRA BARBOSA

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Rosalina Faria Barbosa e filha comunicam aos parentes e amigos que mandarão rezar missa por alma do seu saudoso marido e pai, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, de sábado, 14 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

AMÉLIA CESAR LEAL

✝ Armenio Ayres de Souza, senhora e filho; Hans Naegeli e senhora, José Armenio e senhora, Dr. Armenio Ayres de Souza Filho e senhora, Viuva Dr. Jayme Silvado, Maria Henriqueta Leal e filhos, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, por alma de sua saudosa mãe, sogra e avó, AMELIA CESAR LEAL, dia 14, às 9 ½ horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à Praça 15 de Novembro.

Visão da Inglaterra em tempos de guerra

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

para fornecer um depoimento insuspeito sôbre as realidades da vida inglesa nos dias que correm.

Foi num magnifico apartamento da Avenida Atlântica que nos recebeu o diplomata patricio. Como acentuamos, há seis anos o diplomata achava-se ausente do Brasil e de sua familia. Para aqueles que consideram a carreira diplomática uma vida de prazeres e mundanismo, êste simples detalhe servirá para abalar o falso conceito que alimentam. A diplomacia é uma forma às vezes bem penosa de servir à pátria. Êste nosso patricio, por exemplo, quando se afastou do Brasil, deixou uma filha menina ainda, que hoje vem encontrar moça; um filho ainda estudante, hoje médico, servindo, como oficial convocado, ao Exército. Nem por isso, tem êle uma palavra amarga contra a carreira, uma insinuação sequer. Com aquele desprendimento que caracteriza os espiritos convictos, apenas alude aos fatos, aceitando-os como uma contingência natural.

Beno Strunck chegou a ser um dos diplomatas estrangeiros com maior tempo de permanência na Inglaterra.

O delegado do conflito

— Parti do Brasil em principios de 1939 — assim iniciou o entrevistado a sua palestra com o jornalista. Já encontrei na Inglaterra um ambiente sombrio e apreensivo. O povo aguardava acontecimentos graves. Munique apenas logrou iludir uma pequena parte da população. Depois os acontecimentos se precipitaram da forma que todos sabem. Sustive a ida de minha familia em face do desenvolvimento da situação e permaneci em Southampton com o consulado em grande atividade. Exercicios e preparativos militares contribuiam para infundir no povo a certeza de que a guera seria inevitável. Todos, porém, se apegavam a uma esperança vaga de que algo pudesse conter a sêde sanguinária dos germânicos. Mas falharam os recursos de apaziguamento. O domingo 3 de setembro foi um dos dias mais tristes a que já assisti na Inglaterra. Todavia, à primeira impressão de desalento ante a época da brutalidade e sangue que se inaugurava, sucedeu um impeto varonil que não mais esmoreceu.

A "Blitz" e a destruição do nosso consulado

— O que foi a "Blitzkrieg" o mundo o sabe. Southampton sofreu os grandes "raids" da aviação alemã antes de Londres. Desde junho de 40, a cidade foi atacada em massa pelos bombardeiros. Certa vez, escapei milagrosamente de um trem em marcha metralhado a pouca altura por um avião inimigo. No dia 7 de setembro, comemorando a data da nossa independência, o embaixador Muniz de Aragão ofereceu uma recepção na Embaixada em Londres. Ia em meio a festa quando surgiram os germânicos. A recepção, que se estava realizando no 2.º andar, transferiu-se para o 1.º, e, finalmente, para o sub-solo, tal a violência do ataque.

A destruição do consulado brasileiro

— Em novembro, o consulado brasileiro de Southamfton foi destruido, no decorrer de uma das incursões alemãs. Os ataques vinham se sucedendo numa escala crescente, que culminou nos dias 30 de novembro e 1.º de dezembro. A cidade ficou arrasada. Duraram 14 dias os incêndios ateados. Southampton parecia um mar de chamas. Os prejuizos foram calculados em 90 milhões de libras e 15 anos serão necessários para a reconstrução do grande centro industrial e um dos principais portos da Inglaterra. O prédio do consulado foi atingido por bombas explosivas, incendiárias e por uma grande bomba de ação retardada, que atravessou todos os andares. No momento, encontrava-me no hotel onde residia e só dois dias mais tarde as autoridades me permitiram visitar o local, dado o perigo que apresentava a bomba retardada. Mas, a despeito do terror que os alemães quiseram implantar, o moral do povo de Southampton se manteve elevado, pois confiava no revide que não deveria tardar. Destruido o prédio do consulado e ante a ameaça de invasão, fui obrigado a transferi-lo para Basinstock, localidade situada no caminho de Londres, 30 milhas afastada da costa.

Mobilização total

— O que nos faz admirar os ingleses é a decisão com que souberam enfrentar o perigo. Houve uma mobilização total, atingindo tôdas as classes sem exceção. Aos 18 anos, todos os ingleses são obrigados a se registrar para o trabalho obrigatório, o "part-time-work". Os criados de servir praticamente desapareceram, absorvidos que foram pelas indústrias de guerra e pelas fôrças armadas. Assim, cada qual é obrigado a cuidar de si próprio. As tarefas domésticas, que outrora repugnariam a qualquer pessôa de posição, são hoje executadas naturalmente. As visitas lavam os pratos junto com o anfitrião. A vida nos abrigos, onde, por vezes, o individuo era obrigado a permanecer horas seguidas, aproximou os homens e as classes. A mulher inglesa, principalmente, tem sido admirável na sua cooperação para o esfôrço de guerra. A Inglaterra sairá dêsse conflito revitalizada e com um novo sentido da vida.

Custo da vida

— O senso equilibrado e a larga experiência dos ingleses em economia e finanças não permitiram uma grande elevação do custo da vida. Um severo controle dos preços, o "ceiling-price", a concessão de "navicerts" quase exclusivamente para os navios que transportavam material bélico ou generos de primeira necessidade e uma série de medidas complementares inteligentemente instituidas e aplicadas impediram que o aumento do custo da vida ultrapasse de 25 %. Comparativamente, porém, o Brasil é um céu aberto.

LUTO MUNDIAL PELA MORTE DE ROOSEVELT

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

antes de deixar o leito e se transferir para uma cadeira de rodas, já formara a intenção de acompanhar dia a dia os fatos politicos do país.

E, em meio das aflições e dos padecimentos do longo caminho da cura parcial, era o mais animado dentre os médicos e amigos que o cercavam.

O CASAMENTO

Até esse ponto de sua carreira, a vida de Roosevelt havia acompanhado, em linhas gerais, a de seu parente longinquo, Theodore Roosevelt, 26º presidente da República. Ambos se haviam graduado em Harvard, ambos haviam passado pelas Casas do Congresso, ambos haviam sido governadores do Estado de Nova York, ambos foram sub-secretários da Marinha e candidatos à vice-presidência. Tambem Theodore Roosevelt havia tido necessidade, em sua mocidade, de combater um fisico frágil mediante prolongada permanência no oeste.

Quando Theodore Roosevelt chegou a presidente, o jovem Franklin era um dos frequentadores da Casa Branca, onde vivia a jovem que escolhera para sua prometida. Anna Eleanor Roosevelt era a sobrinha predileta do ocupante do presidente. O casamento se fez a 17 de março de 1905.

Esse enlace foi a culminação de longos anos de aproximação entre dois ramos afastados de um mesmo tronco de familia. A noiva era filha de um irmão de Theodore Roosevelt, Elliot Roosevelt, e de Ann Hall Roosevelt. O noivo, nascido a 30 de janeiro de 1882 em Hyde Park, subúrbio de Nova York, era filho de James Roosevelt, primo em 1º grau do presidente republicano. O pai de ambos havia sido amigos intimos, e Elliot Roosevelt, pai da noiva, era o padrinho do jovem Franklin.

Dessa união de dois ramos de uma velha estirpe americana que vinha dos tempos coloniais nasceram uma filha, Anna Eleanor (Mrs. Curtis Ball), e quatro filhos: James, Elliot, Franklin Junior e John.

A eleição de Roosevelt para o Senado Estadual de Nova York, em 1910, foi o primeiro aspecto revolucionário de sua vida pública, pois nenhum candidato democrata havia até então conseguido vencer em um mesmo distrito eleitoral durante uma década.

Logo depois veio a sua primeira refrega, quando teve que enfrentar o poderio de Tammany Hall nas eleições para o Senado Federal. Tammany apresentava como candidato William F. Shehan, de Buffalo, ao passo que Roosevelt apoiava James A. O'Gorman, que foi o vencedor.

Dois anos mais tarde, na convenção partidaria de Baltimore, que apresentou o nome de Woodrow Wilson como candidato a presidência, Roosevelt apoiava este, como delegado de seu Estado, desafiando Tammany Hall mais uma vez. Foi isto e a situação, que já conquistara, de "leader" de seu Estado, que levou Woodrow Wilson a fazer dele o sub-secretário do Departamento da Marinha, posto em que se manteve até demitir-se, já no segundo mandato presidencial de Wilson, para ser candidato à vice-presidência na chapa democrática encabeçada por Cox.

No verão seguinte, 1921, Roosevelt foi atacado de paralisia infantil, em sua residência de verão em Campobello, New Brunswick. Seguiram-se os anos dolorosos de luta contra o mal e já em 1924 aparecia êle, de muletas, semi-paralitico, na convenção do seu partido no Madison Square Garden, quando as candidaturas de Alfred Smith e de William G. Mac Adoo empataram, sem que nenhum dos dois fosse vencedor.

Quatro anos mais tarde, em Houston, Roosevelt compareceu novamente, apoiando Smith que então foi o vencedor. Dessa vez, já não trazia muletas — vinha apoiado numa bengala e no braço de seu filho mais velho.

DE GOVERNADOR A PRESIDENTE

Depois da convenção de Houston, Roosevelt voltou a Warm Springs, Georgia, o recanto de sua predileção, cujas águas salutares tanto haviam concorrido para sua cura, e nas quais êle se dedicava diariamente a exercicios de natação, para acabar de recuperar suas possibilidades de locomoção. Ali se achava quando a Convenção Democrática do Estado de Nova York, liderada por Smith, o apresentou candidato ao cargo de governador do Estado.

Nas eleições de novembro seguinte, Roosevelt venceu por uma insignificante maioria de 25.000 votos. Dois anos depois, essa maioria elevava-se a 750.000, e desde logo a sua figura focalizada como de projeção nacional.

Nas eleições primárias da Convenção Nacional de Chicago, em 1932, Roosevelt não alcançou a maioria de dois terços necessária para vencer. Houve então, entre êle e Smith, divergências que nunca chegaram a vir a publico, mas Roosevelt foi apresentado candidato à vice-presidência.

A chapa Republicana — Herbert Hoover e Charles Curtis — foi derrotada fragorosamente, obtendo apenas 59 votos eleitorais, contra os 472 alcançados pela chapa democrática de Roosevelt.

E assim entrou Roosevelt pela primeira vez na Casa Branca, de onde só a morte o deveria afastar, doze anos depois.

ONDE MORAVA ROOSEVELT

WASHINGTON, 12 (A.P.) — A familia Roosevelt tinha quatro residências, das quais a que é considerada domicilio oficial é a de Hyde Park, cêrca de 130 quilômetros ao norte de Nova York.

As demais são a casa de verão em Campobello, New Brunswick, uma casa no centro de Nova York, em East 65th. Street, e uma casa campestre, em estilo colonial em Warms Springs.

O Presidente extinto possuia também uma fazenda nas colinas do Estado de Georgia.

WASHINGTON, 12 (A.P.) — Foi com relutância que Roosevelt aceitou a indicação de seu nome como candidato a governador do Estado de Nova York, em 1928. Apesar disso dirigiu vigorosamente a campanha eleitoral, na qual a chapa estadual estava ligada à sorte da chapa presidencial democrata, encabeçada por Al Smith.

Não obstante essa intima conexão entre os dois candidatos, Roosevelt venceu no Estado, derrotando seu adversário republicano por 25.564 votos, mas Hoover derrotou Smith no Estado com uma vantagem de 103.481 votos.

Ao tomar posse, Roosevelt exprimiu sua esperança de que em sua administração prevalecesse a boa vontade entre o Executivo e o Legislativo, este de maioria republicana. As coisas correram bem a principio, mas em breve surgiram as divergências, reiniciando-se as lutas entre os dois ramos, já vindas da administração Smith, nos quatro anos anteriores.

Aos poucos, porém, com seu programa de realizações e criações, Roosevelt foi ganhando ainda mais prestigio, principalmente na parte norte do Estado, nas zonas rurais.

Candidato à reeleição em 1930, sua vitória foi esmagadora. Obteve a maioria de 725.001 votos. Antes do mandato chegar à metade, já se mobilizavam em torno de seu nome as fileiras democráticas, para sua futura candidatura à Presidência.

A 1.º de janeiro de 1933, Roosevelt passava o govêrno do Estado a Herbert H. Lehman, seu próprio candidato vencedor no pleito estadual.

Herry S. Truman preferia a to-

A LONGA ENFERMIDADE

WASHINGTON, 12 (A.P.) — O presidente Roosevelt, era, como todos sabem, uma vitima da paralisia infantil. Foi em 1921 que sofreu o primeiro ataque da moléstia, quando fazia exercicios de natação na piscina da casa de verão de sua familia em Campobello. Nêsse dia havia mergulhado na água gelada com o mesmo prazer de sempre. Poucas horas depois, tinha de ser transportado em padiola. Durante vários meses sua vida esteve por um fio.

Conta-se que, quando Roosevelt concentrava tôda a sua fôrça de vontade na tarefa de forçar os centros nervosos relutantes ao seu comando, êle dizia aos que o cercavam: "Vocês não podem imaginar o prazer que se sente ao mover o dedo minimo do pé.

Assim continuou a lutar corajosamente contra a cruel enfermidade. Depois de vários meses de tratamento, sem nunca desanimar, conseguia andar com o auxilio de muletas e finalmente com o auxilio de uma bengala.

Ao ser eleito presidente, aparecia nas cerimônias públicas apoiado em um ajudante de ordens ou nos ombros de um dos seus filhos. Mais tarde, permitiu que o dia de seu aniversário fosse usado em todo país para comemorações destinadas a levantar fundos para auxiliar os que sofriam de paralisia infantil.

Descobrindo que as águas de Warm Springs, Georgia, lhe faziam bem, o presidente Roosevelt criou a Fundação de Warm Springs, afim de que as pessoas que sofressem da mesma moléstia, mas que não possuiam recursos para um tratamento sério, pudessem gozar de seus beneficios.

Uma vez declarou a um amigo intimo acreditar que a sua condição de paralitico era um beneficio. E explicou que, enquanto outros eram tentados a se levantar de vez em quando para olhar pela janela ou esticar as pernas, ele ficava preso à secretaria, e portando podia concentrar-se melhor no trabalho.

NA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Como assistente Secretário da Marinha, no govêrno de Woodrow Wilson, Franklin D. Roosevelt estava subordinado a Josephus Daniels, o que concentrava seus esforços na fiscalização do material e o pessoal das fôrças navais dos Estados Unidos.

Daniels lançara um vasto plano de construção a durar 3 anos, e não havia mãos a medir em todas as divisões do Departamento.

Quando começou a campanha eleitoral de 1916, a Europa estava imersa na grande guerra e o tema principal dos que apoiavam a reeleição de Wilson era: "Wilson conservou-nos fora da guerra". A vitória dos democratas sôbre os Republicanos, cujo candidato era Charles Hughes, foi alcançada por escassa margem.

Em abril de 1917, a campanha submarina alemã, com o afundamento de navios norteamericanos e de outros países neutros, obrigou os Estados Unidos a entrarem no grande conflito.

Em 1918, Roosevelt foi colocado à frente dos serviços de inspeção das fôrças navais americanas em águas européias, cargo que desempenhou de julho a setembro. Nesse período, Tammany Hall ofereceu-lhe a candidatura a governador do Estado de Nova York, mas êle declinou de aceitar.

Em janeiro e fevereiro de 1919 esteve novamente na Europa, dirigindo a desmobilização das fôrças navais e no ano seguinte, colaborou com a tarefa de fazer regressar a Marinha aos efetivos e às normas de tempo de paz.

STETTINIUS COMO SUCESSOR DE TRUMAN

WASHINGTON, 12 (A. P.) — A elevação do vice-presidente Harry Truman à presidência dos Estados Unidos coloca o secretário Edward Stettinius como seu sucessor imediato. A vice-presidência continuará vaga, mas o senador Kenneth D. Mckeller, de Tennessee, presidente interino, se tornará presidente do Senado.

O Congresso, há bastante tempo, adotou uma escala para a sucessão presidencial, abrangendo todos os sete membros do gabinete. No caso de morte, remoção ou renúncia do vice-presidente que tenha substituido o presidente, a sucessão se processará na seguinte ordem: secretário de Estado, secretário do Tesouro, secretário de Guerra, Procurador Geral, secretário das Comunicações (Postmaster General), secretário de Guerra, Procurador do Interior. Na história dos Estados Unidos, nunca foi, contudo, necessário, ir alem do vice-presidente.

O CIDADÃO

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Fora da politica, Franklin Delano Roosevelt teve longa participação em negócios e sempre foi muito interessado em numerosas atividades educativas e públicas.

Como advogado, participou de duas firmas com colegas seus, na cidade de Nova York. A primeira vez foi em 1910, quando foi eleito para o Senado estadual, ocasião em que organizou a firma de Peritos Legais Mervin, Hocker & Roosevelt. Essa sociedade dissolveu-se quando Roosevelt foi chamado a Washington, pelo presidente Wilson, para assumir o cargo de assistente-secretário do Departamento da Marinha.

A segunda vez foi quando organizou, nos mesmos moldes, a firma Roosevelt & O'Connor, que perdurou desde 1924 até sua primeira ascensão à presidência.

Por vários anos foi vice-presidente da Fidelity & Deposit Company, de Maryland, dirigido em Nova York a filial da firma.

Pertenceu aos Conselhos Patrocinadores da Universidade de Harvard, da Universidade de Cornell, do Vassar College e do St. Stephen's College. Durante dez anos, desde 1922, foi presidente da Fundação de Escoteiros de Nova York. Foi tambem um dos patrocinadores da Fundação Woodrow Wilson e do Instituto de Marujos, membro da Sociedade Holandesa, da Sociedade de História de Nova York, da Sociedade Naval, de numerosos clubs e da Ordem Maçonica.

Seus passatempos prediletos eram as coleções de selos, de modelos de navios de todos os tipos e de desenhos e telas sobre assuntos navais. Em sua residência tinha uma notavel coleção de modelos de navios, alguns dos quais levou consigo para a ornar seus gabinetes de trabalho, tanto em Albany, como Governador, quanto na Casa Branca, como presidente.

Pertencia à Igreja Protestante Episcopal e presidiu uma grande Comissão Nacional destinada a angariar fundos para a terminação das obras da Catedral de São João, em Nov York.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Lá tudo é tabelado e racionado. Apenas pão, batatas e umas poucas verduras estão fora do racionamento. Paga-se, entretanto, Cr$ 6,00 por um pé de alface. Doces desapareceram. O que se consegue de mais açucarado são brioches. Isto não quer dizer que o povo inglês está passando fome. Todavia, não há abundância. Os almoços das familias brasileiras da classe média constituiriam verdadeiros banquetes nesses tempos de guerra na Inglaterra.

As rações

— Cada pessoa recebe um ovo de três em três meses. O que existe é ovo deshidratado. O perú é uma preciosidade que custa cerca de mil cruzeiros, quando é encontrado. O cartão de racionamento contem 60 "points" — pontos — por mês e por pessoa. Uma libra de arroz, ou sejam 450 gramas, é avaliada em dezenove "points" uma lata de sardinhas, em 22 "points"; 1 libra de passas, 9 "points". O inglês, que gosta do seu "whisky" e do seu cachimbo, teve de renunciar a muita coisa para consegui-los. O "whisky" é raro e custa 320 cruzeiros a garafa. Um maço de cigarros custa 10 cruzeiros e charutos não existem. Vinhos, só se consegue de stocks antigos e por preço nunca inferior a Cr$ 240,00 a garrafa. Para artigos de vestuário, cada pessoa recebe 48 cupões anuais, 24 cada semestre. Por um terno, que custa de 26 a 30 libras, ou sejam, Cr$ 2.080,00 a Cr$ 2.400,00, dispende-se 26 cupões; por um par de sapatos, 9; por uma gravata, 2; por uma camisa, 7; por um pijama, 19. Os aumentos de preço são punidos severamente. Um comerciante, por exemplo, por ter aumentado 1 penny em determinada mercadoria, foi multado em Cr$ 800,00 e condenado a 6 meses de prisão. Uma senhora, apanhada em flagrante alimentando um cisne com miolo de pão, foi tambem condenada a 6 meses de prisão. O câmbio negro praticamente não existe.

Casa dificil e filas por tôda parte

— Um operário recebe no minimo 5 libras semanais, ou sejam Cr$ 1.600,00 a Cr$ 2.000,00 mensais. Operários especializados conseguem 20 libras semanais. O problema da casa é algo muito sério. Os bombardeios deixaram ao desabrigo milhões de pessoas. Uma casa modesta é alugada por 5 libras semanais; um apartamento confortavel, por 20. O govêrno, entretanto, está executando um plano gigantesco de construções. Só na área de Londres estão sendo levantadas 30 mil habitações.

As filas

— As filas, que tanto atormentam o carioca, constituem fenómeno comum na Inglaterra. Para almoçar, por exemplo, entra-se numa fila às 11 horas e somente às 16 consegue-se lugar. O povo, em face da dificuldade de transporte, apelou para a bicicleta.

As diversões

— Os cinemas, teatros e "dancings" encerram suas atividades às 20 horas. O ingresso para uma sessão de cinema em Londres custa Cr$ 44,00; em cidades pe-

Suspenso o jantar em homenagem ao chanceler Chacon, da Bolivia

Logo que teve conhecimento da infausta noticia da morte do chefe da nação norteamericana, o embaixador Leão Velloso suspendeu o jantar que seria oferecido ontem, no Itamarati, em homenagem ao chanceler Chacon, da Bolivia.

Pelo mesmo motivo, igualmente foi suspenso o que, hoje, teria lugar em homenagem ao Sr. José Serrato, ministro das Relações Exteriores do Uruguai, ora entre nós.

Pêsames do chefe e dos soldados norteamericanos no Atlântico Sul

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O general Wooten, comandante das fôrças do Exército norteamericano no Atlântico Sul estava jantando em companhia do general Mario Ramos, comandante interino da 7ª Região e do brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, comandante da 2ª Zona Aérea, quando recebeu a noticia da morte de Roosevelt. Foi, imediatamente suspenso o jantar. O general Wooten telegrafou ao general Marshall, chefe do Estado-Maior norteamericano apresentando pêsames em seu nome e no das fôrças americanas no Atlântico.

O pesar dos jornalistas brasileiros

A Associação Brasileira de Imprensa, logo que recebeu a noticia do falecimento do presidente dos Estados Unidos da América do Norte, Sr. Franklin Delano Roosevelt, dirigiu ao embaixador Adolf Berle Junior, o seguinte telegrama:

"A Associação Brasileira de Imprensa recebeu com o mais profundo pesar a noticia do passamento do grande estadista americano, que, por mais de 12 anos, dirigiu os destinos da grande nação, tendo como invariavel politica a da boa vizinhança entre os paises do Novo Mundo. Na reduzida galeria de fotografias da Casa do Jornalista figura a dêsse eminente amigo com a seguinte e significativa dedicatória: — "To the members of the Associação Brasileira de Imprensa from their friend. (a.) Franklin D. Roosevelt". Na sua memoravel entrevista, entre nós, ou em Washington, recepcionando confrades brasileiros, êle sempre demonstrou viva simpatia pelos nossos colegas e o seu inesperado desaparecimento quando o mundo tanto ainda esperava dêsse ilustre homem de Estado consternou a toda a imprensa brasileira, cujos sentimentos de pesar a A. B. I. procura expressar, neste momento. Rogo a V. Ex., Sr. embaixador, aceitar e transmitir ao seu govêrno as mais sinceras condolências da A. B. I., que se honrava em ter Franklin Delano Roosevelt entre os seus sócios honorários. Atenciosamente, (a.) — Herbert Moses".

A repercussão em S. Paulo

S. PAULO, 13 (Da sucursal de A NOITE) — Repercutiu dolorosamente em tôdas as classes sociais desta capital a noticia do falecimento do presidente Roosevelt. O povo paulista, que tributava profunda admiração pelo campeão da democracia, sentiu-se entristecido com a noticia irradiada na noite de ontem. Foi geral o pesar causado entre tôda a população, pois todos reconheciam uma formidável capacidade realizadora no homem desaparecido inesperadamente e que sempre se bateu por um mundo melhor.

Ainda ontem à noite na solenidade realizada na sede da Federação Paulista de Football, para a entrega do troféu "Expedicionário" ao São Paulo Football Club, vencedor do torneio inicio, foi exaltada a personalidade do grande estadista desaparecido. Perante o general Amaro Bitencourt, comandante da 2.ª Região Militar, representante do interventor federal Gabriel Monteiro da Silva, presidente do Departamento das Municipalidades, Godofredo da Silva Teles, presidentes de clubs e entidades esportivas, antes do encerramento da sessão solene, o senhor Antonio Feliciano, presidente da Federação Paulista de Football fez questão de pronunciar algumas palavras traduzindo o pesar que todo o Brasil sentia pelo falecimento do presidente Roosevelt, pedindo aos presentes que se mantivessem de pé durante um minuto de silêncio, numa sincera homenagem à memória do campeão da democracia.

MILHÕES DE COMBATENTES EMOCIONADOS

PARIS, 13 (U. P.) — O orgão das tropas norteamericanas — "Stars and Stripes — dedicou toda a sua primeira página de hoje à morte de Roosevelt, dando a seguinte noticia em grandes "manchettes": "Uma grande perda para os soldados. Milhões de combatentes tomados de emoção. Perdemos um grande "leader" e um amigo sincero".

LÁGRIMAS NO "FRONT"

PARIS, 13 (De Charles Lynch, correspondente de guerra da Reuters com o 1.º Exército canadense) — A noticia da morte do presidente Roosevelt espalhou-se como um vento frio em toda a frente ocidental e provocou lágrimas nos olhos dos soldados britânicos e canadenses que estão acometendo através a Holanda e a Alemanha do noroeste.

A noticia correu de boca em boca até as tropas de primeira linha e as vanguardas blindadas, oriunda dos postos de rádio da retaguarda. Os tanquistas das pontas de lança ouviram-na pelo rádio instalado nos seus carros e transmitiram-na aos infantes que caminham ao longo das estradas noite a dentro. A noticia ganhou as baterias de artilharia e as tropas de engenharia e em toda a parte e foi como se uma onda fria tivesse caido sôbre os nossos exércitos vitoriosos.

SOLDADOS E MARINHEIROS

WASHINGTON, 13 (INS) — Soldado e marinheiros norteamericanos em luta nos mais distantes setores mostram-se profundamente consternados com o falecimento do presidente Roosevelt. Milhares dentre eles exprimiram ao correspondente do International News Service a decisão de "lutar ainda mais duramente pelo ideal que o presidente Roosevelt conservou tão alto".

A REPERCUSSÃO NA RUSSIA

MOSCOU, 13 (Por Henry Shapiro, da U. P.) — Para os cidadãos soviéticos inteirados dos assuntos politicos, bem como para os politicos, o presidente Roosevelt foi o simbolo da luta pela liberdade, democracia e amizade internacional das Nações Unidas.

O povo soviético jamais esquecerá o fato de que Roosevelt foi o primeiro presidente a reconhecer o regime soviético.

As personalidades de Roosevelt e Stalin se fizeram marcantes tanto em Teerã como em Yalta. Ambos compreendiam-se perfeitamente e agiam como amigos legitimos, mantendo entre si extensa correspondência por via cabográfica.

Certa vez, entre uma das sessões de Yalta, os dois, tendo ao lado unicamente um intérprete, sentaram-se sôbre os seixos da praia e, fitando o ondular do mar Negro, puseram-se a parolar e debater uma série de assuntos, excelo politica. Poucos, talvez mesmo nenhum dignatário estrangeiro, poderiam ter experimentado similar sessão com Stalin.

A simplicidade de Roosevelt conquistou o coração dos russos, principalmente daqueles que o conheceram em Yalta.

A GUERRA, HOJE

De J. M. Roberts Junior, em substituição a Dewitt Mackenzie

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", PARA O BRASIL

NOVA YORK, 13 — Pela terceira vez na longa história das lutas nacionais pela paz — e também pela segunda vez com tremendos efeitos de caráter mundial — um grande lider norteamericano é ceifado no mais agudo da crise alvez com consequências imprevisiveis para o futuro da humanidade.

Realmente, se Wilson e Lincoln não tivessem perdido a vida nas circunstâncias conhecidas e se conseguissem dominar os seus oponentes, a história dos Estados Unidos e de todo o mundo civilizado muito provavelmente ter-se-ia escrito de forma diferente. Apenas com o perpassar dos anos será possivel aquilatar tôda a extensão do efeito que a morte de Franklin Delano Roosevelt — ocorrida na mesma Warm Springs onde uma vez fôra buscar a saúde — inevitável e iniludivelmente terá sôbre todos os povos. Embora Roosevelt fôsse um verdadeiro comándante em chefe sempre em continuas consultas com os demais chefes aliados sôbre o prosseguimento da guerra e os demais problemas de ordem militar, nêste terreno a sua falta será menos sentida. E' que a guerra com a Alemanha está praticamente terminada. E os planos para a terminação do conflito com o Japão estão de tal forma adiantados que são muito escassas as possibilidades de uma revisão de última hora. O único fator militar imponderável dêsse problema é a entrada ou não da Rússia na luta contra o Sol Nascente. E isso pouco efeito terá no quadro geral da guerra no Pacifico, a não ser no que diz respeito a um final naturalmente mais rápido.

Tal como Wilson e Lincoln, Roosevelt também conseguiu vencer os momentos de crise mais aguda da guerra. Agora, porém, a crise que o defrontava era a da paz. Roosevelt precisava vencer não somente os seus inimigos armados como também e sobretudo os graves problemas da paz, os problemas que provocam as guerras e cuja solução o grande Presidente vinha perseguindo desde o inicio do seu primeiro termo de govêrno. E isso, Roosevelt o fez com todo o imenso poder de que dispunha e com os Estados Unidos da América do Norte a apoiá-lo em massa até mesmo quando maior e mais bravia era a oposição levantada pelos seus adversários politicos, que reconheciam nêle os inegáveis dotes que o transformaram no lider incontestável do seu país.

Mas a personalidade de Roosevelt mais se fazia sentir nas relações que sempre soube manter com Stalin, Churchill e outros lideres mundiais — inclusive De Gaulle — às quais imprimiu um colorido personalissimo. Talvez não seja mesmo exagêro afirmar que nenhum outro estadista conseguiria tratar com tais personalidades com um sucesso maior. Exatamente por isso é que o futuro se encarregará de nos mostrar que perdemos um lider cuja sensibilidade politica tornou-se particularmente delicada e estranhamente receptiva em consequência do contacto diário que se via obrigado a manter durante os seus doze anos de govêrno com os grandes problemas mundiais, tanto no terreno militar como no econômico.

Agora, com a guerra na Europa já em seus últimos dias, o novo presidente, Harry S. Truman, será lançado de chofre em plena crise internacional poucas semanas depois de ter assumido a chefia do govêrno. A certeza capital que temos neste momento é a de que os objetivos de paz e a politica adotada e seguida pelo presidente extinto será inflexivelmente respeitada pelo novo hóspede da Casa Branca. No entanto, será indiscutivelmente necessário aguardar algum tempo para ver de que forma e em que condições Truman pretende executar as idéias de Roosevelt. Não é possivel negar que o novo chefe do Executivo americano ressente-se de três restrições de que estava inteiramente livre o seu grande antecessor: a falta de experiência na condução dos negócios externos, a ausência de qualquer contacto mais intimo com os outros dois integrantes dos "big three" — Churchill e Stalin, e a pouca familiaridade com os detalhes e sutilezas da diplomacia, que Roosevelt soube tão bem cultivar e desenvolver nos seus inúmeros encontros com aqueles dois outros lideres aliados.

De qualquer forma, porém, o homem que tão bem se conduzia à testa da Comissão que tem o seu nome e que foi o verdadeiro "cão de fila" dos gastos com a execução do programa de armamentos, muito naturalmente saberá mostrar-se à altura da sua alta investidura de agora, preenchendo com a sua habitual honestidade e reconhecida sensatez o lugar infelizmente vago com o desaparecimento do homem que até ontem dirigiu a maior democracia do mundo no periodo mais critico da sua história — Franklin Delano Roosevelt, o grande Presidente.

A CERIMÔNIA FÚNEBRE NA EMBAIXADA AMERICANA

A Embaixada Americana do Rio de Janeiro está ultimando a organização de um memorial fúnebre em memória a Roosevelt. Essa tocante cerimônia será realizada amanhã, nesta capital, provavelmente à mesma hora da que será celebrada em Washington no mesmo dia. Os pormenores desta homenagem serão divulgados mais tarde.

O maior tributo do mundo ao seu grande benfeitor

Consiste em reunir todos os esforços para concretizar a suprema aspiração de Roosevelt — diz o embaixador brasileiro em Washington

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O embaixador do Brasil, Sr. Carlos Martins Pereira de Souza, declarou hoje que todos os brasileiros acompanham os americanos na dôr sentida pelo falecimento do presidente Roosevelt.

"Os brasileiros consideram Roosevelt como um filho das Américas. O seu amor, os seus cuidados e o seu espirito não se deixavam restringir pelas fronteiras do seu próprio país, alargando-se numa extraordinária visão de estadista que se estendia sobre toda a Humanidade" — disse o embaixador brasileiro, acrescentando: "Por isso, todo o mundo civilizado está profundamente sentido, nesta hora trágica, com a perda do grande lider. Todavia, o mundo saberá prestar o último e eloquente tributo ao seu grande benfeitor, reunindo todos os esforços possiveis para concretizar a sua suprema aspiração de acabar com a guerra e restabelecer uma era de justiça e liberdade para todos".

Perda irreparavel para o mundo

A GRANDE PERDA COMUM

A palavra é incapaz de exprimir a imensa tristeza do mundo nesta hora.

O grande, o puro, o nobre coração de Franklin Roosevelt cessou de bater.

Em todos os meridianos e tôdas as latitudes da terra os povos estão dominados por um sentimento opressivo de orfandade.

Para cada um de nós êle representava o exemplo, a garantia e o apôio que procuramos nos lances dificeis, o companheiro de quem esperamos compreensão e ajuda, o amigo vigilante a quem cercamos de carinho fraterno.

Sabíamos que dêle nada viria que não fosse para o bem e nos habituáramos a associá-lo aos pensamentos e fatos da nossa vida cotidiana.

Tinhamos a certeza de encontrá-lo sempre onde se tornasse necessário preservar a justiça, corrigir o êrro, defender os principios mais caros ao nosso espírito, pôr uma idéia ao serviço da humanidade.

Não era sem inquietação que dia a dia vislumbrávamos, no seu inolvidável semblante, os sinais das fadigas descomedidas a que êle se vinha submetendo.

Desmaterializava-se ràpidamente o corpo do lidador, enquanto as fôrças prodigiosas da sua alma eram concentradas na gigantesca tarefa de salvação universal.

Mas não podíamos crer que êle viesse a faltar-nos, tanta era a confiança que depositávamos em sua miraculosa energia e tanto precisávamos dele.

Voltamo-nos para a sua gloriosa Pátria, que êle soube amar e defender com tão extrema dedicação, para dizer-lhe que não o esqueceremos nem à sua lição imarcessível.

Queremos ser fiéis ao ensinamento a que êle sacrificou a sua existência — assim o prometemos e juramos quando nos reunimos à Nação americana para chorar a irreparável perda comum.

O Sr. Harry F. Truman, o novo presidente dos Estados Unidos, no momento em que prestava juramento perante o presidente da Suprema Corte de Justiça, Harlan Fiske Stone. Ao centro aparece a Sra. Truman. (Radiofoto recebida pela Rádio Internacional do Brasil e distribuida pelo I. N. S.)

Vamos ler "VAMOS LER !"

WARM SPRINGS, Georgia, 13 (U. P.) — **Franklin Delano Roosevelt, presidente durante doze anos dos mais transcendentais da história dos Estados Unidos, faleceu repentinamente, ontem, às 3,35 horas da tarde (hora de guerra dos Estados Unidos) em uma das habitações da "Pequena Casa Branca". O presidente Roosevelt achava-se em Warm Springs, que gostava de chamar de seu "segundo lar", desde 30 de março próximo passado. A semana anterior havia passado em sua residência de Hyde Park, no Estado de Nova York. Roosevelt tinha sessenta e três anos de idade e havia ocupado a primeira magistratura mais tempo que qualquer outro cidadão. Junto ao presidente encontravam-se, na ocasião do falecimento, o comandante Howard Breunn, pertencente ao pessoal do vice-almirante Ross McIntire, médico pessoal de Roosevelt. A noticia da morte de Roosevelt foi dada pelo secretário William D. Hassett, que chamou os correspondentes de três agências de noticias que tinham acompanhado o presidente durante a viagem. Falando aos referidos correspondentes Hassett declarou: "Tenho o triste dever de lhes anunciar que o presidente faleceu às 3,35, vitimado por um derrame cerebral".**

A informação foi comunicada simultaneamente à Casa Branca de Washington, onde tambem foi anunciada.

O Gabinete reuniu-se imediatamente em sessão de emergência na Casa Branca, com o vice-presidente Harry Truman que será o novo presidente da Nação.

O presidente Roosevelt, que completou recentemente 63 anos de idade, havia passado duas semanas de relativo descanso em Warm Springs. Em nenhum momento observou-se qualquer indicio de que se encontrasse enfermo, a não ser o fato de que se absteve de fazer, a visita diária de costume à piscina de natação de Warm Springs, onde, há 20 anos iniciou sua denodada batalha contra a paralisia infantil.

Na conferência com o presidente Osmena, das Filipinas, Roosevelt reafirmou sua inquebrantavel decisão de que o Japão e todos os territórios sob o mandado nipônico ficariam sob a mais completa fiscalização e vigilância aliada durante um periodo indefinito após a terminação da guerra.

Nessa conferência com Osmena os correspondentes de três agências noticiosas, que o haviam acompanhado, tiveram a última oportunidade de ver o presidente conversar durante longo tempo.

O primeiro mandatário achava-se bem disposto e bem humorado, conversando com animação, sentado atrás de sua mesa de trabalho, coberta de papéis. Observou-se que o presidente tinha a pele bronzeada pelo sol, mas seu rosto tinha um aspecto de cansaço e tossia ligeiramente. Mas nada indicava em seu estado geral nem em seus gestos ou conversação que fosse a falecer uma semana mais tarde.

Desde sua chegada a Warm Springs o presidente fazia passeios quase diariamente em automovel e mantinha-se em constante comunicação com Washington pelo telefone e através de comunicados oficiais transportados diariamente por via aérea.

Ainda em sua entrevista com Osmena, em 5 de abril, Roosevelt afirmou, animadamente, confiar em que a libertação das Filipinas seria restabelecida muito antes de 4 de julho de 1946, data fixada pelo Congresso, em lei correspondente.

Esta manhã o presidente cumpriu, na forma de costume, a sua tarefa de inteirar-se do conteudo dos documentos que acabara de receber de Washington.

O Dr. Bruenn disse esta manhã, às 9,30, que o presidente se encontrava "em excelente humor" e não acusava sintomas de que se sentisse mal.

Pouco antes de uma hora o presidente esteve pousando para esboços de um pintor que desejava fazer um quadro.

Por volta de uma hora da tarde, segundo o Dr. Bruenn, o presidente se queixou de repente de uma "muito intensa dor na zona ocipital", bem na parte posterior da cabeça.

Na "Pequena Casa Branca", mas não na habitação do presidente, encontravam-se tambem residindo suas primas, as senhoritas Margaret Suckley e Laura Delano, assim como sua secretária particular, Grace Tully and Hasset.

Os médicos disseram que a causa do falecimento de Roosevelt foi um "derrame cerebral intenso".

A pequena cidade de Warm Springs recebeu a infausta noticia com profunda dor.

O presidente havia resolvido transportar-se às 4,30 à residência que possui nas montanhas o prefeito de Warm Springs, Sr. Frank Allcorn, para comer um assado feito à antiga.

Quando o presidente Roosevelt faleceu os músicos da localidade se encontravam na residência de Allcorn, afinando seus violinos e exercitando o que iam tocar para o presidente.

O presidente perdeu o conhecimento aproximadamente às 13,15 horas e o Dr. Bruenn chegou ao seu lado às 13,30, mas apesar de todos os esforços, Roosevelt não recuperou o conhecimento e faleceu sem sinais de sofrimento, às 15,35 horas.

Imediatamente após a sincope o Dr. Bruenn chamou pelo telefone o almirante Mcintyre, em Washington, que, por sua vez, chamou o Dr. James P. Paulin, de Atlanta, especialista e consulente honorário do cirurgião geral. O Dr. Paulin dirigiu-se apressadamente a Warm Springs se encontrava com o Dr. Bruenn e o tenente de fragata, George Fox, na habitação do presidente quando este expirou.

Ao anoitecer o presidente deveria comparecer ao pequeno teatro da fundação de Warm Springs para assistir ao espetáculo oferecido por enfermos que vivem em cadeiras de rodas ou usando aparelhos ortopédicos, como viveu o presidente quando sofreu o ataque de paralisia infantil em 1920.

O presidente era o homem que havia dado um mundo de esperança não somente aos paraliticos de Warm Springs mas tambem às vitimas da paralisia infantil nos Estados Unidos e no mundo inteiro.

Apesar de praticamente prisioneiro da cadeira de rodas, Roosevelt elevou-se até o cargo mais alto que pode aspirar o habitante de um país democrático, num esforço que passará à história.

Desde a primavera passada observava-se cada vez mais que o presidente havia perdido grande parte de sua vitabilidade e capacidade para restabelecer-se mesmo das mais ligeiras enfermidades. O primeiro mandatário passara um mês há tempos, lutando contra a bronquite na residência de Bernard Baruch, na costa da Carolina do Sul e nos meses que precederam sua campanha pelo quarto periodo presidencial o Sr. Roosevelt passou o maior tempo possivel em sua residência de Hyde Parck.

Por motivo de segurança em tempo de guerra, que regia seus movimentos, o público sabia muito pouca coisa sobre o tempo que o primeiro mandatário passava fora de Washington e sua presença em Warm Springs por exemplo, não tinha sido revelada.

O presidente ebteve entregue a uma atividade intensa na campanha presidencial, em vista de sua idade e condição, o que concorreu para que ficasse muito esgotado. Logo depois fez uma longa viagem à Yalta para a reunião dos Três Grandes e deixou transparecer um cansaço cada vez maior. Sua voz já era mais fraca nas conferências que dava à imprensa e via-se, de forma clara, que tinha perdido peso.

O falecimento surpreendeu todos que o rodeavam. A tarde era agradavel, quase de verão, e Roosevelt se encontrava descansando numa cadeira de braços, pousando para um artista que fazia esboços, quando sentiu agudas dores na nuca. Passaram-se apenas alguns minutos e perdeu o conhecimento.

O presidente projetava falar brevemente pelo rádio com motivo do dia de Jefferson e pensava regressar a Washington no dia 19 para passar um dia na capital norteamericana, antes de seguir viagem para São Francisco, onde deveria inaugurar a Conferência das Nações Unidas.

O PESAR DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS PELO FALECIMENTO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Falando aos representantes da imprensa americana e dos jornais do país, o presidente Getulio Vargas assim se expressou sôbre o falecimento do presidente Franklin Delano Roosevelt:

— O presidente Roosevelt foi um verdadeiro "leader" do Continente americano em sua reação democrática contra o nazi-fascismo. E nós que o acompanhamos nessa cruzada sentimos que o mundo perde um notável condutor de homens e o Brasil um grande amigo.

Condolências

Logo que soube do doloroso acontecimento que lutuou o mundo o presidente Getulio Vargas passou à senhora Roosevelt o seguinte telegrama:

"Minha esposa se junta a mim, ambos sob profunda emoção, para apresentar a V. Excia. e a tôda a sua familia a expressão do maior pesar pelo falecimento do preclaro presidente Franklin Delano Roosevelt. a) Getulio Vargas — presidente da República".

O CORPO PARTIRA AMANHA PARA WASHINGTON

WARM SPRINGS, 13 (INS) — O secretário da Casa Branca, senhor Sasset, anunciou que o corpo de Roosevelt partirá amanhã, às 8 horas da manhã, para Washington.

O presidente Harry Truman

O NOVO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

Presta juramento o Sr. Harry S. Truman — Aspectos marcantes da sua personalidade

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O vice-presidente Harry Truman, do Missouri, prestou juramento como presidente dos Estados Unidos às 19,10 de hoje.

O novo presidente chega à Casa Branca num dos periodos mais criticos da história do seu país, confiando humildemente em que poderá arcar com as graves responsabilidades da guerra.

Truman, solenemente, repetiu o juramento exigido para a presidência poucas horas depois da morte de Roosevelt.

O novo presidente está com 60 anos.

O momento é de enorme significação para os Estados Unidos e para o mundo em guerra. A transferência de govêrno chega quando os aliados têm próxima a vitória na Europa e quando os preparativos para uma paz permanente já estão bem adiantados.

Sôbre Truman — outrora juiz no Missouri — recai a tremenda tarefa de dar forma à paz já esboçada em grande parte pelo presidente Roosevelt.

Com a mão sôbre uma pequena Biblia de capa preta, de páginas com frisos vermelhos, Truman prestou o seu juramento perante o presidente do Supremo Tribunal Federal, Harlan Fiske Stone. A cena foi a sala do gabinete da Casa Branca, onde, por mais tempo do que qualquer outro presidente, Roosevelt presidiu às reuniões dos seus principais consultores. Éstes ali estavam hoje para assistir à posse do vice-presidente Truman como sucessor de Roosevelt.

Depois de prestado o juramento, Truman apertou a mão do pequeno grupo que o cercava — todos de rosto solene, alguns de olhos vermelhos de chorar.

Truman estava acompanhado de sua esposa e de sua filha.

A PERSONALIDADE DO NOVO PRESIDENTE

WASHINGTON, 12 (Por Howard, da A. P.) — Harry S. Truman, que sucederá ao presidente Roosevelt na direção do Executivo norteamericano, é conhecido em todo o país como um homem que sabe dar valor ao dinheiro, pois fez a própria carreira combatendo tenazmente as extravagâncias e os gastos excessivos que se faziam nos Estados Unidos durante o periodo de preparativos para a guerra total.

E tal foi a sua atuação nesse setor que, dentro em pouco, o calmo e afavel senador pelo Missouri transformou-se numa figura de projeção nacional, e, praticamente, da noite para o dia, viu-se transportado da relativa obscuridade em que sempre vivera para a primeira fila dos "leaders" nacionais.

Harry S. Truman iniciava o como representante do Missouri, quando os Estados Unidos lançaram o maior e mais custoso programa de armamentos jamais registrado pela História, logo nos primeiros dias de 1940. E imediatamente chamou a atenção pública para a sua pessoa, ao sugerir que o Senado devia conceder a necessária autoridade a uma comissão especial, encarregada de fiscalizar as atividades das indústrias de guerra, vendo-se subsequentemente colocado à testa da mesma. E dez meses mais tarde o pacato senador do Missouri surpreendeu o país com um relatório fartamente documentado, que apresentou ao Senado, demonstrando a existência de gastos excessivos que se elevavam a muitos milhões de dólares. Nesse relatório, Truman atacava violentamente os homens contratados à razão de "um dólar por ano" e que de Washington dirigiam o programa de produção de guerra, mostrando que certos contratos estavam apenas exaurindo as riquezas nacionais para a contrução de uma fôrça aérea deficiente e inferior em qualidade, pintando um quadro bastante carregado de esbanjamentos inuteis por parte e em nome de preparativos de guerra mal organizados e frequentemente em conflito com os principios e interêsses da defesa nacional.

Imediatamente, a Comissão Truman passou a ser encarada como o "cão de fila" das despesas de guerra, e como tal foi aceita por todos. Os seus agentes metiam o nariz por toda a parte, nas fábricas, estaleiros, e estabelecimentos industriais que haviam recebido contratos oficiais para fornecimentos ao Exército, Marinha e Aviação. E foram exatamente as atividades dessa Comissão que contribuiram, embora indiretamente, para que a autoridade suprema, no tocante à produção de guerra, fôsse concentrada nas mãos de um só homem — Donald H. Nelson. Por trás da comissão achava-se o pacato senador do Missouri, grisalho, de óculos e democrata, que fôra levado ao Senado logo nos principios da administração Roosevelt, e que soubera cumprir com a promessa feita antes de ser eleito, isto é, a de "ouvir muito e falar pouquissimo". Sem nunca se ter destacado pelo excesso de palavras, Truman era conhecido como um dos "senadores silenciosos" daqueles tempos. Raramente pedia a palavra no Senado e até o início das suas investigações sôbre o programa do armamento foram pouquissimos os seus discursos. Certa vez, Truman sintetizou o seu pensamento sôbre os gastos excessivos que se faziam da seguinte forma: "A principal dificuldade com que nos defrontamos na execução do nosso programa industrial de guerra reside exatamente no fator humano. A desconfiança, a rivalidade e a apatia residem quase sempre por trás das bonitas fachadas."

Harry S. Truman, que professa a religião batista e é maçon, nasceu numa fazenda do Missouri a 8 de maio de 1884. O "S" que usa entre o nome e o sobrenome constitui apenas uma simples letra, sem qualquer outro significado, como seria justo imaginar. Quatro gerações seguidas da sua familia residiram sempre em "Grandview", uma propriedade agricola localizada entre as planicies que circundam Kansas City. Sua educação oficial terminou com o curso secundário, uma circunstância que, segundo êle próprio acredita, transformou-o no insaciável leitor que é. De fato os livros sempre foram a grande paixão da sua vida. Durante o seu primeiro termo como senador democrata pelo seu estado natal, Truman passou quase todo o tempo manuseando as obras da Bibliotéca do Congresso, estudando Direito em todos os momentos livres de que podia dispôr. Durante a Grande Guerra o sucessor do presidente Roosevelt serviu nas Fôrças Expedicionárias americanas como capitão de artilharia, tendo participado das batalhas de St. Mihiel e das Argonnes, bem como do Meuse. Depois de terminado o conflito, Truman regressou ao Missouri onde se casou com Miss Bess Wallace, sua companheira de colégio, de cujo matrimônio teve uma filha.

O então jovem Truman trabalhou nos mais variados mistéres, tendo dirigido uma loja de artigos para homens na tumultuante Rua Doze, em Kansas City, imiscuindo-se de vez em quando na politica estadual. Todavia, a maior parte do seu tempo e das suas atenções sempre foram dedicadas à propriedade agricola da familia.

Era exatamente essa a sua ocupação predileta ao ser eleito para o seu primeiro cargo politico, o de juiz do tribunal do condado de Jackson, com a responsabilidade de administrar um vasto sistema de construção de rodovias e drenagens no valor de muitos milhões de dólares. Embora raramente tocasse no assunto, Truman, em meio a sua placidez natural, sempre se orgulhou dos trabalhos de investigação da sua Comissão.

"Sei alguma coisa acêrca das despêsas públicas" — declarou certa vez a um repórter que o entrevistou justamente no momento em que as suas investigações atingiam o ponto culminante — "e já o sabia antes que esta Comissão começasse a funcionar. Quando eu era juiz do condado de Jackson era o responsável pela execução de um programa de construção de estradas no valor de 25 milhões de dólares, e tive que fiscalzar com todo o cuidado".

Essa sua Comissão levantou imediatamente sérias objeções aos chamados "homens de 1 dólar por ano" alegando que vários deles recebiam gordos salários das grandes emprêsas industriais e que na realidade serviam apenas de "padrinhos" dos interêsses particulares. Assim, um relatório apresentado pela sua Comissão logo em principios de 1942 acusava o govêrno de ineficiência, ao mesmo tempo em que os interêsses particulares estavam retardando seriamente a produção de guerra do país. E embora manifestando absoluta confiança na capacidade dos EE. UU. em produzir todo o material bélico em quantidade suficiente para garantir a vitória, esse relatório dizia o seguinte: "Todavia, esta Comissão deseja que a guerra seja vencida o mais breve possivel e com um gasto minimo de vidas e propriedades. A negligência e a ineficiência já nos custaram demasiado e, se continuarem, poderão ainda custar-nos muito mais embora depois de tudo tenhamos que vencer a guerra pela fôrça dos nossos enormes recursos".

Truman sempre disse que regressaria imediatamente a "Grandview" logo depois de encerrado a sua carreira politica, pois sente imensa inclinação pela vida de agricultor. Milhares e milhares de telegramas de congratulações afluiram ao seu gabinete durante as suas longas e dificeis investigações sôbre as despêsas de guerra. Entretanto, Harry S. Truman preferia a todos esses elogios a simples observação feita por sua velha mãe quando alguem discutia na sua presença o sucesso da carreira de seu filho no Senado:

"Esse rapaz" — disse ela — "seria capaz de tratar do mais dificil milharal do nosso condado".

ASPECTOS INTERESSANTES DA VIDA DO NOVO PRESIDENTE

WASHINGTON, 13 (A.P.) — O Sr. Harry Truman que acaba de assumir a Presidência dos Estados Unidos, com o falecimento de Franklin Delano Roosevelt, é um homem de um excelente fisico e de fisionomia relativamente moça, o que atribui aos exercicios que pratica diàriamente, inclusive e principalmente o pedestrianismo.

Sua distração preferida é o piano, que toca perfeitamente e em que executa várias peças clássicas, preferindo sempre Chopin.

E' de religião batista. Não fuma. E' um dos entusiastas do programa de "Empréstimos e Arrendamentos", embora fosse tido no Senado como um "cão de fila" em defesa dos interêsses do Tesouro, contra os desperdicios inúteis. Tem vastos conhecimentos de Direito, que estudou dois anos na Escola de Direito de Kansas. Um dos assuntos de mais interêsse para êle é a História, sendo um profundo conhecedor da História militar, principalmente da Guerra Civil americana.

A PRIMEIRA DECLARAÇÃO OFICIAL DE TRUMAN

WASHINGTON, 12 (R.) — Às 23,15 horas (G. M. T.), Mrs. Roosevelt saiu da Casa Branca, afim de se dirigir, por via aérea, para Warm Springs. Seguiram em sua companhia Stephen Erly, secretário do presidente, e o almirante Roos Marintyre, médico assistente de Roosevelt.

As últimas palavras de Roosevelt ouvidas pelo comandante Bruenn, foram, "Sinto uma terrivel dor de cabeça".

Em sua primeira declaração oficial, o presidente Truman disse: "O mundo pode estar certo de que prosseguiremos a guerra em ambas as frentes — leste e oeste — com todo o vigor de que dispomos para a sua bem sucedida conclusão".

Truman solicitou aos secretários de Estado que continuassem nos seus postos, e, em nome desses, respondeu o secretário do Interior, Harold Ickes, que serve há doze anos com Roosevelt, o qual declarou: "O gabinete ajudará o presidente Truman a executar os objetivos e cumprir os ideais do grande general que morreu enfrentando o inimigo".

FALA A SRA. ROOSEVELT

WASHINGTON, 13 (R.) — Quando recebeu a noticia da morte de seu esposo, madame Roosevelt declarou sobriamente: "Sinto-me mais entristecida pelo nosso povo e pelo mundo do que por nós mesmos".

AS CONDOLENCIAS DO GOVERNO DO BRASIL

O presidente Getulio Vargas, ao ter conhecimento oficial do luctuoso acontecimento, endereçou o seguinte telegrama ao Sr. Harry F. Truman, presidente dos Estados Unidos da América do Norte:

"Em meu nome, no do govêrno e no dos brasileiros, apresento a V. Excia. as mais sinceras condolências pela imensa perda que acabam de sofrer as Américas e tôdas as nações livres com o desaparecimento do presidente Franklin Delano Roosevelt. Esta noticia foi recebida com a mais profunda consternação no Brasil, onde o grande estadista só contava amizades devotadas e admirações irrestritas pela sua ação de paladino das democracias e defensor dos povos oprimidos. Os brasileiros jamais esquecerão a dedicação e a vigilante estima que o presidente Roosevelt lhes consagrou. (a) — Getulio Vargas, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

O mandato do vice-presidente

A sucessão nos Estados Unidos, no caso de impedimento, renúncia, ou morte do Presidente, é regulada pela Constituição nos seguintes termos:

Art. 1.º, secção 1.ª:

— "O Poder Executivo será exercido pelo Presidente dos EE. UU. da América do Norte, que desempenhará as suas funções durante um periodo de quatro anos, juntamente com o Vice-Presidente eleito para o mesmo termo".

Art. 1.º, secção 6.ª:

— "No caso de remoção do Presidente das suas funções, ou na hipótese de sua morte, renúncia ou incapacidade para o exercicio do Poder e dos deveres inerentes àquelas funções, as mesmas passarão ao Vice-Presidente".

Dêsses dispositivos vê-se que o vice-presidente Harry S. Truman, que assumiu agora a presidência da República, passará a desempenhar as funções até a terminação do mandato para o qual fôra eleito na mesma chapa democrática do extinto presidente Roosevelt.

LUTO OFICIAL, POR TRES DIAS

O chefe do Govêrno, em data de ontem, assinou ato decretando, em todo o território nacional, luto oficial por três dias, como pesar da Nação Brasileira pelo falecimento do presidente Franklin Delano Roosevelt, dos Estados Unidos da América. O Pavilhão Nacional será hasteado em funeral em todos os estabelecimentos oficiais.

X CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

A sessão preparatória de amanhã no Edificio Silogeu — Instalação solene dos trabalhos, domingo próximo, no Palácio Itamarati — Exposição Esperantista

Presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, realizar-se-á amanhã, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a reunião preparatória do X Congresso Brasileiro de Esperanto, que será solenemente instalado no domingo próximo na sala de conferências do Palácio Itamarati.

Nessa reunião preparatória será eleita e empossada a mesa diretora dos trabalhos e das comissões especiais, devendo as respectivas delegações e instituições aderentes apresentarem as suas credenciais. Eleva-se a cêrca de 120 o número de instituições que aderiram ao certame, contando-se entre êsses vários pertencentes a países sulamericanos. A comissão organizadora do certame já conta com o expressivo total de 490 adesões, sendo 140 do Distrito Federal, e o restante de outras unidades da Federação.

Do estrangeiro estão sendo esperados renomados esperantistas, bem como aderentes estaduais.

O certame, que é promovido pela Liga Esperantista Brasileira, terá por finalidade examinar os problemas concernentes à propaganda da Lingua Auxiliar no Brasil e à coordenação do movimento esperantista na América e propor as medidas que julgue convenientes à solução dêsses problemas.

O programa de estudo do Congresso subordinar-se-á aos temas seguintes: I) Planos de intensificação da propaganda do Esperanto no Brasil; II) Coordenação do movimento esperantista na América; III) A tradução de obras da lingua auxiliar de obras da literatura nacional brasileira; IV) Obras didáticas para o ensino do idioma neutro aos povos da lingua portuguesa; V) Os vocabulários técnicos portugués-esperanto; VI) A lingua internacional no ensino público; VII) Levantamento estatistico periódico do movimento esperantista no Brasil; VIII) A publicação de obras cientificas em Esperanto.

Na Exposição Esperantista, a ser inaugurada no Edificio do Silogeu, no dia 16 de abril próximo, figurarão grande número de revistas e jornais esperantistas do Brasil e de muitos países estrangeiros bem como coleções de selos do correio e de propaganda e obras didáticas e literárias de autores brasileiros, além de curioso material relativo à linguagem auxiliar internacional criada pelo Sr. L. L. Zamenhof.

Estão apavorados

O QUE ESCREVE GOEBBELS SOBRE A SITUAÇÃO DA ALEMANHA

ZURICH, 13 (R.) — A agência alemã Transocean informou ontem à noite: "O Dr. Goebbels escreveu no seu jornal "Das Reich" o seguinte: "Tornaram-se mais pesados os fatores que atuam contra a Alemanha e precisamos de uma grande firmeza de espirito para sair de que o nosso Fuehrer saberá encontrar o caminho que nos fará sair dêste impasse. O inimigo pode ser contido por meio de ações de guerrilhas e sem trégua alguma. Se o desafiarmos e o enfrentarmos, o inimigo fará mais do que até agora tem conseguido. Hoje, o inimigo conta com o apoio de uma nação desesperada, em todo o país, sem pausa e sem se mostrar receioso de nossa resistência".

Mensagem de Churchill à Sra. Roosevelt

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O primeiro ministro da Grã-Bretanha, Sr. Winston Churchill, remeteu a seguinte mensagem à senhora Roosevelt: "Faço chegar até vós os meus mais sinceros pêsames por sua terrivel perda. E' também uma perda para a nação britânica e para a causa da liberdade de todos os paises. Lamento-o profundamente por todos vós. Pelo que me diz respeito, perdi uma amizade querida que se forjou no fogo da guerra. Confio que encontrareis consôlo na glória de seu nome e na magnitude de sua obra".

Traços biográficos

Franklin Roosevelt nasceu em Hyde Park, Nova York, à margem esquerda do Hudson, em 30 de janeiro de 1882. Era filho de James Roosevelt, que morreu em 8 de dezembro de 1900, e de Sara Delano, que morreu em 7 de setembro de 1941, e descendente direto, na oitava geração, de Claes Martenszan Van Roosevelt, que chegou da Holanda a Nova Amsterdam, hoje Nova York, em 1649, e casou com Jannetje Samuels. Claes e Jannetje morreram em 1660, deixando cinco filhos menores, o mais novo dos quais, Nicolau, batizado em Nova Amsterdam, em 1658, estabeleceu-se em Esopus, hoje Kingston, onde casou com Heyltje Barentsen, voltando, em 1690, a Nova York.

Do segundo filho de Nicolau, de nome Johannus, nascido em 1689, em Esopus, descendia o presidente Theodore Roosevelt. De outro, chamado James, nascido em 1692, descendia Franklin Delano Roosevelt. Os ascendentes são: Isaac (nascido em 1726), James (nascido em 1760), Isaac (nascido em 1790), que estabeleceu a familia em Hyde Park, e James, pai de Franklin, nascido em 1828 e falecido em 8 de dezembro de 1900.

Roosevelt doutorou-se em Haward em 1904, e estudou direito na Columbia Law School, sendo, então, admitido à advocacia nos tribunais.

Em 1910 foi eleito para o Senado Estadual pelo Partido Democrático, sendo reeleito em 1912, ano em que representou o partido na Convenção Democrática Nacional, de Baltimore, votando pela indicação de Wilson. Éste, em 1913, o nomeou assistente do secretário da Marinha. De julho a setembro de 1918, Roosevelt esteve na Europa inspecionando o Exército e ali voltou, em janeiro e fevereiro de 1919, tratando da desmobilização das tropas americanas.

Pertencia à Igreja Episcopal.

Em julho de 1920 foi indicado pela Convenção Nacional Democrática, de São Francisco, para vice-presidente, na chapa com James N. Cox, de Ohio. O discurso de apresentação foi feito por Alfred E. Smith, de Nova York.

Derrotada a chapa democrática, voltou à advocacia em Nova York, onde até 1928 foi vice-presidente da Fidelty and Deposit Company.

Em agôsto de 1921, em sua casa de veraneio, em Campobello, New Brunswick, foi atacado de paralisia infantil, que lhe deixou as pernas imobilizadas, vindo afinal a conseguir andar com auxilio de um aparelho de aço e de muletas. Como as águas de Warm Springs fossem benéficas à paralisia, criou, ali, uma Fundação para ajudar os doentes de paralisia, desprovidos de recur-

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

A luta na frente do 7º Exército

COM O VII EXÉRCITO NORTEAMERICANO, 13 (De Nemo Canabarro, correspondente especial de A NOITE) — Pelo cabo — De manhã, pelas cinco horas, unidades da infantaria da divisão irromperam em Schweinfurt. Sôbre um semicírculo com três a quatro quilômetros de raio, alinhavam-se canhões de 42 milímetros, fortalecendo os pontos de apoio nazistas. Os extremos da linha prendiam-se nas brancas do Main. Foram construidas fortificações, de modo a formar um reduto de resistência duradoura, ainda que debaixo de cêrco. Grupos de assaltantes esbarraram nesse ponto especialmente fortificado. O comandante da infantaria variou a manobra, rebatendo-se pelo sul de Werneider, para infiltrar-se por entre esta barreira e o cinturão de Schweinfurt. A variante decorreu do julgamento pronto da estação e abordou-se sem retrocesso à linha organizada em fôrça. Concorria na neutralização das armas nazistas alto número de batalhões de artilharia.

Simultaneamente, outras unidades de infantaria, com o amparo de tanques da 12ª divisão couraçada, fechavam as linhas de retirada de Schweinfurt, depois de restringirem o Main, na curva de Weyer, explorando bases capturadas mediante uma passagem de surprêsa, dois dias antes, perto de Nordheim.

A combinação de tantos elementos reduzindo a defensiva nazista abateu a resolução de pelejar ao esgotamento num reduto. Com o ataque das cinco horas, tomaram-se 18 canhões de 88 milímetros e 300 prisioneiros. Os assaltantes entraram na cidade, limpando-a por faixas.

Às 16 horas e 30 metade da área urbana e a oeste do Meno estava limpa cerca de 600 aviadores da Luftwaffe e infantes, uniformizados variadamente, uns na casa dos 50 anos e muitos na dos 16 e 17, eram feitos prisioneiros. Liquidava-se com os "snipers" dos quarteirões do norte. Quando a infantaria da 42ª divisão penetrava nas ruas, saltaram a ponte ferroviária e a de rodagem. Foi esta a atuação eficiente da guarnição nazista.

A maior fábrica de Balbearing da Alemanha caiu, ontem, num assalto montado de véspera. No entanto, a ordem para a contrainda da batalha, que se apressou, com a assinatura do comandante da guarnição, tenente-coronel Lechner, avisava que, por determinação do comando do corpo de exército, Schweinfurt seria defendida até o último soldado, em todas as circunstâncias, não se cogitando de retirada, mesmo na emergência da irrupção inimiga. "cada chefe de unidade e comandante de setor, pessoalmente responsável, perante mim, se der uma penetração pelo respectivo setor, que possa ser prevenida" — dizia o coronel nazista, ajuntando a seguinte advertência: — "Esta ordem deve ser queimada após a ruptura". Evidentemente, a guarnição cumpriu a missão de sacrifício, e baniu no engajamento da peleja, com poucos mortos e rendições coletivas. Era reduzida quanto ao número. Mas o era muito mais quanto à vontade de pelejar.

Acontece, assim, com quem não possui um moral patriótico de bases sólidas.

DA NOITE PARA O DIA

A guerra e os seus frutos

Quando hoje se fala em mercado negro, açambarcadores, aproveitadores da guerra, a gente nota tem a impressão de tratar-se de males facilmente remediáveis e que somente subsistem devido à indiferença do govêrno e dos seus órgãos fiscalizadores.

Ora, a verdade é muito outra. O aproveitador da guerra é universal e de todos os tempos. É uma das suas consequências imediatas e inelutáveis. Se recuarmos aos tempos imemoriais aos remotos socavões da História, encontraremos à retaguarda dos exércitos que se batem, os fornecedores que enriquecem. Enquanto aquêles matam e morrem, cuidam êstes da vida.

Os homens válidos abandonam as eiras e as forjas para se baterem nos campos de batalha. As colheitas minguam, encarecem os produtos da indústria humana. Entra em ação a lei fatal da oferta e da procura. Sobem os preços das utilidades. Os que dispõem de capital e de esperteza compram o quanto podem, armazenam os grandes estoques e vão oferecendo à venda as mercadorias a preços à altura da sua ganância.

Assim foi na era das flechas, das bestas, das catapultas; assim continuou na era das lanças e dos arcabuzes e assim é nos tempos presentes dos "tanks" e dos aviões.

Em consequência, em todos os países direta ou indiretamente atingidos pela guerra, surgem os que se opulentam à custa das multidões de mal pagos, de maltrapilhos, de famintos.

Os que vivem de salários fixos, os que, nas épocas normais tinham mais ou menos equilibradas a receita e a despesa, vêm esta crescer na razão da carestia de tudo e, impossibilitados de atender às mais prementes necessidades da vida.

Este fenômeno resulta dos cataclismos bélicos que têm abalado o mundo em todas as etapas da vida da Humanidade. Em uma das mais agitadas, que foi, por certo, a da revolução francesa, escrevia o "Journal des Réactionairs", em maio de 1795, (já após a queda de Robespierre): "Não há em Paris uma só pessoa que não seja negociante. Os novos ricos são insolentes; os pobres caem de pura exaustão. A cidade está sendo explorada, esfomeada. A pobreza campeia em meio à abundância. Muitos dançam de barriga cheia, outros choram, envoltos em trapos. Os teatros estão sempre repletos e as prisões transbordam. A agiotagem floresce com exuberância." E, nesse diapasão, prosseguem as queixas contra a situação, o contraste da opulência e da miséria, que outra coisa não é, em última análise, que o desequilíbrio social provocado pelas guerras.

Para êle há apenas um remédio: o tempo; e um regime: a paciência. Somente a era do trabalho pacífico e organizado devolverá aos homens a normalidade do seu único destino: viver. Isso não lhe é possível nas crises sociais, em que o "mot d'ordre" é: matar e morrer.

ORAGA.

AUMENTO DE SALARIO PARA O PESSOAL DA LIGHT

Sugere o superintendente da companhia um acréscimo de dez centavos nas passagens para beneficiar os empregados do tráfego — A conferência do comandante Aragão com o ministro da Justiça

O comandante J. G. Aragão, diretor-presidente da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, esteve ontem no gabinete do ministro da Justiça.

Enquanto aguardava o momento de ser recebido pelo titular daquela pasta, Sr. Agamemnon Magalhães, o comandante Aragão entreteve-se em palestra com os jornalistas que ali se encontravam, falando sôbre os problemas do trânsito de veiculos da cidade, as dificuldades em que a Companhia se acha para obter, nos Estados Unidos, o material de que tem necessidade, e, particularmente, acerca dos rumores de greve e da melhoria de salários para o pessoal do tráfego a seu serviço.

— A Companhia, disse-nos o comandante Aragão, atenderá, dentro dos limites do possivel, às pretensões do pessoal, sendo a primeira a reconhecer que as condições do custo de vida, atualmente, impõem acréscimo de salários. Aliás, já duas vezes, houve melhoria, nestes últimos anos. A primeira, importou em um aumento de despesa, para a emprêsa, superior a Cr$ 14.000.000,00. A segunda, em Cr$ 11.000.000,00. Toda a receita arrecadada da majoração de passagens, de dez centavos, no centro da cidade, foi destinada a êsse fim. Também a bonificação especial, pelo tempo de guerra, que a Companhia estabeleceu, contribuiu para melhorar a situação dos empregados.

— Serão aumentadas, agora, novamente, as passagens? indagamos.

— Temos de procurar uma solução razoável. Talvez aquela adotada em Niterói, e que foi muito feliz, possa ser a melhor. Majorariamos as passagens que seriam fixadas em Cr$ 0,20 a mínima e em Cr$ 0,50 a máxima. Todo o produto arrecadado se destinaria a favorecer, ainda uma vez, o pessoal do tráfego. O pessoal das oficinas teria igualmente beneficiados os seus proveitos, mercê de solução que também procuramos.

O custo das passagens e transportes nas nossas linhas são os mais baixos do mundo, e o serviço ainda é um dos melhores. Isto toda a gente que viajou reconhece. Nos Estados Unidos uma passagem, em veículos de tração elétrica, nas áreas urbanas, custa cinco cents. Isto é, um cruzeiro. A' Municipalidade, em Nova York, concorre com outros cinco cents. Temos, pois, que o americano dos Estados Unidos paga, por uma distância que equivale à máxima nossa, dois cruzeiros por passagem, quando no Brasil, tomando o Rio para argumentar, essa mesma distância é paga à razão de quatro ou cinco centavos, ou seja a quarta parte!

A solução da escassez de transportes, segundo o comandante Aragão, reside no maior número de carros em movimento e nos carros fechados. Mas esta solução só poderá ser posta em prática depois da guerra, devido à falta de material para exportação enquanto durar o grande conflito das nações. Os bondes fechados diminuiriam, também, e consideravelmente, os acidentes de trânsito. Quando o presidente da Companhia de Carris, Luz e Fôrça deixou o gabinete do ministro da Justiça, ainda o abordamos:

— O ministro Agamemnon Magalhães ouviu a exposição que lhe fiz e declarou que o govêrno apoiará de bom grado qualquer solução inteligente e razoável que tenda a melhorar a situação do pessoal.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Aprisionados numerosos instrutores de guerra química alemães

Ocupada pelos aliados a cidade de Cele, onde se encontra uma escola de emprêgo de gases

Q. G. DO 21.º GRUPO DE EXÉRCITOS, 13 (R.) — Cele, cidade importante pela existência de importante escola de guerra química do exército alemão, foi capturada pelos aliados, que aprisionaram ali numerosos instrutores especiali-

Perde a Marinha uma figura ilustre

Morreu o almirante Guilherme Rieken

A nossa Marinha de Guerra acaba de perder uma das suas figuras mais representativas: o vice-almirante Guilherme Rieken, ontem falecido.

O ilustre militar nasceu nesta capital em 7 de novembro de 1882 e em 28 de abril de 1895 recebia as insignias de guarda-marinha. Como oficial fez uma carreira brilhante, desempenhando importantes comissões. Quase todas as suas promoções foram por merecimento. Ultimamente, o vice-almirante Guilherme Rieken estava dirigindo a Diretoria do Ensino. Surpreendeu-o, ali, uma enfermidade. Licenciado, o distinto oficial general da nossa Armada recolheu-se à residência, onde faleceu.

O vice-almirante Guilherme Rieken deixa viuva, Sra. Zaria Cantuaria Guimarães Rieken e dois filhos: tenente Silvio Guimarães Rieken e Sr. Ciro Guimarães Rieken.

Seu enterramento está marcado para às 17 horas, saindo o féretro da casa da familia enlutada, à rua São Clemente n.º 139, para o cemitério de São João

Publicações

JURISPRUDÊNCIA DO CONSELHO SUPERIOR DE TARIFA — Editado pela Imprensa Nacional, recebemos a jurisprudência firmada durante o ano de 1944, pelo Conselho Superior de Tarifa e pela Junta de Ajustes de Lucros Extraordinários, reunida em um bem impresso volume.

Perda irreparável para o mundo

CONTINUAÇÃO DA 9ª PAGINA

sos. Roosevelt fôra um sportman, sendo de sua predileção o tennis e a natação.

Em 1928, foi eleito governador do Estado de Nova York, cargo para o qual foi reeleito em 1930. Na Convenção Nacional Democrática de 1924 apresentou, para presidente da República, a candidatura de Alfred E. Smith, que foi, porém, derrotado. Reapresentou-a, na Convenção de 1928 em Houston, no Texas, sendo aceita. Smith, porém, foi derrotado nas eleições devido à campanha que se fez contra êle por ser católico.

Na Convenção Nacional Democrática, de Chicago, em 1932, foi Roosevelt, então governador de Nova York, apresentado como candidato à presidência da República, batendo as candidaturas de Smith e a de Mac Aboot, antigo secretário do Tesouro no govêrno Wilson.

Foi eleito presidente da República, em 1932, vencendo o presidente Hebert Clark Hoover, que se candidatara à reeleição pelo Partido Republicano. Tomou posse a 4 de março de 1933, iniciando a politica do New Deal, consistente, sobretudo, em obras públicas e ajuda direta aos milhões de "sem-trabalho" atirados à rua pela grande crise econômica, iniciada com o crack da Bolsa, de 29 de outubro de 1929. Pôs assim em execução as promessas feitas durante a campanha eleitoral, em favor do "Forgotten-Man" ("Homem Esquecido").

Em 1936, foi reeleito, batendo o governador Landon, de Ohio, candidato republicano. Em 1940, foi reeleito pela segunda vez, batendo Wendell Willkie. Foi êle o primeiro presidente, na história dos Estados Unidos, a exercer três mandatos seguidos. Finalmente, em 1944, pela quarta vez, o povo americano lhe confiou a magistratura suprema do país, batendo Thomas Dewey, governador de Nova York e candidato republicano.

Palavras do embaixador Berle

A propósito do falecimento do presidente Roosevelt, perda que ontem enlutou os povos livres do mundo, procuramos ouvir o embaixador Adolf Berle Junior, representante do governo americano em nosso país.

Disse-nos S. S.:

"Ainda que seja profundo o nosso pesar pelo desaparecimento dum grande homem, conforta-nos a certeza de que o espirito do presidente Roosevelt não morrerá jamais. Os Estados Unidos seguirão o seu ideal. Ele prometeu, ao tornar-se presidente, fazer da Boa Vizinhança a politica americana. De fato, os Estados Unidos, o país amigo de todos quantos aceitassem essa amizade, foi ele próprio o amigo firme e dedicado de todos os povos. O meu país perdeu um grande servidor. Pessoalmente perco um grande mestre e amigo".

Fatos diversos

Uma série de acidentes — Outras notícias

No cruzamento da avenida Getulio Vargas com a rua Marquês de Sapucai, foram colhidos pelo mesmo bonde os estivadores Joaquim Teixeira Magalhães, morador na rua Souza Bandeira n. 1, e Manoel Joaquim Fernandes, morador na rua Leoncio de Albuquerque n. 8. O primeiro, que sofreu fratura do crânio, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, e Manoel Joaquim, que sofreu apenas contusões, retirou-se depois de medicado.

Joaquim Costa, de 42 anos, casado, operário, residente na rua Leopoldo Diniz, 42, na Praça da Bandeira, por onde passava, viajando no estribo de um bonde, caiu ao solo, sofrendo fratura do crânio. Foi conduzido ao H. P. S., onde se encontra internado, em estado grave.

Encontra-se internado no H. P. S., em estado grave, o comerciário João Lopes, de 35 anos, solteiro, residente na rua Zeno de Magalhães, sem número, que foi vitima de grave acidente.

Viajava êle no estribo de um bonde, linha "Estrada de Ferro", quando, na esquina da rua Buenos Aires com rua da Quitanda, o veiculo fez uma curva em grande velocidade, projetando-o ao solo, sob as rodas do reboque, o infeliz homem. Teve, em consequência do brutal desastre esmagada a perna esquerda.

Pelo guarda civil 1.124, foi preso em flagrante e conduzido ao 4º distrito policial Raymundo Santana Sobrinho, de 24 anos, solteiro, sem profissão e domicilio. Fôra êle pilhado, na esquina da rua Senador Pompeu com travessa das Partilhas, conduzindo objetos que havia roubado na casa da rua Sacadura Cabral, 35, e pertencentes a Paulo dos Santos. Levava o larápio um despertador, um costume de casemira, dois paletós e dois chapéus Panamá.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A verba de representação do Itamarati

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério do Exterior o crédito suplementar de Cr$ 1.500.000,00 à verba de representação e propaganda no exterior.

Amordaçaram os moradores

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Dois individuos mascarados penetraram, à noitinha, na casa do lavrador João Lucio Mu, residente num sitio nos arredores da cidade de Vertentes. João achava-se em companhia de sua esposa e de uma outra pessoa da familia. Os assaltantes, apontando armas de fogo, arrastaram as pessoas da casa para o terreno ao lado, amarrando-as e amordaçando-as. Enquanto um dos bandidos ficava de guarda, o outro fazia uma limpeza em regra na casa, levando 500 cruzeiros em dinheiro, jóias e outros objetos.

Depois da colheita, os ladrões retiraram-se deixando as vitimas amarradas e amordaçadas.

Pela manhã, um vizinho descobriu-os avisando a policia, que abriu inquérito a respeito e iniciou diligências para a captura dos larápios.

Associação Profissional das Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas

Rua Alvaro Alvim n.º 31 — 13.º andar - Sala 1303 — Rio de Janeiro

ÀS EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS

Tendo sido reconhecida a Associação Profissional representativa da nossa categoria econômica, conforme despacho publicado no "Diário Oficial" — (Secão I) — de 4/4/45 — página 5977, convidamos os transportadores rodoviários de cargas em geral, que ainda não se inscreveram como associados, para o fazerem com a possivel brevidade, visto estarmos providenciando, a transformação da associação em sindicato, orgão máximo representativo da classe.

A DIRETORIA.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

Trigo da Argentina para a Itália

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O governo decretou que sejam postas a disposição do governo italiano cem mil toneladas de trigo.

Ônibus elétricos para São Paulo

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — A Prefeitura está interessada em realizar experiências com ônibus elétricos nesta capital, a exemplo do que já existe em vários paises da Europa, já tendo aberto concorrência pública para a aquisição da primeira frota dêsses veículos modernos, conforme entendimento que já houve com a superintendência da Light. A reportagem de A NOITE foi informada, mesmo, que importantes firmas americanas, suiças e inglesas, apresentaram as suas propostas à municipalidade para a adoção dos ônibus elétricos, na próxima segunda-feira.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

PROCLAMAÇÃO AOS TRABALHADORES ALAGOANOS

Respeito à disciplina e à ordem para evitar o enfraquecimento do esfôrço de guerra

MACEIÓ, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Afim de evitar explorações, presidentes de dezessete sindicatos publicaram na imprensa local a seguinte mensagem aos trabalhadores alagoanos: "Companheiros. Nós, presidentes de importantes sindicatos de Alagoas, tendo em vista a agitação politica desencadeada no país pelas manobras tendenciosas de elementos suspeitos que procuram envolver trabalhadores de Alagoas, resolvemos adotar o principio de recomendar aos companheiros uma atitude consubstanciada nos tópicos seguintes: 1.º — manteremos a todo o custo uma linha de conduta no trabalho até hoje seguida, dentro do espirito de disciplina que caracteriza a indole do trabalhador brasileiro, evitando, deste modo, o enfraquecimento do esfôrço de guerra no qual nos achamos todos empenhados, afim de possibilitar o suprimento à nossa valorosa fôrça expedicionária que está lutando contra o nazi-fascismo; 2º — Dissidios de trabalho, quer sejam coletivos, quer individuais, devem ser resolvidos pela justiça do trabalho, porquanto é êste o caminho legal e seguro que a lei garante para salvaguardar nossas reivindicações e nossos direitos; 3.º — Declaramos nossa inteira confiança no govêrno constituido, o qual tem dado carinhoso acolhimento às nossas pretensões, reconhecendo outrossim que a situação de segurança atingida pelos trabalhadores brasileiros é produto do esfôrço continuado e insano desse mesmo govêrno no sentido de melhorar o nivel da vida das classes menos favorecidas; 4.º — As autoridades do Ministério do Trabalho continuam sendo o baluarte da defesa do trabalhador nacional, fazendo jús, assim, à nossa admiração e ao nosso reconhecimento; 5.º — Deveremos, afinal, fechar ouvidos a todos aqueles que estão procurando quebrar a coesão operária com propagandas subversivas, pois ouviremos exclusivamente a palavra de ordem de nossos verdadeiros lideres que lideram trabalhadores como nós e não os que se arvoram em condutores de massas visando conseguir recompensas inconfessáveis".

Falecimento

Sra. Lina Barbalho da Motta e Albuquerque

Faleceu ontem em sua residência à rua Araujo Penna, 21, a Sra. Lina Barbalho da Motta e Albuquerque. A extinta que deixa numerosa prole era esposa do fisiólogo Dr. Manoel Feliciano da Motta e Albuquerque. O enterro saiu da residência acima para o cemitério de São Francisco Xavier, às 14 horas.

Ampliada a cabeça de ponte do 8.º Exército no rio Santerno

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 13 (R.) — O 8º Exército ampliou sua cabeça de ponte sôbre o rio Santerno, contra desesperada resistência alemã.

Na frente do 5º Exército, a infantaria norteamericana continua a avançar na estrada de rodagem liguriana, ao norte de Massa.

Dolly continuará no Flamengo!

Não firmou contrato com outro club -- Confirma porem que esteve em negociações com o América e São Cristovão -- Uma autêntica novela -- Hoje pela manhã, o último episódio...

Dolly em ação no jogo Flamengo x Vasco

O Flamengo organizou um quadro de emergência para o Torneio Relâmpago. Tendo licenciado a maioria dos seus cracks, o rubro-negro colocou apenas em ação três titulares, Bria, Pirillo e Tião. Os demais integrantes do quadro eram antigos reservas misturados com os novos Buchelli, Jervel e Valton. Entretanto, nenhum deles chamou tanto a atenção da critica e do público quanto o arqueiro Dolly. Muito joven ainda tendo sido juvenil na Gávea, Dolly se constituiu sem dúvida alguma uma das atrações do Relâmpago. Domingo último contra o Vasco salientou-se como um dos mais eficientes jogadores do Torneio.

OFERECIDO AO SÃO CRISTOVÃO

A história começou quarta-feira à noite depois do Fla-Flu. Um elemento do Flamengo conhecido pela alcunha de Bolão, procurou o diretor de football do São Cristovão e entrou em demarches com o mesmo para o ingresso de Dolly nas fileiras sancristovenses. Disse ele que estava autorizado pelo pai do joven guardião para concretizar as bases para transferência. Ficou então assentado que Dolly assinaria contrato com o São Cristovão na tarde de ontem.

UMA INFORMAÇÃO DE "A NOITE"

Na nossa edição final de ontem divulgamos que Dolly estava em entendimentos para ingressar no São Cristovão, muito embora, os dirigentes do Flamengo adiantassem que o rapaz estava preso ao rubro-negro por um contrato e consequentemente não poderia se transferir sem que o Flamengo fosse ouvido.

APARECE O AMERICA...

Contra a espectativa geral Dolly não compareceu ao encontro com o diretor do São Cristovão, muito embora o seu pai se fizesse presente à hora combinada. A ausência do jovem arqueiro causou espécie. Foi procurado por toda a parte, na Gávea, no Rio Branco e em outros pontos por ele frequentados. Onde estaria o Dolly? No cinema? Jogando sinuca? nada disso. Dolly estava na séde do America. Sim, na sede do America em companhia de Bolão e dos dirigentes rubros Gerson Coutinho, Silvino Gonçalves e do técnico Gentil Cardoso.

25 MIL CRUZEIROS DE LUVAS

O America que atravessa uma fase de grande fartura oferecerá a Dolly 25 mil cruzeiros de luvas por um contrato de um ano. Excelente e tentadora proposta. O emissário Bolão que no caso pode ser apontado como o "Homem da Capa Preta" considerou ótima a proposta do América. O negócio estava fechado. Só faltava a autorização do pai do Dolly. Ele Bolão, receberia uma comissão de cinco mil cruzeiros, muito melhor que a comissão que lhe havia oferecido o São Cristovão.

RUMO À VILA ISABEL

Tarde da noite a caravana americana em companhia de Dolly dirigiu-se para a sua residência em Vila Isabel. Lá chegando encontraram parado à porta da casa do rapaz do gasogênio do diretor de football do São Cristovão. A coisa havia complicado. Mas não seria nada. O América ganharia a parada na hora de discutir as cifras... O São Cristovão não daria 25 mil cruzeiros. E de fato, após os primeiros entendimentos entre o Sr. Cantuaria, do São Cristovão, e Gerson Coutinho, entendimentos que nada tiveram de cordiais, ficando assentado em principio que Dolly seria americano...

CHEGA DE SURPRESA, AMADO BENIGNO!

Tal como acontece nas novelas radiofônicas, na hora justa em que o pai de Dolly se aprontava para assinar a autorização, chega surpreendentemente o veterano Amado Benigno, diretor de football amador do Flamengo e justamente o homem que havia preparado o Dolly para guarnecer futuramente a méta do Flamengo como seu mais perfeito substituto.

O FLAMENGO VENCEU A PARADA

Dolly não havia firmado nenhum compromisso com o América tal como se antecipou na manhã de hoje. Amado Benigno com rara habilidade colocou as coisas nos seus lugares. Dolly pertencia de fato ao Flamengo. A sua situação era de amador, entretanto, possuia um compromisso particular firmado com o rubro negro através do qual estava praticamente preso ao tri-campeão. De qualquer forma o Flamengo tinha preferência sôbre o seu concurso e cobriria qualquer proposta para contratá-lo imediatamente.

ÚLTIMO CAPITULO

O America retirou-se do páreo. Gerson Coutinho desinteressou-se pelo concurso de Dolly numa atitude louvavel em face das declarações de amado Benigno. O São Cristovão não teve outro remédio senão aceitar a situação, muito embora se adiante que o grêmio alvo possuia uma autorização do pai do jogador da qual o São Cristovão não pretende abrir mão.

Encerrando a novela, a reportagem de A NOITE comunicou-se esta manhã com a Gávea onde Dolly se achava entre os rubro-negros preparando-se para o jôgo com o São Cristovão. Falando a A NOITE Dolly disse-nos o seguinte:

"Estive na séda do América, conversei com diretores do São Cristovão mas não assinei contrato nem com um nem com o outro. Estudei apenas propostas pois quero me tornar profissional, classe que ainda não pertenço oficialmente. Todavia, darei sempre preferência ao Flamengo club onde estou me fazendo e do qual não pretendo sair".

Eis aí o último capitulo da novela...

"Gerson adaptar-se-á facilmente"

Bengala foi um dos animadores da aquisição do zagueiro de Minas — Será submetido a severo regime de treinamento — Aguardando a orientação do Departamento Médico

Quando o Botafogo iniciou os preparativos para 1945 a direção técnica acentuou a necessidade de um back e um meia. Eram as exigências mínimas. Nessas ponderações estavam definidas as, mais graves falhas do esquadrão alvi-negro. Contava, é certo o Botafogo, com Heleno e Tovar como elementos à disposição do quadro de profissionais e tambem com o ponteiro Ibarrola.

Mas virão outros elementos

Está definitivamente assentada a aquisição de Gerson, conquista que deu aos dirigentes do Botafogo uma série de trabalhos. Mas a atividade dos responsaveis pelo football do Botafogo indicam que outros elementos virão ainda para o campeonato, sejam Moreno ou outros players.

Bengala diz que Gerson se adaptará ao Botafogo

Um dos grandes animadores da aquisição de Gerson foi o técnico Bengala, do Botafogo. Conhece bem Gerson o preparador dos alvi-negros e sabe que contará com a melhor boa vontade desse player. Bengala está radiante com a vinda de Gerson e diz:

— Gerson veio disposto a submeter-se a tratamento para fortificar-se e entrar em regime de intenso treinamento. E' um elemento novo e estou certo de que não só radicar-se-á ao meio botafoguense, como ao team. Creio que rapidamente o Botafogo contará com um excelente zagueiro. Gerson é forte, combativo e luta sempre com muita energia pelas côres que defende. Aguardo o pronunciamento médico do club para então marcar o início dos treinos de Gerson.

Consultar ofende?

Segunda-feira, a concorrência

As sedes dos clubs da rua Santa Luzia

O Flamengo contará com sua nova sede social dentro de dois anos, na avenida Rui Barbosa, no morro da Viuva. E ao mesmo tempo que o rubro-negro dá esse passo pelo melhoramento de suas instalações, antecipa-se uma notícia auspiciosa para os clubs náuticos da rua Santa Luzia. Vasco, Internacional, Natação e Regatas e Boqueirão do Passeio, por iniciativa do prefeito Henrique Dodsworth, terão suas sedes e garages, nos terrenos do Aeroporto Santos Dumont.

A concorrência para a construção daquelas sedes será realizada segunda-feira, dia 16, às 15 horas, no Departamento de Obras da secretaria de Viação da Prefeitura.

JURANDIR MATTOS

O aniversário de um grande rubro-negro

Jurandir Mattos é uma figura popular nas rodas rubro-negras. Devotado às coisas do seu club, Jurandir criou um vasto círculo de admiradores dentre eles os cronistas esportivos da cidade. Hoje, o grande flamengo que coopera com muita eficiência com a secção de football do seu club, completa 36 anos. Está moço portanto para servir em muito o seu club forte ainda para receber um milhão de abraços dos seus amigos de toda a parte.

A CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE DO FLAMENGO — Foi assinada na tarde de ontem a escritura para o financiamento pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro das obras de construção da nova sede do Club de Regatas do Flamengo, no Morro da Viuva. A gravura fixa um flagrante colhido logo após o ato de assinatura, no cartório Guaraná, vendo-se o presidente e dirigentes do grêmio rubro-negro, entre diretores do Lar Brasileiro. A construção estará pronta dentro de dois anos, compreendendo o edifício de 24 andares, cabendo ao Flamengo 3 andares para as suas dependências sociais. A obra está orçada em quarenta milhões de cruzeiros e será iniciada dentro do mais breve espaço de tempo possivel

UM MILHÃO DE CRUZEIROS!

Foi quanto o Flamengo dispendeu em sêlos nos contratos de construção de sua futura sede — Fala a A NOITE o presidente rubro-negro

Confórme registramos na nossa primeira edição, realizou-se ontem no cartório Guaraná a solenidade da assinatura dos contratos entre o Flamengo e o Lar Brasileiro para financiamento e construção da futura sede rubro-negra. O ato se revestiu de toda simplicidade comparecendo ao mesmo o presidente Mário Machado, os vice-presidentes, Francisco Abreu, Antenor Coelho, Raul Dias Gonçalves, Mario de Oliveira presidente da comissão de obras, Hilton Santos animador do empreendimento e diretores do Lar Brasileiro.

Um milhão de cruzeiros só de sêlos!

A reportagem de A NOITE acompanhou todos os detalhes da assinatura dos contratos e pôde então apurar que o Flamengo só de selos pagou a fabulosa importância de um milhão de cruzeiros, correspondentes aos dois contratos, o de financiamento e o de construção.

Uma obra de vulto enriquecendo o patrimônio rubro-negro

Dentro de dois anos, segundo o contrato de construção, estará pronto o edifício monumental do Morro da Viuva. O prédio terá 24 andares cabendo ao Flamengo 3 andares para as suas dependências sociais. O presidente Marino Machado após a assinatura da escritura declarou à reportagem de A NOITE o seguinte:

"Estou satisfeito de como presidente do Flamengo concretizar um antigo sonho dos rubro-negros. Encontramos no Lar Brasileiro todas as garantias para levar a efeito um grande empreendimento. O Flamengo terá uma sede de acordo com a sua projeção e a sua popularidade".

Tabelas de vidro

E a transparência das regras internacionais — Ainda existe a F. I. B. A.?

Olhado sob o prisma internacional, o sport tem coisas interessantes e até certo ponto inexplicaveis. A suzerania oficial nos sports mundiais, por exemplo, é uma delas. Os ingleses criaram o football association, detêm o maior padrão técnico do mundo, e no entanto, a sede da FIFA, de onde partes as diretrizes sobre o popularizado sport, não é a Inglaterra, nem por eles dirigida.

Mais curioso ainda

O que se passa com o basketball é mais chocante ainda. Os norteamericanos inventaram o jogo (James Nashimith), regulamentaram-no, e mantiveram-se até hoje como os supremos mestres do formoso e saudavel jogo. Mau grado isso, a sede da Federação Internacional de Basketball Amador é na Itália, pais onde o basket é incipiente. De lá se irradiam as "Regras oficiais" que o mundo inteiro tem que observar. Mas, os americanos, com o seu senso prático e impecavel sentido de progresso, não cessam de introduzir modificações técnicas num dos seus sports predilectos. No fim, com a sua lentidão de povo falido, os donos da F. I. B. A., acabam aceitando as inovações.

Tabelas de vidro

Suscitam essas considerações, a consulta feita pelo Flamengo à F. M. B., sobre se podia instalar tabelas de vidro no seu ginásio. Criada pelos americanos, a tabela de vidro oferece, segundo apreciações vindas de lá, certas vantagens, inclusive a de eliminar os pontos mortos das arquibancadas. Mas não está prevista nas especificações da F. I. B. A., e, assim, a entidade carioca teve de encaminhar a consulta à Confederação Brasileira de Basketball.

Temos a impressão que a C. B. B. dará a permissão solicitada, atendendo ao sucesso alcançado pela novidade na América do Norte, e também por se tratar o local de instalação, um ginásio não muito amplo. De resto, não vemos porque nos apegarmos a uma entidade que em face da situação italiana, não sabemos se subsiste.

Nenhuma alteração

O quadro do Fluminense para domingo — Pé de Valsa, o "pivot"

Ontem e hoje os tricolores estiveram submetidos a severos exercicios individuais. Depois da vitória de quarta-feira sobre o Flamengo, os rapazes do Fluminense se convenceram de que não há dificuldades em conseguir mais uma outra, para encerrar brilhantemente o Torneio Relampago.

Nas Laranjeiras os preparativos são para uma vitória espetacular sobre o alvi-negro.

O mesmo quadro contra o Botafogo

Cabell quer conservar o mesmo quadro que venceu o Flamengo para o jogo de domingo com o Botafogo. Até o momento é essa a intenção do técnico do tricolor, certo de que o quadro vitorioso não deve e não pode ser modificado. O Botafogo pelejará portanto, contra o esquadrão que abateu o Flamengo por 4 x 0, isto é, com Pé de Valsa no centro da linha média.

Pelo direito de defesa

Os clubs poderão advogar, no Tribunal de Penas, as causas de seus "cracks" — Um projeto na F. P. F.

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Um interessante projeto está em estudos na Federação Paulista de Football. No projeto em questão, os clubs poderão defender seus jogadores, ao contrário do que ocorre agora, onde os "cracks" são citados nas súmulas, não tendo o club o direito de defendê-los. As citações são feitas pelos juizes e os membros do tribunal estudam apenas a questão sem ouvir os acusados. Com o novo projeto, os clubs serão os advogados de seus jogadores e apresentarão em sua defesa os argumentos que julgarem capazes para defenderem seus "constituintes". Esta medida causou a melhor impressão nos meios esportivos bandeirantes, esperando-se que a mesma seja imitada por outras federações.

30.000 CRUZEIROS

O auxílio do govêrno à F. R. G. F. para a temporada do Vasco

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — O interventor Ernesto Dorneles acaba de entregar a FRGT a importância de Cr$ 25.000,00 e a Prefeitura Cr$ 5.000,00, como contribuição financeira dos poderes públicos à recente temporada do Vasco da Gama em nossa capital. A Federação distribuiu o total dessa contribuição pelos clubs do Grêmio, Cruzeiro e Internacional, clubs promotores dessa excursão.

BEGLIOMINI

Incerto o reaparecimento do valeroso back, domingo

S. PAULO, 12 (Asapress) — O Departamento Médico do Corintians está dispensando todo o cuidado para que o zagueiro Begliomini jogue domingo.

Entretanto, o estado de saude daquele jogador não é nada lisonjeiro, acreditando-se mesmo que não compareça à cancha na próxima rodada.

De Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — O zagueiro Dirceu do Sete de Setembro e o médio direito Zezé, do América, estão sendo visados pelo Atlético. Ao que conseguimos apurar, estes dois elementos possivelmente disputarão o campeonato deste ano, envergando a camiseta do Atlético. Direcu exige Cr$ 8.000,00 de luvas, o que tem prejudicado sobremaneira as demarches. Quanto a Zezé, são desconhecidas as negociações.

O Minas Tenis Club, venceu por uma grande diferença, o Oitavo Campeonato Estadual de Natação, com 342 pontos. Sagrou-se vice-campeão deste certame, o Uberlândia, com 131 pontos.

EM PORTO ALEGRE

Os jogos de domingo do campeonato gaucho

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — O campeonato riograndense de football prosseguirá domingo com a realização de duas partidas que estão despertando grande interesse entre os "torcedores".

Trata-se do prélio entre o Nacional x São José e Renner x Força e Luz. O primeiro prélio será realizado nos gramados do Nacional, que jogará pela primeira vez na sua nova praça de sports na tradicional Chácara das Camélias. O segundo, será travado no estádio Tiradentes. É interessante frizar aqui que o Renner, sábado passado, venceu o Cruzeiro pela contagem de dois a um, motivo pelo qual a atenção do público esportivo está com suas vistas voltadas para esse encontro, pois o Renner está com seu quadro devidamente ajustado e poderá vencer seu valoroso adversário o Força e Luz.

A sabatina de amanhã na Gávea - Aprontos

Com um programa de sete bons páreos, o Jockey Club realizará amanhã, a usual sabatina, sendo de entusiasmo o ambiente, nos setores do turf.

A prova inicial é uma eliminatória para potrancas de 2 anos, que levará a pista Visagem, Isadora, Jandyra, Frivola e Ursula II, parecendo-nos que entre as duas primeiras surgirá a ganhadora, sendo Jandyra o "tertius".

Em 1.300 metros, o 2º páreo será disputado por oito nacionais, dos quais gostamos de Decreto, que melhorou, sendo Branubio o adversário a respeitar. Como azar Escora é a indicação melhor.

Dos sete competidores, no 3º páreo, somos de opinião que Marujo levará a melhor, pois é mais ligeiro, devendo prevenir-se contra Farsa, que anda bem. Palinódia é o "tertius".

Em 1.600 metros, o 4º páreo levará a pista sete concorrentes, dos quais gostamos de Stalingrado e Unico, que deverão decidir a vitória, sendo Balandra o azar melhor.

Oito nacionais serão apresentados no 5º páreo, em 1500 metros, aparecerá como favorito Robusto, que dificilmente perderá. Aragel e Urumarac são inimigos sérios.

Um lote numeroso disputará o 6 páreo, em 1.400 metros, devendo a vitória ser decidida entre Namouna e Espeto, ambos em condições ótimas. Dos outros, Donatária é perigosa, maximé em terreno pesado.

Encerrará a tarde um "handicap", com nove dispitantes, sendo Arvoredo uma das forças, pois melhorou bastante. Latente é o inimigo mais respeitavel e Goiano com um bom piloto, o "tertius".

Os aprontos desta manhã, na Gávea

Entre outros, aprontaram hoje os seguintes animais:

Fontaine — Castillo, 600 36 3|5.
Finisterra — Leighton. Ganhou Fontaine.
Dictinha — Alfonso, 700 45.
Tuin — Waldyr, 700 45.
Romney — Reduzino, 800 49 2|5.
Elmo — Ulloa, 800 51 2ºp.
Zagal — Brito, 600 37.
Batan — Ignacio, 500 33 r. oposta.
Dominó — Canales, 600 36 3|5.
Caa-puan — A Araujo, 360 e 22 3|5.
Decreto — Ullôa, 700 45, suave.
Valipor — Rubens, 800 50 e 3|5.
Miami — Mesquita, 700 44 3|5, suave.
Blusa — Domingos, 600 37.
Golconda — Mesquita, 360 34 e 3|5, suave.
Floreira — Castillo, 30 23.
Tibagy II — Mezaros, 500 32, r. oposta.
Turuna — O. Rosa, 360 23.
Bozó — Ullôa, 700 45.
Camões — Simões, 600, 38 3|5 (800).
Durian — Simões, 600 39 e 3|5, suave.
Dockmoy — Waldyr, 700 43 2|5.
Flexa — H. Soares, 060 37 e 3|5.
Armonioso — Cardoso, 600 37.
Matemática — Macedo, V. Matemática.
F. Wilberg — Rigoni, 800, 51 e 3|5, suave.
Milamores — Lad. v. E. Wil-
Eldorado — Reduzino, 800, 51.
Ema — Reduzino, filho — facil para Ema.

O piloto do cavalo Goiano

Não está, ainda, assentado quem será o piloto de Goiano, cujo trabalho foi ótimo e é, assim, uma das fôrças do último páreo de amanhã.

Fala-se que o aprendiz João Coutinho Filho é o indicado, mas é possivel que à última hora apareça em cima do filho de Stayer e A. Barbosa ou o Armando Rosa.

Urumarac galopou sozinho

Urumarac, ao que parece, não gostou do N. Mota e resolveu atirá-lo ao chão, lá pelos 1000 metros, prosseguindo de galopinho até terminar a volta.

Feito isto o baleado alazão andou de más intenções na raia, assustando alguns pilotos, porém em breve era seguro pelo seu tratador o Alcebiades Montaro, perto do qual parou.

Ullôa não montará Bozó

Uma das montarias de Ullôa, para domingo, era o cavalo Bozó, alistado em companhia de Eldorado, Floreira e outros.

Após o apronto de hoje, entretanto, o habil piloto declarou que não dirigirá o pensionista de J. Coutinho.

Não agradou o exercicio

Provável ausência de Arkangel

Ao que nos asseverou o tratador Domingos Santos, não correrá domingo o cavalo Arkangel.

Os interesses da cocheira serão defendidos por Stuka, cujo estado é ótimo e terá a direção de Reduzido Freitas.

Arkangel não tem comparecido nos exercicios.

Ullôa montará Arvoredo

No último páreo de amanhã estão alistados Grilo e Arvoredo, de cujas coudelarias Oswaldo Ullôa é o piloto oficial.

O profissional audino deu preferência ao irmão de Alvanel e, assim, Grilo, vai ser conduzido pelo Herculano Soares, que aceitou o convite que lhe fez o tratador Tancredo Coelho.

Hoje, o sorteio das "chaves"

Para os VII Jogos Universitários Brasileiros

Este ano, mais do que em qualquer outro, a realização dos Jogos Universitários vem despertando o mais vivo interesse nos meios estudantinos, quer pelo maior número de concorrentes, quer pela grandiosa festa de confraternização que eles criam entre a mocidade do país.

Já na tarde de hoje, 13 do corrente, na sede da entidade máxima do desporto universitário brasileiro, à Praia do Flamengo, 132, terá lugar o sorteio das chaves dos diversos sports a serem disputados entre as federações concorrentes a este grande certame, que se realizará no estádio do Pacaembú, de 30 de abril a 8 de maio do corrente ano.

O ato, que será presidido pelo presidente do Conselho Nacional de Desportes, contará com a presença do major Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Fisica do Ministério da Educação, Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos Universitários e representantes de todas as entidades participantes.

Citados pelo juiz

Os jogadores Mendes, Alcebiades, Carnera e Farid

S. PAULO, 13 (A.) — Foram citados na súmula do juiz Paulo Garcia por atos de indisciplina os jogadores Mendes, Alcebiades, Carnera e Farid. Como sempre acontece, êsses jogadores serão julgados na próxima reunião do Tribunal de Penas da Federação.

PREPARAM-SE OS GAUCHOS

Para o Campeonato Brasileiro de Remo — Treinos intensos e eliminatórias

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Estão em grande atividade os meios náuticos desta capital, que se preparam com o máximo entusiasmo para o próximo Campeonato Brasileiro de Remo, a ser realizado na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio, a 27 de maio próximo.

Estão treinando diversos conjuntos que deverão participar das provas de seleção que a Federação Aquática Gaucho promoverá para a organização definitiva de sua representação. A impressão causada pelos ensaios realizados até agora é a melhor possivel. Vêm se destacando os dois "oito", quatro sem patrão e os scullers Laranjeira e Fonseca. Foi marcada para o dia 20 a primeira eliminatória do quatro sem patrão, devendo participar dessa prova os conjuntos do União, Barroso e Duque de Caxias.

Villadonica contra o São Paulo

S. PAULO, 13 (Asapress) — O "crack" Viladonica possivelmente domingo não estará presente presente no match com S. P. R. Como é sabido, Viladonica sofreu uma forte contusão no último jogo, o que o obrigou a um repouso.

E' pensamento tambem da direção técnica do alvi-verde, manter aquele jogador para o encontro com o S. Paulo domingo, dia 22.

O River Plate não cederá

S. PAULO, 12 (Asapress) — Noticia-se nesta capital que o Sr. Alfonso Doce, comunicou ao S. Paulo F. C. que o River Plate não cederá em absoluto ao tricolor paulista o seu ponta esquerda Lostau.

O Bonsucesso não disputará o Campeonato Carioca de Basketball

Só jogará amistosos — Transferido para a classe especial

O direito do club, pelos seus dirigentes ou associados em assembléia, é tabú. Mas, não constitui impertinência nem intromissão, estranhar-se certas resoluções. Nesse caso está a tomada pelo Bonsucesso F. C., resolvendo abandonar o basketball, alheando-se das competições oficiais e pedindo transferência para a classe de filiados especiais da Federação Metropolitana de Basketball. E isto por que, o Bonsucesso inaugurou no ano passado uma ótima quadra, e se destacou nos certames oficiais, especialmente no juvenil. Em todo caso, os dirigentes do club leopoldinense se assim procederam foi porque tiveram razões respeitaveis.

O JUIZ SEMPRE DESAGRADA...

S. PAULO, 13 (Asapress) — A Portuguesa de Desportos e o Comercial protestaram junto à Federação contra a arbitragem de Paulo Garcia e José Alexandrino nos respectivos prélios de domingo à tarde.

Campeonato Inter-clubs de Tennis

A tabela organizada

A tabela organizada para o Campeonato Interclubs, de tennis é a seguinte: 15 de abril — Fluminense x Vasco da Gama; 22 de abril — Tijuca x Fluminense; 29 de abril — Tijuca x Fluminense.

Returno: 6 de maio — Vasco da Gama x Fluminense; 13 de maio — Tijuca x Vasco da Gama; 20 de maio — Fluminense x Tijuca.

Mil e duzentos cruzeiros de multas

Reuniu-se ontem o Tribunal de Penas da F. M. F. — Punidos Alfredo II, Berascoechéa e Augusto

O Tribunal de Penas da Federação Metropolitana de Football esteve reunido, ontem, para apreciar as irregularidades verificadas por ocasião da realização do jogo da rodada de domingo último, entre as representações do C. R. do Flamengo e do C.R. Vasco da Gama. Tomando em consideração o relatório do juiz Antonio Menezes e dos observadores, resolveu o Tribunal de Penas aplicar ao jogador Alfredo II a pena de multa de Cr$ 600,00 e a Berascochéa e Augusto em Cr$ 300,00, todos por terem se empregado com violência.

Os membros Egas Mendonça, Alberto Borghette, Ibsen Rossi e Octavio Salles, foram os votos vencedores, já que o Sr. Max de Paiva era pela suspensão do primeiro por dois jogos, visto ser reincidente, e dos dois últimos por um jogo.

Em seguida passou o Tribunal de Penas a funcionar em sessão secreta para interrogar o juiz Antonio Menezes, que não teria relatado as irregularidades com clareza, pelo que se tornou passivel da pena de censura.

LETRAS E ARTES

ROOSEVELT

Quando todos os sinos da terra se preparam para os repiques festivos da Paz, vem a Morte fazê-los dobrar a Finados: morreu o homem do século.

O meridiano político do mundo abrigava-se, há cinco anos, no pensamento e na ação do presidente americano. Dêle dependeu o destino da Humanidade, desde quando, nas primeiras escaramuças da guerra, deixou ver no mundo que a América combateria pela causa dos aliados. A queda da França e, posteriormente o assalto aéreo contra a Inglaterra, o bloqueio e a campanha submarina, criaram no coração de Roosevelt a certeza de que os Estados Unidos estavam fadados a desempenhar, na dura emergência, o papel de irmão mais velho, responsável pelo destino de toda a família. E assim foi. Enfrentando o isolacionismo, que não era senão uma forma sutil de auxiliar os fascistas, promulgando a lei de empréstimos e arrendamentos, que tornou os Estados Unidos o arsenal das democracias e permitiu se galvanizasse a resistência britânica, Roosevelt demonstrou positivamente ao Mundo que suas predições estavam certas quando se deu o vergonhoso episódio de Pearl Harbour. Desde aí seu prestígio alçou-se a alturas não atingidas por nenhum outro homem, no cenário universal. Daí, também, o abalo mais sério da sua saúde, já comprometida. Mas isso não afastou o denodado combatente da direção da guerra, que preparando o formidável poderio da sua pátria, hoje presente em todos os campos de batalha do mundo, que compareceu às conferências de Casablanca, Teerã e Yalta, e visitando as frentes de luta.

Furtando-se a todos os apelos do exibicionismo, discreto, enérgico e profundamente humano, Roosevelt desaparece quando os frutos da sua ação levam de vencida o inimigo comum.

Ele morreu como queria, diz a Sra. Roosevelt: cumprindo até o fim com o seu dever. O Mundo lembrará sempre sua figura impressionante, que o salvou das garras do despotismo, distribuiu o bem, valorizou o homem e trabalhou até o derradeiro instante pelo estabelecimento de um regime de segurança coletiva, que dê à humanidade o sossêgo que até agora não encontrou.

SOLON.

EXPOSIÇÕES — Continuam abertas:

Frank Schaeffer, no Palace Hotel.

— Salão permanente da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

— Djanira, no Instituto de Arquitetos do Brasil, praça Mauá, n.º 7, 1.º andar.

— Na Galeria Askanazy, à rua Senador Dantas: "Arte condenada pelo 3.º Reich".

CONFERÊNCIAS — A convite do Club dos Funcionários do Instituto dos Industriários, o escritor Agripino Grieco fará, na sede dessa agremiação, situada na avenida Almirante Barroso, 78, 13.º andar, nesta capital, no próximo dia 17, às 18 horas, uma conferência subordinada ao título "Os grandes livros do Brasil".

— "Francisco Braga e a pa[illegible] multiforme de sua inspiração". A professora Maria Luiza Queiroz, comemorando a passagem do aniversário do maestro Francisco Braga, fará amanhã, às 17 horas, uma conferência sobre o tema acima, no auditório da A. B. I.

— Iniciando a série de palestras públicas, o Sr. Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico, fará duas conferências sobre História Militar do Brasil, que se realizarão nos dias 17 e 24 do corrente, às 16 horas, no Museu Histórico, em frente ao Aeroporto.

— "Lucio de Mendonça e o Jornalismo". Subordinado a este tema, fará, na próxima terça-feira, às 20 horas, uma conferência no auditório da A. B. I. a Sra. Lourdes Pereira de Freitas. Após a realização da mesma, o Sr. Pedro Calmon, presidente da Academia Brasileira de Letras, fará uma apreciação sobre a conferência.

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS DO INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL — No dia 14, sábado, inaugurará às 17,30 horas, a sua mostra de arte o pintor José Moraes, ficando a exposição aberta ao público até o dia 2 de maio.

A NOITE — 6.ª-feira, 13/4/45 — N. 11.912

FERIDOS BRASILEIROS HOSPITALIZADOS NOS EE. UU.

O primeiro tenente-médico do Exército brasileiro, Walter J. dos Santos, examina o aparelho no braço do capitão Francisco Rodrigues, de Fortaleza, Ceará, no Hospital Central de Bushnell, nos Estados Unidos. O capitão foi ferido durante uma batalha na Itália. — (Foto do Serviço de Informações do Hemisfério)

BRIGHAM CITY (Utah — EE. UU.) (S.I.H.) — O "Bushnell General Hospital" do Exército dos Estados Unidos, aqui estabelecido, foi designado recentemente para acolher os membros da Fôrça Expedicionária Brasileira feridos durante operações de combate na Itália.

O primeiro grupo de feridos do Exército brasileiro a chegar a esta cidade para tratamento, incluía dois oficiais e seis praças da FEB. Receberão o mesmo tratamento que seus irmãos de armas norteamericanos, inclusive reabilitação, através do vasto programa de recondicionamento do Exército, que prepara os veteranos mutilados para a vida útil e plena depois de darem baixa do serviço ativo.

Afim de consagrar especial atenção a estes pacientes, o 1º tenente Walter dos Santos, do Rio de Janeiro, oficial médico do Exército brasileiro, foi designado pelo Hospital para servir como oficial de ligação. Antes desta designação, o tenente Santos se achava estacionado no Hospital Geral de La Garde, em Nova Orleans, onde chegam muitos dos feridos da frente italiana quando trazidos aos Estados Unidos.

Entre os primeiros feridos de guerra brasileiros hospitalizados em Bushnell contavam-se: capitão Francisco Rodrigues, de Fortaleza, Ceará; 2º tenente José L. Andrade, do Rio de Janeiro; praças Valencio Rosa, de Ponta Porã, Mato Grosso; José Maria Ferreira, de Jacareí, São Paulo; Geraldo R. Santos, de Caçapava, São Paulo; Fernando Hartmann, Luiz Santa Rosa, do Rio Grande do Sul, e Laurindo Zampronio, de Vista Alegre, São Paulo.

O PAPEL DA FRANÇA NO APÓS-GUERRA

Aceitará sua responsabilidade plena na construção da segurança coletiva — A questão de ser grande ou pequena potência — Declarações do chefe do Serviço de Informações da Imprensa Francesa

NOVA YORK, 13 (INS) — No seu discurso, ontem, sobre o papel da França após a guerra e depois da guerra, o Sr. Robert Valeur, chefe do Serviço de Informação da Imprensa Francesa, disse: "A grandes e pequenas potências podem estar certas que a França aceitará sua responsabilidade plena na construção da segurança coletiva, em que o poderio industrial e armado dessas potências terá necessariamente um papel preponderante. E as chamadas pequenas potências podem, de seu lado, confiar no sentido da universalidade da França, que falará em seu nome e em nome da justiça, no tribunal das nações".

ÚLTIMA DAS GRANDES OU PRIMEIRA DAS PEQUENAS POTÊNCIAS

NOVA YORK, 13 (INS) — Em discurso, aqui, o Sr. Robert Valeur, diretor do Serviço de Informação da Imprensa Francesa, que acaba de regressar da França, disse, entre outras coisas: "Muito se tem falado sobre Grandes Potências e Pequenas Potências. A França tem sido apontada por vários como a última das grandes ou a primeira das pequenas... Essa classificação não nos interessa. A grandeza de um país, para a França, se mede pela sua vitalidade espiritual e pela influência de seus pensadores na civilização do mundo, considerado como um todo. Os franceses sempre pensaram em têrmos de universalidade".

Comemoração do aniversário do presidente Vargas em Manaus

MANAUS, 14 (A.N.) — Está sendo elaborado nesta capital um programa comemorativo do aniversário do presidente Getulio Vargas. Haverá uma concentração de todos os operários da capital e nas escolas e clubs a data será, também, comemorada.

O embaixador general François D'Astier de la Vigerie e o interventor Fernando Costa, durante a visita do diplomata francês no Palácio dos Campos Elíseos

Em São Paulo o embaixador francês

SÃO PAULO, 13 (A. N.) — O general François d'Astier, embaixador da França no Brasil, logo após a sua chegada ontem a esta capital, onde teve concorrido desembarque, a que compareceram as mais altas autoridades do Estado, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, na qual focalizou a vida francesa durante a ocupação nazista. S. Ex. avistou-se ontem mesmo com o interventor Fernando Costa, no palácio dos Campos Elíseos.

CENTENARIO do Barão do Rio Branco

As comemorações do próximo dia 20

Transcorre, no próximo dia 20, o centenário de nascimento de José Maria da Silva Paranhos, barão do Rio Branco. Essa data será solenemente comemorada nesta capital, tendo-se incumbido de cumprir o programa oficial o Ministério das Relações Exteriores, que, para isso, constituiu uma comissão, que tem pronto o programa das homenagens a serem prestadas ao insigne chanceler.

Obras completas do Rio Branco

Foi incluido, como primeiro número das comemorações, a publicação das Obras Completas do Barão, em 12 volumes, precedidos de uma introdução, escrita pelo embaixador Araujo Jorge. Hoje, o diretor da Imprensa Nacional fará a entrega simbólica da Obra ao ministro das Relações Exteriores, por intermédio do chefe da Comissão do Centenário, 1.º secretário Jorge Latour, que passará às mãos do embaixador Leão Veloso os dois volumes iniciais — "Introdução" e "Guiana Britânica".

Exposição no Itamarati

No dia 20, à tarde, inaugurar-se-á no Palácio Itamarati, uma exposição de objetos, livros, cartas geográficas, documentos e papéis que pertenceram ao barão do Rio Branco ou relacionados com a vida, ou com a sua obra.

Na Esplanada do Castelo, junto à estátua do barão do Rio Branco, realizar-se-á, na próxima sexta-feira, uma grande solenidade cívica, para comemorar a data centenária do grande brasileiro. Além de uma formatura militar, com fôrças do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, haverá um desfile escolar. Por esse ensejo, o ministro da Guerra determinou que sejam concentradas, junto ao monumento, as bandeiras de todos os corpos desta capital, devendo comparecer à solenidade, os generais, chefes e delegações de todos os corpos, estabelecimentos e repartições militares desta capital. Durante a cerimônia as fortalezas do Rio de Janeiro e de Niterói salvarão com 21 tiros.

Falarão, na solenidade, o embaixador João Neves da Fontoura, em nome do Ministério das Relações Exteriores, e o Sr. Abgar Renault, em nome do Ministério da Educação.

À tarde, inaugurar-se-á no Itamarati, a exposição acima mencionada, e à noite, haverá no Club Militar, uma cerimônia em que será evocada a figura do eminente brasileiro, por um dos seus discípulos, e inaugurado, no novo salão de festas do Club, uma tela a óleo com a efígie de Rio Branco.

As solenidades militares

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, baixou um aviso determinando as várias cerimônias que o Exército Nacional prestará à memória gloriosa do Barão do Rio Branco, salientando-se, dentre elas, a solenidade no Forte Rio Branco, na manhã do dia 20, junto à herma do benemérito brasileiro. Nessa ocasião, falará, ali, em nome do Ministério das Relações Exteriores, o primeiro secretário Ruy Pinheiro Guimarães.

Um programa de manifestações cívicas, em que se evocará a vida e a obra do segundo Rio Branco foi determinado em todas as unidades, estabelecimentos e repartições militares.

Ciclo de conferências Itamarati

O Itamarati promoverá, este ano, um ciclo de conferências, intitulado Ciclo Itamarati, que se realizará em várias associações e institutos culturais, focalizando a obra de Rio Branco e sua projeção. Incumbir-se-ão dessas conferências figuras representativas da nossa intelectualidade, tomando cada qual, dentro do instituto que promover a conferência, o aspecto da ação de Rio Branco, que mais de perto lhe disser respeito, para assunto da palestra.

Um filme sôbre o Barão do Rio Branco

O Instituto Nacional de Cinema Educativo, de acordo com o Ministério das Relações Exteriores, organizou um filme sobre o Barão, de caráter educativo, através do qual se pode estimar o sentido e magnitude dos seus enormes serviços ao Brasil. Esse filme será exibido no período das comemorações centenárias.

Morreu D. João de Mello

Era bisneto de D. Miguel

PETRÓPOLIS, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Em sua residência, à rua Teresa n.º 1.003, faleceu ontem, D. João de Bragança e Melo. O extinto que era bisneto de D. Miguel e filho de D. Maria de Bragança e Melo, com quem residia, exerceu durante longos anos atividade na imprensa do Rio e de Petrópolis. O enterramento terá lugar hoje, às 16 horas, saindo o féretro da residência da familia enlutada.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

E diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso valioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1555 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

"Semanário Elegante do Ar" apresenta mais uma grande artista

Amanhã, às 15 horas, na Rádio Nacional

Sra. Maria Sampaio

Maria Sampaio, a artista perfeita, que o Brasil conquistou a Portugal, surgirá nas primeiras páginas da edição de amanhã, de "Semanário Elegante do Ar", o delicado e raro programa que a escritora Ilka Labarthe apresenta todos os sábados ao microfone da Rádio Nacional.

"Semanário Elegante do Ar" rende, assim, uma justa homenagem à vitoriosa idealizadora dos "Amigos do teatro", cuja última apresentação, no Teatro Fenix, lhe valeu unânime consagração da crítica e do público.

Alem de Maria Sampaio, que em "Um pensamento feminino", dirá da figura feminina de sua maior admiração, o elegante Semanário de Coty, o Mago dos Perfumes, apresentará ainda, em outras páginas não menos brilhantes e coloridas: Gilberto Trompowsky, o fino artista que todo o Rio admira em "Decorações e Interiores"; Fernando de Barros, o maquillador das estrelas, em "Beleza das Américas"; e Ilka Labarthe, a aplaudida idealizadora de tão interessante programa, em "A nota de maior sensação da semana".

CENÁRIO INTERNACIONAL

O PACTO RUSSO-YUGOSLAVO

Depois de termos gozado durante uma quinzena os "ocios de Capua", reabrimos esta coluna como considerações em tôrno do acontecimento diplomático mais recente, de que nos dão rápida notícia as agências telegráficas. Ainda deve estar fresca a tinta com que o Comissário para os Negócios Estrangeiros Molotov e o marechal Tito assinaram um pacto entre a União Soviética e a Iugoslávia. À primeira vista, pode parecer estarmos em face de um episódio de somenos. Um pacto mais, um pacto menos, que altera isto na evolução da política internacional, quando tantos teem sido assinados e tantos rasgados ou prematuramente denunciados, nos últimos tempos? Tratar-se-á de alguma coisa a mais do que uma mera roda nova na engrenagem da política russa nos Balcans?

Trata-se, sim. Porque há pactos que são simples ajustes formais e há pactos que teem a sua base na tradição, nas inclinações dos povos e na lógica dos acontecimentos. Um tratado entre a Russia e a Iugoslávia é um fato de primeira ordem na política da Europa, quer estejam os russos além da Bessarábia, quer estejam, com as suas tropas, aquem de Belgrado, nas fronteiras da Itália. Porque é sempre uma pedra basilar tanto para a política de expansão ou de defesa russa, na direção dos Dardanelos e do Mediterrâneo, quanto para a de supremacia e defesa do antigo reino dos Servios, Croatas e Eslovenos, dentro da irrequieta península, que tem sido, desde séculos, a origem de tantos conflitos internacionais. E' que aquele pedaço de terra é uma encruzilhada onde se chocaram e se chocam ainda hoje, três raças, três civilizações, três fôrças da história: o germanismo, o eslavismo e o antigo Império Turco.

O predomínio inicial, desde o alvorecer dos tempos modernos, foi do Império Otomano. Desde, porém, que a Sublime Porta foi perdendo o seu prestígio político, os povos indígenas foram conseguindo a sua libertação, ajudados por dois grandes impérios expansionistas que tentaram herdar-lhe a hegemonia: Austro-Húngaro e o Moscovita. A rivalidade entre estas duas grandes fôrças, apoiada a primeira pela Alemanha e a segunda pela França, foi uma das causas, o pretexto imediato, pelo menos, da primeira guerra mundial. Os alemães (prussianos e austríacos) tiveram a ampará-los, na tentativa pangermanista de estabelecer o Eixo Berlim-Bagdad, a sua potência política e industrial. Os russos contaram com algo mais positivo: o sangue eslavo nos Balcans, representado, antes de 1914, pela Sérvia e pela Bulgária. Esta, governada por uma dinástia alemã, cedo caiu sob a influência comercial e cultural germânica, traindo o eslavismo. Traiu-o tanto na primeira guerra mundial, quanto na segunda. A Sérvia, que alimentava aspirações à hegemonia peninsular, ligou-se com sérios laços à Russia, interessada em impedir a expansão germânica para os Dardanelos, caminho, ontem como hoje de sua saida para o Mediterrâneo.

Quando, em consequência do assassinato do arquiduque Francisco Fernando, da Austria, a 28 de Junho de 1914, o velho e hábil Paschitsch recebeu o ultimatum austriaco, sabia bem quais os desígnios de Viena, que, pouco antes, já havia incorporado, "manu militari", a Bosnia e a Herzegovina, duas provincias eslavas. Por isso as suas vistas voltaram-se para a corte de São Petersburgo, onde o Tzar, ainda no ano anterior, lhe prometera que "haveria de fazer tudo pela Servia".

E fez.

Como resultado da grande conflagração, a Sérvia ficou engrandecida, transformada, de um pequeno país central, no vasto Reino dos Sérvios Croatas e Eslovenos. Mas a Russia, enfraquecida pela guerra e pela revolução, ficou afastada do cenário balcânico. O novo reino perdeu o seu ponto de apoio externo, mal substituido pela França, que, na hora terrivel, quando a onda pangermanista ressurgiu, não pôde defender-se sequer a si mesma. E a Iugoslávia foi conquistada e arrazada pelas hostes de Hitler.

Agora, porém, o xadrez europeu está com pedras novas. A nação forte é outra vez a Russia. E a sua barreira contra a expansão germânica, na direção dos Dardanelos, outra vez a antiga Sérvia. Ademais, a união, agora, parece mais forte, porque entre os novos aliados há uma semelhança de regime que não existia em 1914, quando a Russia era uma autocracia e a Sérvia um país mais ou menos democrático.

Hoje, a foice e o martelo tremulam nas bandeiras do marechal Tito.

O pacto russo-iugoslavo consagra a União Soviética como uma potência firmemente estabelecida nos Balcans. Porque este ajuste não é um simples arranjo político. Tem base racial e antecedentes históricos com raízes fundas no passado.

SALUSTIO

Soldados do 7º Exército norteamericano observam o cadaver de um tenente alemão, que encontraram enforcado na cidade de Aschaffenburgo. O oficial alemão foi enforcado por ordem do major que o comandava, porque manifestou desejos de rendição. Junto ao corpo foi encontrado um cartaz, que declarava: "Covardes e traidores são enforcados! Ontem, um oficial, candidato a morrer como herói, morreu destruindo um tank inimigo. Ele ainda vive! Hoje, um oficial acovardado foi executado porque traiu o "fuehrer" e o povo. Ele morreu para sempre!". Telegramas de ontem anunciavam ter Himmler assumido o contrôle dos poderes até então afetos a Hitler, determinando que nenhuma cidade alemã deverá ser entregue ao inimigo sem luta e que todas deverão ser defendidas até o último homem. Por outro lado, a rendição do general comandante de Koenigsberg aos russos, com quase cem mil homens da guarnição daquela praça, mostra que o fanatismo nazista já não dá muitos frutos. (Foto do Serviço especial para A NOITE).

Não pode ser aumentado o preço do café no varejo

Como a Comissão do Abastecimento resolveu o assunto em reunião — Consulta ao Ministério da Fazenda

A tabela vigorante para o preço do café moido e torrado, no varejo, não foi alterada pelo Serviço do Abastecimento Metropolitano, que é o orgão autorisado a quaisquer modificações nos preços dos gêneros. Não obstante isso, alegando terem sido gravado o produto pelas taxas da nova lei de imposto de consumo, a venda do café estava e está sendo feita em algumas partes, com acrescimo.

O caso foi objeto de discussão na sessão ontem realizada pela Comissão Consultiva do Abastecimento, tendo ficado resolvido uma consulta a respeito ao Ministério da Fazenda. Decidiu ainda a Comissão não permitir nenhum aumento nos atuais preços do café moido e torrado, para o varejo, até que outra deliberação seja tomada.

A atual tabela para a venda do café é a seguinte, de acordo com a sua classificação: Classe A, Cr$ 7,700 por quilo; B, Cr$ 7,50; C, Cr$ 7,30; D, Cr$ 6,60; E, Cr$ 5,30; e F, Cr$ 4,70.

A infação dos preços atuais será reprimida pelos métodos ordinários.

O novo comandante da Polícia Especial

Designado o capitão Euzebio de Queiroz

O chefe de Polícia, designou o capitão Euzebio de Queiroz Filho, para assumir o comando da Polícia Especial.

O capitão Euzebio de Queiroz, foi o primeiro comandante da Polícia Especial, mantendo-se naquele posto durante muitos anos.

Considerado perdido o vapor chileno "Cachapoal"

SANTIAGO, 13 (R.) — É considerado completamente perdido o vapor chileno "Cachapoal", que encalhou na madrugada de anteontem na baía de Molineux, a 300 milhas norte de Magallanes, depois de ter chocado com uma rocha. A tripulação já o abandonou.

O "Cachapoal", que deslocava 3 mil toneladas, era um antigo vapor da Companhia Sulamericana de Vapores.

Seguem para os EE. UU. delegados chilenos à Conferência de São Francisco

Pelo "clipper" da Pan American World Airways, seguiram, ontem, para os Estados Unidos, o Sr. Felix Nieto del Rio, representante do Chile na Comissão Jurídica Interamericana, com sede no Rio de Janeiro e o Sr. Enrique Bernstein, primeiro secretário da Embaixada chilena nesta capital. Ambos vão integrar, na conferência das Nações Unidas, a instalar-se dentro de breves dias, em São Francisco, a delegação do grande país andino, a qual será chefiada pelo chanceler Joaquim Fernandez y Fernandez. O Sr. Nieto del Rio é experimentado diplomata em assembléias internacionais, tendo participado da III Reunião de Consulta dos Chanceleres das Nações Americanas, efetuada na capital brasileira e da Conferência da Guerra e da Paz, recentemente encerrada no Palácio Chapultepec, na Cidade do México.

E' UM ELEMENTO INDISPENSAVEL

O chefe de Saude do Mediterrâneo solicita, às autoridades militares brasileiras, a permanência do coronel Marques Porto no Mediterrâneo — Um apêlo para que o sistema de rodizio não atinja o chefe do Serviço de Saude da F. E. B.

ROMA, 12 (A. P.) — O major general Morrison C. Stayer, chefe do Serviço de Saude do Mediterrâneo, dirigiu às autoridades brasileiras a seguinte carta em que recomenda a permanência do coronel médico E. Marques Porto à frente do Serviço de Saúde da F.E.B., como elemento indispensavel, após um ano e três meses de permanência no front italiano:

"Recebi informações de que a rodizio e permuta de pessoal médico brasileiro agora em serviço neste teatro de operações está sendo considerado. E' desejavel que esta politica não interfira com algumas das presentes combinações que estão produzindo os mais satisfatórios resultados.

"Especialmente confio que o coronel E. Marques Porto, chefe do Serviço Médico da Força Expedicionária Brasileira, não seja afetado por esta politica.

"O coronel médico E. Marques Porto não somente tem tido longa e intima experiência com as necessidades e operações do Serviço Médico Brasileiro neste teatro de operações, como também adquiriu uma completa compreensão dos métodos do Exército Americano. Este único discernimento dentro das politicas e problemas de ambas as nossas organizações, tão bem como seus numerosos contactos pessoais com autoridades americanas, tem contribuido imensamente para o excelente trabalho de equipe existente. Acreditamos que substituir o coronel médico E. Marques Porto neste momento poderia em certo grau debilitar e diminuir o valor do funcionamento articulado dos serviços Médico Brasileiro e Americano."

Esta honrosa missiva do general Stayer teve a maior repercussão na peninsula e no seio do V Exército onde o militar brasileiro e Americano".

Esta honrosa missiva do generay Stayer teve a maior repercussão na peninsula e no seio do V exército onde o militar brasileiro é realmente apreciado pelas suas qualidades de organizador e executar de serviços médicos de guerra.

[illegible] Emanuel Marques Pôrto

O CHILE EM GUERRA COM O JAPÃO

SANTIAGO DO CHILE, 13 (R.) — O presidente Rios e todos os ministros assinaram, ontem, à tarde, o ato de declaração de guerra do Chile ao Japão.

A Panair vai estabelecer uma nova linha

LIMA, 13 (R.) — A Panair do Brasil vai estabelecer uma linha aérea entre Benjamin Constant e Iquitos, com escala em Pebas, em ligação com a linha que estabelecerá a Pan-American Airways entre Miami e Buenos Aires, via Iquitos, sobre o rio Amazonas.

O Ministério da Aeronáutica autorizou o referido tráfego, de acordo com a legislação em vigor. A autorização será válida por dois anos.

O provável embaixador da Argentina nos EE. UU.

BUENOS AIRES, 13 (R.) — O sr. Oscar Ibarra Garcia, será provavelmente o embaixador argentino em Washington, segundo informações escolhidas em circulos autorizados desta capital.

Para a construção da séde própria da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

S. PAULO, 13 (A. N.) — A diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo entrou em negociações para aquisição de diversos prédios na rua Libero Badaró, onde construirá sua sede própria.

O chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, general George C. Marshall, cumprimenta o general Leitão de Carvalho, durante o almoço com que o último foi homenageado, por motivo de sua próxima volta ao Brasil, depois de representar o Exército brasileiro na Comissão de Defesa Brasileiro-americana em Washington e da qual se retira agora por haver sido transferido para a reserva compulsória. — (Foto do serviço especial para A NOITE)